

**Projeto de Monitoramento da Atividade  
Pesqueira no Estado de Santa Catarina –  
PMAP-SC**

**RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL - RTS**

**BR 04042056/20**

**Revisão 00  
Dezembro / 2020**



**E&P**



## REGISTRO DE REVISÕES

[illegible]

**Arquivo Eletrônico: PMAP\_BR\_04042056\_20\_rev00**

Número de páginas: 307

## ÍNDICE

1.	LISTA DE TABELAS.....	3
2.	LISTA DE FIGURAS.....	4
3.	LISTA DE ANEXOS.....	17
4.	APRESENTAÇÃO.....	27
5.	MONITORAMENTO DO DESEMBARQUE PESQUEIRO.....	31
5.1.	COLETA DE DADOS.....	32
5.2.	TRATAMENTO E ARMAZENAMENTO DOS DADOS.....	39
5.3.	REPRESENTAÇÃO ESPACIAL DOS DADOS DE PESCA.....	42
5.4.	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	44
5.4.1.	Panorama Estadual.....	44
5.4.2.	Panorama por Município.....	81
6.	COMUNICAÇÕES.....	232
6.1.	PLANEJAMENTO DOS EVENTOS DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO.....	232
7.	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	234
8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	239
9.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	241
10.	ANEXOS.....	242
11.	APÊNDICES.....	307



## 1. LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Integrantes do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira – PMAP-SC.	30
<b>Tabela 2</b> - Definição das atividades produtivas abrangidas pelo PMAP-SC.	31
<b>Tabela 3</b> - Distribuição espacial das equipes de coleta de dados do monitoramento pesqueiro do PMAP-SC, destacando os municípios-sede, os municípios atendidos com os respectivos números de localidades pesqueiras e/ou pontos de desembarque da pesca industrial durante o primeiro semestre de 2020, distâncias do município-sede e deslocamento estimado no interior de cada município, em termos de distância e tempo médio de percurso.	33
<b>Tabela 4</b> - Descrição dos tipos de documentos utilizados para o monitoramento do desembarque da pesca industrial em Santa Catarina.	36
<b>Tabela 5</b> - Descritores das atividades de pesca artesanal e industrial monitorados no PMAP-SC.	38

## 2. LISTA DE FIGURAS

- Figura 1** - Área de abrangência do PMAP-SC, incluindo os municípios monitorados e sua respectiva distribuição nas cinco regiões definidas para o Estado de Santa Catarina..... 35
- Figura 2** - Desenho esquemático do georreferenciamento das áreas de pesca informadas textualmente pelos pescadores e mestres de embarcações entrevistados no PMAP-SC. .... 42
- Figura 3** - Descargas de pescado registradas nos municípios de Santa Catarina pela pesca industrial (barras pretas) e pesca artesanal (barras brancas), no período de janeiro a junho de 2020..... 45
- Figura 4** - Descargas mensais de pescado registradas em Santa Catarina pela pesca industrial (barras pretas) e pesca artesanal (barras brancas), no período de janeiro a junho de 2020. A linha vermelha indica a produção acumulada no semestre, em toneladas.... 46
- Figura 5** - Descargas das principais categorias de pescado registradas em Santa Catarina pela pesca industrial (A) e pesca artesanal (B), no período de janeiro a junho de 2020.. 48
- Figura 6** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas em Santa Catarina pela pesca industrial (A) e pesca artesanal (B), no período de janeiro a junho de 2020..... 49
- Figura 7** - Número total de dias de pesca artesanal registrado nos municípios de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020..... 50
- Figura 8** - Número total de unidades produtivas da pesca artesanal registrado nos municípios de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020..... 52
- Figura 9** - Distribuição do esforço em dias de pesca por petrecho da frota industrial de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020. A linha vermelha representa o rendimento médio, em toneladas/ viagem, dos aparelhos de pesca no semestre. .... 53
- Figura 10** - Distribuição do esforço em número de embarcações por petrecho da frota industrial de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020. A linha vermelha representa o rendimento médio, em toneladas/ viagem, dos aparelhos de pesca no semestre. .... 53
- Figura 11** - Distribuição espacial das capturas efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020..... 55
- Figura 12** - Distribuição espacial das capturas de tainha efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020. .... 56
- Figura 13** - Distribuição espacial das capturas de camarão-sete-barbas efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020. .... 57
- Figura 14** - Distribuição espacial das capturas de corvina efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020. .... 58

<b>Figura 15</b> - Distribuição espacial das capturas efetuadas com redes de emalhe pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020. ....	59
<b>Figura 16</b> - Distribuição espacial das capturas efetuadas com arrasto de praia pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020. ....	60
<b>Figura 17</b> - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto duplo, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020. ....	63
<b>Figura 18</b> - Distribuição espacial das capturas de cabra efetuadas pela frota industrial do arrasto duplo, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020. ....	64
<b>Figura 19</b> - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto de parelha, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020. ....	65
<b>Figura 20</b> - Distribuição espacial das capturas da categoria maria-mole efetuadas pela frota industrial de arrasto de parelha, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020. ....	66
<b>Figura 21</b> - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto simples, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020. ....	67
<b>Figura 22</b> - Distribuição espacial das capturas de peixe-porco efetuadas pela frota industrial de arrasto simples, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020. ....	68
<b>Figura 23</b> - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de cerco traineira, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020. ....	69
<b>Figura 24</b> - Distribuição espacial das capturas de sardinha-verdadeira efetuadas pela frota industrial de cerco traineira, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020. ....	70
<b>Figura 25</b> - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de emalhe, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020. ...	71
<b>Figura 26</b> - Distribuição espacial das capturas de corvina efetuadas pela frota industrial de redes de emalhe, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020. ....	72

**Figura 27** - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de espinhel de fundo, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020..... 73

**Figura 28** - Distribuição espacial das capturas de batata efetuadas pela frota industrial de espinhel de fundo, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020. .... 74

**Figura 29** - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de espinhel de superfície, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020..... 75

**Figura 30** - Distribuição espacial das capturas de cação-azul efetuadas pela frota industrial de espinhel de superfície, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020. .... 76

**Figura 31** - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de linhas diversas, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020..... 77

**Figura 32** - Distribuição espacial das capturas de bonito-listrado efetuadas pela frota industrial de linhas diversas, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020. .... 78

**Figura 33** - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de vara e isca-viva, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020..... 79

**Figura 34** - Distribuição espacial das capturas de bonito-listrado efetuadas pela frota industrial de vara e isca-viva, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020. .... 80

**Figura 35** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2020. .... 82

**Figura 36** - Descargas dos aparelhos de pesca registradas pela pesca artesanal no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2020. .... 83

**Figura 37** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2020. .... 83

**Figura 38** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2020. .... 84

<b>Figura 39</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2020.....	86
<b>Figura 40</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2019.....	87
<b>Figura 41</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2020. ....	87
<b>Figura 42</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2020.....	88
<b>Figura 43</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2020.....	90
<b>Figura 44</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2020.....	91
<b>Figura 45</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2020. ....	91
<b>Figura 46</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2020.....	92
<b>Figura 47</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2020.....	94
<b>Figura 48</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2020.....	95
<b>Figura 49</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2020.....	95
<b>Figura 50</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2020.....	96
<b>Figura 51</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2020.....	98
<b>Figura 52</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2020.....	99
<b>Figura 53</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2020.....	99

**Figura 54** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2020..... 100

**Figura 55** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2020. .... 102

**Figura 56** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2020. .... 103

**Figura 57** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2020..... 103

**Figura 58** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2020. .... 104

**Figura 59** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2020. .... 106

**Figura 60** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2020. .... 107

**Figura 61** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2020... 107

**Figura 62** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2020. .... 108

**Figura 63** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2020. .... 110

**Figura 64** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2020. .... 111

**Figura 65** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2020. .... 111

**Figura 66** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2020. .... 112

**Figura 67** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2020..... 114

**Figura 68** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2020..... 115

<b>Figura 69</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Penha, no período de janeiro a junho de 2020.....	115
<b>Figura 70</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2020. ....	116
<b>Figura 71</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2020. ....	118
<b>Figura 72</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2020. ....	119
<b>Figura 73</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2020. ...	119
<b>Figura 74</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2020. ....	120
<b>Figura 75</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2020. ....	122
<b>Figura 76</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2020. ....	123
<b>Figura 77</b> - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2020....	123
<b>Figura 78</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca industrial em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2020. ....	124
<b>Figura 79</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2020.....	126
<b>Figura 80</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2020.....	127
<b>Figura 81</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2020. ....	127
<b>Figura 82</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2020.....	128
<b>Figura 83</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2020.....	130



<b>Figura 84</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2020. ....	131
<b>Figura 85</b> - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2020. ....	131
<b>Figura 86</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca industrial em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2020. ....	132
<b>Figura 87</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2020.....	134
<b>Figura 88</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2020.....	135
<b>Figura 89</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2020. ....	135
<b>Figura 90</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2020.....	136
<b>Figura 91</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2020. ....	138
<b>Figura 92</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2020. ....	139
<b>Figura 93</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2020. ....	139
<b>Figura 94</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2020. ....	140
<b>Figura 95</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2020. ....	142
<b>Figura 96</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2020. ....	143
<b>Figura 97</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2020. ....	143
<b>Figura 98</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2020. ....	144



<b>Figura 99</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2020.....	146
<b>Figura 100</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2020.....	147
<b>Figura 101</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2020. ...	147
<b>Figura 102</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2020.....	148
<b>Figura 103</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal do município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2019. ....	150
<b>Figura 104</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2019. ....	151
<b>Figura 105</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2019.....	151
<b>Figura 106</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2020. ....	152
<b>Figura 107</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2020. ....	154
<b>Figura 108</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2020. ....	155
<b>Figura 109</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2020.....	155
<b>Figura 110</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2020. ....	156
<b>Figura 111</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2020. ....	158
<b>Figura 112</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2020. ....	159
<b>Figura 113</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2020. ....	159

<b>Figura 114</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2020. ....	160
<b>Figura 115</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São José, no período de janeiro a junho de 2020. ....	162
<b>Figura 116</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São José, no período de janeiro a junho de 2020. ....	163
<b>Figura 117</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São José, no período de janeiro a junho de 2020. ....	163
<b>Figura 118</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São José, no período de janeiro a junho de 2020. ....	164
<b>Figura 119</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2020. ....	166
<b>Figura 120</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2020. ....	167
<b>Figura 121</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2020..	167
<b>Figura 122</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2020. ....	168
<b>Figura 123</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Palhoça, no período janeiro a junho de 2020. ....	170
<b>Figura 124</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2020. ....	171
<b>Figura 125</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2020. ....	171
<b>Figura 126</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2020. ....	172
<b>Figura 127</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2020. ....	173
<b>Figura 128</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2020. ....	175

<b>Figura 129</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2020. ....	175
<b>Figura 130</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2020.....	176
<b>Figura 131</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2020.....	178
<b>Figura 132</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2020.....	179
<b>Figura 133</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2020. ....	179
<b>Figura 134</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2020.....	180
<b>Figura 135</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2020. ....	182
<b>Figura 136</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2020. ....	183
<b>Figura 137</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2020. ....	183
<b>Figura 138</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2020. ....	184
<b>Figura 139</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2020. ....	186
<b>Figura 140</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2020. ....	187
<b>Figura 141</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2020. ....	187
<b>Figura 142</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2020. ....	188
<b>Figura 143</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2020. ....	189

<b>Figura 144</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2020. ....	190
<b>Figura 145</b> - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2020. ....	190
<b>Figura 146</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca industrial em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2020. ....	191
<b>Figura 147</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2020. ....	193
<b>Figura 148</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2020. ....	194
<b>Figura 149</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2020. ....	194
<b>Figura 150</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2020. ....	195
<b>Figura 151</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2020. ....	197
<b>Figura 152</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2020. ....	198
<b>Figura 153</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2020. ....	198
<b>Figura 154</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2020. ....	199
<b>Figura 155</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2020. ....	201
<b>Figura 156</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2020. ....	202
<b>Figura 157</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2020. ....	202
<b>Figura 158</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2020. ....	203

<b>Figura 159</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2020.....	205
<b>Figura 160</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2020.....	206
<b>Figura 161</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2020.....	206
<b>Figura 162</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2020.....	207
<b>Figura 163</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2020. ....	209
<b>Figura 164</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2020. ....	210
<b>Figura 165</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2020.....	210
<b>Figura 166</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2020. ....	211
<b>Figura 167</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2020. ....	213
<b>Figura 168</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2020. ....	214
<b>Figura 169</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2020.....	214
<b>Figura 170</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2020. ....	215
<b>Figura 171</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2020. ....	217
<b>Figura 172</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2020. ....	218
<b>Figura 173</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2020. ....	218

<b>Figura 174</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2020.....	219
<b>Figura 175</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2020. ....	221
<b>Figura 176</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2020. ....	222
<b>Figura 177</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2020. ....	222
<b>Figura 178</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2020. ....	223
<b>Figura 179</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2020. ....	225
<b>Figura 180</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2020. ....	226
<b>Figura 181</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2020. ....	226
<b>Figura 182</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2020. ....	227
<b>Figura 183</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2020. ....	229
<b>Figura 184</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2020. ....	230
<b>Figura 185</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2020. ....	230
<b>Figura 186</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2020. ....	231



### 3. LISTA DE ANEXOS

<b>Anexo 1</b> - Captura mensal descarregada por município da pesca artesanal e industrial (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2020. ....	243
<b>Anexo 2</b> - Captura descarregada das principais categorias de pescado da pesca artesanal (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2020 (dados amostrais). ....	245
<b>Anexo 3</b> - Captura descarregada das principais categorias de pescado da pesca industrial (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2020. ....	246
<b>Anexo 4</b> - Captura descarregada por aparelho de pesca do setor artesanal e industrial (em toneladas) em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2020. ....	247
<b>Anexo 5</b> – Esforço pesqueiro empregado mensalmente, discriminado por município, em dias de pesca, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020. ....	249
<b>Anexo 6</b> - Número de Unidades Produtivas em atuação nos municípios da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020. ....	250
<b>Anexo 7</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente, discriminado por município, em dias de pesca, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020. ....	251
<b>Anexo 8</b> - Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, da pesca industrial. ....	251
<b>Anexo 9</b> - Captura descarregada média das viagens de pesca, por mês, discriminada por aparelho de pesca (toneladas) (captura no mês/viagens no mês para cada aparelho de pesca), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2020. ....	251
<b>Anexo 10</b> - Número de embarcações atuantes no Estado, discriminado por método de pesca (número total de barcos que operaram no período), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2020. ....	252
<b>Anexo 11</b> - Captura mensal descarregada no município de Itapoá discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	252
<b>Anexo 12</b> - Captura mensal descarregada no município de Itapoá discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	253
<b>Anexo 13</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itapoá, durante o primeiro semestre de 2020. ....	253
<b>Anexo 14</b> - Captura mensal descarregada no município de Garuva discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	254

<b>Anexo 15</b> - Captura mensal descarregada no município de Garuva discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	255
<b>Anexo 16</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Garuva, durante o primeiro semestre de 2020. ....	255
<b>Anexo 17</b> - Captura mensal descarregada no município de Joinville discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	256
<b>Anexo 18</b> - Captura mensal descarregada no município de Joinville discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	256
<b>Anexo 19</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Joinville, durante o primeiro semestre de 2020. ....	257
<b>Anexo 20</b> - Captura mensal descarregada no município de São Francisco do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.....	257
<b>Anexo 21</b> - Captura mensal descarregada no município de São Francisco do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.....	258
<b>Anexo 22</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São Francisco do Sul, durante o primeiro semestre de 2020. ....	258
<b>Anexo 23</b> - Captura mensal descarregada no município de Araquari discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	259
<b>Anexo 24</b> - Captura mensal descarregada no município de Araquari discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	259
<b>Anexo 25</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Araquari, durante o primeiro semestre de 2020. ....	260
<b>Anexo 26</b> - Captura mensal descarregada no município de Balneário Barra do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.....	260
<b>Anexo 27</b> - Captura mensal descarregada no município de Balneário Barra do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.....	261



<b>Anexo 28</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Barra do Sul, durante o primeiro semestre de 2020.....	261
<b>Anexo 29</b> - Captura mensal descarregada no município de Barra Velha discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	262
<b>Anexo 30</b> - Captura mensal descarregada no município de Barra Velha discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.....	262
<b>Anexo 31</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Barra Velha, durante o primeiro semestre de 2020.....	263
<b>Anexo 32</b> - Captura mensal descarregada no município de Balneário Piçarras discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020 (dados amostrais). ....	263
<b>Anexo 33</b> - Captura mensal descarregada no município de Balneário Piçarras discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	264
<b>Anexo 34</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Piçarras, durante o primeiro semestre de 2020.....	264
<b>Anexo 35</b> - Captura mensal descarregada no município de Penha discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.....	265
<b>Anexo 36</b> - Captura mensal descarregada no município de Penha discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020). ....	265
<b>Anexo 37</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Penha, durante o primeiro semestre de 2020. ....	266
<b>Anexo 38</b> - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020.....	266
<b>Anexo 39</b> - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020.....	267
<b>Anexo 40</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Navegantes, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020.....	267

<b>Anexo 41</b> - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2020.....	268
<b>Anexo 42</b> - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2020.....	269
<b>Anexo 43</b> - Número de embarcações atuantes no município de Navegantes, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2020. ....	269
<b>Anexo 44</b> - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020. ....	270
<b>Anexo 45</b> - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020. ....	270
<b>Anexo 46</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itajaí, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020. ....	271
<b>Anexo 47</b> - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2020.....	271
<b>Anexo 48</b> - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2020. ..	272
<b>Anexo 49</b> - Número de embarcações atuantes no município de Itajaí, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2020. ....	272
<b>Anexo 50</b> - Captura mensal descarregada no município de Balneário Camboriú discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.....	273
<b>Anexo 51</b> - Captura mensal descarregada no município de Balneário Camboriú discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.....	273
<b>Anexo 52</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Camboriú, durante o primeiro semestre de 2020. ....	274
<b>Anexo 53</b> - Captura mensal descarregada no município de Itapema discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	274
<b>Anexo 54</b> - Captura mensal descarregada no município de Itapema discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	275

<b>Anexo 55</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itapema, durante o primeiro semestre de 2020.	275
<b>Anexo 56</b> - Captura mensal descarregada no município de Porto Belo discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020.	276
<b>Anexo 57</b> - Captura mensal descarregada no município de Porto Belo discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020.	276
<b>Anexo 58</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Porto Belo, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020.	277
<b>Anexo 59</b> - Captura mensal descarregada no município de Bombinhas discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.	277
<b>Anexo 60</b> - Captura mensal descarregada no município de Bombinhas discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.	278
<b>Anexo 61</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Bombinhas, durante o primeiro semestre de 2020.	278
<b>Anexo 62</b> - Captura mensal descarregada no município de Tijucas discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.	279
<b>Anexo 63</b> - Captura mensal descarregada no município de Tijucas discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.	279
<b>Anexo 64</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Tijucas, durante o primeiro semestre de 2020.	280
<b>Anexo 65</b> - Captura mensal descarregada no município de Governador Celso Ramos discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.	280
<b>Anexo 66</b> - Captura mensal descarregada no município de Governador Celso Ramos discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.	281
<b>Anexo 67</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Governador Celso Ramos, durante o primeiro semestre de 2020.	281

<b>Anexo 68</b> - Captura mensal descarregada no município de Biguaçu discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	282
<b>Anexo 69</b> - Captura mensal descarregada no município de Biguaçu discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	282
<b>Anexo 70</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Biguaçu, durante o primeiro semestre de 2020. ....	283
<b>Anexo 71</b> - Captura mensal descarregada no município de São José discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	283
<b>Anexo 72</b> - Captura mensal descarregada no município de São José discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	284
<b>Anexo 73</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São José, durante o primeiro semestre de 2020. ....	284
<b>Anexo 74</b> - Captura mensal descarregada no município de Florianópolis discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	285
<b>Anexo 75</b> - Captura mensal descarregada no município de Florianópolis discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	286
<b>Anexo 76</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Florianópolis, durante o primeiro semestre de 2020.....	286
<b>Anexo 77</b> - Captura mensal descarregada no município de Palhoça discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	287
<b>Anexo 78</b> - Captura mensal descarregada no município de Palhoça discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	288
<b>Anexo 79</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Palhoça, durante o primeiro semestre de 2020. ....	288
<b>Anexo 80</b> - Captura mensal descarregada no município de Garopaba discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	289
<b>Anexo 81</b> - Captura mensal descarregada no município de Garopaba discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	289
<b>Anexo 82</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Garopaba, durante o primeiro semestre de 2020. ....	290

<b>Anexo 83</b> - Captura mensal descarregada no município de Imbituba discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.....	290
<b>Anexo 84</b> - Captura mensal descarregada no município de Imbituba discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.....	291
<b>Anexo 85</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Imbituba, durante o primeiro semestre de 2020. ....	291
<b>Anexo 86</b> - Captura mensal descarregada no município de Imaruí discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.....	292
<b>Anexo 87</b> - Captura mensal descarregada no município de Imaruí discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.....	292
<b>Anexo 88</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Imaruí, durante o primeiro semestre de 2020. ....	292
<b>Anexo 89</b> - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020.....	293
<b>Anexo 90</b> - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020.....	294
<b>Anexo 91</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Laguna, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020.....	294
<b>Anexo 92</b> - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2020.....	295
<b>Anexo 93</b> - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2020.....	295
<b>Anexo 94</b> - Número de embarcações atuantes no município de Laguna, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2020.....	295
<b>Anexo 95</b> - Captura mensal descarregada no município de Pescaria Brava discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.....	295
<b>Anexo 96</b> - Captura mensal descarregada no município de Pescaria Brava discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	296

<b>Anexo 97</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Pescaria Brava, durante o primeiro semestre de 2020.....	296
<b>Anexo 98</b> - Captura mensal descarregada no município de Jaguaruna discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	297
<b>Anexo 99</b> - Captura mensal descarregada no município de Jaguaruna discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	297
<b>Anexo 100</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Jaguaruna, durante o primeiro semestre de 2020. ....	298
<b>Anexo 101</b> - Captura mensal descarregada no município de Balneário Rincão discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	298
<b>Anexo 102</b> - Captura mensal descarregada no município de Balneário Rincão discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	298
<b>Anexo 103</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Rincão, durante o primeiro semestre de 2020.....	299
<b>Anexo 104</b> - Captura mensal descarregada no município de Araranguá discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	299
<b>Anexo 105</b> - Captura mensal descarregada no município de Araranguá discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	300
<b>Anexo 106</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Araranguá, durante o primeiro semestre de 2020. ....	300
<b>Anexo 107</b> - Captura mensal descarregada no município de Balneário Arroio do Silva discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.....	301
<b>Anexo 108</b> - Captura mensal descarregada no município de Balneário Arroio do Silva discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.....	301
<b>Anexo 109</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Arroio do Silva, durante o primeiro semestre de 2020. ....	302
<b>Anexo 110</b> - Captura mensal descarregada no município de Sombrio discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	302



<b>Anexo 111</b> - Captura mensal descarregada no município de Sombrio discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.....	302
<b>Anexo 112</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Sombrio, durante o primeiro semestre de 2020. ....	302
<b>Anexo 113</b> - Captura mensal descarregada no município de Balneário Gaivota discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	303
<b>Anexo 114</b> - Captura mensal descarregada no município de Balneário Gaivota discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	303
<b>Anexo 115</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Gaivota, durante o primeiro semestre de 2020. ....	304
<b>Anexo 116</b> - Captura mensal descarregada no município de Santa Rosa do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	304
<b>Anexo 117</b> - Captura mensal descarregada no município de Santa Rosa do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	304
<b>Anexo 118</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Santa Rosa do Sul, durante o primeiro semestre de 2020. ....	304
<b>Anexo 119</b> - Captura mensal descarregada no município de São João do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	305
<b>Anexo 120</b> - Captura mensal descarregada no município de São João do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	305
<b>Anexo 121</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São João do Sul, durante o primeiro semestre de 2020. ....	305
<b>Anexo 122</b> - Captura mensal descarregada no município de Passo de Torres discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	306
<b>Anexo 123</b> - Captura mensal descarregada no município de Passo de Torres discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020. ....	306

**Anexo 124** - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Passo de Torres, durante o primeiro semestre de 2020..... 306



## 4. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório Técnico Semestral é o sétimo documento do gênero emitido durante a vigência do contrato 2400.0100633.16.2 referente ao Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado de Santa Catarina – PMAP-SC, e o primeiro elaborado no período de execução do Aditivo nº 4. São apresentados aqui os resultados alcançados pela Fundação Universidade do Vale do Itajaí entre janeiro e junho de 2020 no que concerne ao monitoramento das descargas, esforço e áreas de pesca executado por meio do censo e da amostragem da pesca industrial e artesanal, respectivamente, tanto no contexto estadual como por município. A equipe responsável pelo desenvolvimento dos trabalhos no período referente ao presente relatório pode ser consultada na Tabela 1.

Importante destacar que os valores apresentados para a produção da pesca artesanal se encontram expandidos, considerando os números totais de pescadores em atividade em cada município. Esses números foram conhecidos a partir da conclusão do censo de pescadores realizado na primeira etapa do contrato em 2016-2017.

Outro aspecto importante a se destacar é que a pandemia por COVID-19 impôs uma série de restrições na forma de trabalho em escala global, não sendo diferente na execução do monitoramento pesqueiro executado no âmbito do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira da Bacia de Santos (PMAP-BS) no estado de Santa Catarina. Esta restrição levou a uma série de alterações/adaptações metodológicas no levantamento de informações sobre captura e esforço pesqueiro executados no âmbito do PMAP-SC, dentre elas, em principal: (i) o trabalho em caráter remoto – *home office* - para todos os funcionários do projeto (e.g. técnicos de campo, digitadora, supervisores, pesquisadores e coordenadores); (ii) a adoção de estratégias técnico-operacionais para continuidade do monitoramento no Estado, e; (iii) a construção e atualização de um plano estratégico emergencial para o enfrentamento ao novo coronavírus. Nesta seção será dado ênfase aos impactos do item (ii) sobre os dados coletados no âmbito das operações remotas, bem como, as extrapolações destes impactos para as posteriores expansões amostrais e consolidações de dados.

No que concerne aos levantamentos de dados da pesca industrial e suas consolidações totais, a adoção do monitoramento remoto impactou

consideravelmente a coleta de informações junto aos portos de desembarque desta atividade. Isto porque a principal fonte de entrada de informação para esta componente é a entrevista de cais, realizada diretamente no momento da despesca do pescado junto aos portos de desembarques e/ou empresas de pesca de Santa Catarina. A partir de março de 2020, com as restrições de acesso às empresas e a necessidade do distanciamento social e adoção do trabalho remoto, houve uma considerável redução na cobertura de coleta de dados neste estrato do monitoramento, tendo como base, quase que exclusivamente, a obtenção de informações através de fichas de produção fornecidas voluntariamente por empresas do Estado.

Já no que tange à pesca artesanal, a estratégia adotada foi maximizar os contatos remotos com os pescadores cadastrados de forma censitária no PMAP-SC. No entanto, os contatos telefônicos e/ou digitais com os pescadores cadastrados não foram priorizados durante o cadastramento dos pescadores, por diversos motivos vinculados à proteção de dados pessoais e, até então, a irrelevância deste tipo de contato no âmbito do Projeto. Embora tenha sido possível levantar um grande número de contatos junto aos pescadores artesanais de Santa Catarina em um curto espaço de tempo (e.g. mais de 1.400 pescadores contatados mensalmente durante o enfrentamento ao COVID-19), este direcionamento a um grupo específico de pescadores que possuem contato digital, ou mesmo, que foram passíveis de contato remoto por meio de indicações, diretas e/ou indiretas, por outros pescadores da região, acaba por impactar uma das principais premissas metodológicas de uma pesquisa por amostragem probabilística, a aleatoriedade.

De certo modo, pode-se assumir que as indicações vinculadas ao universo de contatos que possuem meios de acesso digital passa a limitar as indicações a uma parcela específica da população, impossibilitando o processo de seleção aleatória sobre todos os membros dessa população, dando origem a uma pesquisa fixada sob os pescadores que, voluntariamente, decidiram continuar informando os técnicos de campo do PMAP-SC sobre suas operações por meio de contatos telefônicos, WhatsApp, mensagem de texto e/ou e-mail. Este direcionamento e consequente impacto no pressuposto de aleatoriedade tem seu efeito mensurado, principalmente, sobre as expansões amostrais, uma vez que os elementos amostrados não estão mais sendo selecionados aleatoriamente na população, tendendo representar uma parcela específica da mesma. Em consequência, as

expansões tenderão a representar o perfil de produção deste grupo de pescadores e não mais a população como um todo. Este direcionamento pode resultar em superestimação de alguns dos indicadores avaliados no presente estudo (p.ex.: as produções de tainha estimadas no presente relatório) e/ou mesmo subestimações dos mesmos (p.ex.: as produções estimadas para o município de Passo de Torres).

**Tabela 1 - Integrantes do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira – PMAP-SC.**

Nome	Função
Paulo Ricardo Pezzuto	Coordenador Geral
Rodrigo Sant'Ana	Coordenador Técnico
Gislei Cibele Bail Braun	Coordenadora Operacional
José Angel Alvarez Perez	Pesquisador
Roberto Wahrlich	Pesquisador / Coordenador Geral
Bruna Nolasco Pereira	Supervisora Região Norte
Rafael Almeida da Silveira	Supervisor Região Centro-norte
Elisângela de Souza Brasil	Supervisora Região Central
Fábio Rodrigo de Alcantara Lopes	Supervisor Região Centro-sul
Renata Assunção	Supervisora Região Sul
Ana Paula Rosso	Analista de dados
Priscila Oliveira dos Santos	Técnica de Projeto
André Luis Bembem	Técnico de Projeto - Socioeconomia
Emerson Fritzen da Silva	Técnico de Projeto - Socioeconomia
Ralf Otto Hosang	Técnico de Projeto - Pesca Industrial
Cassiane Tatsch	Técnica de Projeto - Pesca Industrial
Henrique Maia Gomes	Técnico de Projeto - Monitoramento São Francisco do Sul
Faynna Arendartchuk	Técnica de Projeto - Monitoramento São Francisco do Sul
Kaline Marchesan	Técnica de Projeto - Monitoramento São Francisco do Sul
Rafaella Madeira Borges de Faria	Técnica de Projeto - Monitoramento Joinville
Gislaine Arceno Martins	Técnica de Projeto - Monitoramento Joinville
Murilo Vallezzi Muller	Técnico de Projeto - Monitoramento Itajaí
Eberton Arcanjo Santos	Técnico de Projeto - Monitoramento Itajaí
João Pereira Diniz Silva	Técnico de Projeto - Monitoramento Itapema
Fernando Lima Rodrigues da Cunha	Técnico de Projeto - Monitoramento Itapema
Ana Luiza de Oliveira Rezende	Técnica de Projeto - Monitoramento Biguaçu
Tanise Klein Ramos	Técnica de Projeto - Monitoramento Biguaçu
Natan Liz de Nale Zambelli	Técnico de Projeto - Monitoramento Florianópolis
Mariana Vandresen Sehnem	Técnica de Projeto - Monitoramento Florianópolis
Joana de Oliveira Nobre Silva	Técnica de Projeto - Monitoramento Laguna
Wagner João Vieira	Técnico de Projeto - Monitoramento Laguna
Homero Luiz Destéfani	Técnico de Projeto - Monitoramento Imbituba
Patrícia Falcão Bueno	Técnica de Projeto - Monitoramento Imbituba
Adriano Py Chludinski	Técnico de Projeto - Monitoramento Imbituba
Rafael Martins Pinheiro	Técnico de Projeto - Monitoramento Araranguá
Eric Azevedo Cazetta	Técnico de Projeto - Monitoramento Araranguá
Stephanie da Silva Silveira	Técnica de Projeto - Monitoramento Araranguá
Antonio Carlos Pereira Junior	Técnico de Projeto - Monitoramento Passo de Torres
Pablo Fernando Del Mestre da Rocha	Técnico de Projeto - Monitoramento Passo de Torres
Bibiana Gottems Furtado	Digitadora
Paulo Luciano Silva dos Santos	Digitador

## 5. MONITORAMENTO DO DESEMBARQUE PESQUEIRO

O monitoramento da produção pesqueira em Santa Catarina ocorreu continuamente no período de janeiro a junho de 2020, abrangendo tanto a pesca artesanal como a industrial, conforme definido na Tabela 2.

**Tabela 2** - Definição das atividades produtivas abrangidas pelo PMAP-SC.

Atividade	Definição
Pesca artesanal	Definida como atividade extrativa de recursos marinhos que, <u>em geral</u> : <ul style="list-style-type: none"> <li>• é realizada sem embarcações ou com embarcações de pequeno porte (i.e. &lt; 20 AB), com pequeno poder de deslocamento e autonomia por viagem, e desprovidas de porão para estocagem;</li> <li>• utiliza aparelhos de pesca manuais ou de menor poder de pesca, operando em áreas costeiras, estuarinas e/ou lagunares;</li> <li>• está vinculada a comunidades tradicionais com componentes culturais, gerando produtos consumidos localmente ou regionalmente;</li> </ul>
Pesca industrial	Definida como atividade extrativa de recursos marinhos que, <u>em geral</u> : <ul style="list-style-type: none"> <li>• é realizada com embarcações de maior porte (i.e. &gt; 20 AB), tendo poder elevado de deslocamento e autonomia por viagem e capacidade de conservação de pescado a bordo;</li> <li>• utiliza aparelhos de pesca de maior tecnologia e poder de pesca, operando tanto em regiões próximas como distantes da costa;</li> <li>• tem menor vinculação com comunidades litorâneas e pode utilizar portos de desembarque distantes dos portos de origem, gerando produtos processados e/ou comercializados em escala local, regional, nacional ou mesmo exportados para outros países.</li> </ul>

Para a pesca artesanal, a unidade de investigação utilizada foi “um pescador” e o levantamento de dados se baseou na amostragem mensal do universo de pescadores em plena atuação, considerando a periodicidade e frequência com que atuam na atividade pesqueira. Já para a pesca industrial, a unidade de investigação foi a “operação de descarga”, buscando-se representar de forma censitária o universo de descargas da frota pesqueira. Entende-se por “descarga” o evento de descarregamento de pescado capturado durante uma viagem de uma embarcação de pesca. As viagens de pesca iniciam-se com a saída da embarcação de um porto pesqueiro, incluem um conjunto de “operações de

pesca”, quando ocorre a captura, e terminam com a entrada desta embarcação em um porto e a “descarga” da captura para fins comerciais.

Os procedimentos de tomada de dados em campo e de tratamento e armazenamento de dados são detalhados nas seções a seguir.

## 5.1. COLETA DE DADOS

Os trabalhos foram conduzidos em todos os 35 municípios litorâneos do Estado onde há registro de atividade pesqueira, distribuídos nas cinco regiões conforme Tabela 3 e Figura 1.

Os trabalhos basearam-se em metodologia mista, envolvendo um monitoramento censitário para atividade industrial e uma amostragem probabilística para pesca artesanal.

Para a pesca industrial, foi aplicada a mesma metodologia de monitoramento conduzida durante 14 anos pelo então Grupo de Estudos Pesqueiros (GEP)<sup>1</sup> da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Ela consiste no levantamento de informações sobre captura, esforço e áreas de pesca junto às descargas realizadas nos municípios de Navegantes, Itajaí, Porto Belo e Laguna. A coleta de informações está centrada na aplicação de três tipos de documentos distintos fornecidos ora pelos mestres e/ou armadores de pesca (*i.e.* entrevistas de cais e mapas de bordo), ora pelas empresas e armadores de pesca do Estado (*i.e.* fichas de produção) (Tabela 4).

<sup>1</sup> O Grupo de Estudos Pesqueiros (GEP) foi oficialmente encerrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq em 31/07/2018, tendo sido substituído por um novo grupo de pesquisa com objetivos mais amplos, denominado Laboratório de Estudos Marinhos Aplicados (LEMA), cujas informações podem ser acessadas na mesma base.

**Tabela 3** - Distribuição espacial das equipes de coleta de dados do monitoramento pesqueiro do PMAP-SC, destacando os municípios-sede, os municípios atendidos com os respectivos números de localidades pesqueiras e/ou pontos de desembarque da pesca industrial no primeiro semestre de 2020, distâncias do município-sede e deslocamento estimado no interior de cada município, em termos de distância e tempo médio de percurso.

Região	Equipe	Município sede	Municípios atendidos (nº localidades) (pontos de descarga pesca industrial)	Distância da sede (km)	Deslocamento interno (distância/tempo médio)
Norte	1	Joinville	Itapoá (3)	81	46 km / 1,3 h
			Garuva (2)	40	22 km / 0,6 h
			Joinville (3)	-	86 km / 3,8 h
			Araquari (4)	32	134 km / 2,7 h
			Barra Velha (3)	50	1,8 km / 0,08 h
	2	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul (25)	-	1320 km / 26 h*
			Balneário Barra do Sul (3)	30	158 km / 3,8 h
Centro-norte	1	Itajaí (pesca artesanal)	Itajaí (3)	-	86 km / 2 h
			Navegantes (2)	23	14 km / 0,5 h
			Balneário Camboriú (7)	18	65 km / 2,1 h
			Penha (6)	25	50 km / 1,7 h
			Balneário Piçarras (1)	24	3 km / 0,1 h
	2	Itapema	Bombinhas (10)	23	53 km / 2,3 h
			Porto Belo (5)	9	15 km / 0,5 h
			Itapema (4)	-	20 km / 0,5 h
	3	Itajaí (pesca industrial)	Itajaí (21 pontos)	-	
			Navegantes (27 pontos)	-	
			Porto Belo (1 pontos)	-	

(continua)

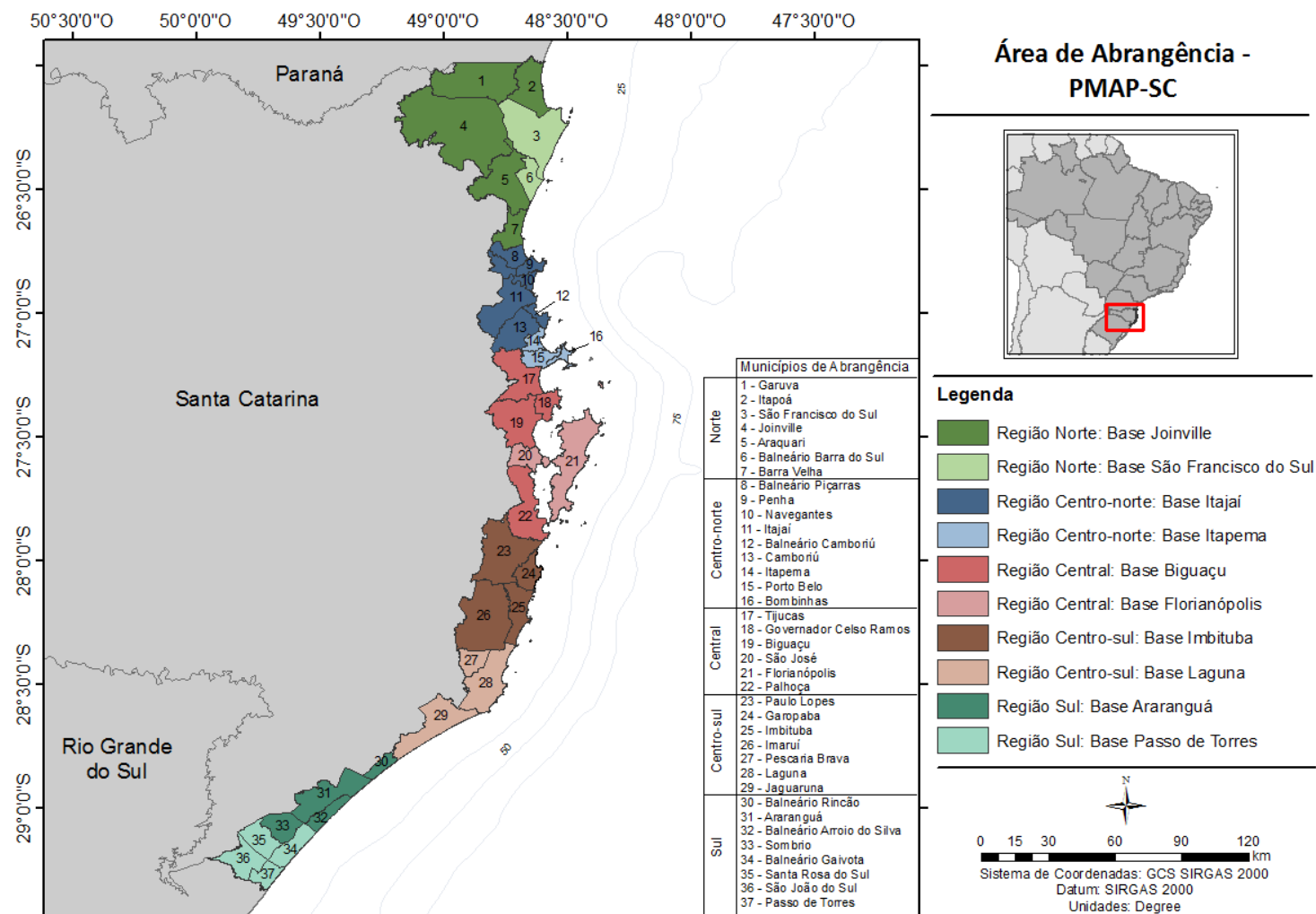
**Tabela 3 – (conclusão).**

Região	Equipe	Município sede	Municípios atendidos (nº localidades) (pontos de descarga pesca industrial)	Distância da sede (km)	Deslocamento interno (distância/tempo médio)
Central	1	Florianópolis	Florianópolis (32)	-	541 km / 14 h
			São José (4)	15	29 km / 0,6 h
	2	Biguaçu	Biguaçu (9)	-	48 km / 1,1 h
			Governador Celso Ramos (11)	29	116 km / 3,2 h
			Palhoça (8)	24	222 km / 3,5 h
			Tijucas (3)	31	5 km / 0,2 h
Centro-sul	1	Imbituba	Imbituba (16)	-	293 km / 5,6 h
			Paulo Lopes (1)**	35	1,4 km / 0,1 h
			Imaruí (19)	27	474 km / 9,2 h
			Garopaba (12)	29	78 km / 2,6 h
	2	Laguna	Jaguaruna (10)	48	194 km / 3,9 h
			Laguna (27) (1 ponto)	-	582 km / 16 h
			Pescaria Brava (6)	18	109 km / 2,2 h
Sul	1	Araranguá	Araranguá (6)	-	92 km / 1,9 h
			Balneário Arroio do Silva (11)	11	5 km / 0,2 h
			Balneário Rincão (4)	41	20 km / 0,6 h
			Sombrio (2)	25	13 km / 0,6 h
	2	Passo de Torres	Passo de Torres (11)	-	17 km / 0,6 h
			Balneário Gaivota (10)	40	11 km / 0,4 h
			São João do Sul (3)	19	25 km / 0,5 h
			Santa Rosa do Sul (5)	26	6 km / 0,2h

\*Este valor está fortemente superestimado devido ao método ter desconsiderado a existência de balsa na região que reduz significativamente o deslocamento entre as localidades do entorno da Baía da Babitonga, São Francisco do Sul.

\*\*Embora haja uma localidade no município, não há atividade de descarga de pescado em Paulo Lopes.





**Figura 1** - Área de abrangência do PMAP-SC, incluindo os municípios monitorados e sua respectiva distribuição nas cinco regiões definidas para o Estado de Santa Catarina.

**Tabela 4 - Descrição dos tipos de documentos utilizados para o monitoramento do desembarque da pesca industrial em Santa Catarina.**

Documento	Descrição
Fichas de produção	Correspondem a formulários preenchidos pelas empresas e/ou armadores com os registros finais da pesagem e venda das diversas categorias de pescado desembarcadas após cada viagem de pesca.
Mapas de bordo	Correspondem a documentos oficiais, instituídos por ato normativo Federal, cuja a recepção e controle é de responsabilidade dos órgãos de gestão pesqueira do Governo Federal. Entretanto, esses documentos, por vezes, são copiados pelos mestres e armadores de pesca e entregues voluntariamente à Universidade a fim de colaborar com o monitoramento pesqueiro do Estado.
Entrevistas de cais	Correspondem a entrevistas realizadas no momento do desembarque seguindo metodologia amostral pré-estabelecida em Perez et al. (1998) para obtenção de diversas informações a saber: a) local e data de desembarque; b) características das viagens (p.ex. áreas de pesca, profundidades, duração.); c) dados sobre as embarcações e petrechos (características estruturais complementares e atualização cadastral); d) medidas de esforço de pesca (p.ex. dias efetivos de pesca, número e duração média dos lances.) e; e) estimativas de produção total da viagem e das principais espécies capturadas.

Para a pesca artesanal, o programa de monitoramento foi otimizado abrindo mão da metodologia censitária, levando em consideração as incertezas identificadas durante a condução do PCSPA-SC, no que concerne ao dimensionamento do tamanho do universo pesqueiro artesanal do Estado, e que tornariam a operacionalização do método censitário impraticável. Foi, portanto, adotada uma metodologia amostral baseada em um plano composto de três estágios/etapas, permitindo estimar descritores médios e populacionais com níveis de confiabilidade aceitáveis, minimizando trabalho e custos.

O primeiro estágio consiste em uma estratificação por município, resultando em 35 estratos (*i.e.* todos os municípios são amostrados todos os meses); o segundo estágio se concentra em uma amostra probabilística de localidades, ou seja, das 325 localidades identificadas com predominância na atividade de pesca artesanal, apenas uma parcela é selecionada por mês para compor o estrato amostral de localidades. Por fim, a terceira etapa envolve a definição de uma amostra probabilística de pescadores, sendo que, de cada pescador selecionado aleatoriamente para compor a amostra são obtidas informações sobre o método e área de pesca, esforço (dias de pesca) e produção de pescados ao longo de um mês. Uma amostragem de pescadores e localidades é realizada ao final de cada

mês, sendo então repassada para as equipes de campo a listagem de elementos a serem monitorados no mês subsequente.

A fração amostral correspondente ao segundo estágio de seleção (amostra de localidades) é definida em função das particularidades e do dimensionamento da atividade em cada localidade de pesca cadastrada. Para o terceiro estágio probabilístico, a fração amostral é definida com base no cadastro geral de pescadores atuantes no Estado, o qual resultou do censo conduzido ao longo dos primeiros dois anos de projeto pelas equipes de cadastramento e socioeconomia do PMAP-SC.

No período correspondente ao presente relatório, o monitoramento junto aos pescadores artesanais e embarcações industriais foi executado por equipes de coleta compostas por duas pessoas e um veículo sediadas de modo permanente em municípios de cada uma das cinco regiões, municípios esses que foram estrategicamente determinados utilizando uma “análise de centro de gravidade”. Neste método, buscou-se identificar o município-sede que proporcionasse a melhor eficiência na cobertura espacial de um determinado conjunto de unidades a serem atendidas. A escolha do centro geográfico de gravidade envolveu a mensuração e ponderação do número de localidades pesqueiras dos municípios atendidos, número estimado de pescadores, localização, tipo de acesso, distância em relação ao centro do município e condições de tráfego. Cabe ressaltar que este método considerou apenas a malha viária existente nas bases do *Google Inc.*, não ponderando a existência de meios de transporte e deslocamentos hídricos, bem como rodovias não cadastradas nas bases de mapas utilizados.

A partir dessa análise, foram determinados 10 “municípios-sede” (Tabela 3) de onde, diariamente, equipes de dois profissionais (com um veículo) partiram para as localidades pré-determinadas com o objetivo de realizar as entrevistas com o conjunto de pescadores definidos por sorteio. Em Laguna, a respectiva equipe também faz a coleta de dados da pesca industrial. No caso do município de Itajaí, além de abrigar uma equipe responsável pelo monitoramento da pesca artesanal das áreas de entorno, foi necessário estruturar uma equipe adicional responsável exclusivamente pelo monitoramento da pesca industrial do litoral Centro-norte catarinense (municípios de Navegantes, Itajaí e Porto Belo), região que concentra mais de 90% da produção industrial do Estado. O trabalho das equipes de monitoramento foi acompanhado continuamente por cinco supervisores

responsáveis por monitorar e viabilizar todos os aspectos relacionados à coleta, suporte de equipes, logística e crítica dos dados em cada uma das cinco regiões do Estado.

Os descritores monitorados para cada segmento da pesca encontram-se detalhados na Tabela 5. Os formulários utilizados para a coleta de dados da pesca industrial e artesanal estão disponíveis no Apêndice 1.

**Tabela 5 - Descritores das atividades de pesca artesanal e industrial monitorados no PMAP-SC.**

Atividade	Variável	Descritor
Pesca artesanal	Produção	<ul style="list-style-type: none"> <li>Captura desembarcada (em kg) por pescador entrevistado durante uma semana de trabalho (ou outro período), discriminada por: <ul style="list-style-type: none"> <li>Categoria de pescado</li> <li>Método de pesca</li> </ul> </li> </ul>
	Esforço	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de dias de pesca realizado por cada pescador entrevistado durante o período,</li> <li>Número de operações de pesca realizado por cada pescador entrevistado durante o período,</li> <li>Outras medidas de esforço específicas para cada método de pesca (p.ex. número de lances, horas de arrasto e outros) realizado por cada pescador entrevistado durante o período.</li> </ul>
	Área de Pesca	<ul style="list-style-type: none"> <li>Área visitada pelas operações de pesca realizadas por cada pescador entrevistado durante o período, localizadas através de referências comumente utilizadas por estes (p.ex. pesqueiros, profundidades, pontos geográficos de referência).</li> </ul>
Pesca Industrial	Produção	<ul style="list-style-type: none"> <li>Captura descarregada (em kg) por viagem de pesca, discriminada por: <ul style="list-style-type: none"> <li>Categoria de pescado</li> <li>Método de pesca</li> </ul> </li> </ul>
	Esforço	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de dias de pesca realizado por viagem de pesca,</li> <li>Outras medidas de esforço específicas para cada método de pesca (por exemplo, número de operações de pesca, horas de arrasto, tempo de imersão de redes e outros) realizado durante cada viagem de pesca.</li> </ul>
	Área de Pesca	<ul style="list-style-type: none"> <li>Área visitada pelas operações de pesca realizadas durante cada viagem de pesca, localizada através de referências comumente utilizadas por estes (p.ex. pesqueiros, profundidades, pontos geográficos de referência).</li> </ul>

## 5.2. TRATAMENTO E ARMAZENAMENTO DOS DADOS

O armazenamento dos dados de monitoramento foi realizado no sistema de informação ProPesqWEB.

A etapa de tratamento e armazenamento dos dados incluiu tanto a digitação dos dados (p.ex. fichas de produção e mapas de bordo) nesse sistema, como sua entrada diretamente por meio do aplicativo ProPesqMOB instalado em *Tablets* utilizados pelas equipes de campo e que estão conectados aos servidores por meio de planos de dados. Além disso, essa etapa incluiu a verificação de consistência e depuração da base de dados executadas por profissionais qualificados de nível superior, que detêm o conhecimento detalhado da atividade pesqueira do Estado permitindo, assim, a checagem crítica da qualidade dos dados coletados.

No que concerne especificamente à pesca industrial, a utilização de até três tipos distintos de documentos para registro de um mesmo desembarque tem sido utilizada pela UNIVALI desde o ano 2000. Ela é empregada como forma de promover a verificação dessa consistência mediante a confrontação das informações providas por distintas fontes, em base amostral. Ademais, reforça a estratégia censitária do levantamento, uma vez que possibilita que um desembarque possa ser registrado por distintos mecanismos (p.ex. visualização pela equipe durante as entrevistas, informe diretamente pelo proprietário do barco ou pela empresa onde ocorreu a descarga), mesmo que o evento tenha ocorrido fora do horário de trabalho da equipe do projeto.

É importante destacar que os resultados relativos ao esforço empregado pelas frotas industriais em termos de dias de pesca devem ser considerados neste relatório como parciais. Isso porque, conforme evidenciado na seção anterior, esses dados só são coletados por meio dos instrumentos “entrevistas de cais” e “mapas de bordo”, não figurando nos formulários de “fichas de produção”. Portanto, para aquelas viagens cujo registro foi feito exclusivamente por meio desse último instrumento as medidas de esforço não são conhecidas e precisam ser estimadas a partir dos padrões médios evidenciados nas demais fontes de informação. Porém, uma vez que algumas empresas encaminham as fichas de produção com grande defasagem em relação à data da descarga, optou-se aqui por estimar o esforço total das várias frotas e períodos apenas quando da confecção do Relatório Técnico

Final. Deste modo, no presente documento, em todas as figuras e tabelas relativas ao esforço pesqueiro das embarcações industriais está sendo apresentado somente o somatório do esforço informado por meio das entrevistas e mapas, o qual não deve ser interpretado, assim, como o esforço total despendido pelas respectivas frotas no período analisado.

No caso da atividade de pesca artesanal, o monitoramento foi baseado em entrevistas considerando um procedimento amostral de unidades produtivas (pescadores ou embarcações), dentro de uma amostra de localidades distribuídas em uma estratificação de municípios, como explicado anteriormente.

Assim como em qualquer pesquisa por amostragem, as unidades selecionadas devem se representar e, por consequência, representar as demais unidades que estão contidas na população-alvo da pesquisa, mas que não foram selecionadas na amostra (Bolfarine & Bussab, 2005). Desta maneira, as unidades amostradas, atribuídas de um “peso” amostral, permitem a estimação dos totais populacionais para cada atributo de interesse da pesquisa.

Neste sentido, cada unidade produtiva amostrada e monitorada no âmbito do PMAP-SC tem como característica representar as demais unidades produtivas não selecionadas para compor a amostra. Assim, como primeiro ponto para as estimações globais de produção e esforço pesqueiro artesanal do Estado, foi necessário determinar a fração da população que efetivamente atuou em cada mês e com isto, os totais populacionais foram modificados visando à redução da proporção operante em cada período. Esta adequação só foi possível pois uma das variáveis controladas no PMAP-SC permite classificar se aquela unidade produtiva selecionada na amostra esteve ou não operando em um determinado mês.

Por fim, são apresentados os principais estimadores utilizados nas expansões deste relatório. Cabe ainda ressaltar que todas as estimações amostrais e análises espaciais apresentadas neste documento foram implementadas no software R 3.6.1 (R Core Team, 2019), com auxílio dos pacotes *survey* (Lumley, 2004, 2016), *rgdal* (Bivand *et al.*, 2017), *rgeos* (Bivand & Rundel, 2017) e *dplyr* (Wickham & Francois, 2016).

O estimador global para uma determinada variável comum às duas atividades de pesca foi estimado conforme a expressão abaixo:

$$\hat{Y}_{sc} = \hat{Y}_{ind} + \hat{Y}_{art}$$

sendo,  $\hat{Y}_{sc}$  o estimador global para o Estado de Santa Catarina,  $\hat{Y}_{ind}$  o estimador total para a atividade de pesca industrial e  $\hat{Y}_{art}$  o estimador total para a atividade de pesca artesanal.

O estimador total para pesca industrial  $\hat{Y}_{ind}$  foi determinado pelo somatório das estimativas calculadas para cada um dos municípios ( $\hat{Y}_{ind,m}$ ) onde se concentram esta atividade. A expressão abaixo descreve a estimativa total para atividade de pesca industrial:

$$\hat{Y}_{ind} = \sum_{m=1}^M \hat{Y}_{ind,m} \rightarrow \hat{Y}_{ind,m} = \sum_{i=1}^N y_{ind,i}$$

Onde,  $y_{ind,i}$  trata das “ $i$ ” observações da variável de interesse em cada município ( $m$ ).

O estimador total para pesca artesanal  $\hat{Y}_{art}$  foi determinado pelo somatório das estimativas calculadas para cada município ( $\hat{Y}_{art,m}$ ), com base em uma amostragem por conglomerados em dois estágios:

$$\hat{Y}_{art} = \sum_{m=1}^M \hat{Y}_{art,m} \rightarrow \hat{Y}_{art,m} = \frac{L_m}{l_m} \sum_{j=1}^J \bar{Y}_{art,j}$$

De modo que,  $L_m$  é número total de localidades existentes no município “ $m$ ”,  $l_m$  é o número de localidades pertencentes a amostra e  $\bar{Y}_{art,j}$  é a média da variável de interesse calculada para cada uma das “ $j$ ” localidades amostradas. De maneira que a média para cada localidade “ $j$ ” seja determinada pela seguinte expressão:

$$\bar{Y}_{art,j} = \frac{N_j}{n_j} \sum_{i=1}^n y_{j,i} = N_j \bar{y}_j$$

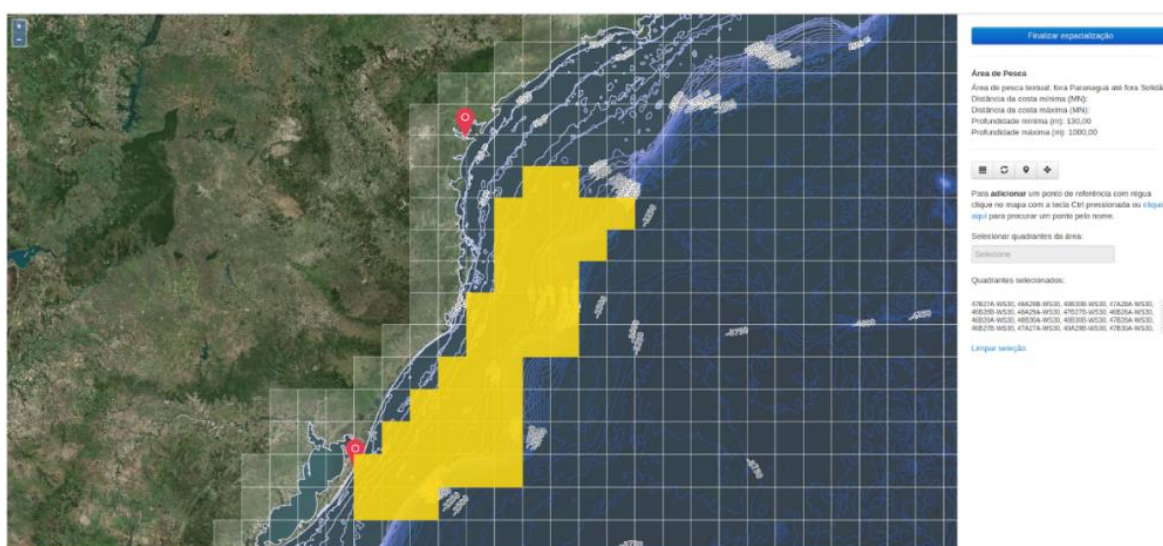
Sendo,  $N_j$  o número total de pescadores cadastrados na “ $j$ ”-ésima localidade,  $n_j$  o número de pescadores selecionados na amostra da localidade “ $j$ ”,  $y_{j,i}$  as “ $i$ ” observações de uma determinada variável de interesse pertencentes a localidade “ $j$ ” e  $\bar{y}_j$  a média amostral para a “ $j$ ”-ésima localidade selecionada.



### 5.3. REPRESENTAÇÃO ESPACIAL DOS DADOS DE PESCA

Os dados referentes às áreas de operação fornecidos pelos pescadores artesanais e industriais, em geral, são reportados em formato descritivo textual. Neste formato, os limites das áreas de pesca são descritos por referências perpendiculares a pontos observados em terra, e por limites ou faixas batimétricas em que se concentrou a faina de pesca (p.ex. entre o Farol de Santa Marta e Mostardas, entre 100 e 200 metros de profundidade). Este sistema de orientação por pontos de referência em terra é bastante utilizado nas frotas pesqueiras para sua navegação, comunicação com outras embarcações e delimitações de pesqueiros em áreas oceânicas.

Este tipo de informação, além da facilidade no acesso por intermédio de entrevistas com pescadores e mestres de embarcações, permite ainda o georreferenciamento pleno das áreas de pesca por intermédio de uma triangulação de dados e pontos de referência, possibilitando assim, que as mesmas sejam transformadas em polígonos ou quadrados padronizados dentro do Sistema de Informação ProPesqWEB (Figura 2).



**Figura 2** - Desenho esquemático do georreferenciamento das áreas de pesca informadas textualmente pelos pescadores e mestres de embarcações entrevistados no PMAP-SC.

A espacialização das áreas de operação das atividades de pesca, bem como as respectivas informações de esforço e produção tem sido conduzida utilizando quadrados com dimensões de 5' x 5' para pesca artesanal e 30' x 30'



para a pesca industrial. Esta distinção nas dimensões dos quadrantes é motivada, principalmente, pelos distintos graus de mobilidade de cada atividade. Ou seja, na maioria dos casos, as áreas reportadas pelos pescadores artesanais possuem menor extensão espacial do que as da pesca industrial, além de, por vezes, serem realizadas em áreas restritas como ambientes estuarinos e lagunares.

Com base nos dados georreferenciados e, por estes se tratarem de informações agregadas por viagem ou contemplarem um período mínimo de medição abrangido por entrevista (onde há várias viagens agrupadas no período), os dados de produção e esforço de pesca foram subdivididos igualmente por todos os quadrantes georreferenciados para uma dada unidade de monitoramento.

Os mapas apresentados ao longo deste documento foram confeccionados com auxílio da ferramenta de Sistema de Informações Geográficas ArcGIS®, versão 10.7.1, sendo que os seus *layouts* foram discutidos e padronizados conforme deliberações tomadas na última reunião do Grupo de Trabalho de Mapas (GT Mapas) do PMAP-BS.

## 5.4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

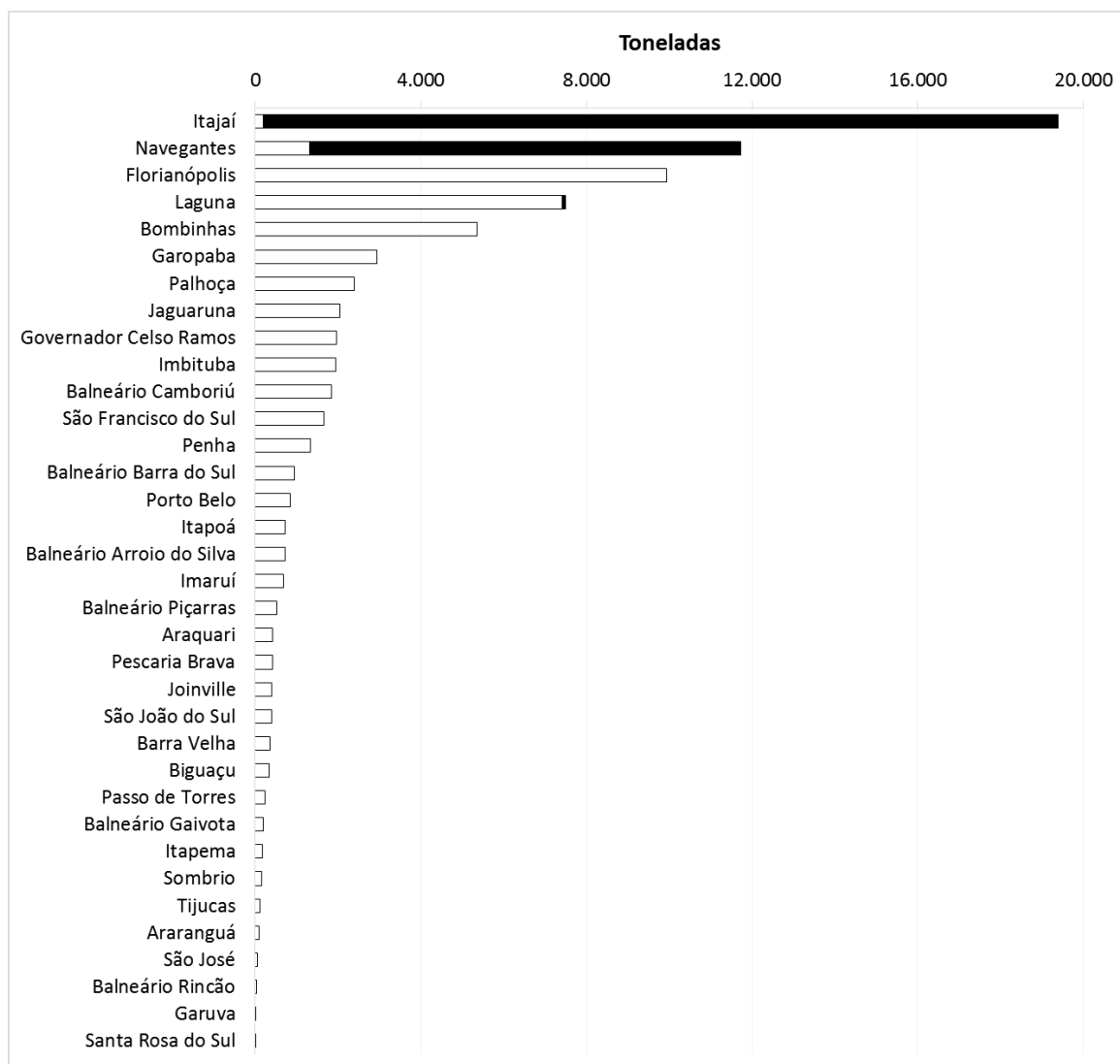
### 5.4.1. Panorama Estadual

#### 5.4.1.1. Desembarques / Descargas

As descargas registradas no Estado de Santa Catarina no primeiro semestre de 2020 somaram 77.914,5 toneladas de pescado, sendo 61,9% (48.245,5 t) da pesca artesanal e 38,1% (29.669,0 t) provenientes da pesca industrial.

Os municípios da foz do rio Itajaí-açu (Itajaí e Navegantes) lideraram as descargas do estado, sendo conjuntamente responsáveis por 39,9% do total estadual registrada no período, fortemente em decorrência das descargas realizadas pela frota industrial nesse polo pesqueiro. Descargas da pesca industrial também foram registradas no município de Laguna (Figura 3; Anexo 1).

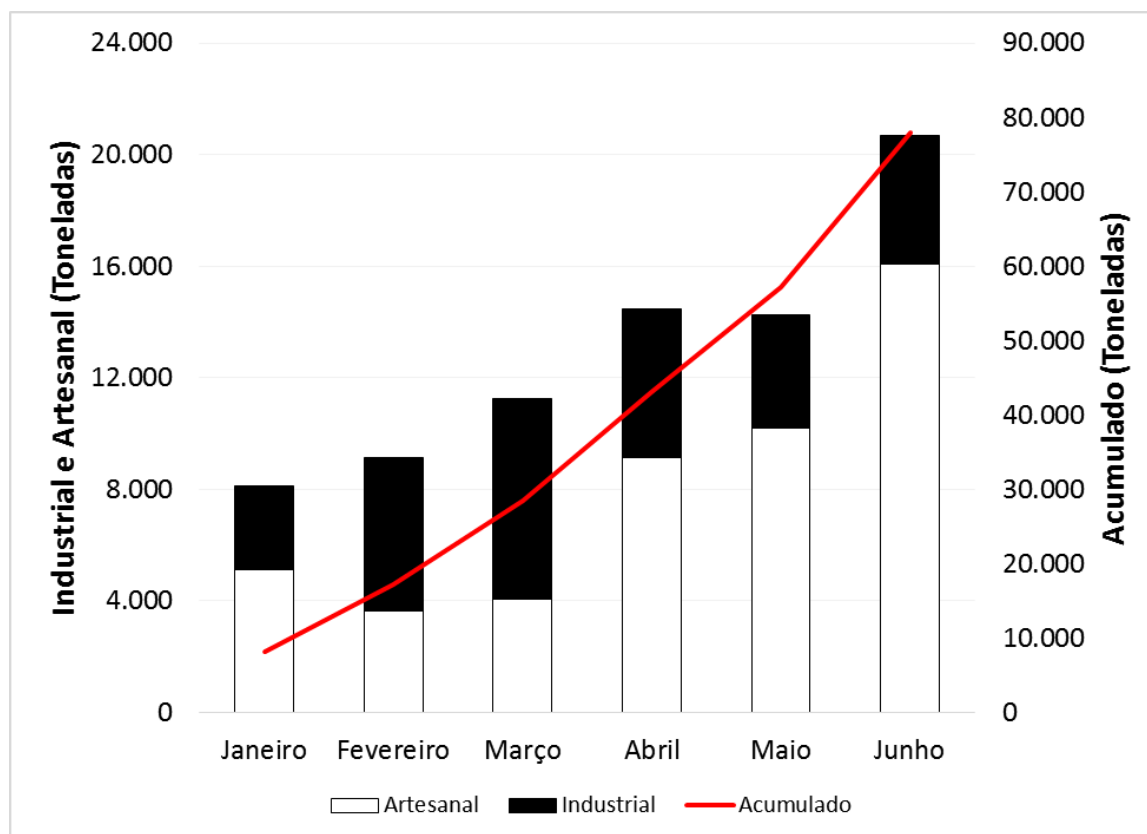
Os municípios de Florianópolis, Laguna e Bombinhas, por sua vez, lideraram as descargas da pesca artesanal, totalizando, conjuntamente, 22.788,2 t, 29,2% do total descarregado no estado por essa modalidade. Um segundo grupo de destaque esteve formado pelos municípios de Garopaba, Palhoça, Jaguaruna, Governador Celso Ramos, Imbituba, Balneário Camboriú e São Francisco do Sul todos com valores totais descarregados acima de 2% do total estadual no período (Figura 3; Anexo 1).



**Figura 3** - Descargas de pescado registradas nos municípios de Santa Catarina pela pesca industrial (barras pretas) e pesca artesanal (barras brancas), no período de janeiro a junho de 2020.

A produção mensal apresentou os valores crescentes ao longo do período de estudo com mínimo em janeiro, com 8.137,3 t, e o máximo em junho, com 20.674,0 t. Essa variação foi determinada principalmente pela dinâmica mensal das descargas da pesca artesanal no período (Figura 4; Anexo 1).

Ao todo, foram reportadas 140 categorias de pescado em descargas dos setores artesanal e industrial. Deste total, 49 categorias (35%) foram registradas em ambos os setores, 64 categorias (45,7%) apenas na pesca artesanal e 32 categorias (22,8%) apenas na pesca industrial (Figura 5A e Figura 5B).



**Figura 4** - Descargas mensais de pescado registradas em Santa Catarina pela pesca industrial (barras pretas) e pesca artesanal (barras brancas), no período de janeiro a junho de 2020. A linha vermelha indica a produção acumulada no semestre, em toneladas.

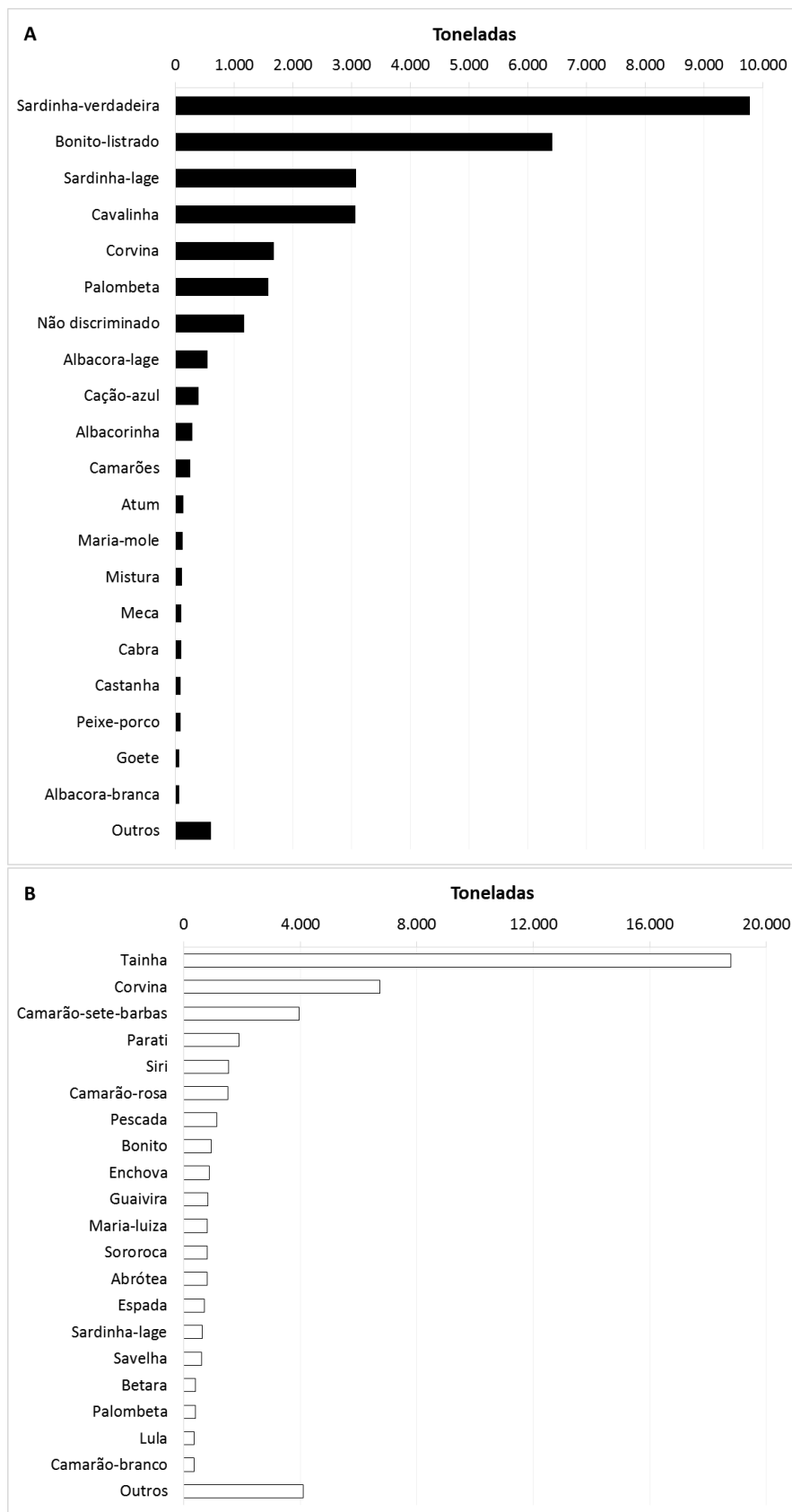
Entre as 20 principais categorias de pescado registradas nas descargas da pesca industrial, os maiores volumes foram registrados para sardinha-verdadeira (9.783,9 t), bonito-listrado (6.416,9 t), sardinha-lage (3.077,2 t) e cavalinha (3.063,0 t). Somadas, essas quatro categorias responderam por 75,3% das descargas da pesca industrial. As maiores descargas da sardinha-verdadeira ocorreram em março (3.887,0 t) e abril (3.392,3 t), e do bonito listrado nos meses de verão, janeiro (1.640,3 t), fevereiro (1.281,2 t) e março (1.018,34 t). A sardinha-lage, por sua vez, teve um pico de produção em junho (2.199,5 t), representando 71,5% das descargas totais da espécie no período monitorado, e a cavalinha em fevereiro (75,8% do total) (Figura 5A; Anexo 3).

A tainha dominou amplamente as descargas da pesca artesanal no período representando 38,9% (18.789,4 t) das descargas totais. As descargas dessa espécie foram concentradas no mês de maio (34,1% do total) e junho (53,4% do total). Também mereceram destaque a corvina (6.736,1 t) e o camarão sete-barbas (3.953,3 t), que compuseram 14,0% e 8,2%, respectivamente, e outras quatro

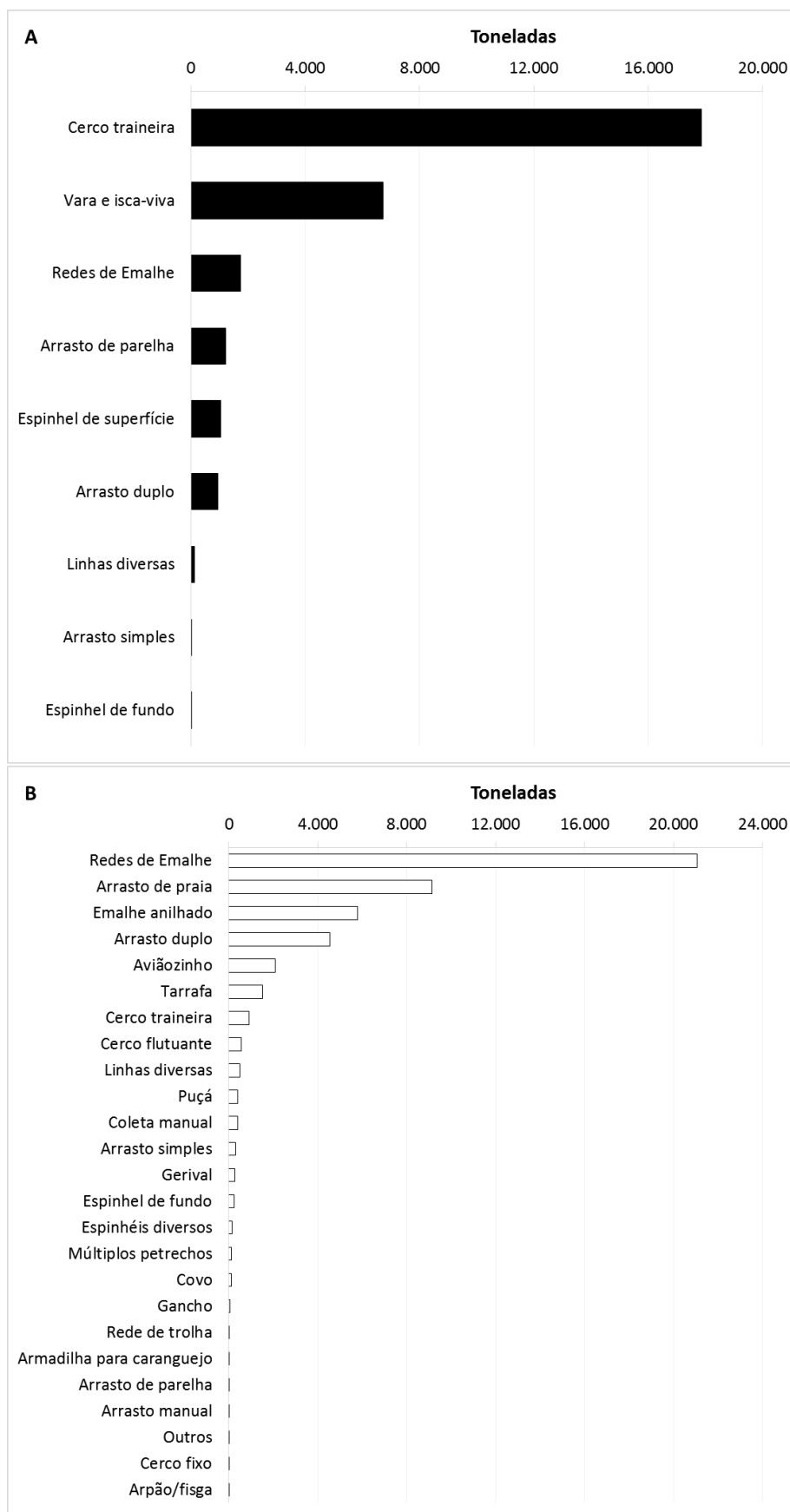
espécies que tiveram descargas acima de 1.000 t no período: parati, siri, camarão-rosa e pescada (Figura 5B; Anexo 2).

Considerando as descargas da pesca industrial agrupadas por aparelho de pesca, observa-se que os maiores volumes foram acumulados pelas modalidades de cerco traineira (17.858,7 t; 60,2% do total da pesca industrial) e de vara e isca-viva (6.725,8 t; 22,7 %). A seguir figuraram as descargas de redes de emalhe e arrasto de parelha compondo 5,9% (1.747,2 t) e 4,1% (1.223,5 t), respectivamente. A dinâmica mensal das descargas da pesca industrial foi determinada pela variação temporal das descargas da pesca de cerco-traineira (Figura 6A; Anexo 4).

Na pesca artesanal, 43,7% da produção registrada no semestre foi proveniente de pescarias realizadas com redes de emalhe (21.074,7 t). Também se destacaram as descargas do arrasto de praia (9.152,0 t, 19,0%), emalhe anilhado (12,0%) e arrasto duplo (9,4%). Outras 21 categorias de aparelho de pesca responderam pelo restante da produção artesanal (15,9%) (Figura 6B; Anexo 4).



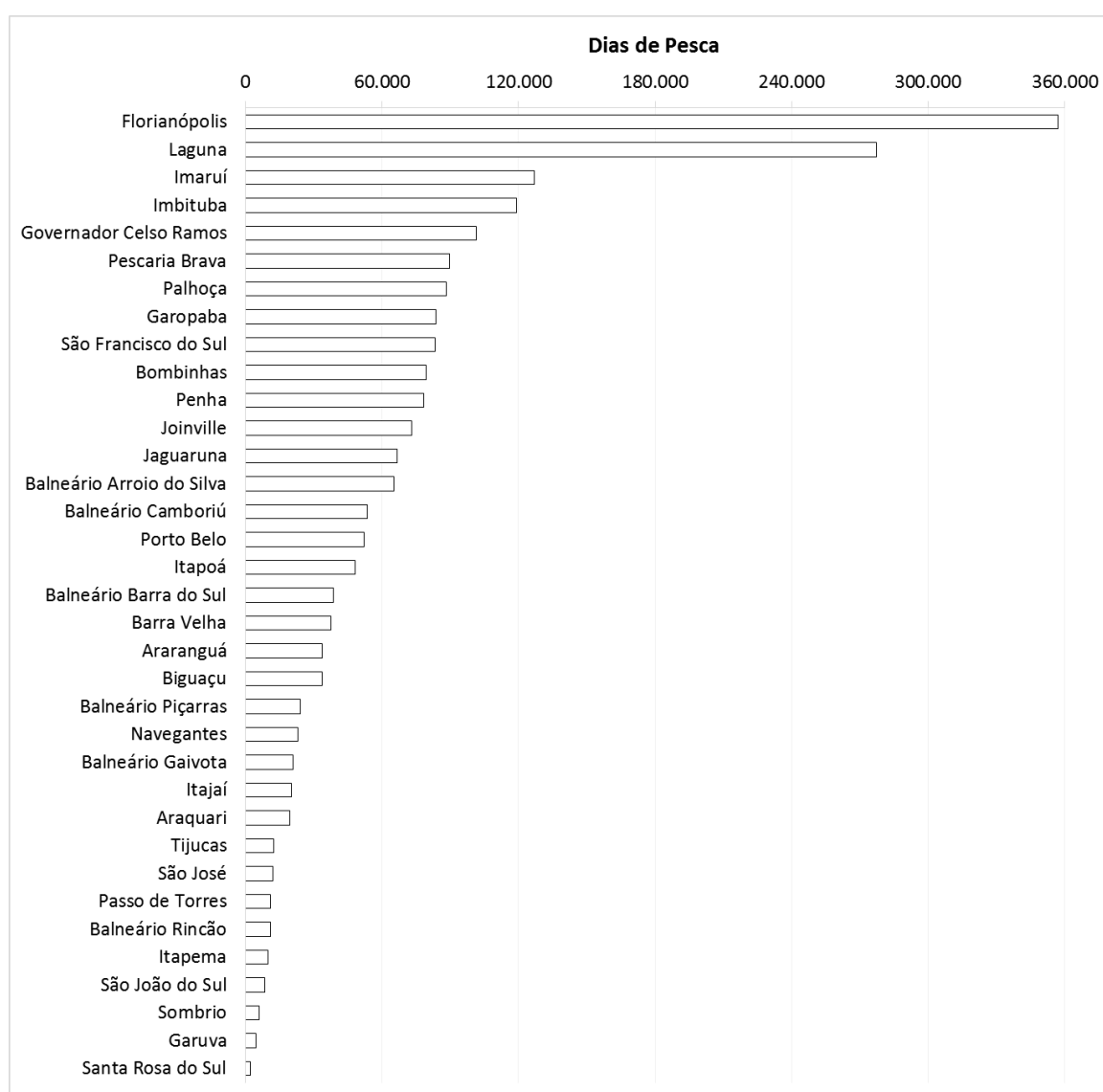
**Figura 5 - Descargas das principais categorias de pescado registradas em Santa Catarina pela pesca industrial (A) e pesca artesanal (B), no período de janeiro a junho de 2020.**



**Figura 6** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas em Santa Catarina pela pesca industrial (A) e pesca artesanal (B), no período de janeiro a junho de 2020.

### 5.4.1.2. Esforço de Pesca

O monitoramento da pesca artesanal em Santa Catarina no primeiro semestre de 2020 registrou o esforço total de 2.170.653 dias de pesca, com um mínimo mensal de 236.578 dias de pesca observado no mês de maio. Entre os municípios, Florianópolis acumulou 16,4% do esforço total (356.905 dias de pesca), seguido de Laguna (12,8%), Imaruí (5,8%), Imbituba (5,5%) e Governador Celso Ramos (4,7%). Em conjunto, esses cinco municípios concentraram 45,2% do esforço totalizado no semestre, em dias de pesca (Figura 7; Anexo 5).



**Figura 7 -** Número total de dias de pesca artesanal registrado nos municípios de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020.

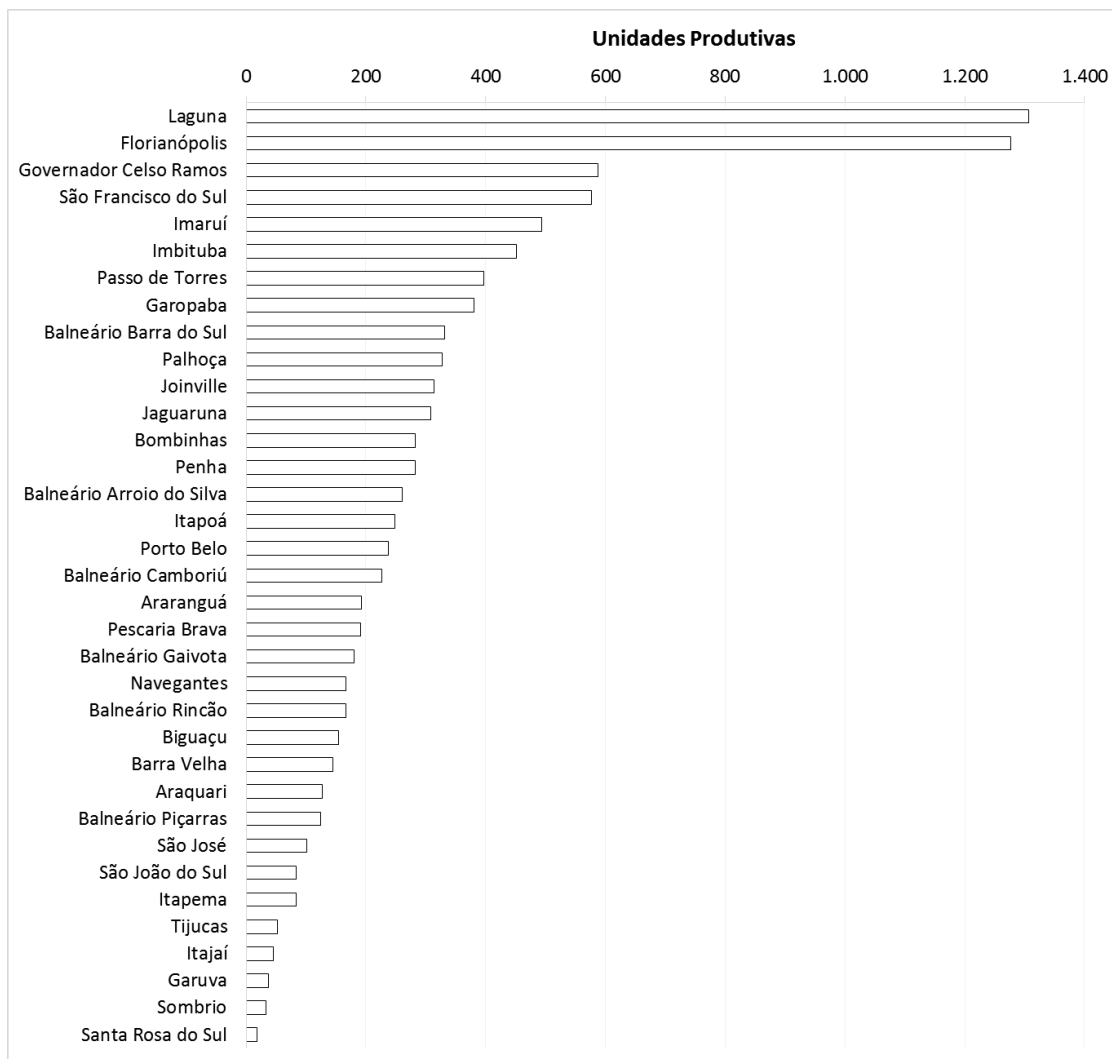


Considerando o número de unidades produtivas ativas na pesca artesanal, o destaque ficou para o município de Laguna, com 1.307 unidades, representando 12,8% do total registrado em todo o Estado. Na segunda posição ficou Florianópolis, com 1.277 unidades produtivas, seguido por Governador Celso Ramos (588 unidades), São Francisco do Sul (577 unidades), Imaruí (494 unidades) e Imbituba (451 unidades) (Figura 8; Anexo 6).

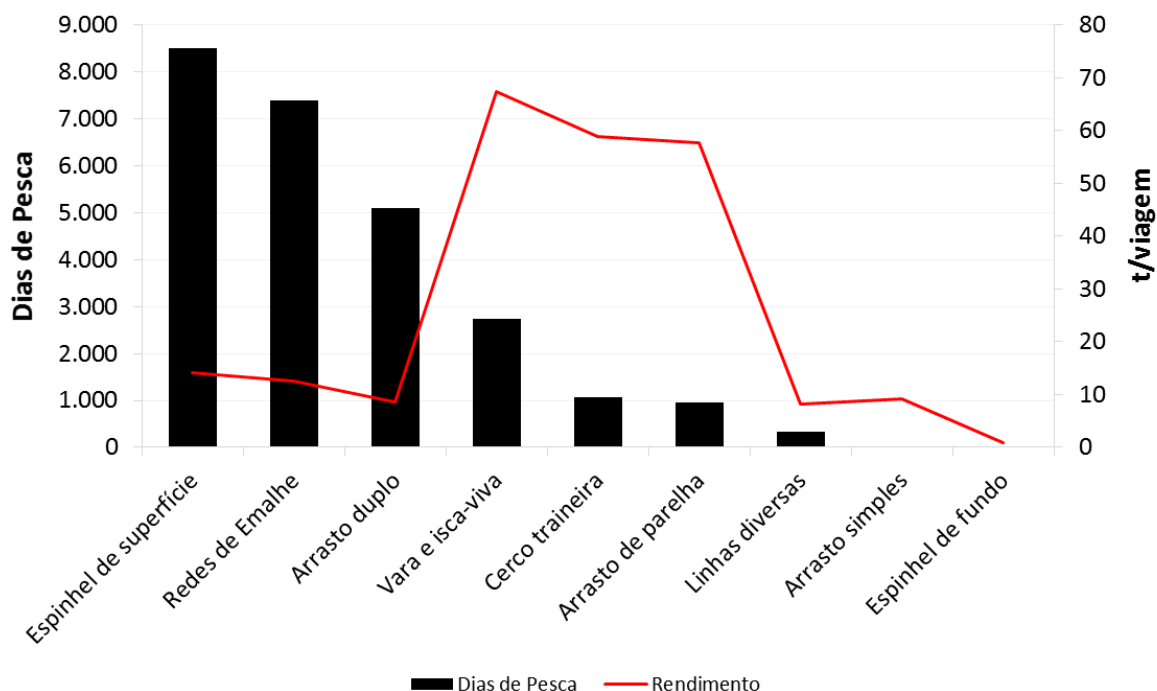
Por outro lado, o esforço da frota industrial com descargas em Santa Catarina no primeiro semestre de 2020 foi de 26.118 dias de pesca, sendo 68,0% em Itajaí (17.763 dias) e 32,0% em Navegantes (8.354 dias). O esforço total mensal foi maior nos meses de fevereiro e março (Anexo 7). Mais de 60% do esforço acumulado pela pesca industrial no semestre foi devido às operações das frotas de espinhel de superfície (32,5%) e redes de emalhe (28,3%). A primeira apresentou maiores valores nos quatro últimos meses do semestre enquanto que a segunda concentrou o esforço nos três primeiros meses (Figura 9; Anexo 8).

A frota de arrasteiros duplos foi a mais numerosa, com 79 unidades, correspondendo a 28,7% das 275 embarcações industriais com descargas registradas em Santa Catarina no semestre. Em segundo lugar ficou a frota de redes de emalhe com 70 embarcações, seguida pela frota de cerco traineira (43 unidades) e espinhel de superfície (36 unidades). As frotas menos numerosas no semestre foram as de espinhel de fundo e arrasto simples, contando apenas com uma embarcação cada (Figura 10). Os meses com maior número de embarcações com registros de descarga foram janeiro, fevereiro e março (Anexo 10).

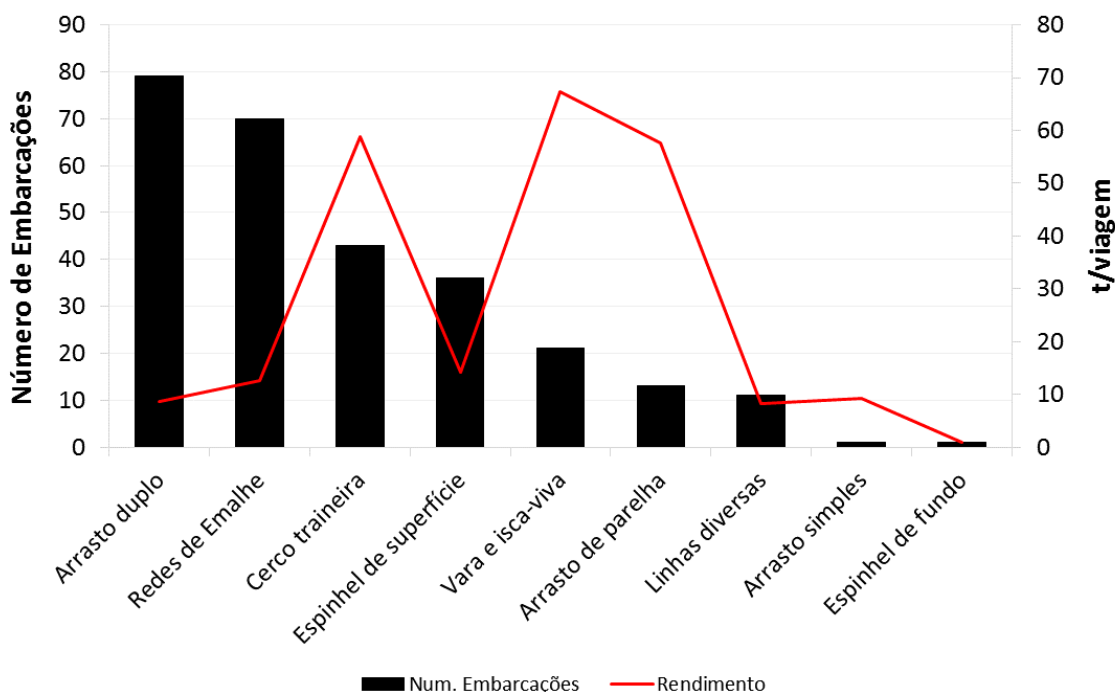
O rendimento das operações da pesca industrial, indicado pelo peso médio da descarga por viagem, foi mais elevado para as embarcações de vara e isca-viva (67,4 t/viagem), cerco traineira (58,9 t/viagem) e arrasto de parelha (57,7 t/viagem). Em contrapartida, as frotas de espinhel de superfície e redes de emalhe obtiveram rendimentos menores, de 14,2 e 12,5 t/viagem, respectivamente, apesar de serem mais numerosas e terem acumulado maior número de dias de pesca no semestre (Anexo 9).



**Figura 8 - Número total de unidades produtivas da pesca artesanal registrado nos municípios de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020.**



**Figura 9** - Distribuição do esforço em dias de pesca por petrecho da frota industrial de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020. A linha vermelha representa o rendimento médio, em toneladas/ viagem, dos aparelhos de pesca no semestre.



**Figura 10** - Distribuição do esforço em número de embarcações por petrecho da frota industrial de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020. A linha vermelha representa o rendimento médio, em toneladas/ viagem, dos aparelhos de pesca no semestre.

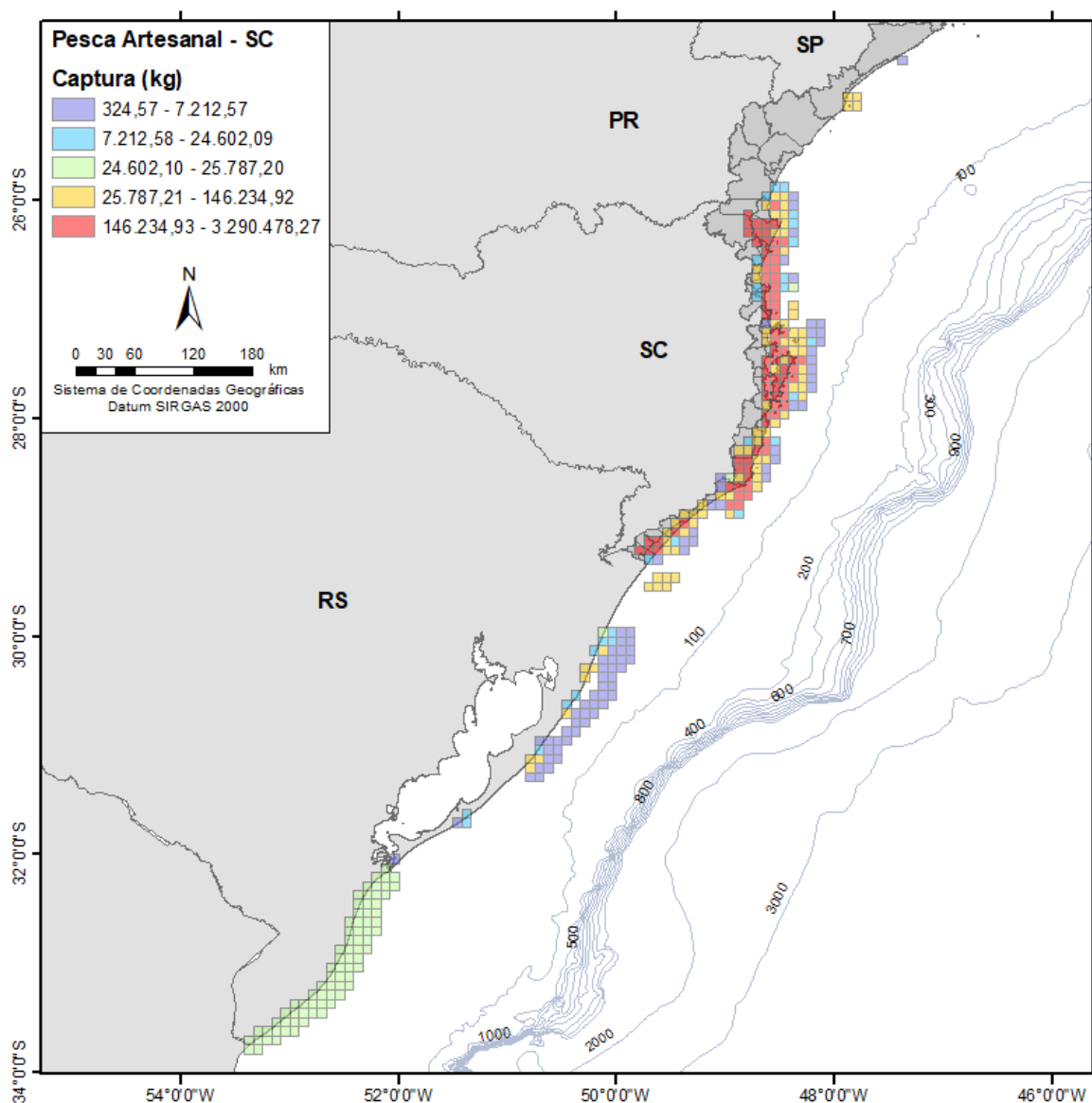
### 5.4.1.3. Áreas de Pesca

#### Pesca artesanal

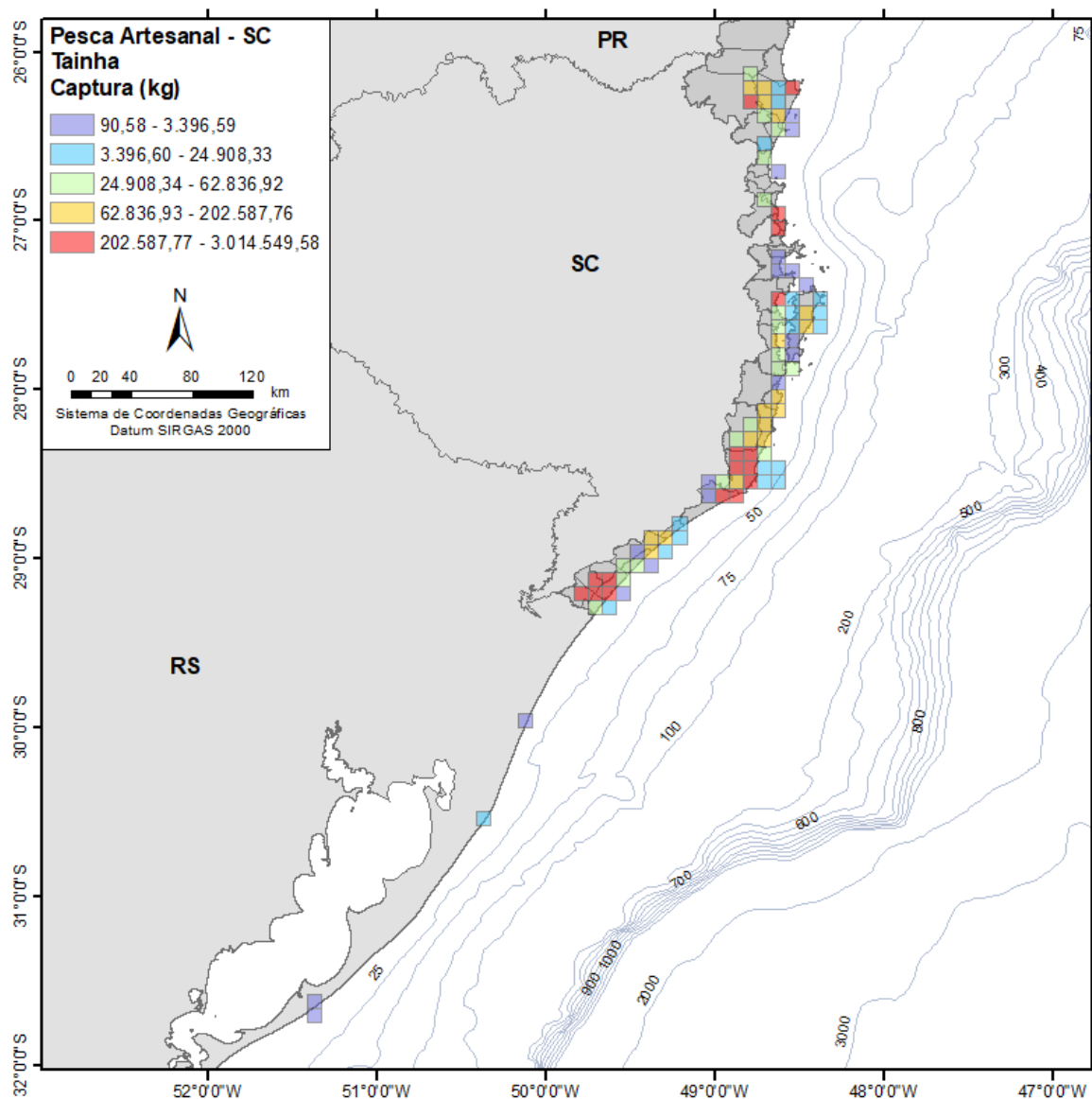
A área de atuação da pesca artesanal em Santa Catarina no primeiro semestre de 2020 se estendeu desde o sul do Estado de São Paulo até o extremo sul do Rio Grande do Sul. Foram exploradas águas interiores e áreas em mar aberto a profundidade máxima inferior a 100 metros ao largo do sul catarinense. As capturas acumuladas no período foram maiores na costa de Santa Catarina (Figura 11).

As três categorias de pescado com maior volume nas descargas nesse período foram a tainha, a corvina e o camarão-sete-barbas. As capturas de tainha ocorreram ao longo de quase toda a linha de costa, sendo particularmente importantes no extremo sul do Estado de Santa Catarina, no entorno do Cabo de Santa Marta e região centro-sul (Figura 12). As capturas da corvina concentraram-se no litoral centro-norte havendo capturas importantes em outras áreas, com destaque para o sul do Rio Grande do Sul (Figura 13). A pesca do camarão-sete-barbas ocorreu desde Imbituba até o litoral Sul de São Paulo, com as maiores capturas sendo acumuladas na costa das regiões Centro-norte e Norte de Santa Catarina (Figura 14).

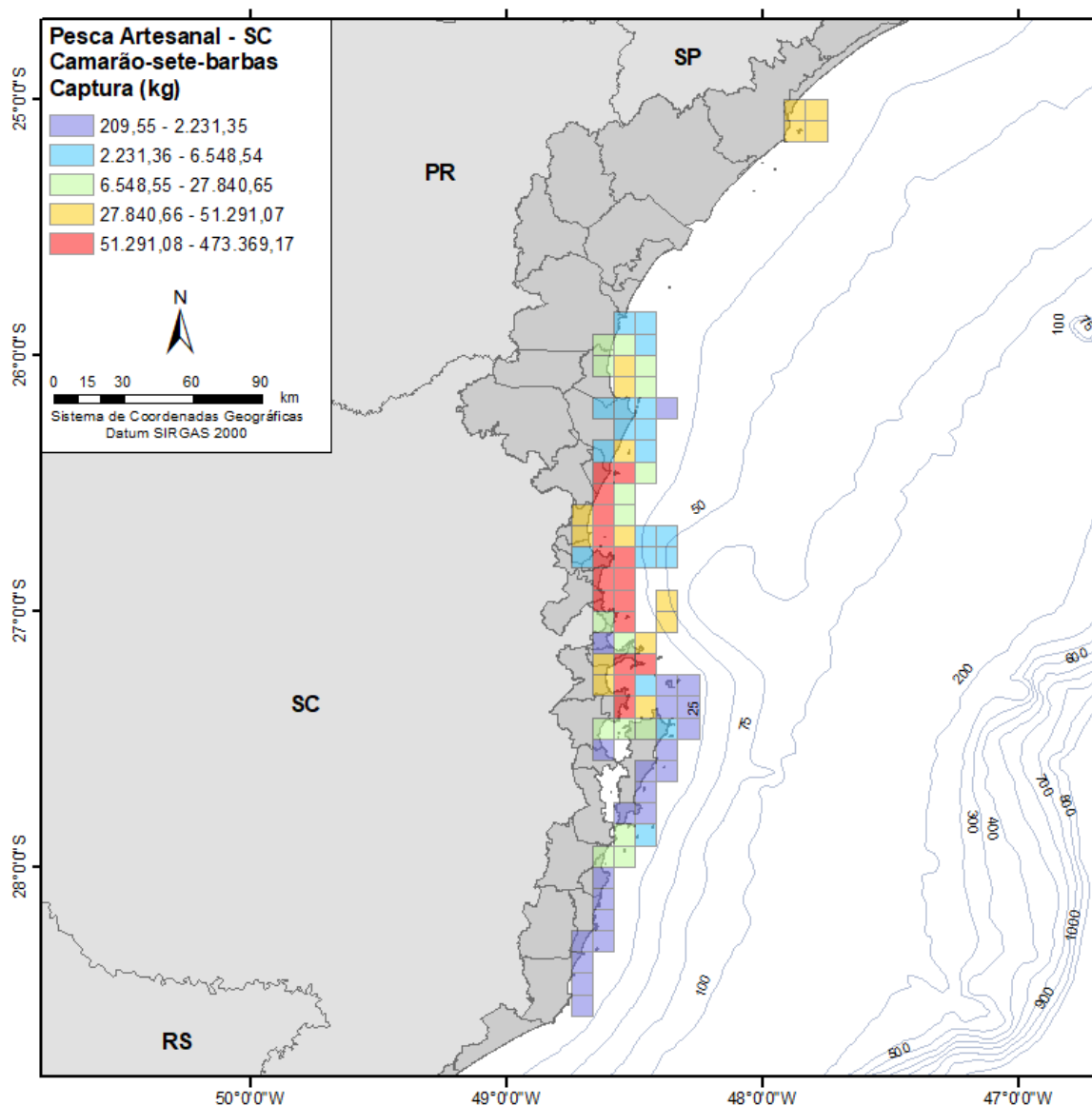
Os aparelhos de pesca com maiores capturas acumuladas pela pesca artesanal foram as redes de emalhar e o arrasto de praia. As capturas com redes de emalhar foram elevadas em praticamente toda a região costeira de Santa Catarina, sendo mais acentuadas no centro-norte e norte do Estado, no entorno do Cabo de Santa Marta e no extremo sul de Santa Catarina (Figura 15). Os arrastos de praia direcionadas à pesca da tainha produziram maiores capturas nos extremos norte e sul da Ilha de Santa Catarina, Município de Penha e Município de São Francisco do Sul (Figura 16).



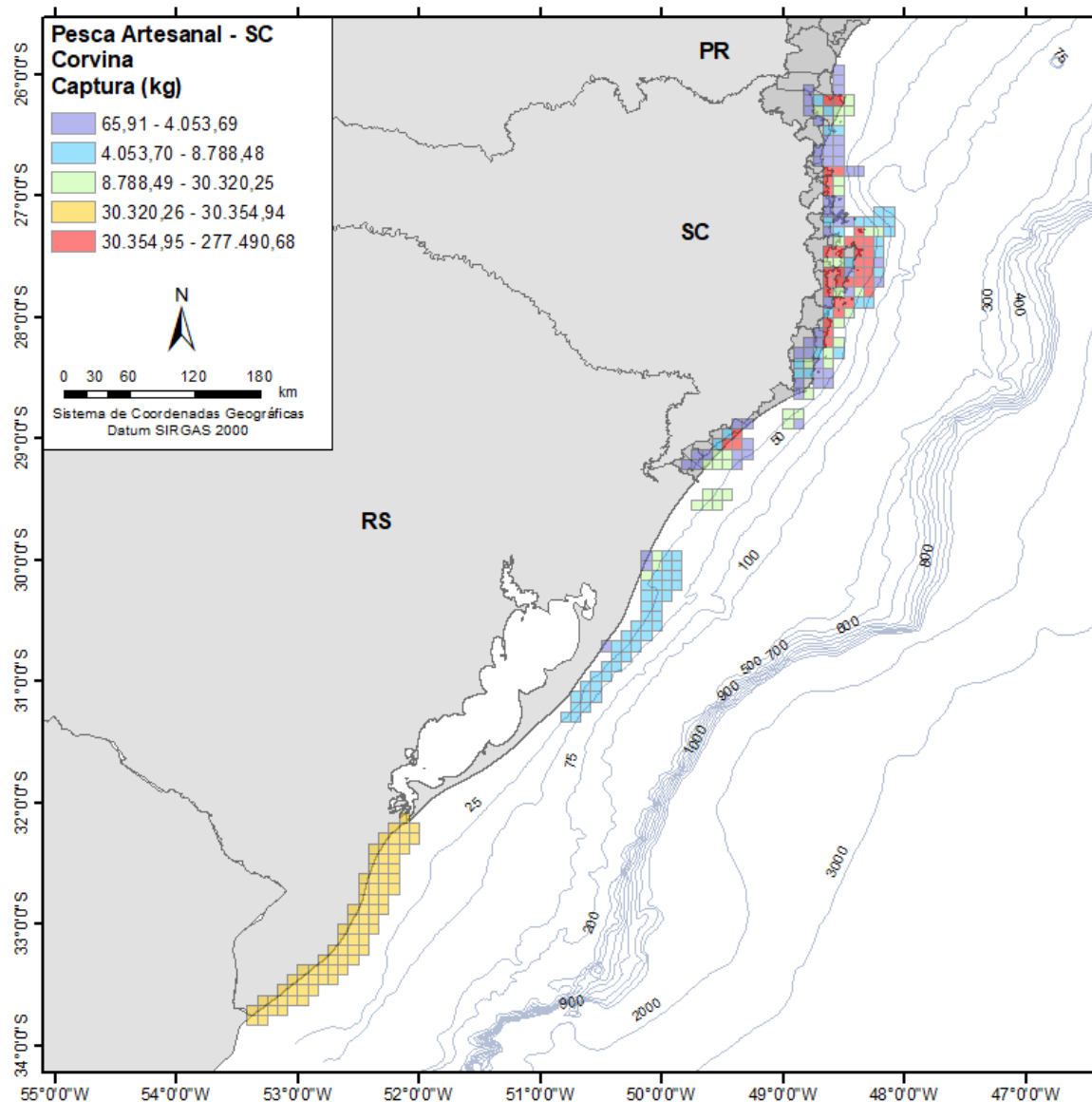
**Figura 11 - Distribuição espacial das capturas efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020.**



**Figura 12 - Distribuição espacial das capturas de tainha efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020.**

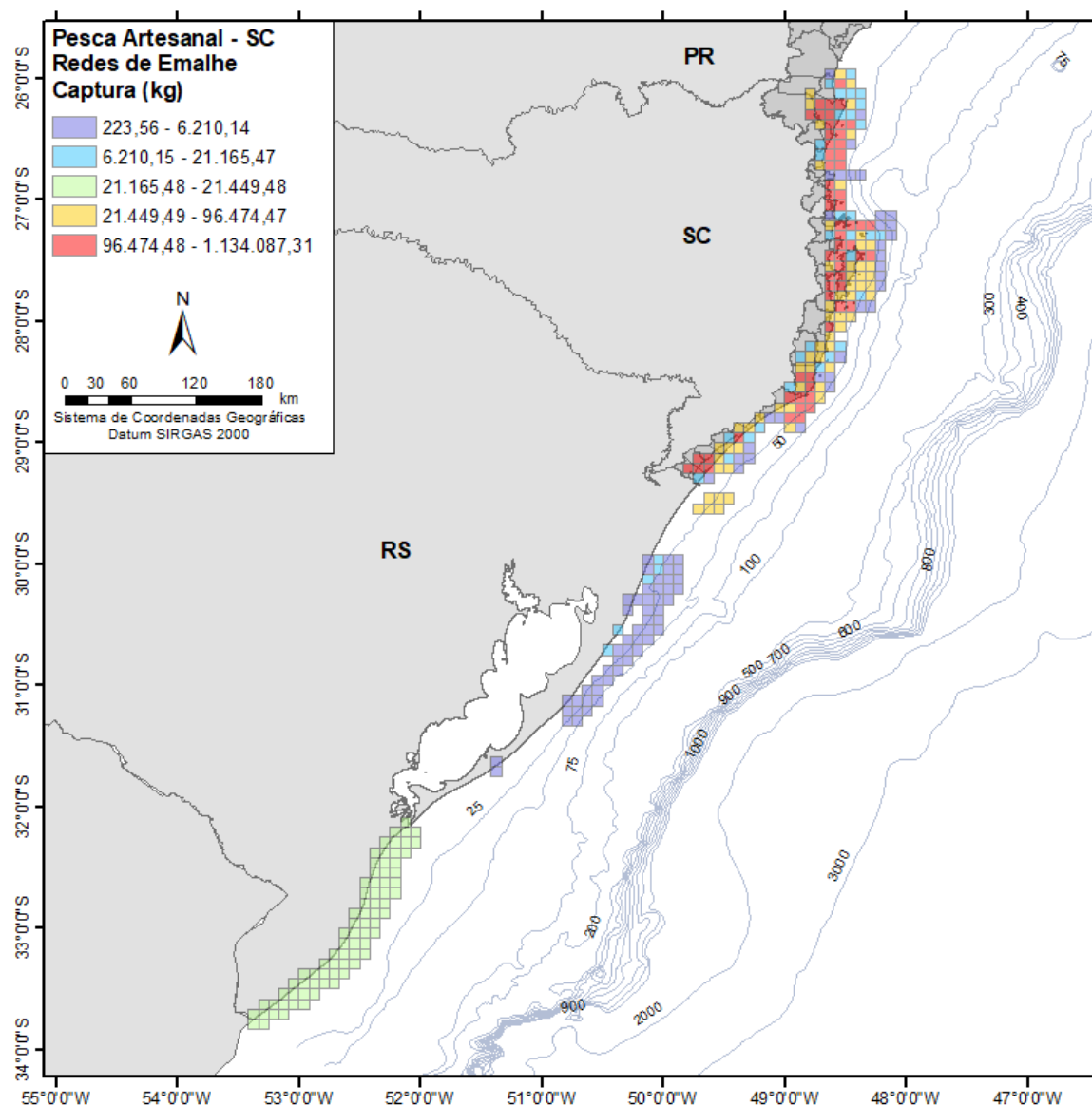


**Figura 13 - Distribuição espacial das capturas de camarão-sete-barbas efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020.**

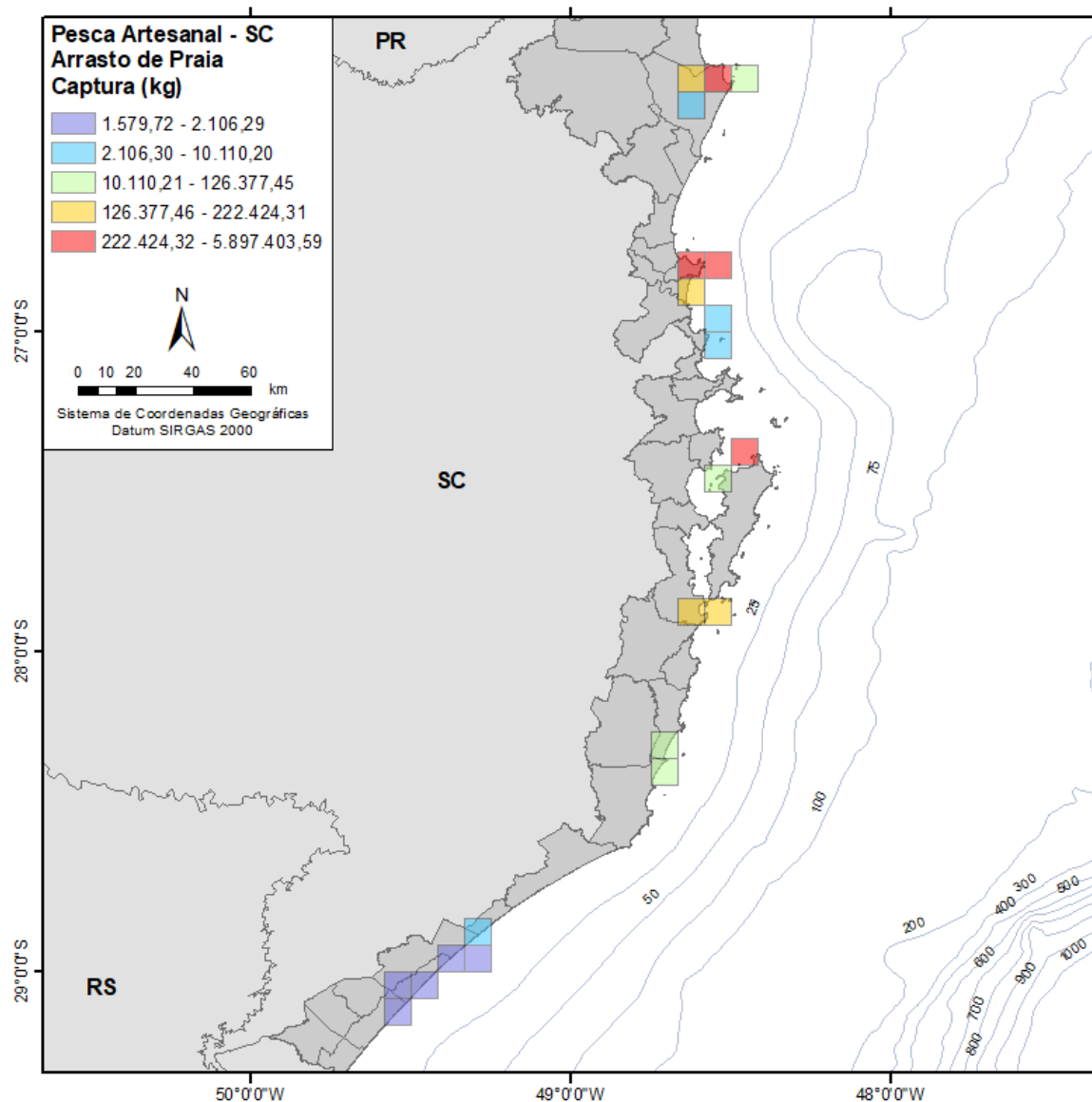


**Figura 14 - Distribuição espacial das capturas de corvina efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020.**





**Figura 15 - Distribuição espacial das capturas efetuadas com redes de emalhe pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020.**



**Figura 16 - Distribuição espacial das capturas efetuadas com arrasto de praia pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020.**

### Pesca industrial

A distribuição espacial das capturas da pesca industrial no primeiro semestre de 2020 foi analisada a partir da divisão de frotas definidas conforme o aparelho de pesca empregado. A frota de arrasto duplo operou desde o centro da costa do Estado de São Paulo até a divisa com o Uruguai, sobre toda plataforma continental e no talude superior. As áreas de maior concentração dessa frota se localizaram na plataforma interna ao largo de Santa Catarina e do litoral norte do Rio Grande do Sul. As maiores capturas acumuladas no semestre ocorreram nas mesmas áreas de maior concentração do esforço de pesca, bem como em uma outra área localizada no centro da plataforma continental frente ao Estado do Rio Grande do Sul (Figura 17). A cabra foi predominante nas descargas desta frota, apresentando capturas acumuladas em áreas importantes entre a região central de Santa Catarina e o litoral médio do Rio Grande do Sul onde foram máximas (Figura 18).

A frota de arrasto de parelha operou desde o Paraná até o Rio Grande do Sul, principalmente em profundidades menores que 100 metros (Figura 19). As maiores concentrações de esforço e capturas ocorreram ao largo do litoral do Paraná e norte catarinense. A principal espécie capturada por essa frota no semestre foi a maria-mole, cujas capturas se distribuíram de forma homogênea ao longo de toda a área de pesca (Figura 20).

Apenas uma operação de arrasto simples foi registrada no período, na região norte do estado de Santa Catarina e Paraná (Figura 21). O peixe-porco foi o principal recurso capturado nessa operação (Figura 22).

A frota de cerco/traineira operou ao largo dos Estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, principalmente em profundidades inferiores a 100 metros (Figura 23). O esforço de pesca e as capturas da principal espécie, a sardinha verdadeira, concentraram-se no sul do Estado de Santa Catarina (Figura 24).

As operações da frota de emalhe se estenderam desde o Rio de Janeiro até a divisa com o Uruguai, sobre toda plataforma continental e alguns pontos do talude superior. Contudo, as maiores capturas foram obtidas em profundidades de até 200 metros, entre as latitudes de 26°S e 31°S (Figura 25), coincidindo com as

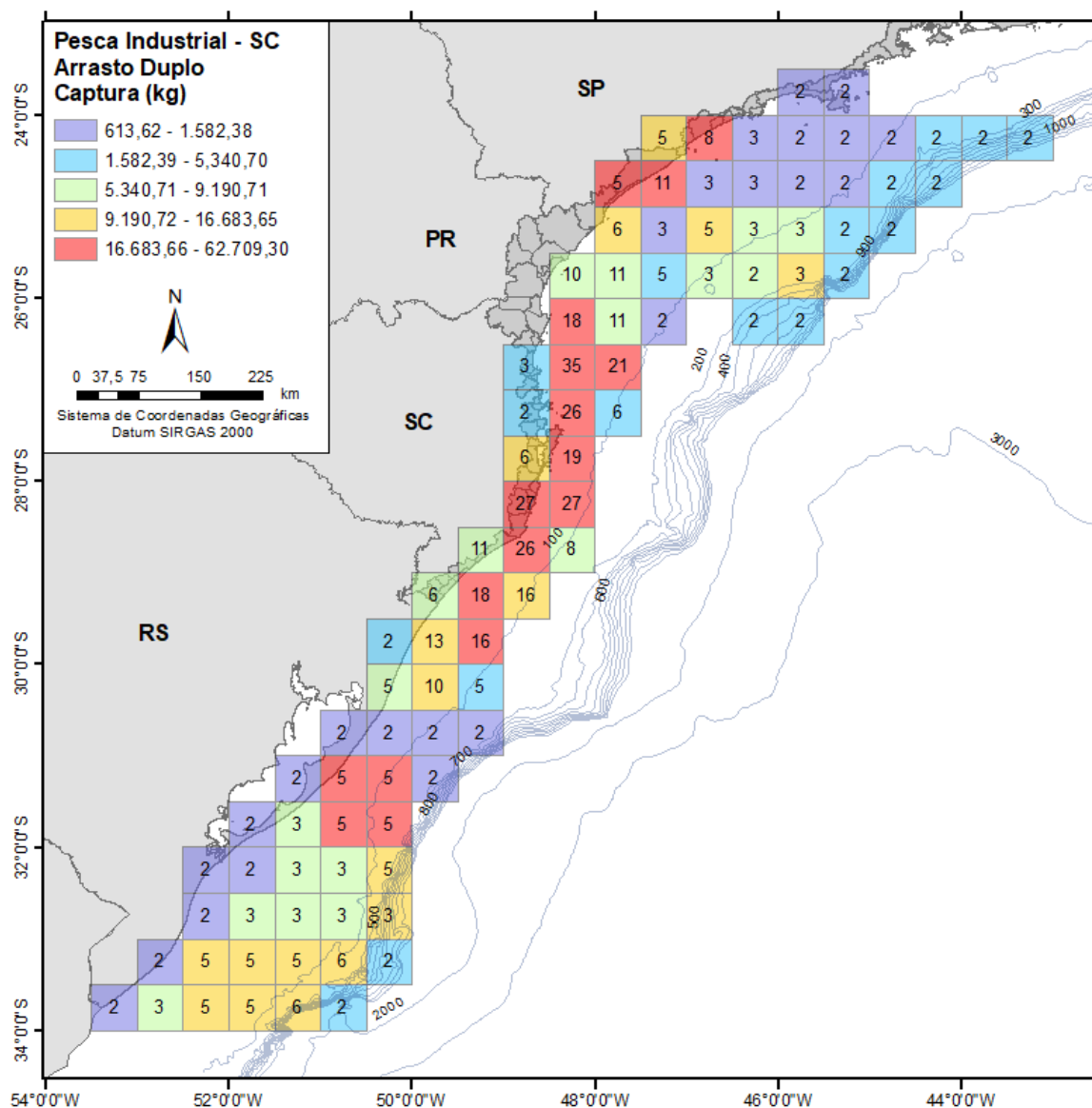
principais áreas de pesca de corvina, espécie predominante nas descargas desta frota nesse semestre (Figura 26).

Apenas uma operação da frota espinhel de fundo foi registrada no primeiro semestre de 2020 na região de talude em frente ao estado do Paraná (Figura 27). O peixe batata foi predominante nessas capturas (Figura 28).

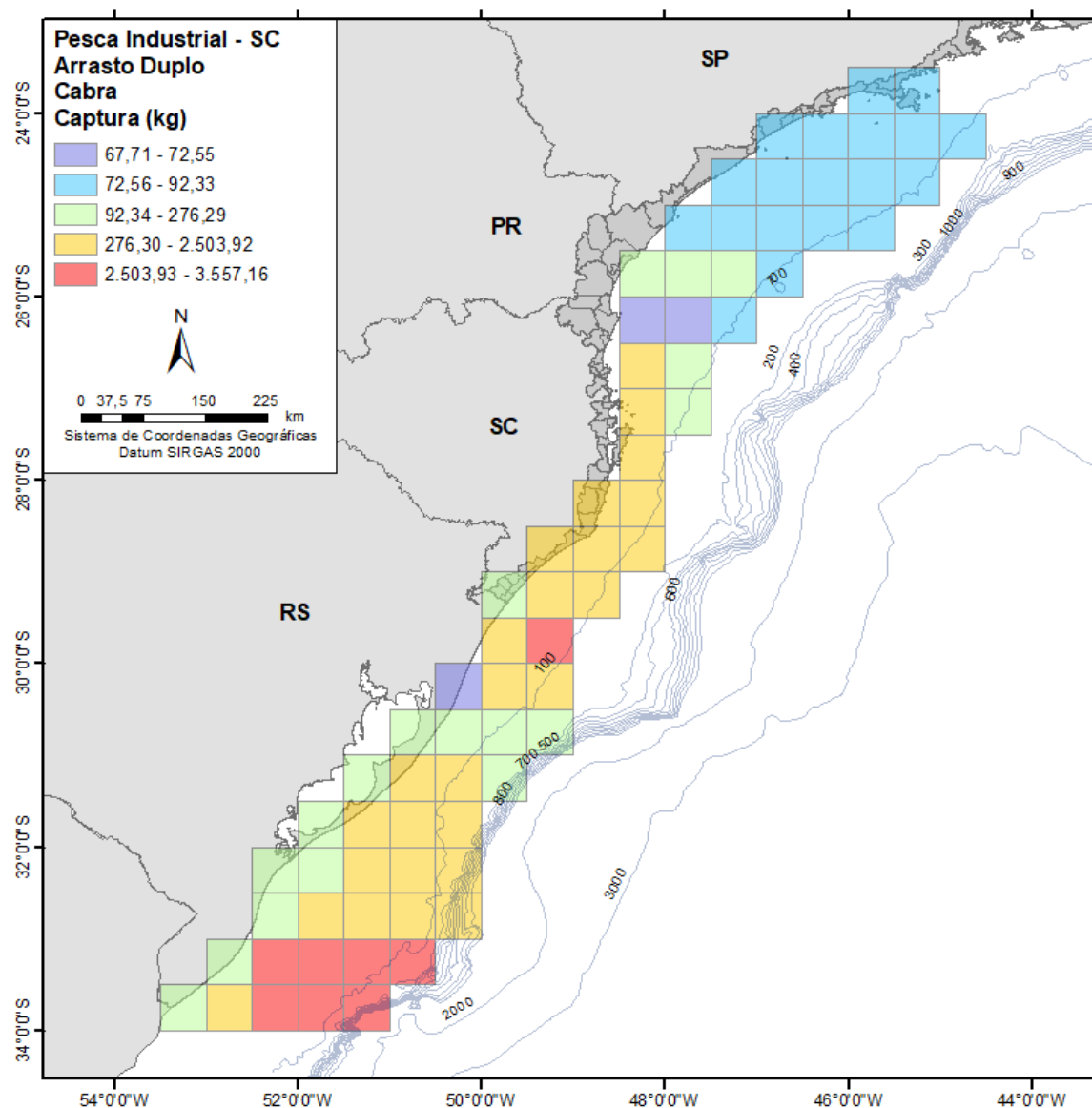
A frota de espinhel de superfície que descarregou nos portos de Santa Catarina apresentou uma ampla área de operação situada entre as latitudes de 20°S e 38°S, desde plataforma continental até a região oceânica adjacente. As embarcações desta frota operaram de forma mais concentrada sobre o talude ao largo do Estado do Rio Grande do Sul, além da Elevação do Rio Grande e outras áreas oceânicas (Figura 29). Essas áreas foram as que registraram as maiores capturas do cação-azul, espécie predominante nas descargas desta frota (Figura 30).

O emprego de linhas diversas (linha de mão) na pesca industrial foi registrado em descargas de capturas realizadas entre 23° e 36°S, sobre o talude e região oceânica (Figura 31). A maiores capturas acumuladas nessas áreas foram de bonito-listrado (Figura 32).

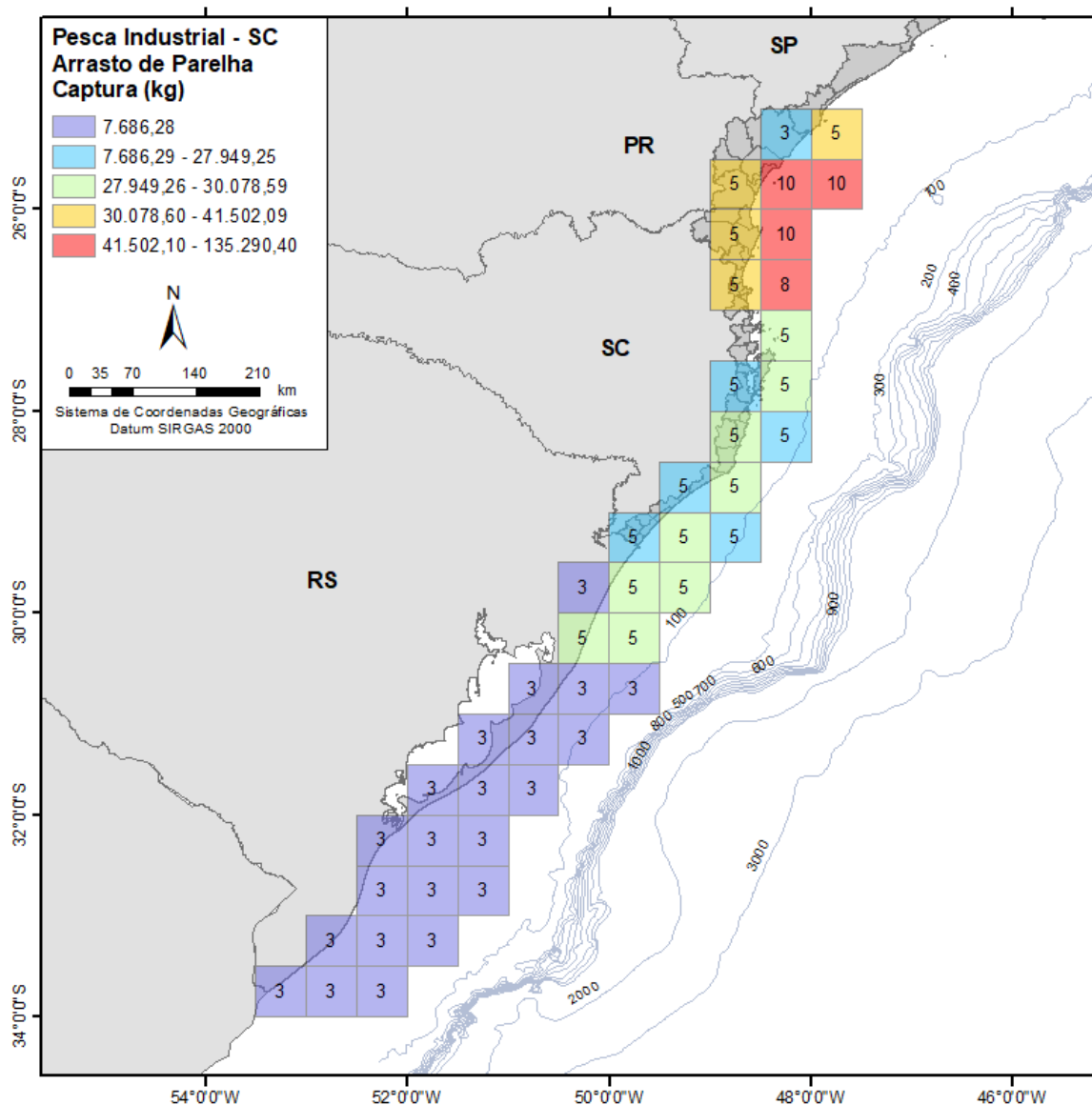
Uma área semelhante foi utilizada pelas poucas embarcações que participaram da pesca de vara e isca-viva com descargas em Santa Catarina no primeiro semestre de 2020, na pesca direcionada ao bonito-listrado (Figura 33 e Figura 34).



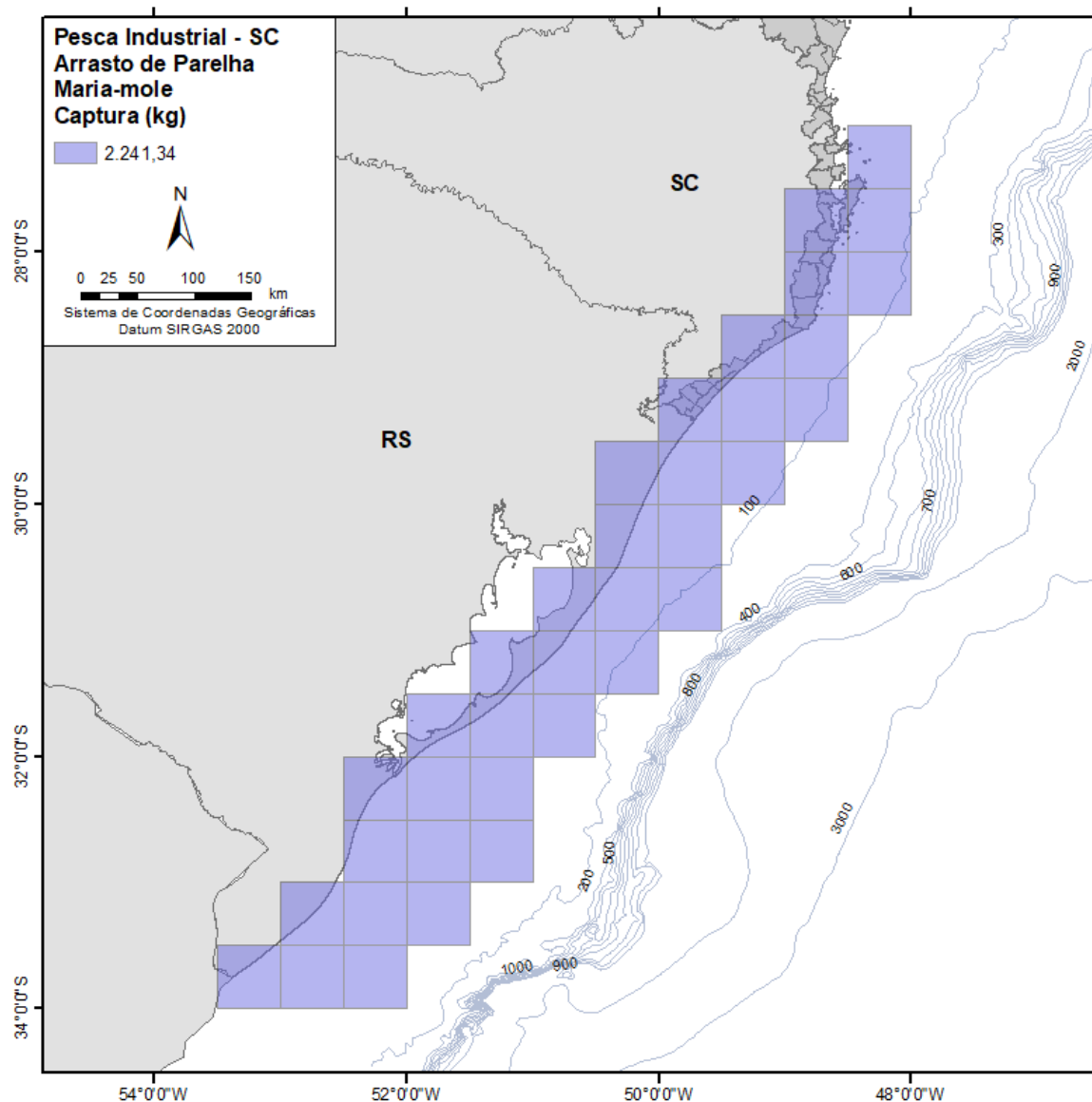
**Figura 17** - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto duplo, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 18** - Distribuição espacial das capturas de cabra efetuadas pela frota industrial do arrasto duplo, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020.

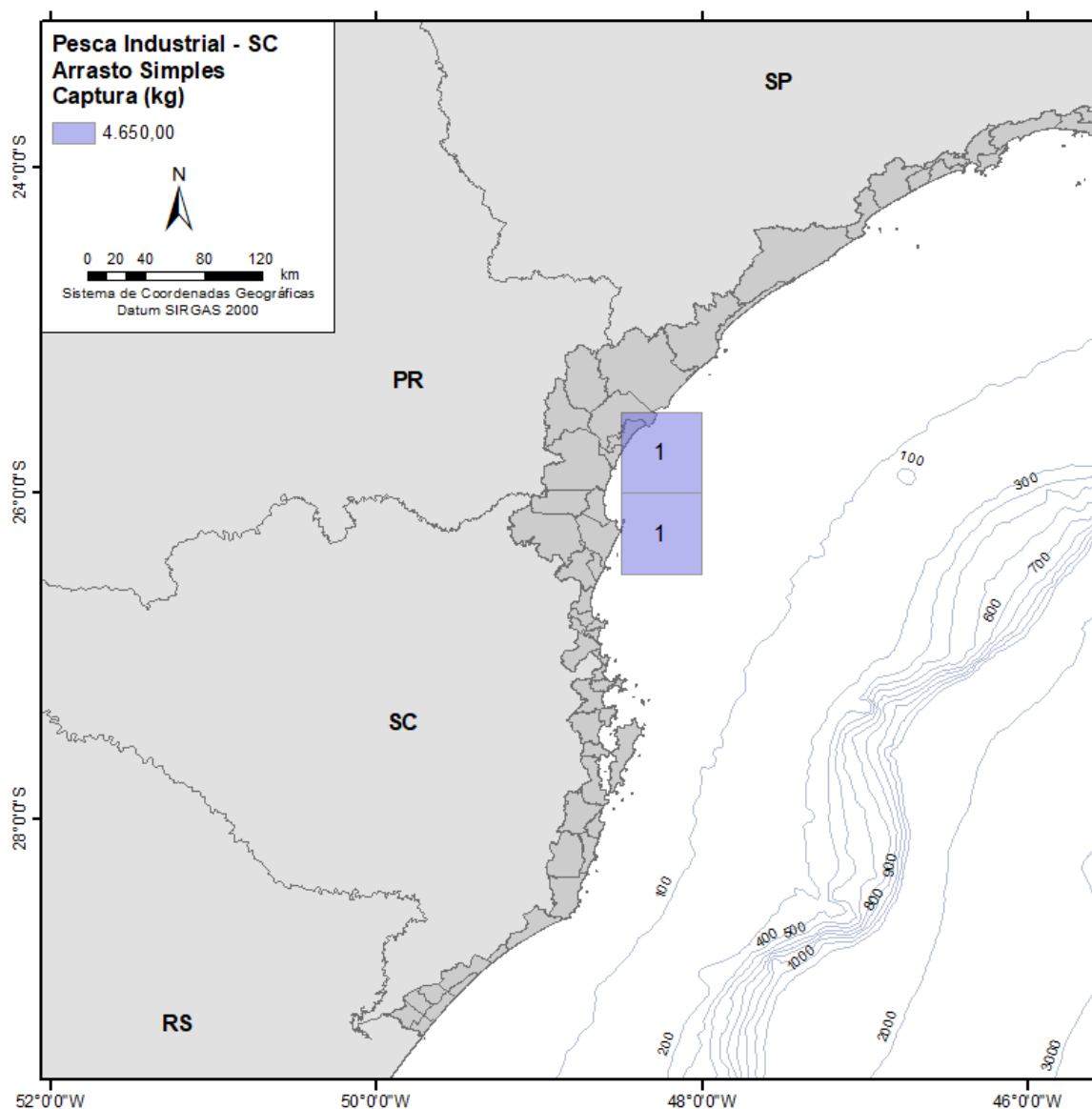


**Figura 19 -** Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto de parelha, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020.

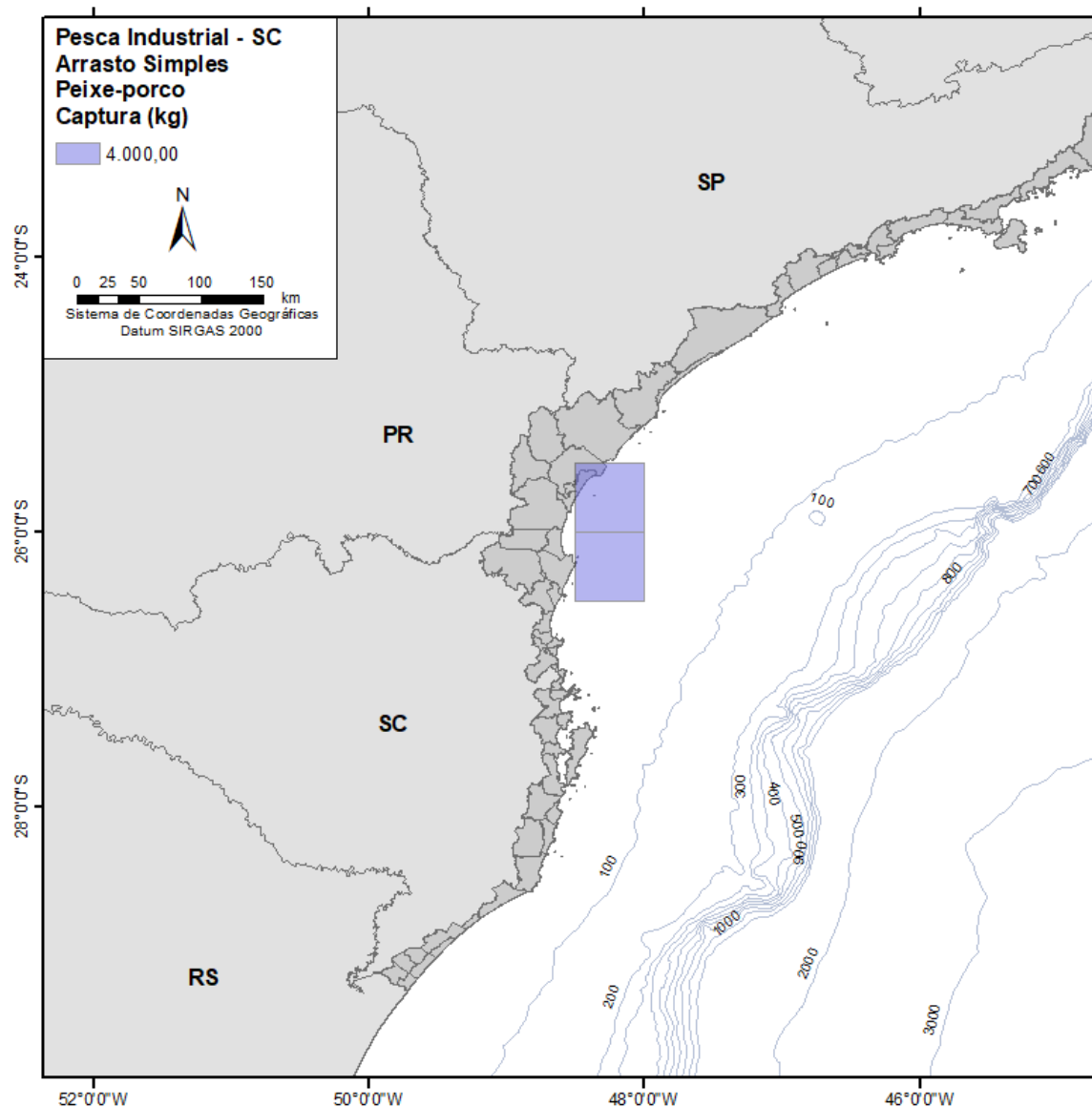


**Figura 20 - Distribuição espacial das capturas da categoria maria-mole efetuadas pela frota industrial de arrasto de parelha, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020.**

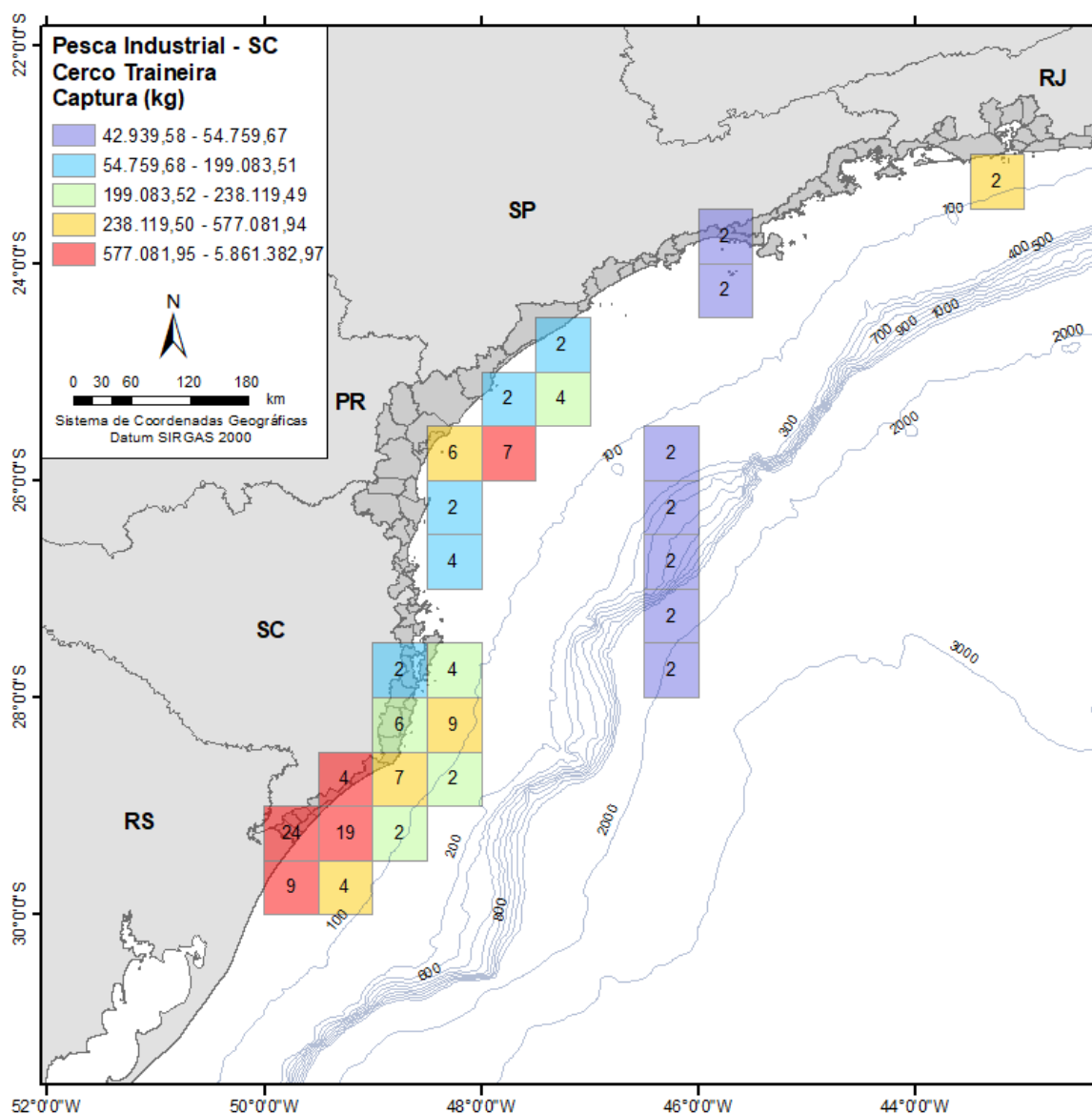




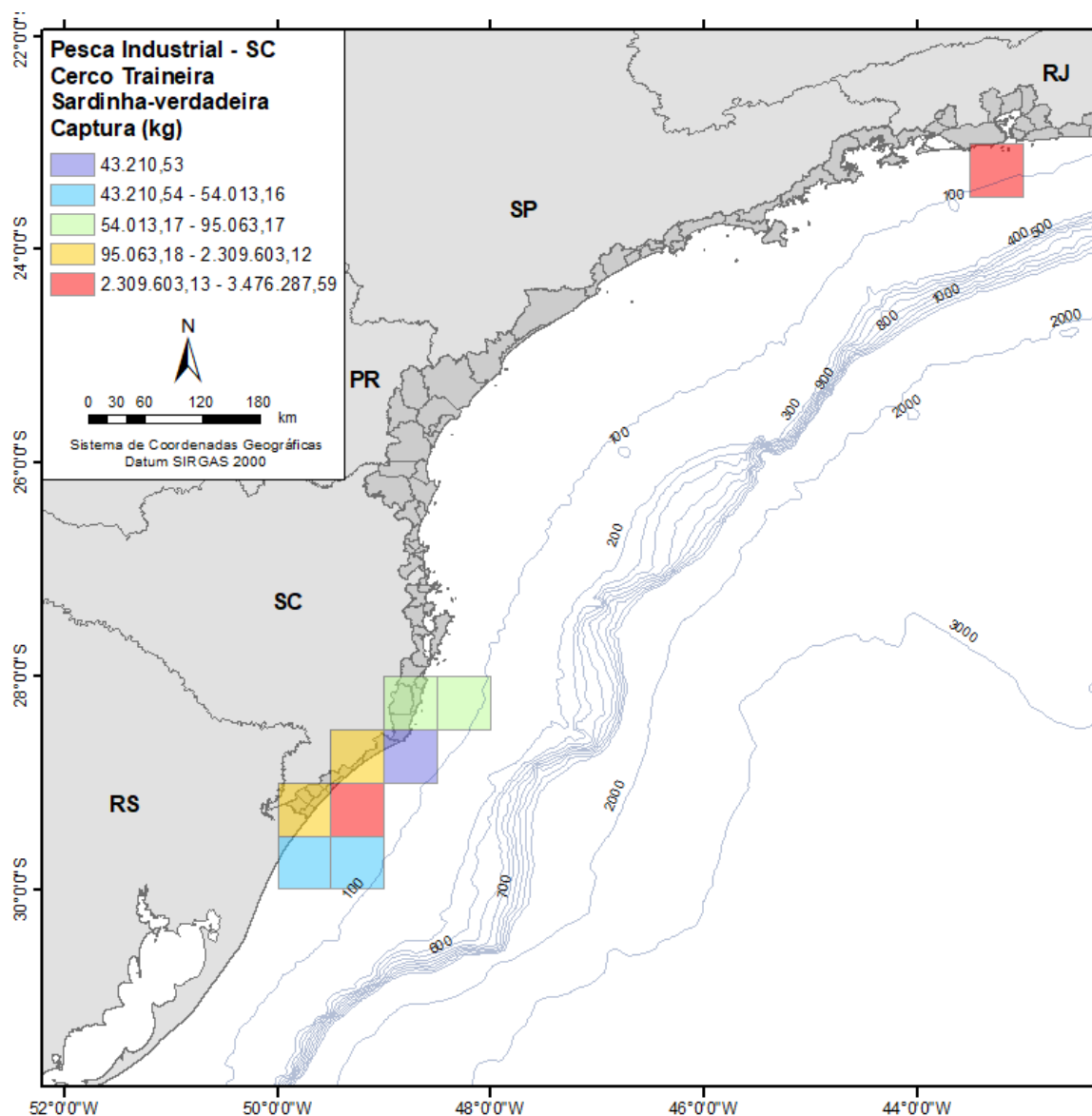
**Figura 21** - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto simples, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020.



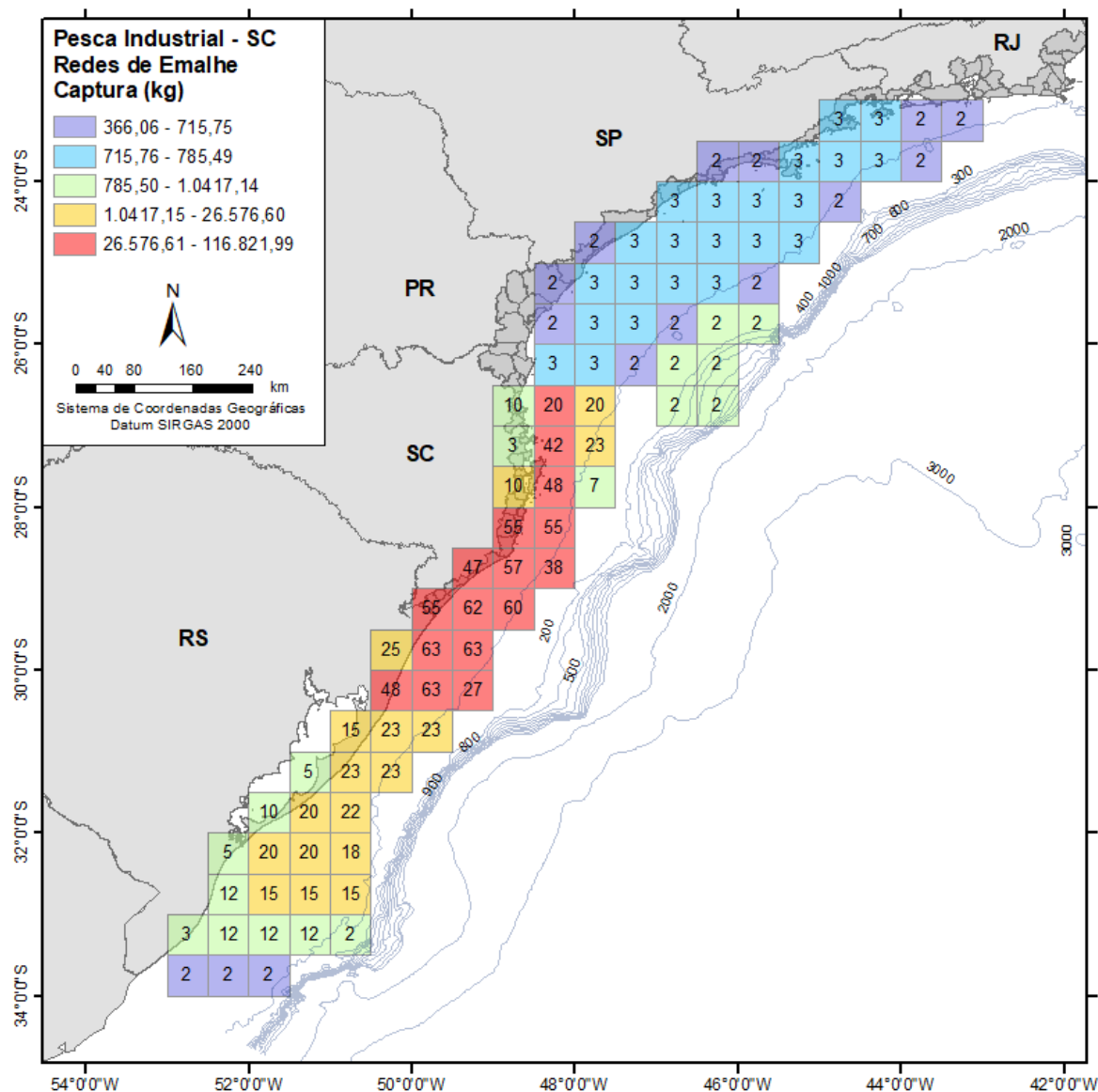
**Figura 22** - Distribuição espacial das capturas de peixe-porco efetuadas pela frota industrial de arrasto simples, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020.



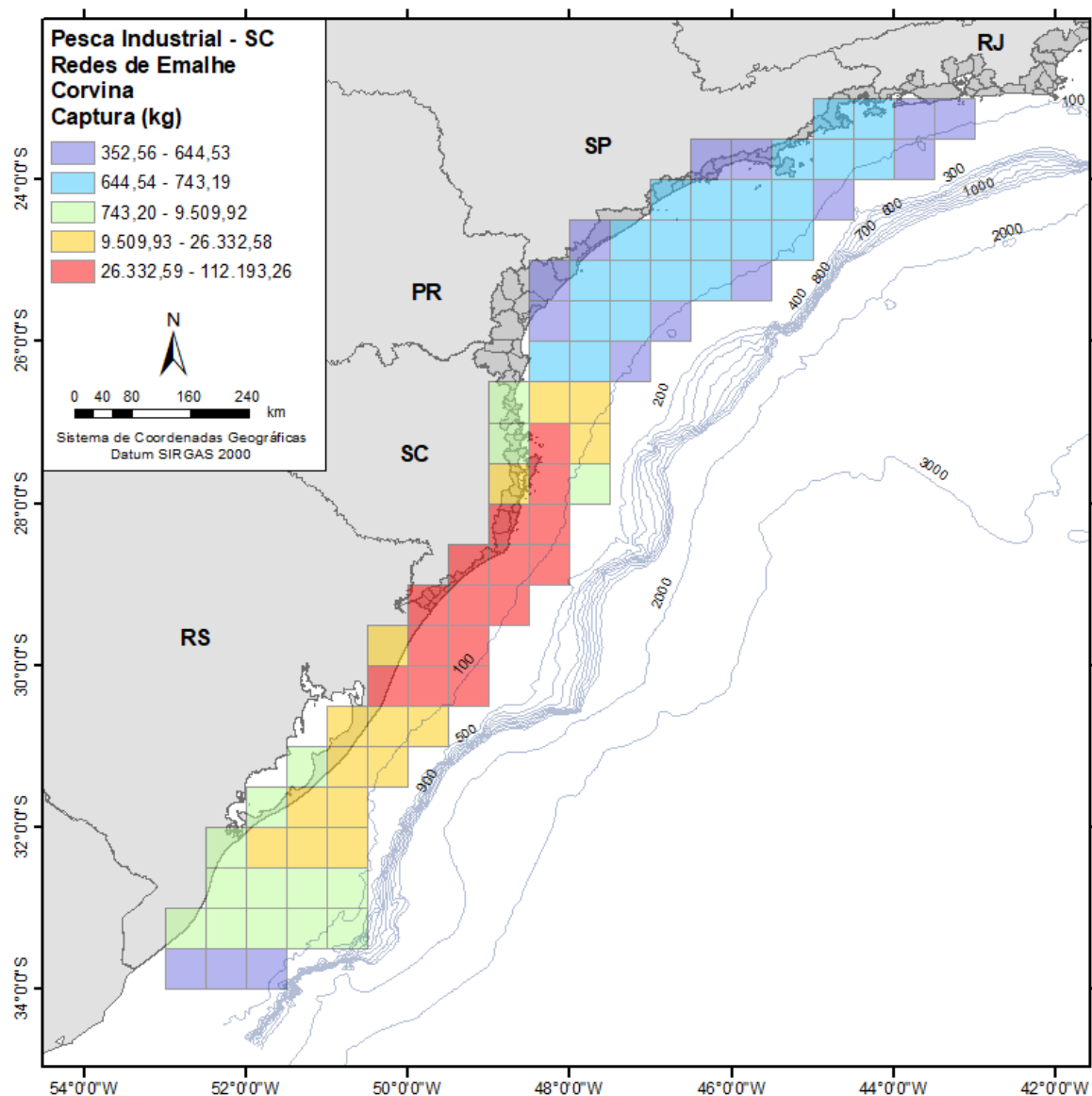
**Figura 23 -** Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de cerco traineira, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020.



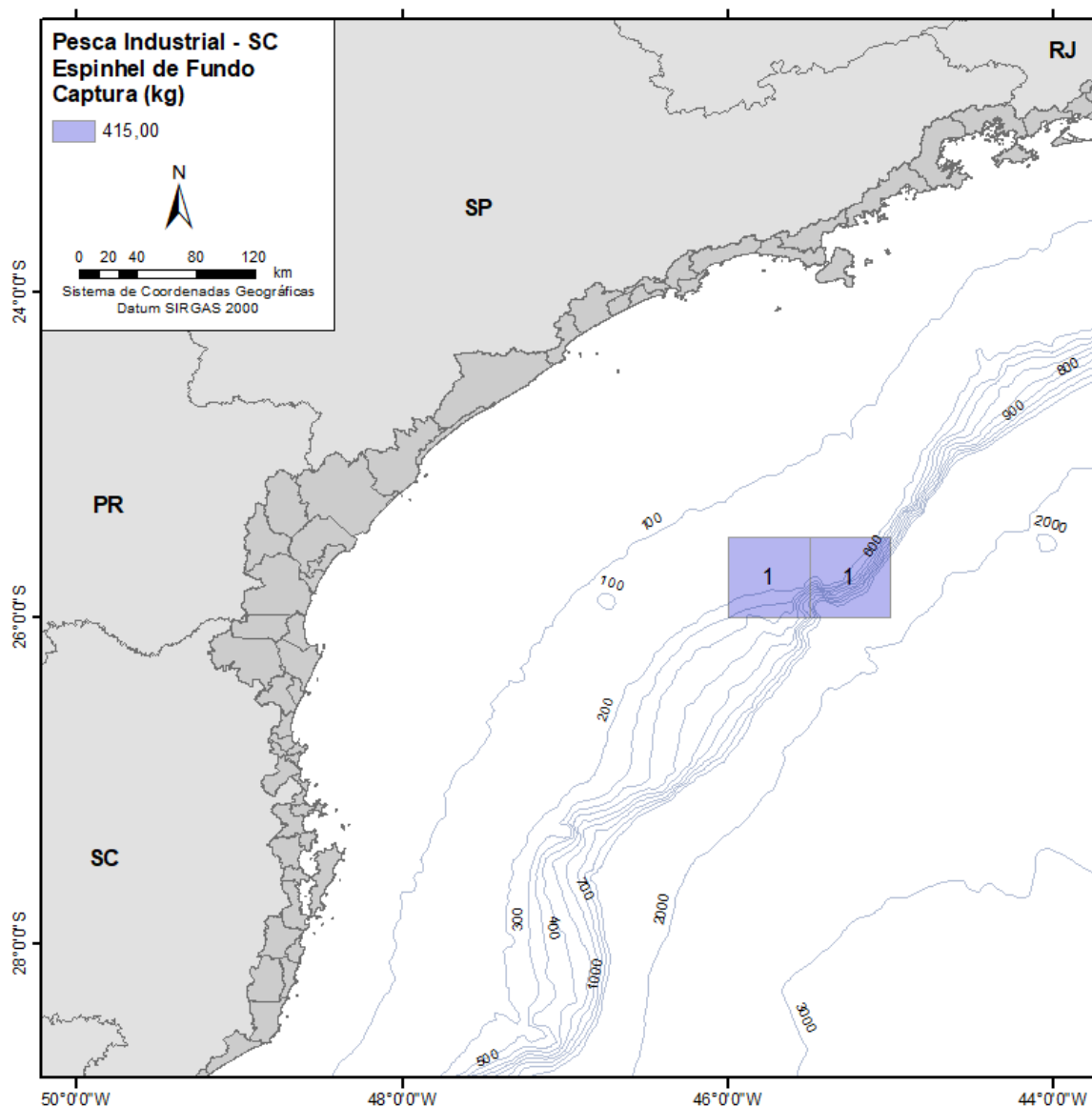
**Figura 24 -** Distribuição espacial das capturas de sardinha-verdadeira efetuadas pela frota industrial de cerco traineira, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020.



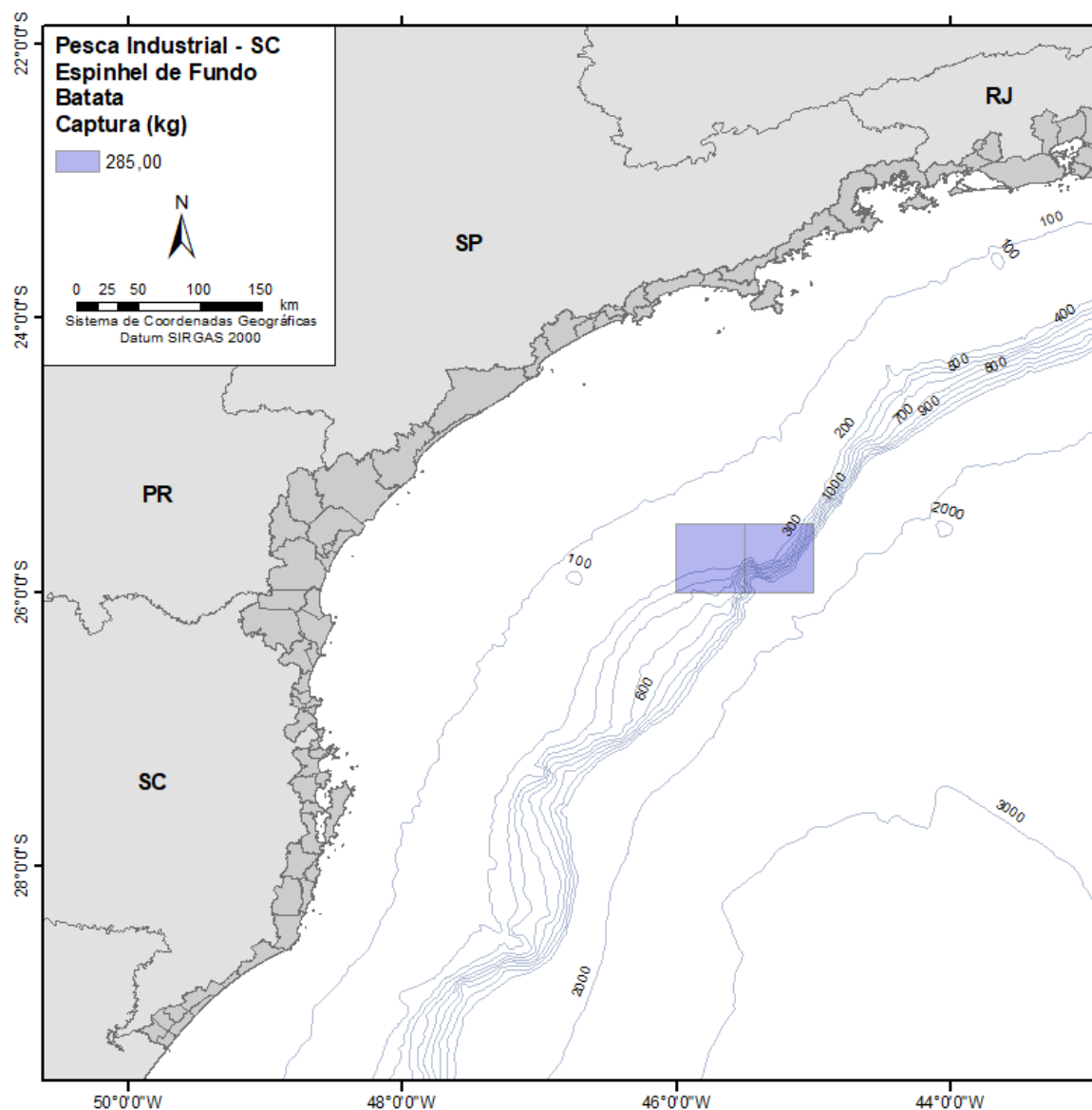
**Figura 25 -** Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de emalhe, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 26** - Distribuição espacial das capturas de corvina efetuadas pela frota industrial de redes de emalhe, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020.

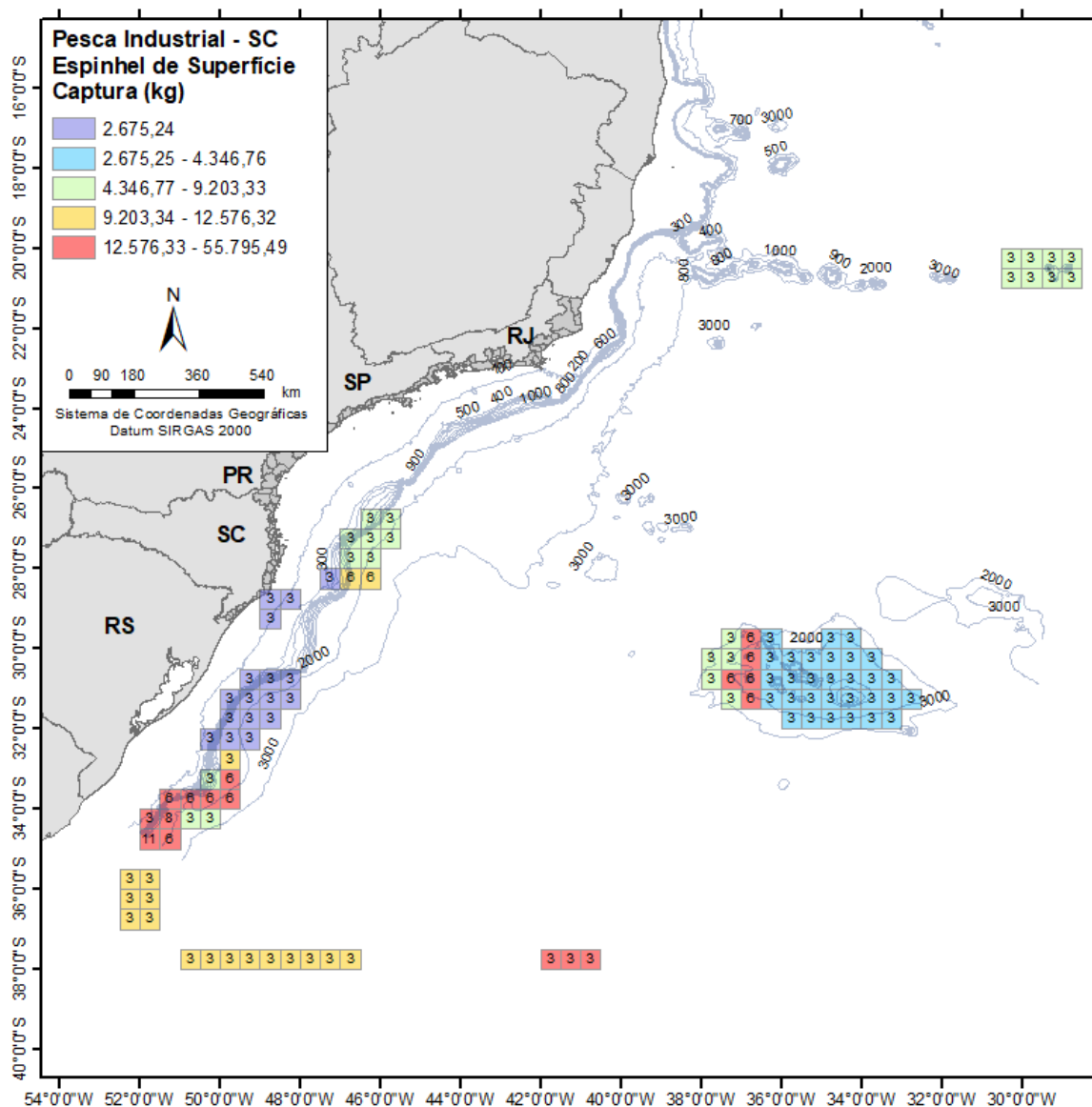


**Figura 27** - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de espinhel de fundo, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020.

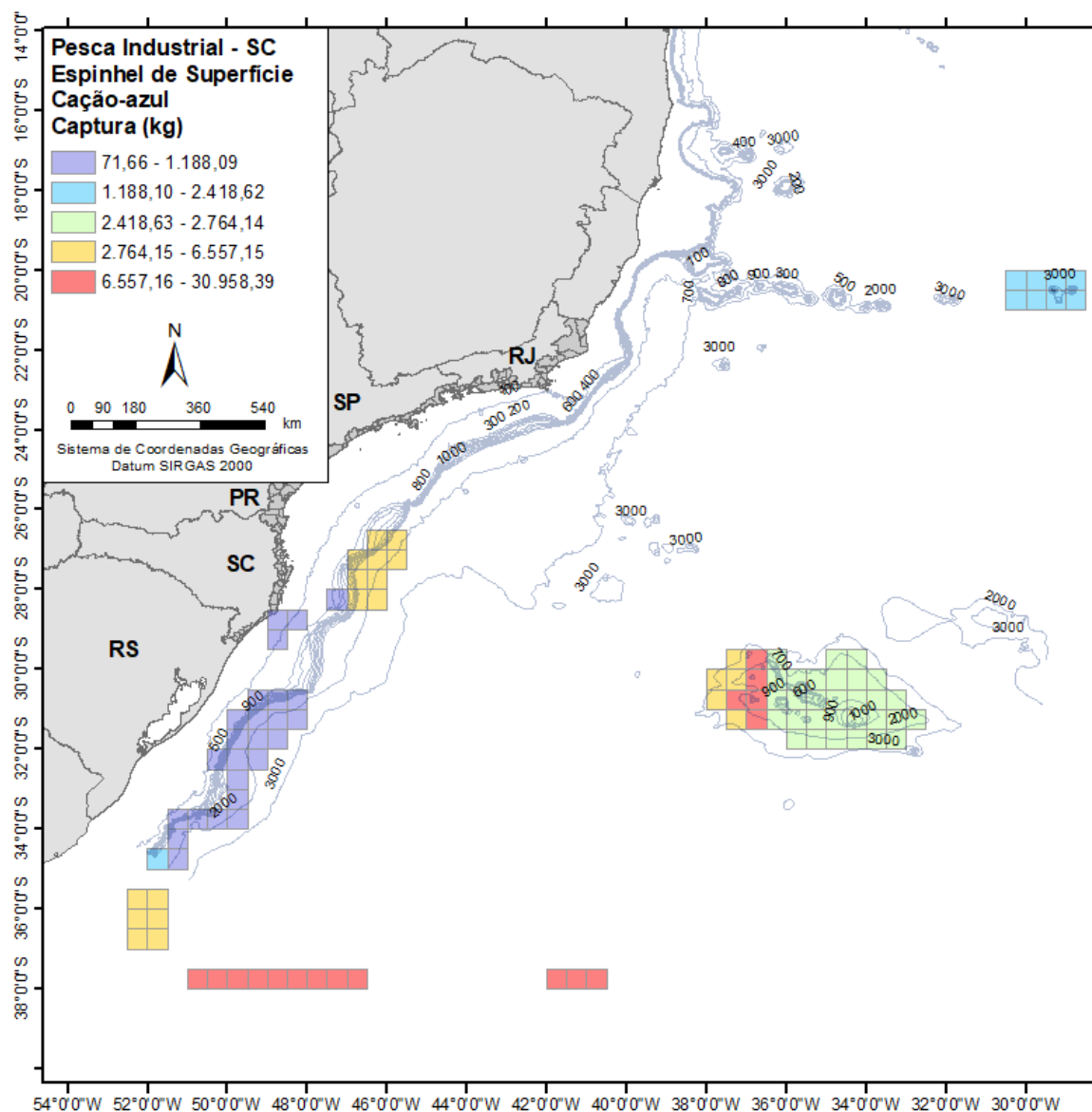


**Figura 28** - Distribuição espacial das capturas de batata efetuadas pela frota industrial de espinhel de fundo, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020.

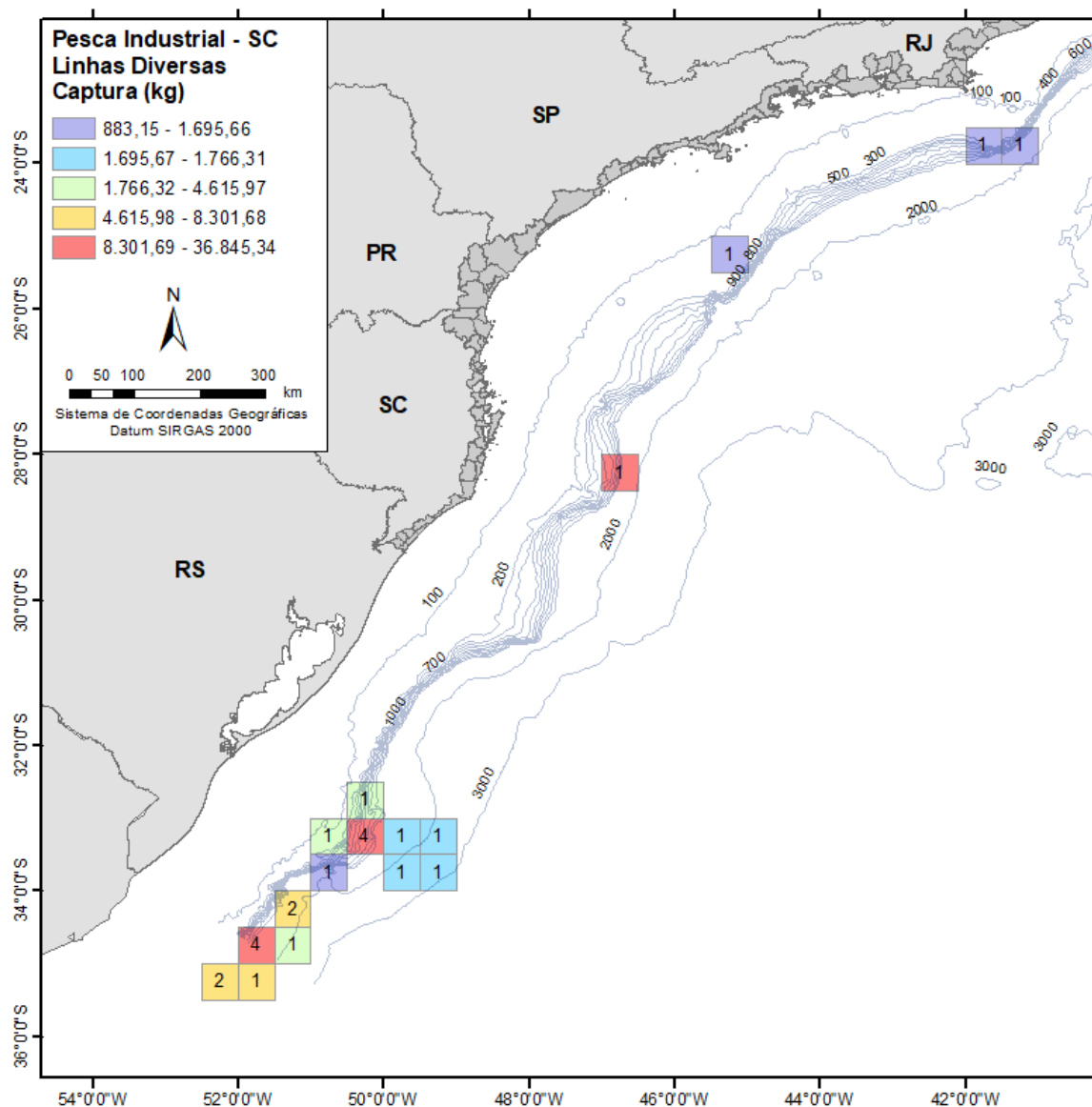




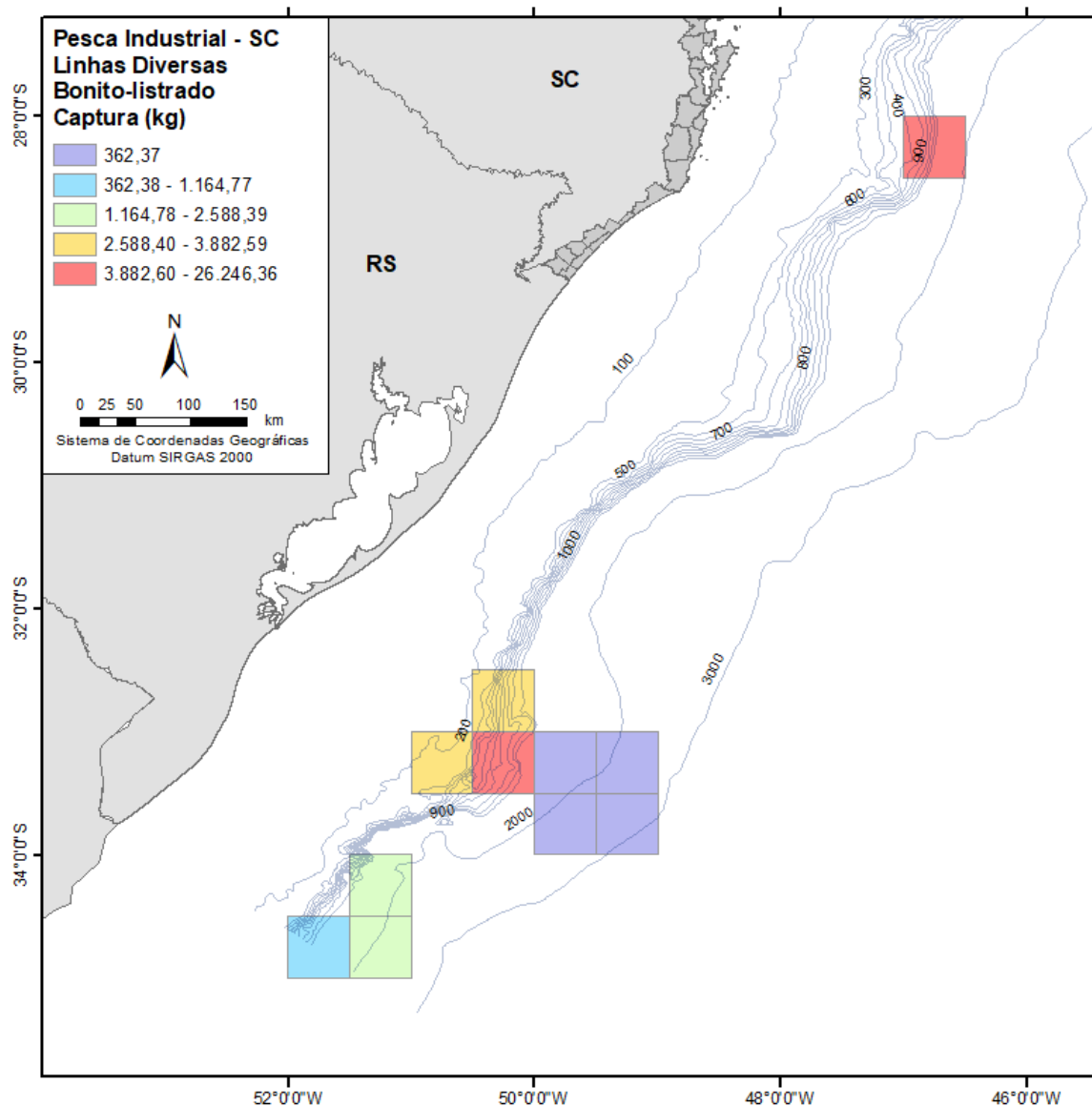
**Figura 29 -** Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de espinhel de superfície, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020.



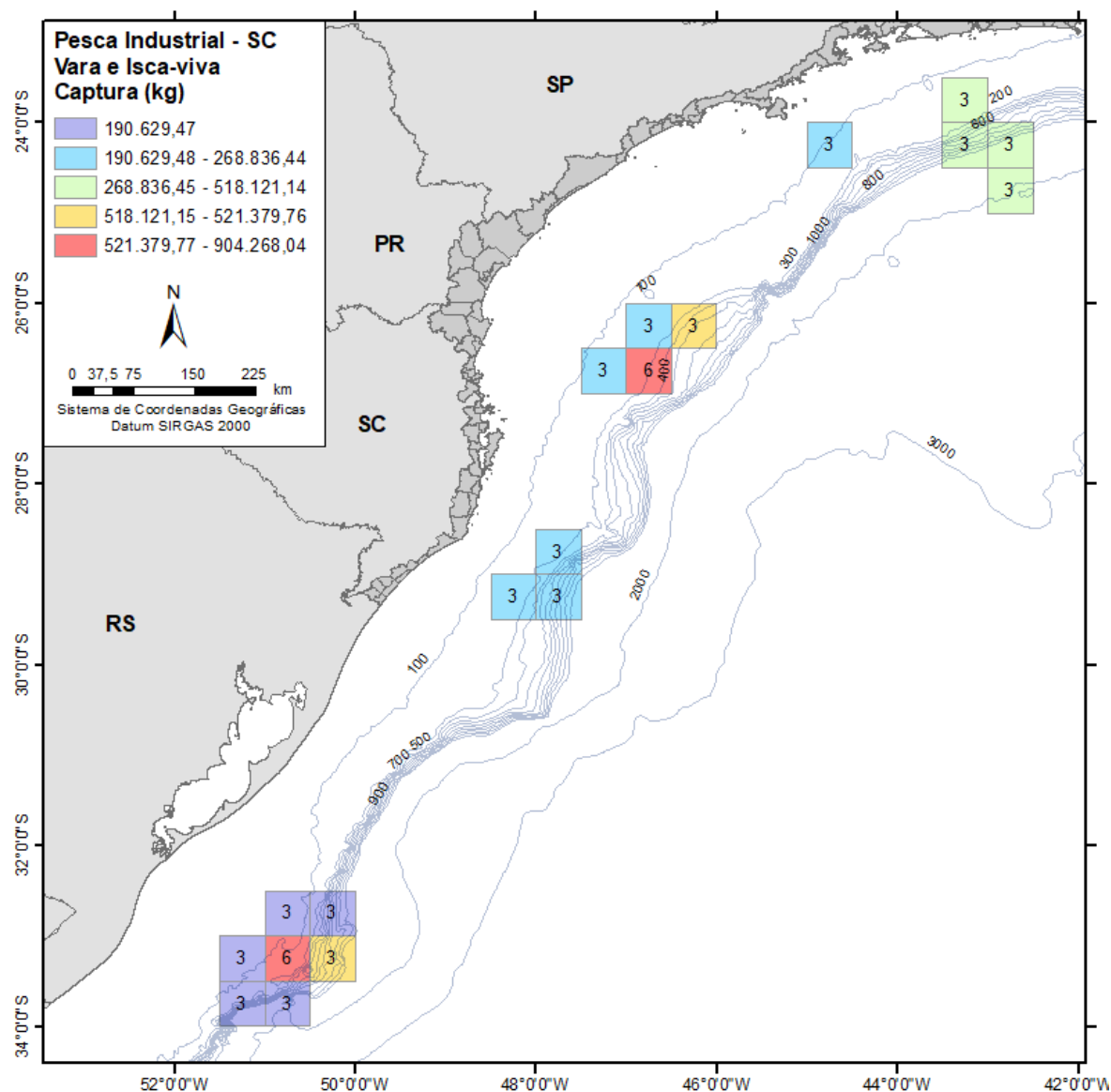
**Figura 30 -** Distribuição espacial das capturas de cação-azul efetuadas pela frota industrial de espinhel de superfície, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020.



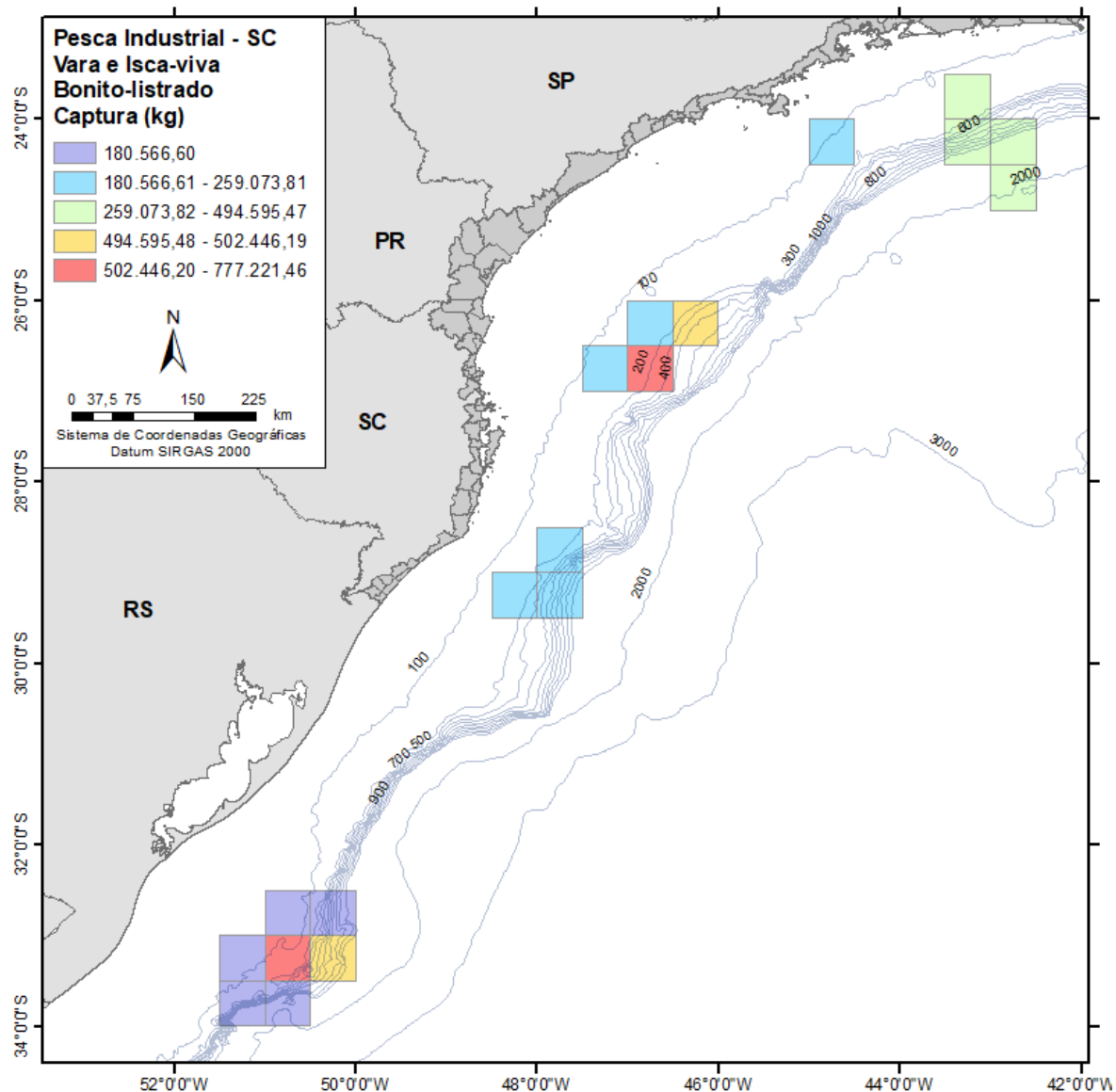
**Figura 31 -** Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de linhas diversas, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 32** - Distribuição espacial das capturas de bonito-listrado efetuadas pela frota industrial de linhas diversas, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 33 -** Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de vara e isca-viva, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 34 -** Distribuição espacial das capturas de bonito-listrado efetuadas pela frota industrial de vara e isca-viva, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2020.

## 5.4.2. Panorama por Município

### 5.4.2.1. Região Norte

#### 5.4.2.1.1. Itapoá

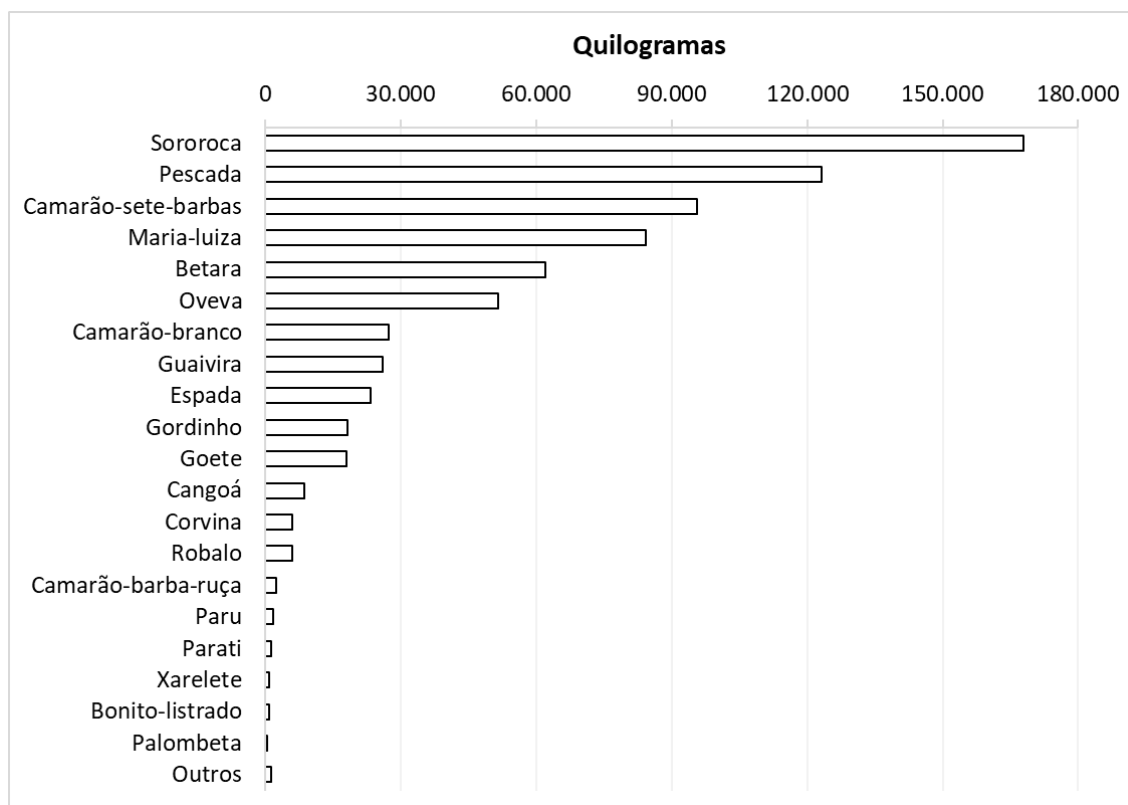
Em Itapoá foi verificada atividade apenas da pesca artesanal. No total, 28 categorias foram descarregadas pela modalidade totalizando 726.659 kg no período (Anexo 11).

A sororoca foi o item predominante na composição das descargas, correspondendo a 23,1% do total (167.992 kg). Além desse item, pescada, camarão-sete-barbas, maria-luíza, betara e oveva também mostraram elevados volumes de descargas, contribuindo, juntos com a sororoca, com 80,4% do total (Figura 35; Anexo 11).

Os petrechos utilizados no município foram agrupados em seis categorias, sendo que 84,1% (611.172 kg) do total descarregado em Itapoá se originou de operações com redes de emalhe. Arrasto duplo, arrasto simples, gerival, arrasto de praia e tarrafa foram os outros petrechos registrados no período (Figura 36; Anexo 12).

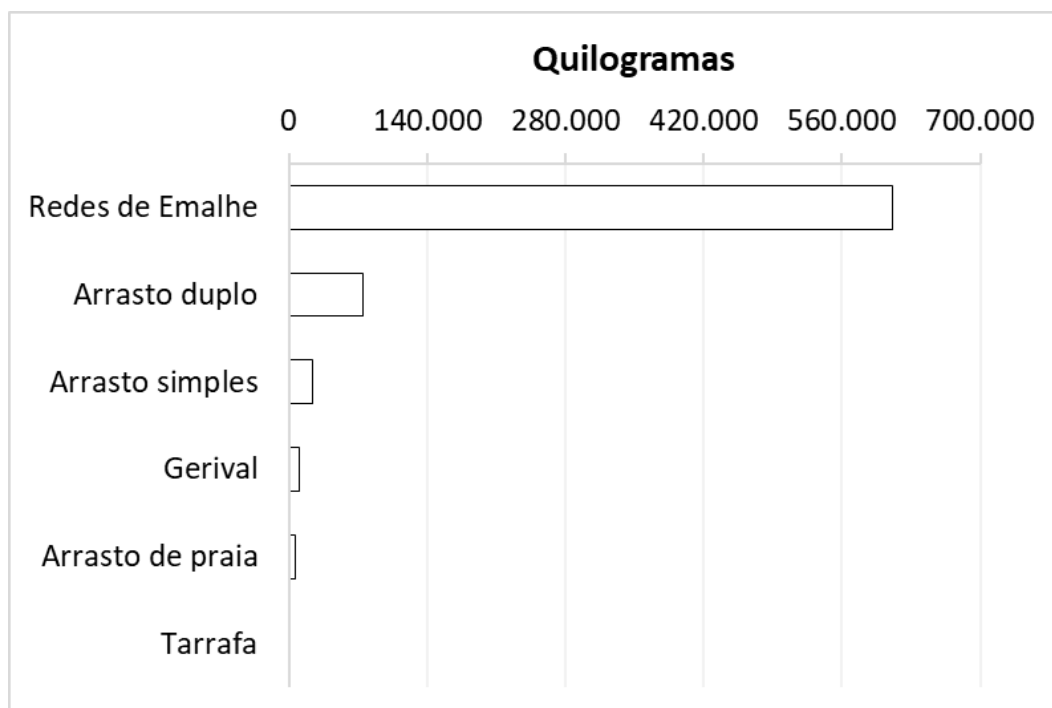
O esforço total acumulado no município atingiu 48.303 dias de pesca, sendo 74,3% correspondente às redes de emalhe (Figura 37; Anexo 13).

A pesca foi realizada tanto no ambiente marinho adjacente ao município como na área interna do complexo estuarino da Baía da Babitonga, com maior concentração do esforço e das unidades produtivas na primeira área. Nota-se que parte das operações de pesca foram realizadas no litoral sul do Paraná, divisa com o município (Figura 38).

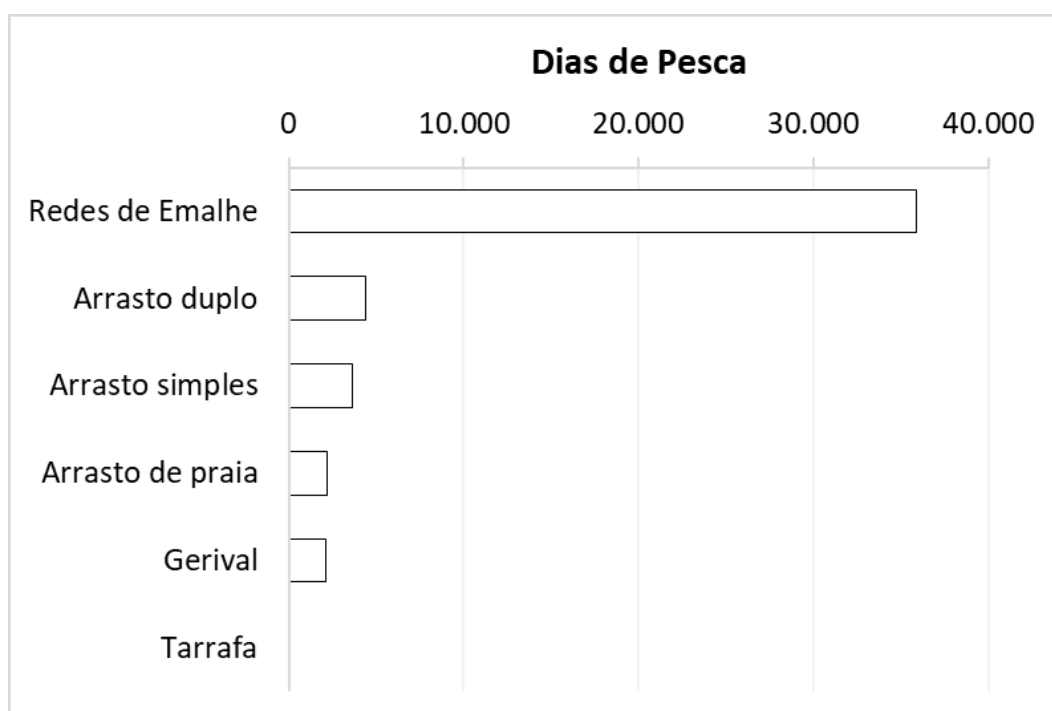


**Figura 35** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2020.

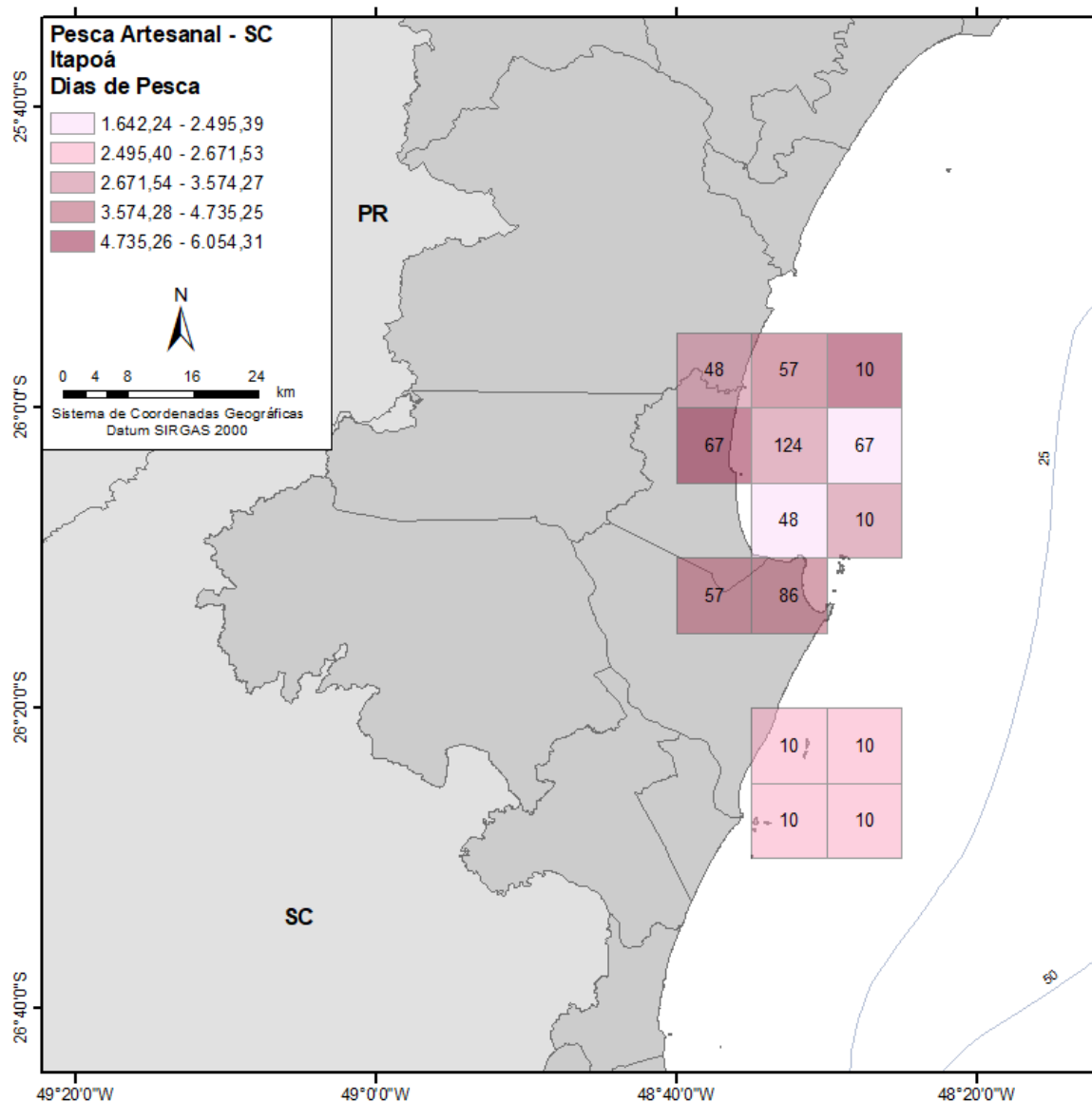




**Figura 36** - Descargas dos aparelhos de pesca registradas pela pesca artesanal no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 37** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 38** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2020.

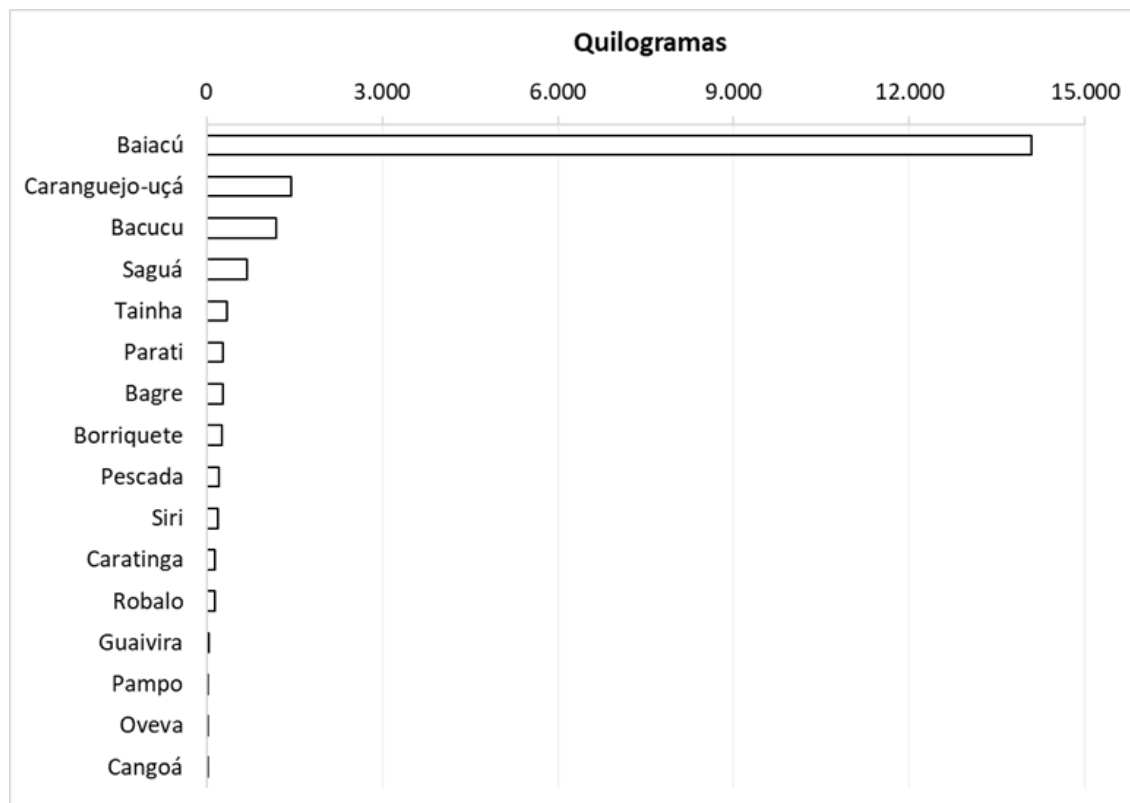
#### 5.4.2.1.2. Garuva

A exemplo do observado em Itapoá, pescadores de Garuva exercem exclusivamente a pesca artesanal. Foram registradas 16 categorias de pescado no município entre janeiro a junho de 2020, somando 19.347 kg descarregados. O baiacu foi a categoria amplamente predominante, totalizando 72,8% do total (14.079 kg). O caranguejo-uçá e bacucu também superaram a marca de 1.000 kg no período. Somadas com o baiacu, essas categorias responderam por 86,4% das descargas (Figura 39; Anexo 14).

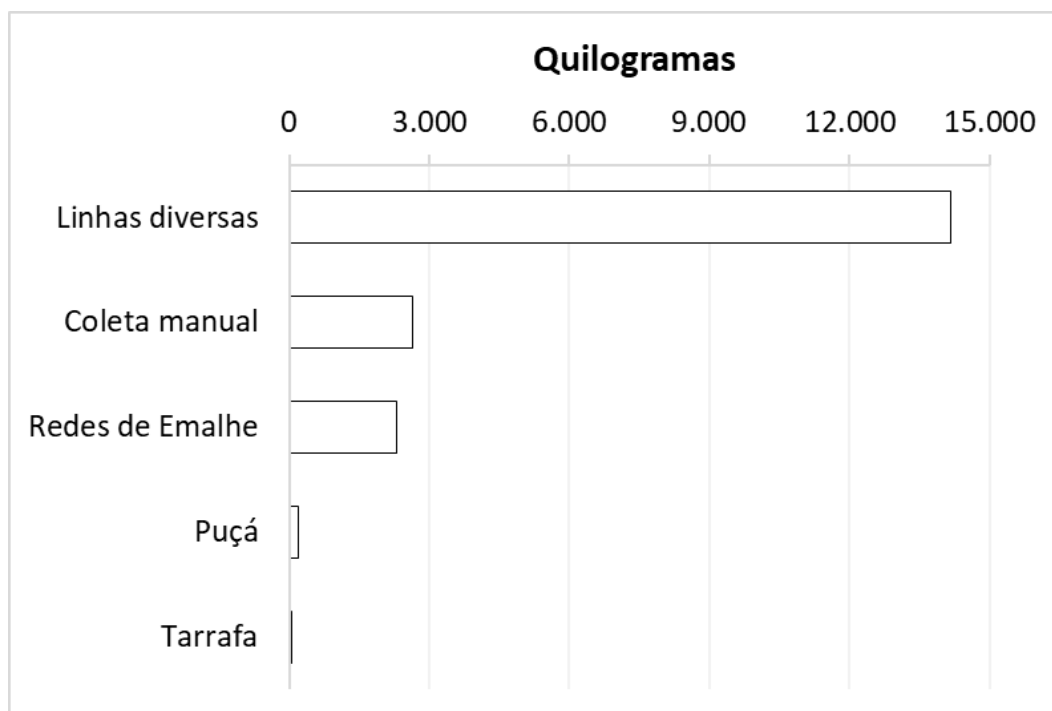
Cinco petrechos foram reportados no período. As linhas diversas foram responsáveis por 73,2% de todo o pescado descarregado (14.167 kg), seguidas por coleta manual, redes de emalhe, puçá e tarrafa (Figura 40; Anexo 15).

O esforço de pesca total reportado no município nos seis meses considerados atingiu 4.519 dias de pesca, dos quais 2.993 dias (66,2%) provieram de operações com linhas diversas e 1.179 dias (26,1%) das redes de emalhe no município (Figura 41; Anexo 16).

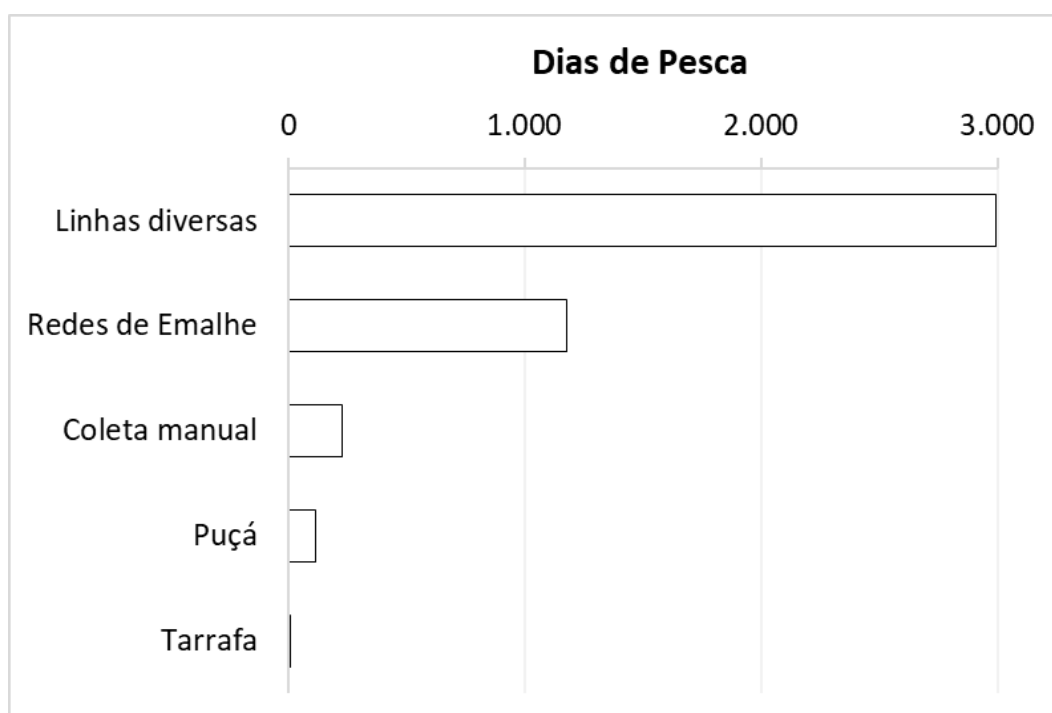
Os pescadores de Garuva atuaram exclusivamente no interior do complexo estuarino da Baía da Babitonga (Figura 42).



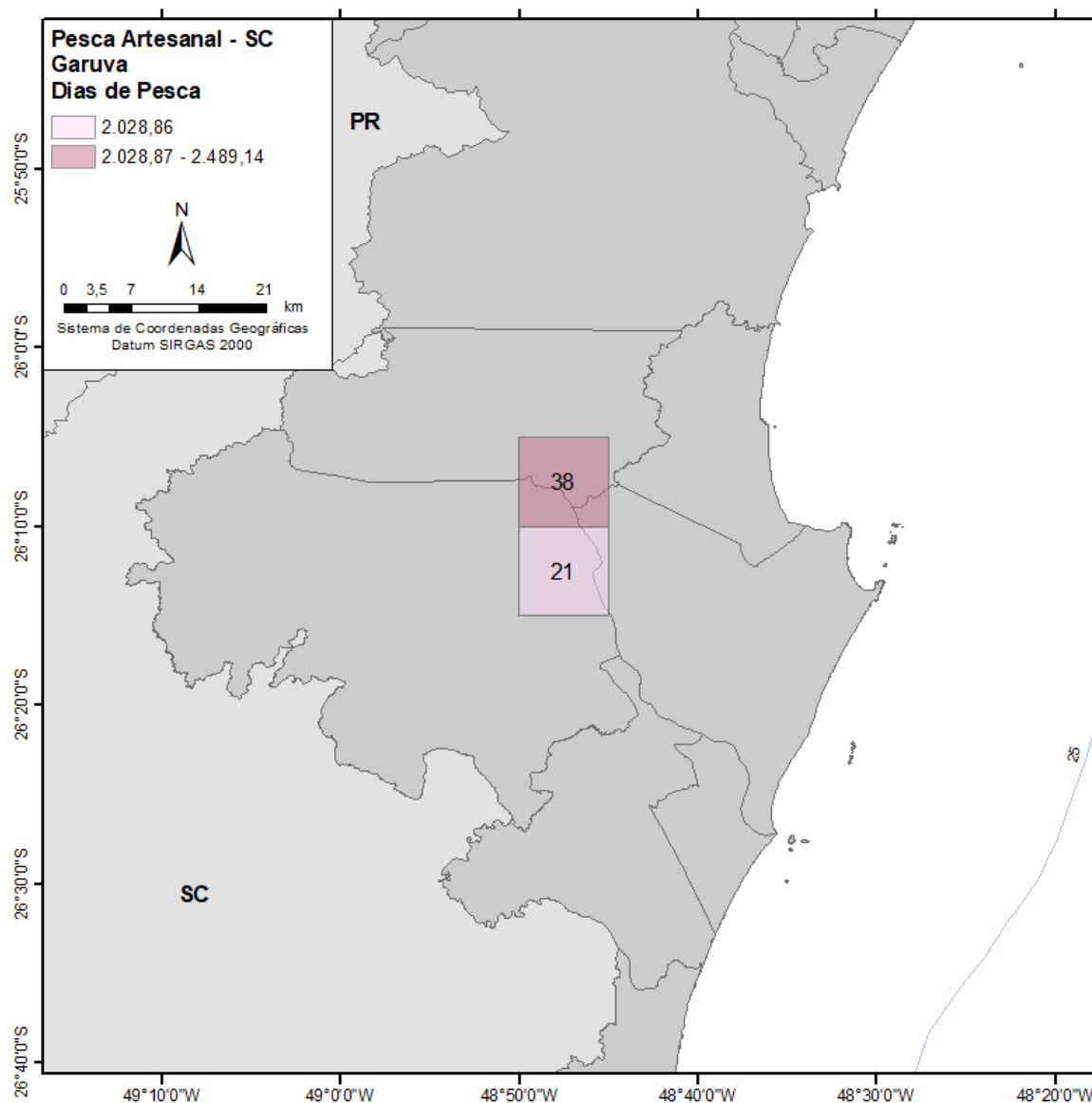
**Figura 39** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 40** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2019.



**Figura 41** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 42** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2020.

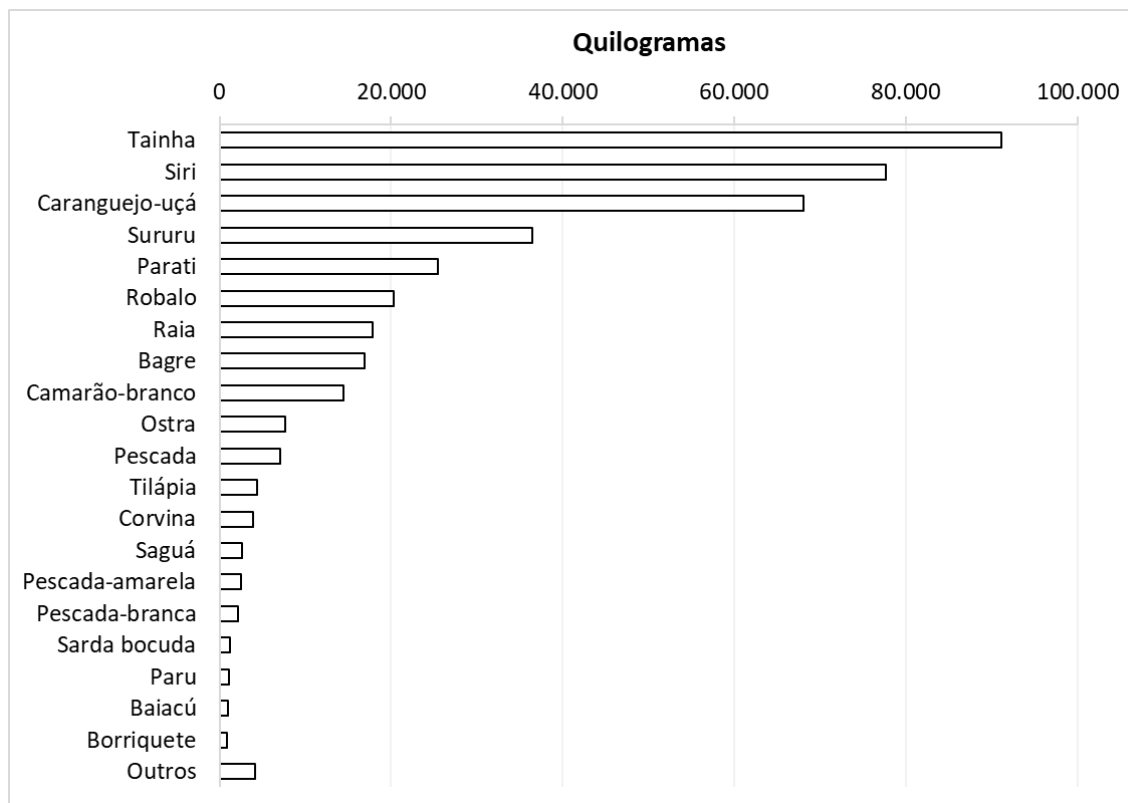
### 5.4.2.1.3. Joinville

A pesca exercida no município de Joinville é eminentemente artesanal e realizada no complexo estuarino da Baía da Babitonga. No período de estudo, as descargas em Joinville totalizaram 406.923 kg distribuídos em 34 categorias de pescado. A tainha foi a principal espécie descarregada (91.157 kg), seguida do siri (77.708 kg) e do caranguejo-uçá (68.053 kg). Merecem ainda destaque o sururu (36.403 kg), o parati (25.435 kg) e o robalo (20.350 Kg) (Figura 43; Anexo 17). Conjuntamente as seis espécies representaram 78,4% do total descarregado no município durante o período monitorado.

As redes de emalhe, coleta manual e puçá foram os petrechos dominantes no município, respondendo por 84,6% das descargas. Tarrafa, gerival, armadilha para caranguejo e linhas diversas também foram registrados no período (Figura 44; Anexo 18).

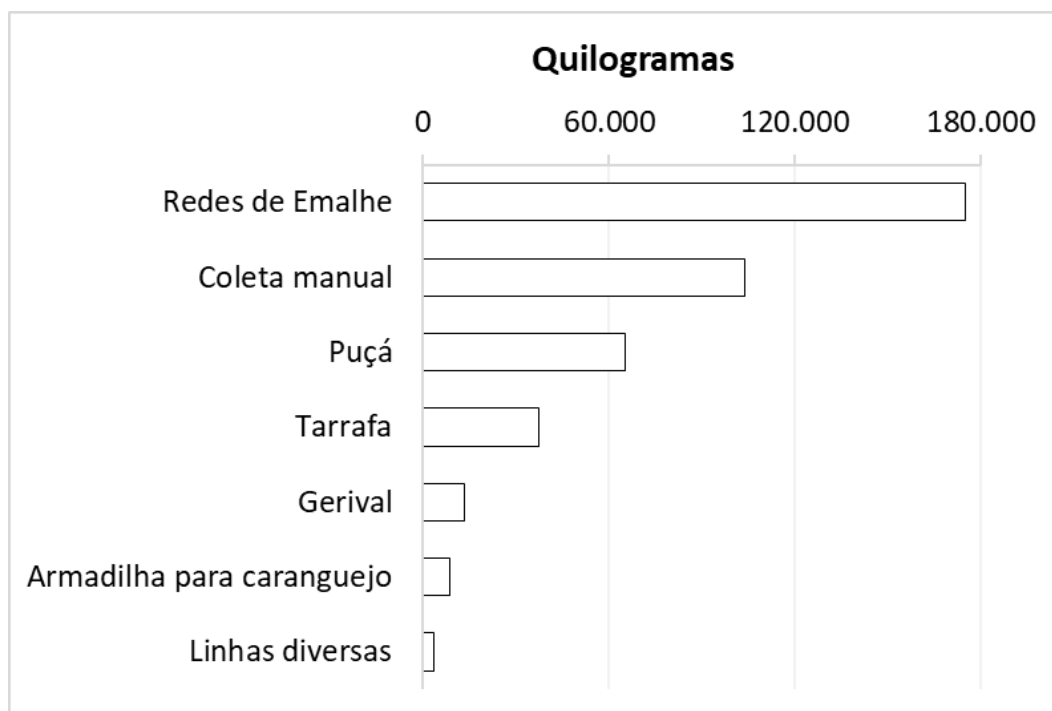
O esforço total estimado atingiu 72.866 dias de pesca. Destes, 38.285 dias (52,5%) foram despendidos com as redes de emalhe e 12.268 dias com tarrafa (16,8%) (Figura 45; Anexo 19).

A atividade pesqueira ocorreu exclusivamente no interior do complexo estuarino da Baía da Babitonga (Figura 46).

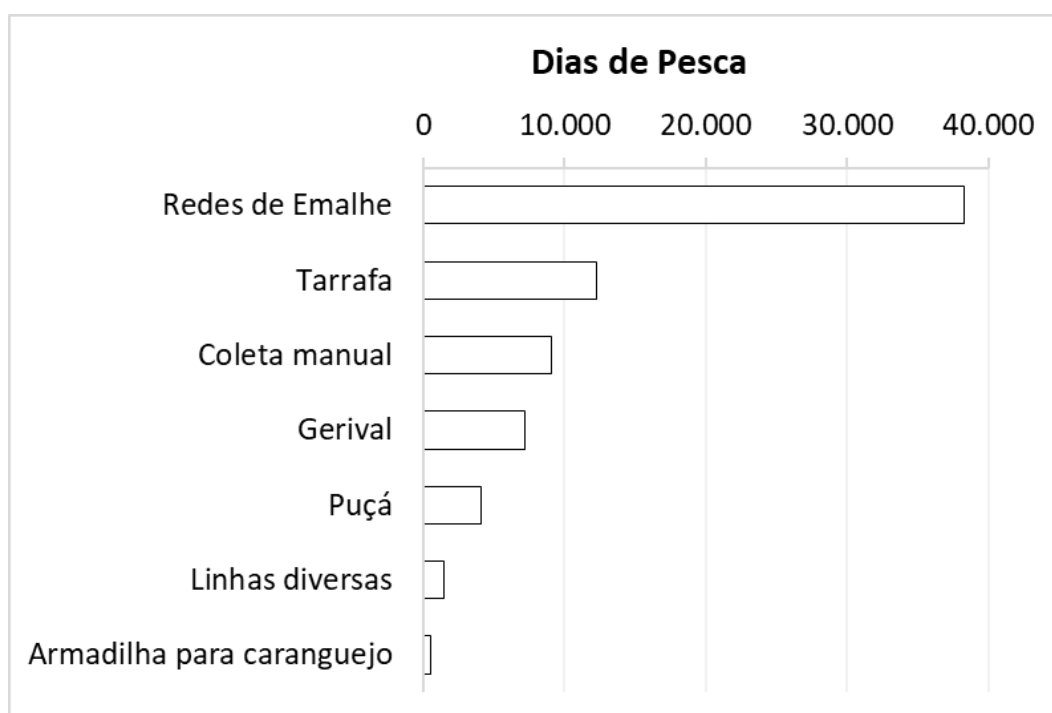


**Figura 43** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2020.

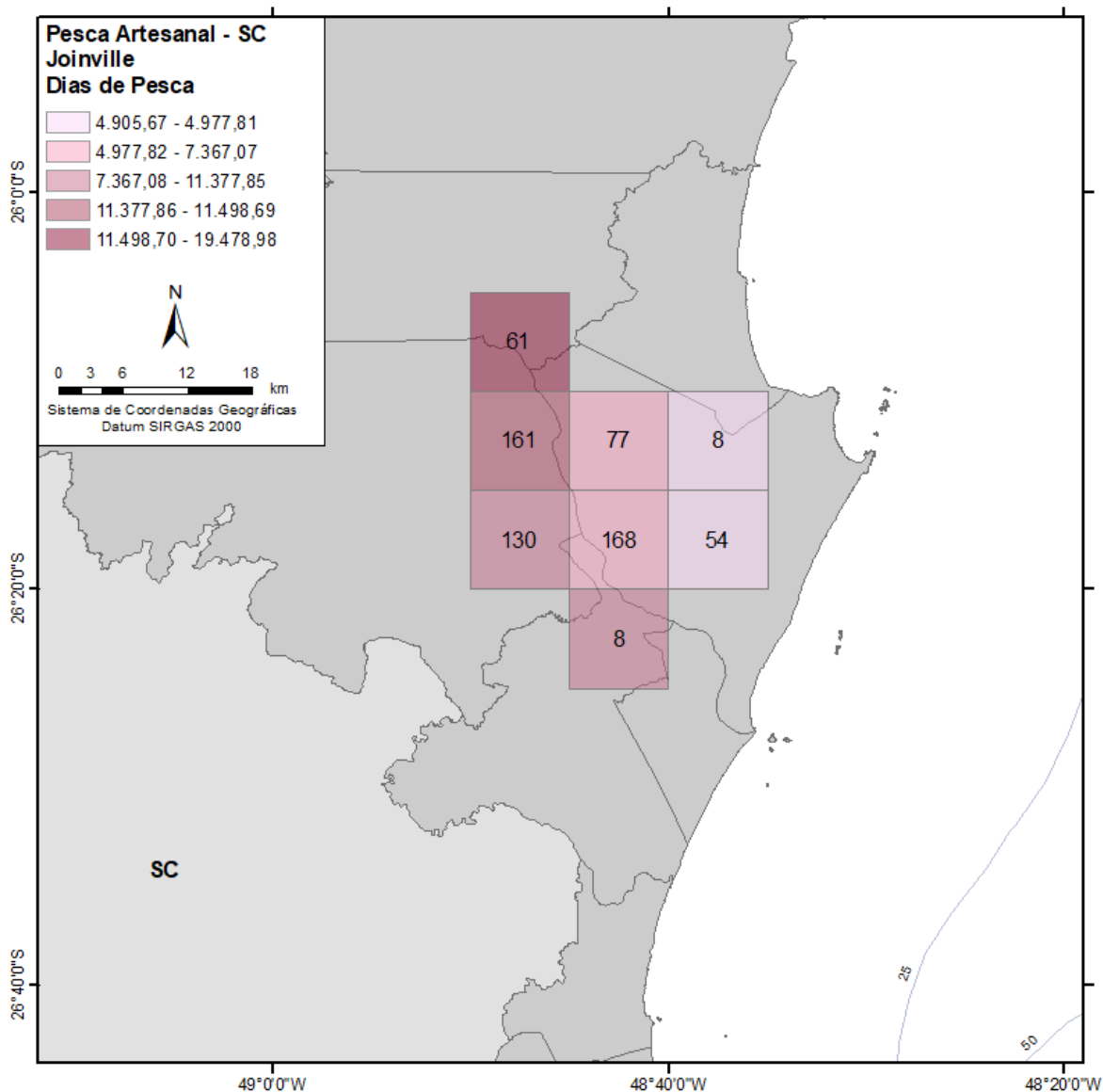




**Figura 44** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2020



**Figura 45** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 46** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2020.

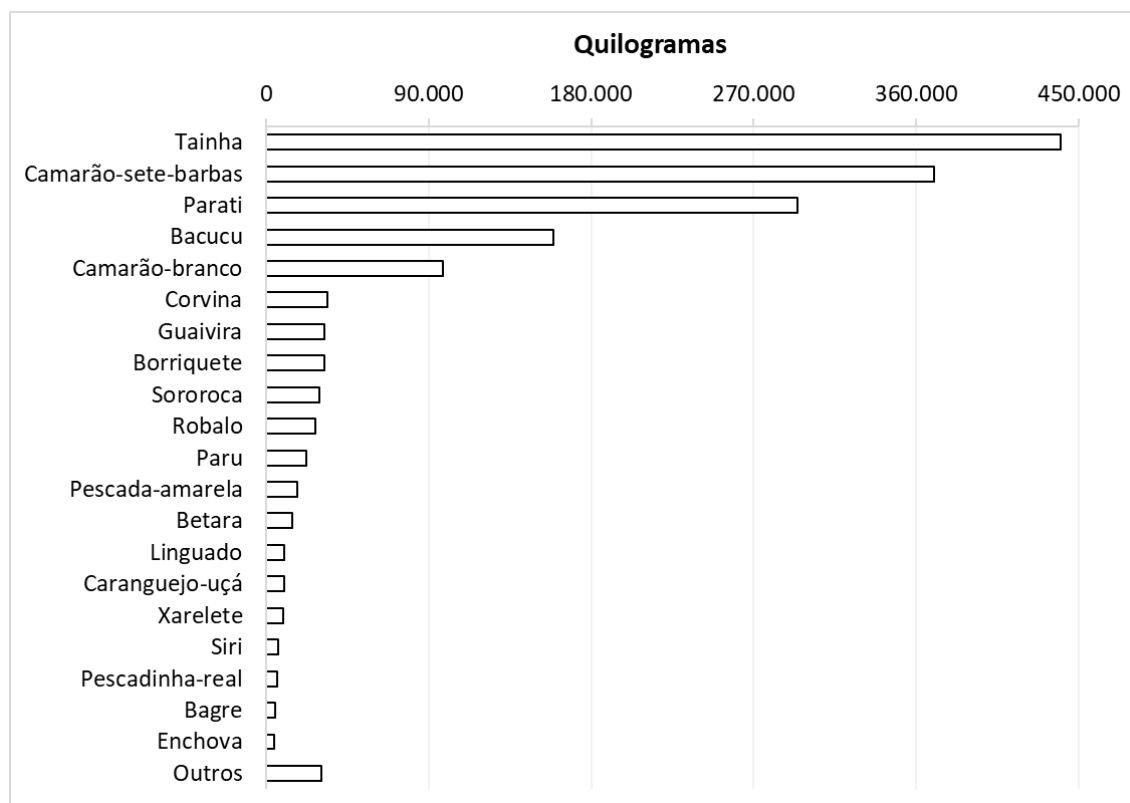
#### 5.4.2.1.4. *São Francisco do Sul*

As descargas totais acumuladas no município de São Francisco do Sul no período atingiram 1.653.234 kg, distribuídos entre 45 categorias de pescado, evidenciando a diversificação da atividade neste município. Tainha (440.047 kg), camarão-sete-barbas (370.075 kg), parati (294.334 kg), bacucu (158.880 kg) e camarão-branco (97.941 kg) responderam, em conjunto, por 82,3% das descargas totais (Figura 47; Anexo 20).

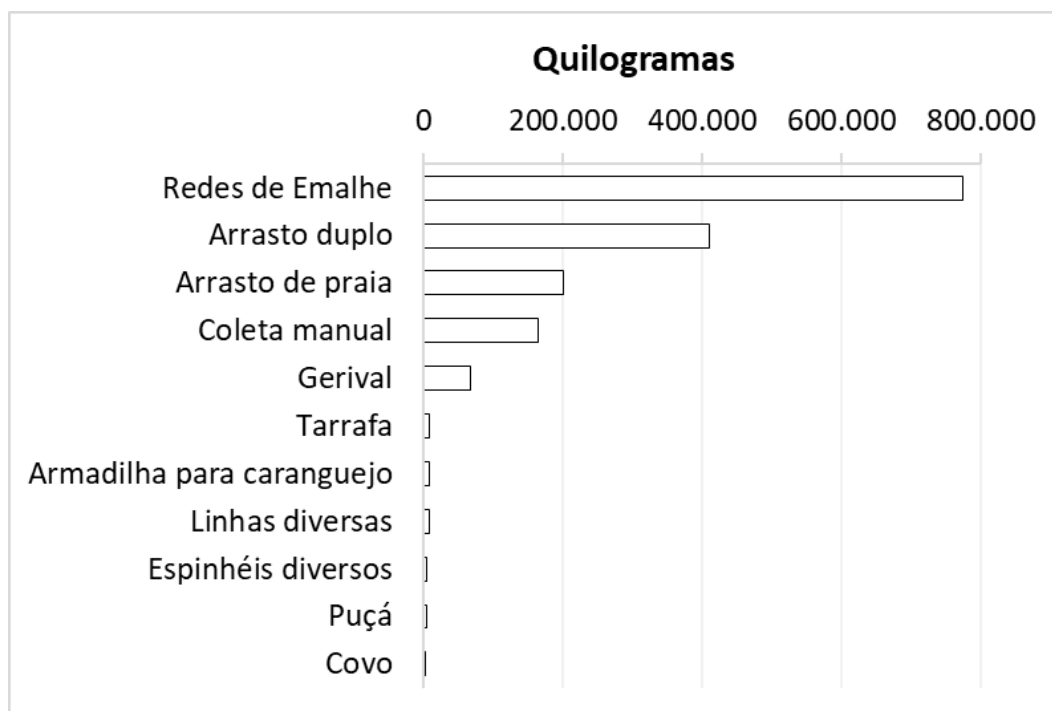
No período foram registrados o uso de 11 petrechos de pesca diferentes. Destacaram-se as redes de emalhe com 775.218 kg descarregados (46,9% do total) e o arrasto duplo, com 411.419 kg (24,9%) (Figura 48; Anexo 21).

O esforço total estimado para São Francisco do Sul foi de 83.205 dias de pesca, sendo 49,8% correspondentes às redes de emalhe (41.480 dias). Outros 31% corresponderam conjuntamente a pesca de arrasto duplo (15.926 dias) e gerival (9.874 dias) (Figura 49; Anexo 22).

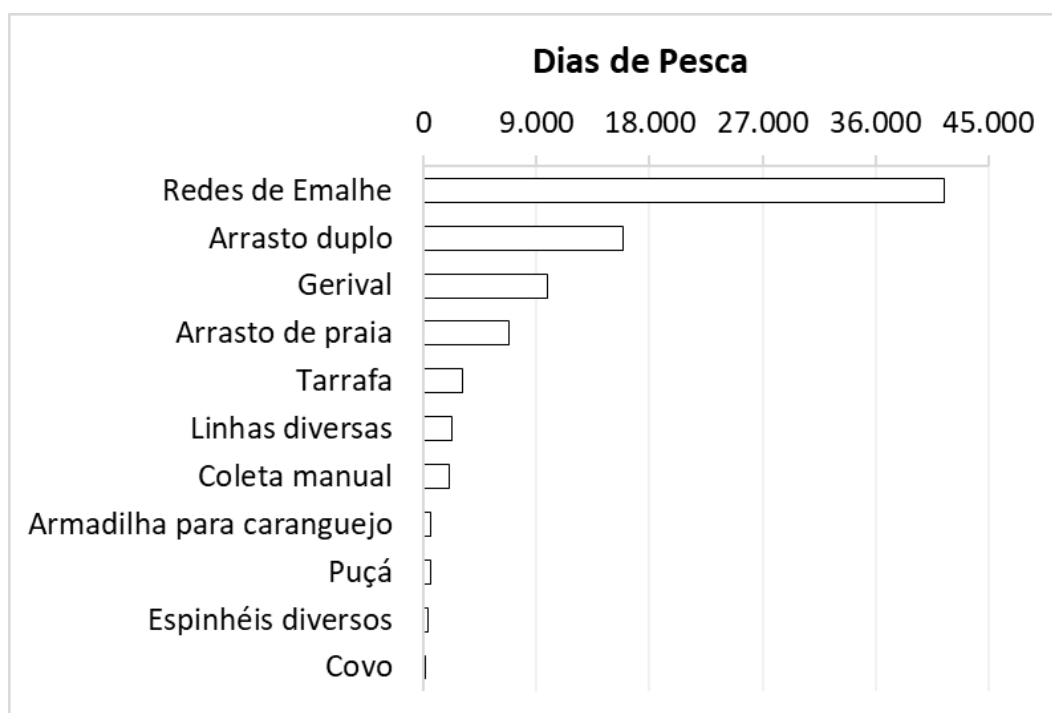
Os pescadores do município direcionaram o esforço de pesca tanto a recursos capturados no ambiente marinho como também no complexo estuarino da Baía da Babitonga. No mar, foram registradas operações espalhadas desde o litoral do Paraná até o município de Balneário Barra do Sul, em Santa Catarina. É na Baía da Babitonga, contudo, que se observou a maior concentração de esforço e de unidades produtivas (Figura 50).



**Figura 47** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 48** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 49** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2020.



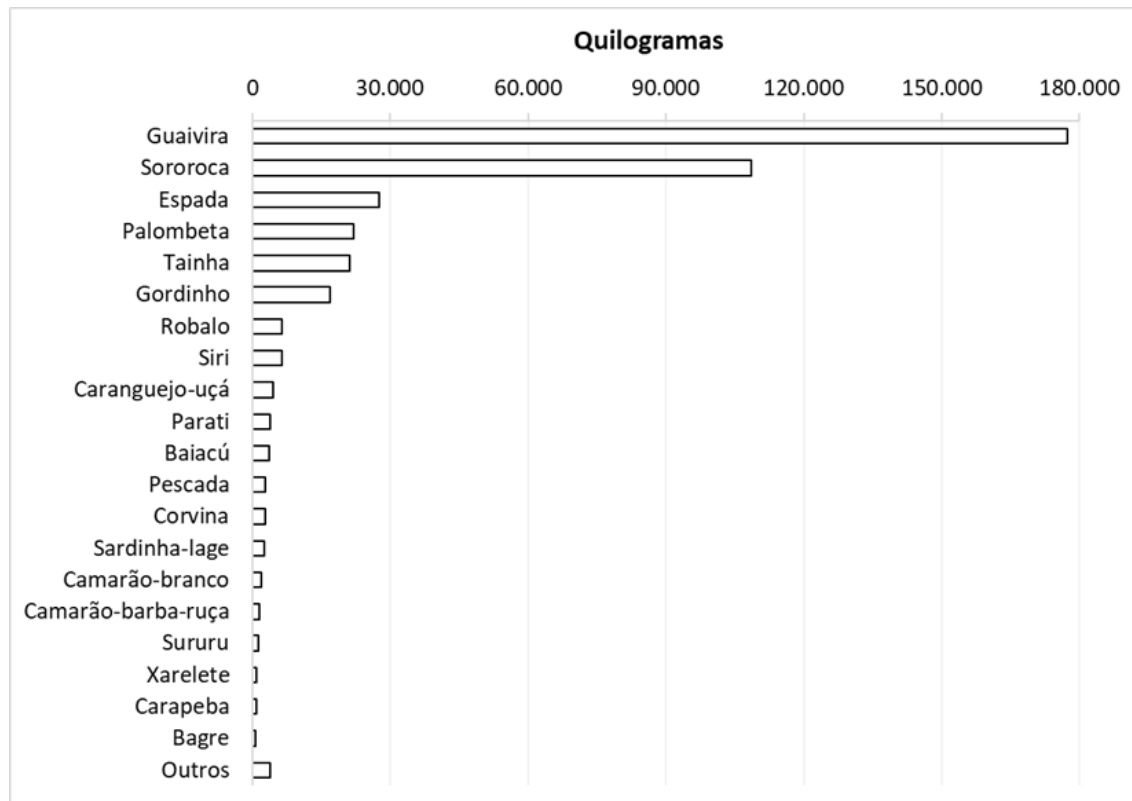
#### 5.4.2.1.5. Araquari

Em Araquari foi verificada atividade apenas da pesca artesanal. No total, 34 categorias foram descarregadas pelo setor, totalizando 417.370 kg no período. A guaivira foi o item predominante na composição das descargas, correspondendo a 42,5% do total (177.347 kg), seguido pela sororoca com 26,0% (108.504 kg). Espada, palombeta, tainha e gordinho também apresentaram descargas relevantes, variando entre 16.970 e 27.597 kg no período. Junto com a guaivira, essas espécies contribuíram com 89,5% do total registrado do município (Figura 51; Anexo 23).

Os petrechos utilizados foram agrupados em oito categorias, sendo que mais de 95% (397.785 kg) do total de pescado descarregado em Araquari se originou de operações com redes de emalhe. A coleta manual foi a segunda forma de pesca mais utilizada, porém, com uma contribuição extremamente inferior à das redes de emalhe (5.956 kg). Arrasto manual, linhas diversas, puçá, gerival, covo e tarrafa foram as outras formas de pesca registradas (Figura 52; Anexo 24).

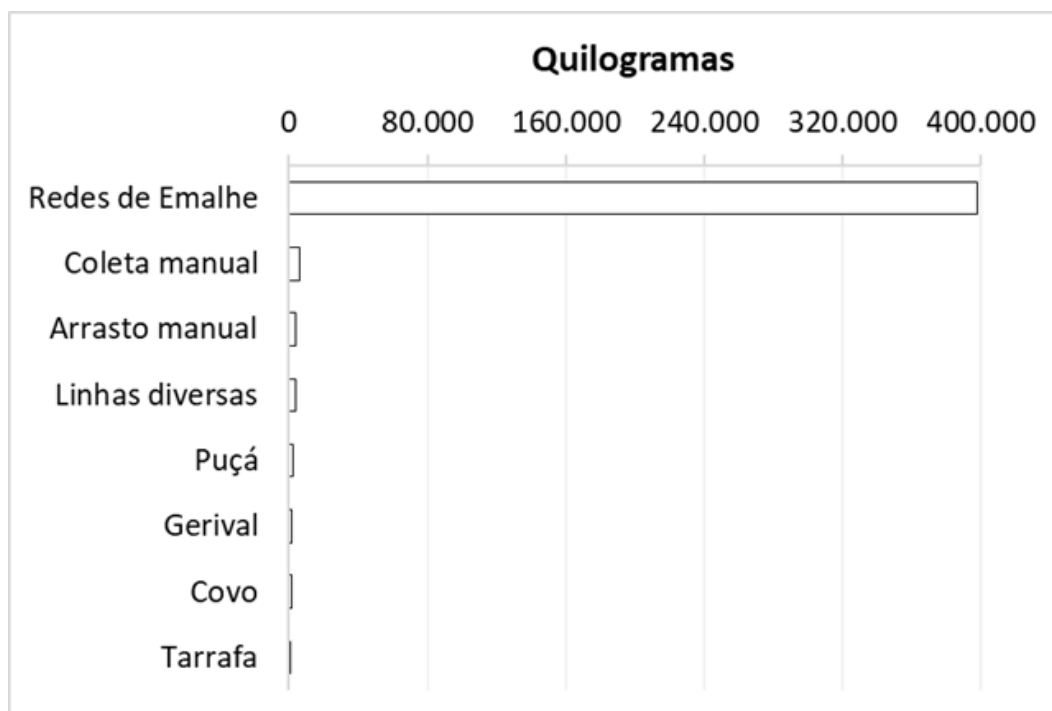
O esforço total acumulado no município atingiu 19.491 dias de pesca, sendo 75,1% correspondente às redes de emalhe (Figura 53; Anexo 25).

Os pescadores de Araquari concentram suas atividades em duas regiões distintas: a) região central do município, onde a atividade de pesca é realizada no Rio Parati e complexo estuarino da Baía da Babitonga e b) região costeira do município, onde a atividade de pesca ocorre no rio Itapocú e ambiente marinho adjacente (Figura 54).

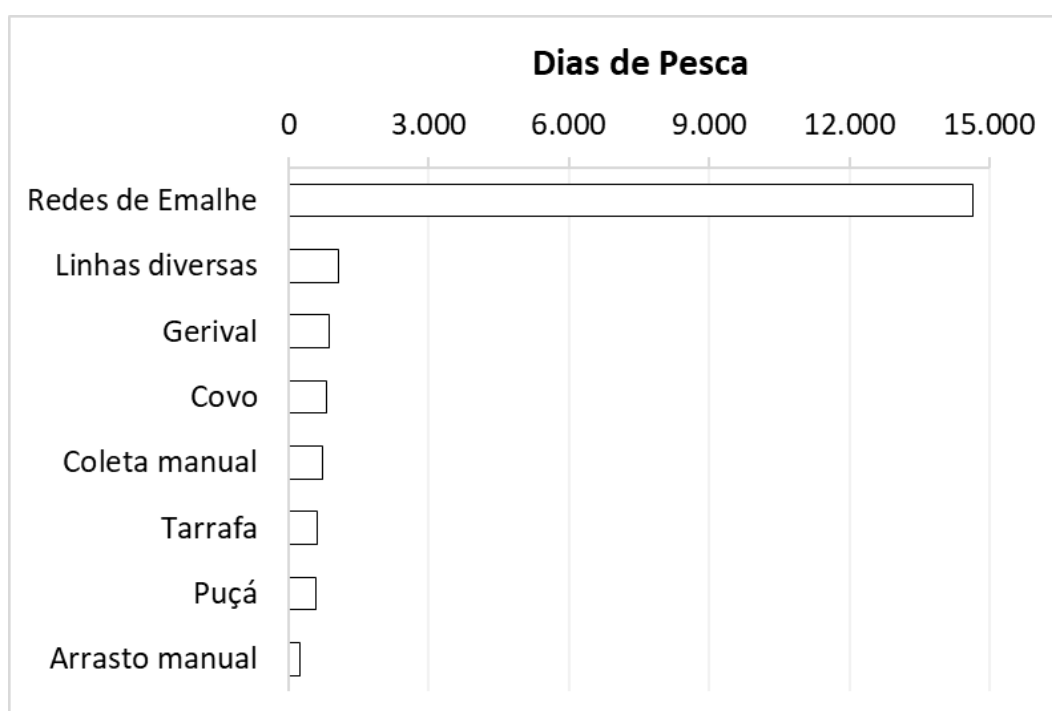


**Figura 51** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2020.

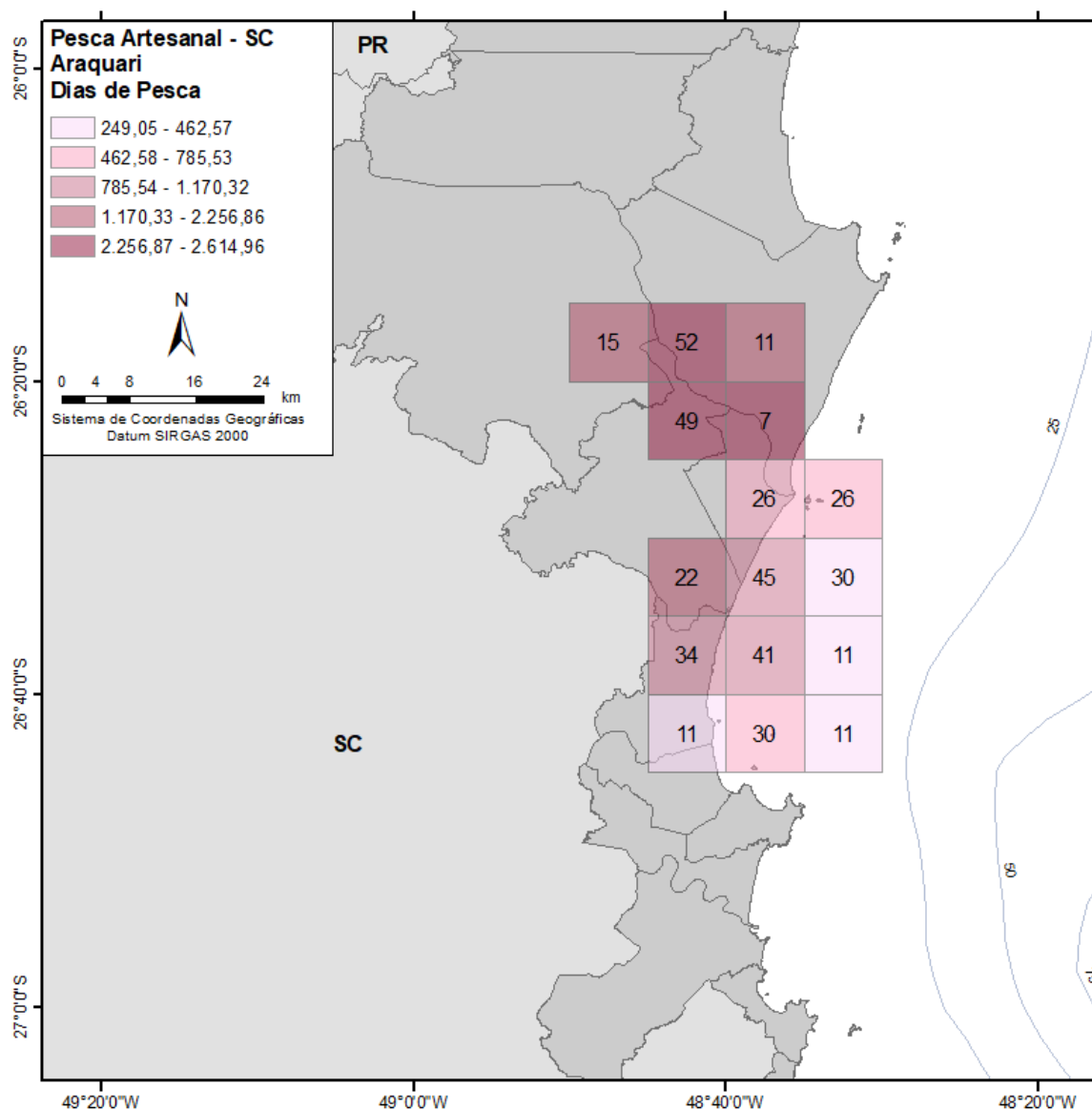




**Figura 52** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 53** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 54** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2020.

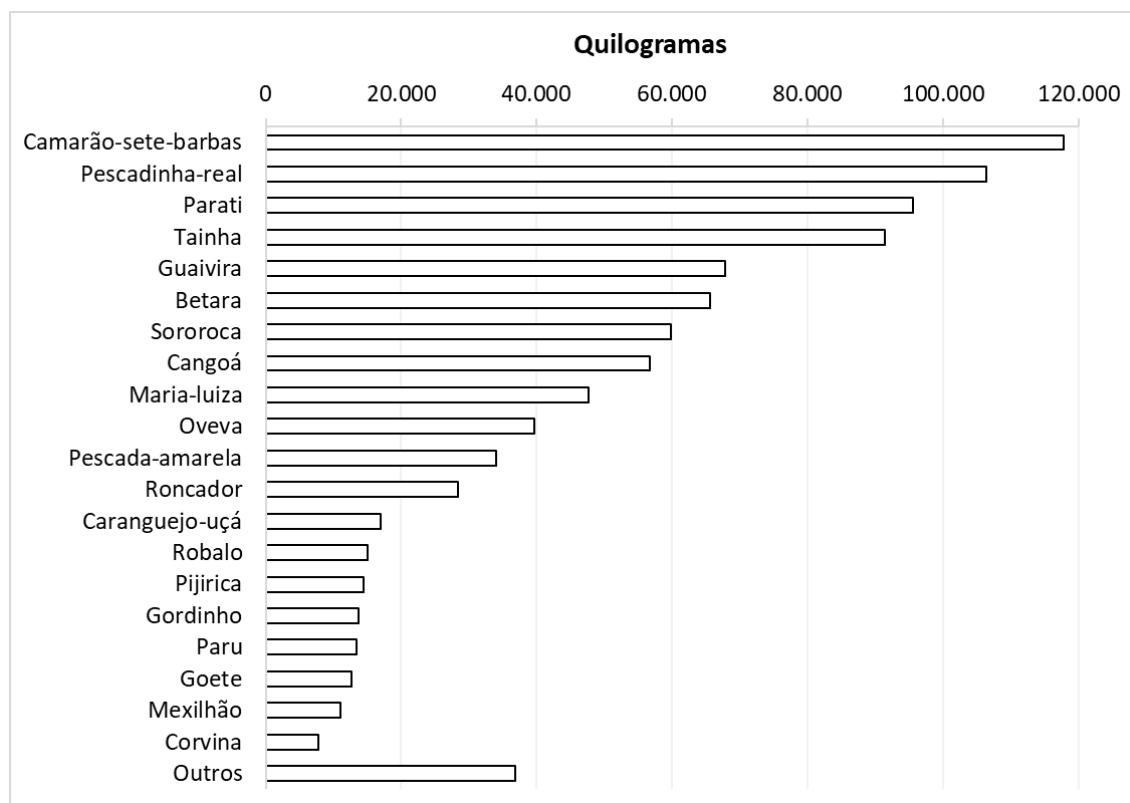
#### 5.4.2.1.6. *Balneário Barra do Sul*

A atividade pesqueira artesanal é significativa no município de Balneário Barra do Sul, onde as descargas totalizaram 952.741 kg distribuídas em 38 categorias. No período analisado quatro espécies principais dominaram as descargas: o camarão-sete-barbas com 117.774 kg registrados (representando 12,4% das descargas totais), a pescadinha-real com 106.339 kg (11,2%), o parati com 95.531 kg (10,0%) e a tainha com 91.401 kg (9,6%). A guaivira, betara, sororoca e cangoá também tiveram descargas expressivas, acima de 50.000 kg. Juntamente com o camarão-sete-barbas, a pescadinha-real e a tainha, essas espécies representaram 69,4% das descargas totais no município (Figura 55; Anexo 26).

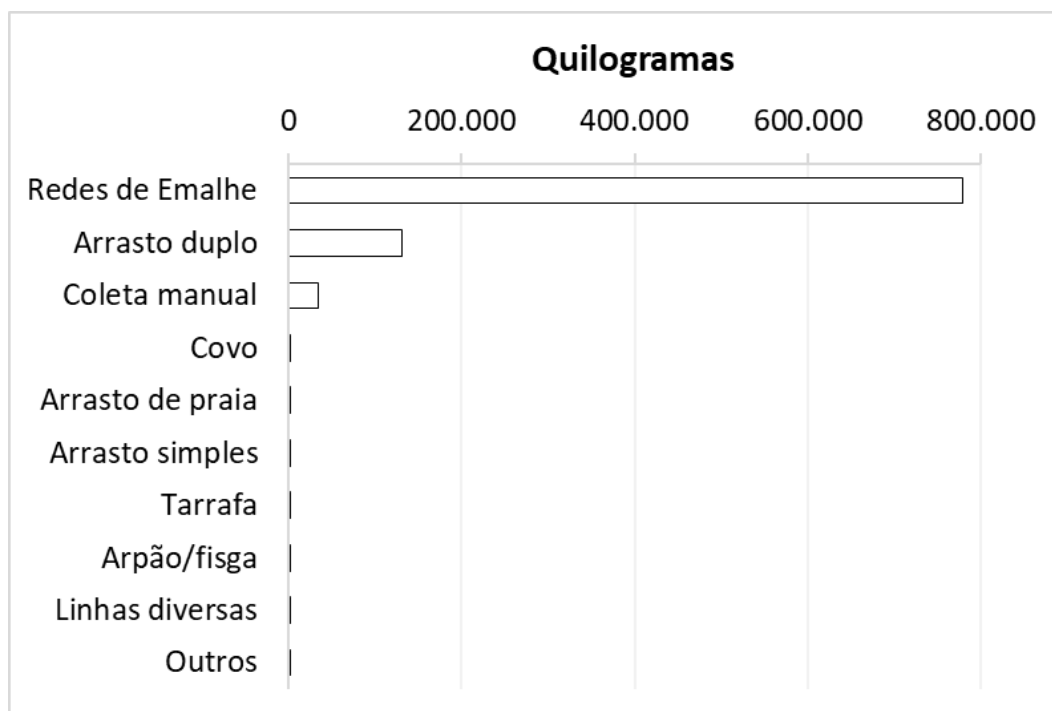
Dez tipos de petrechos foram registrados em Balneário Barra do Sul, sendo que as redes de emalhe e o arrasto duplo apresentaram as maiores contribuições para as descargas, totalizando 779.564 kg (81,8%) e 130.918 kg (13,7%), respectivamente (Figura 56; Anexo 27).

Em Balneário Barra do Sul a pesca artesanal foi realizada ao longo de 38.699 dias de pesca. Os dois petrechos acima foram também os dominantes em termos de esforço com as redes de emalhe somando 28.484 dias (73,6%) enquanto o arrasto duplo totalizou 7.655 dias (19,8%) (Figura 57; Anexo 28).

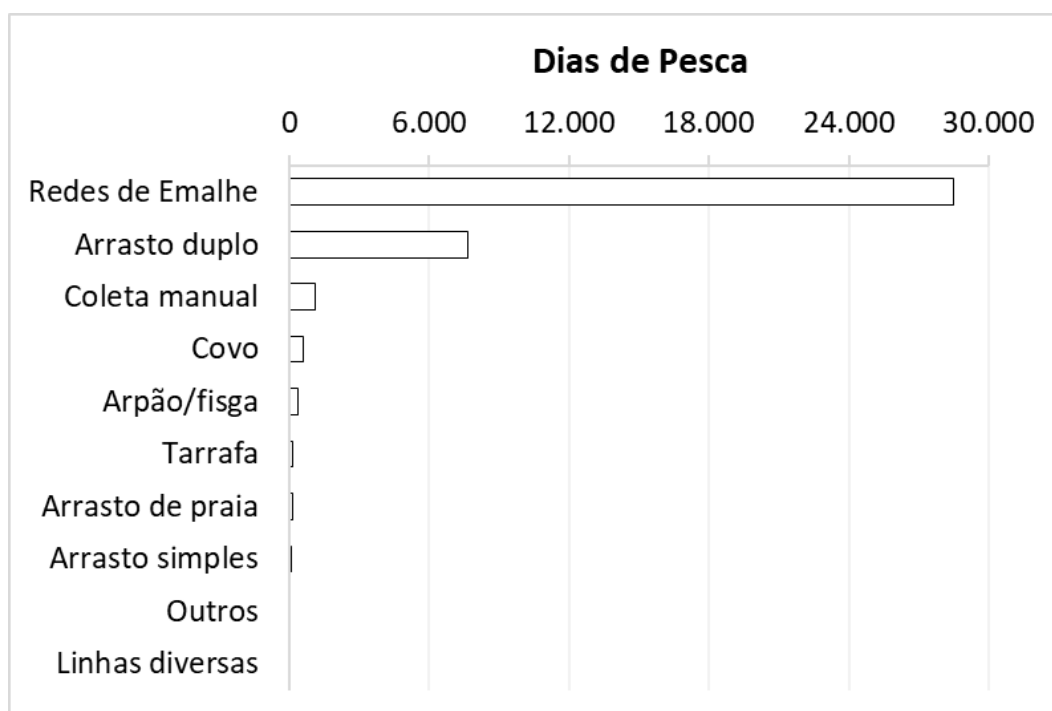
Pescadores do município operaram principalmente no ambiente marinho, estendendo suas operações no litoral sul do Estado do Paraná e no litoral Norte de Santa Catarina. Algumas operações também foram registradas no ambiente estuarino da Baía da Babitonga (Figura 58).



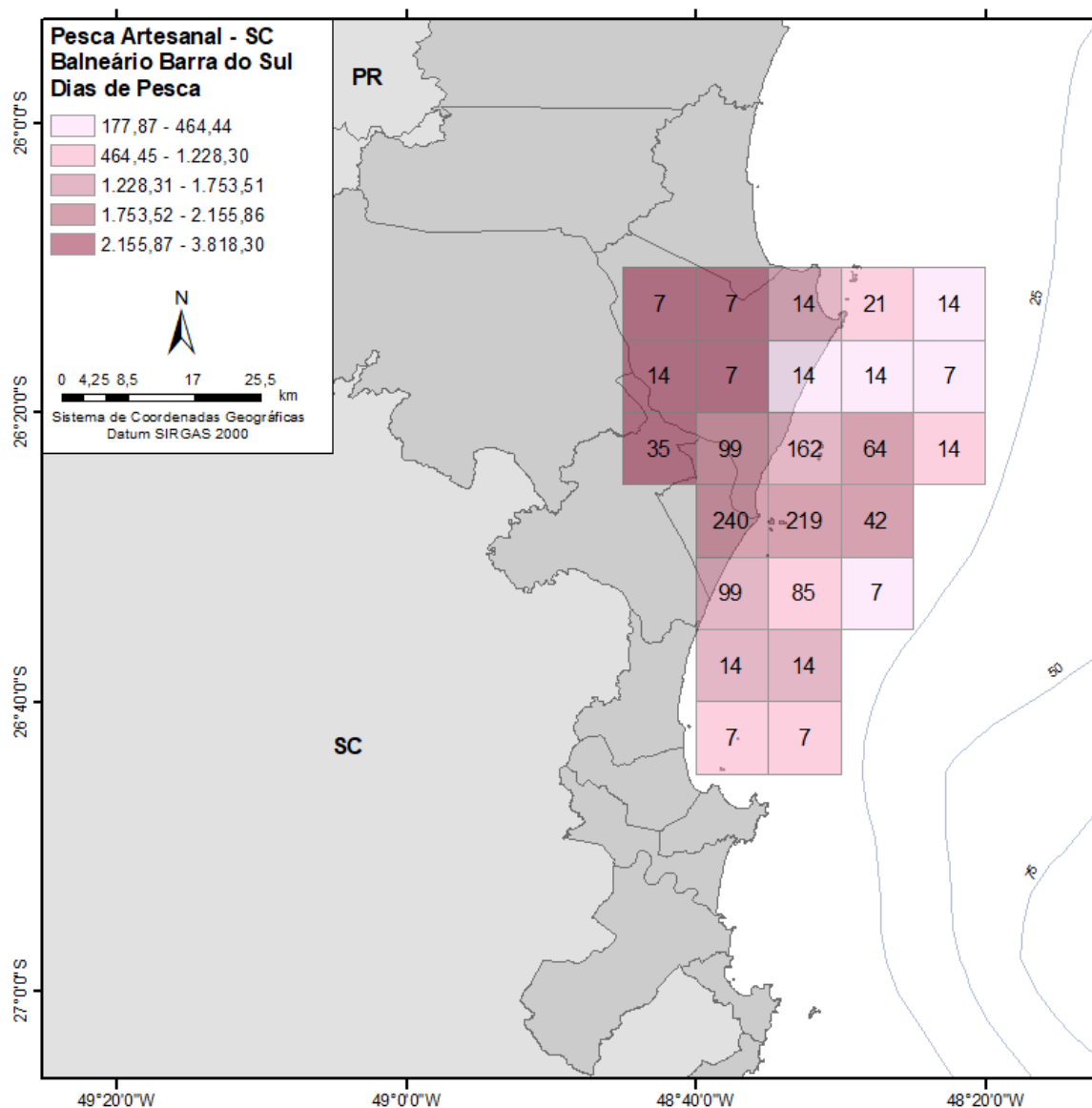
**Figura 55** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 56** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 57** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 58** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2020.

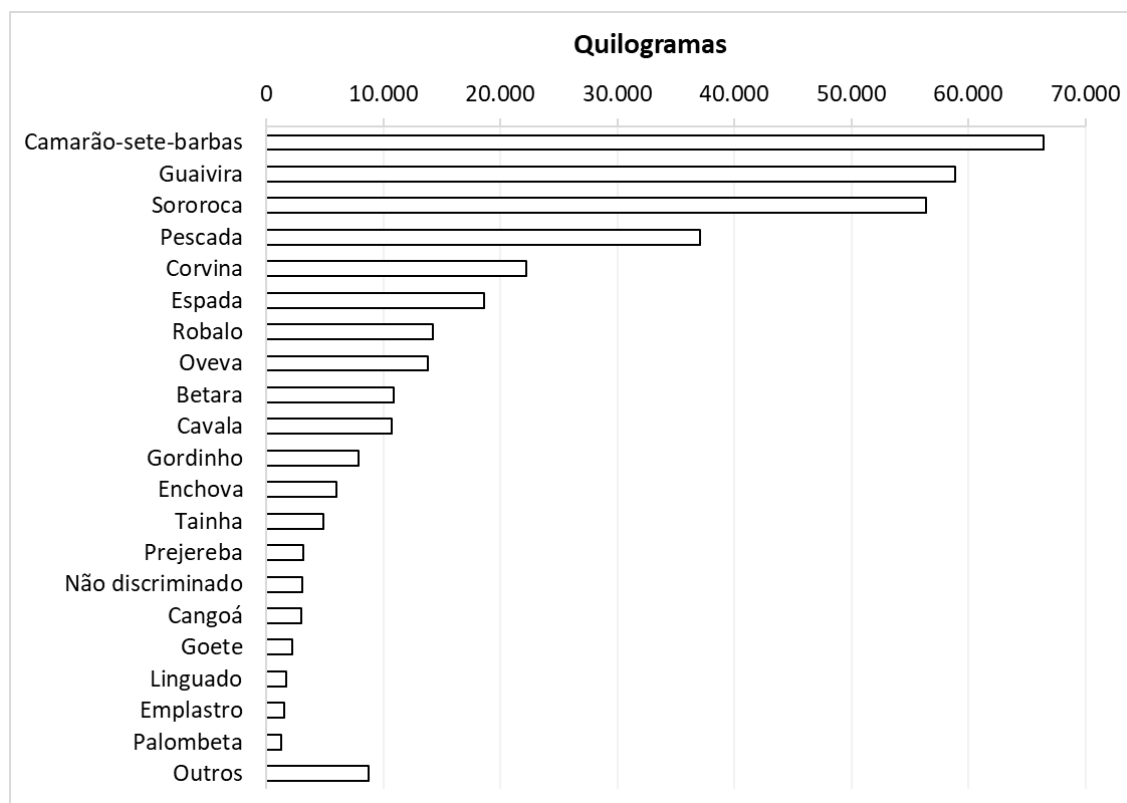
#### 5.4.2.1.7. Barra Velha

Assim como nos demais municípios da região Norte de Santa Catarina, em Barra Velha a pesca é exclusivamente artesanal. As descargas foram compostas por 36 categorias de pescados que totalizaram 352.612 kg no período. Quatro espécies compuseram juntas 62% das descargas totais: camarão sete-barbas (66.352 kg, ou 18,8% do total), guaivira (58.904 kg ou 16,7%), sororoca (56.368 kg ou 16%) e pescada (37.084 kg ou 10,5) (Figura 59; Anexo 29).

As pescarias foram realizadas com 6 tipos de petrechos. As redes de emalhe foram responsáveis por 77,9% das descargas totais, seguidas pelo arrasto duplo, com 18,5% de contribuição a qual correspondeu, na quase totalidade, às descargas do camarão sete-barbas. Linhas diversas, tarrafa, arrasto simples e coleta manual também foram registradas (Figura 60; Anexo 30).

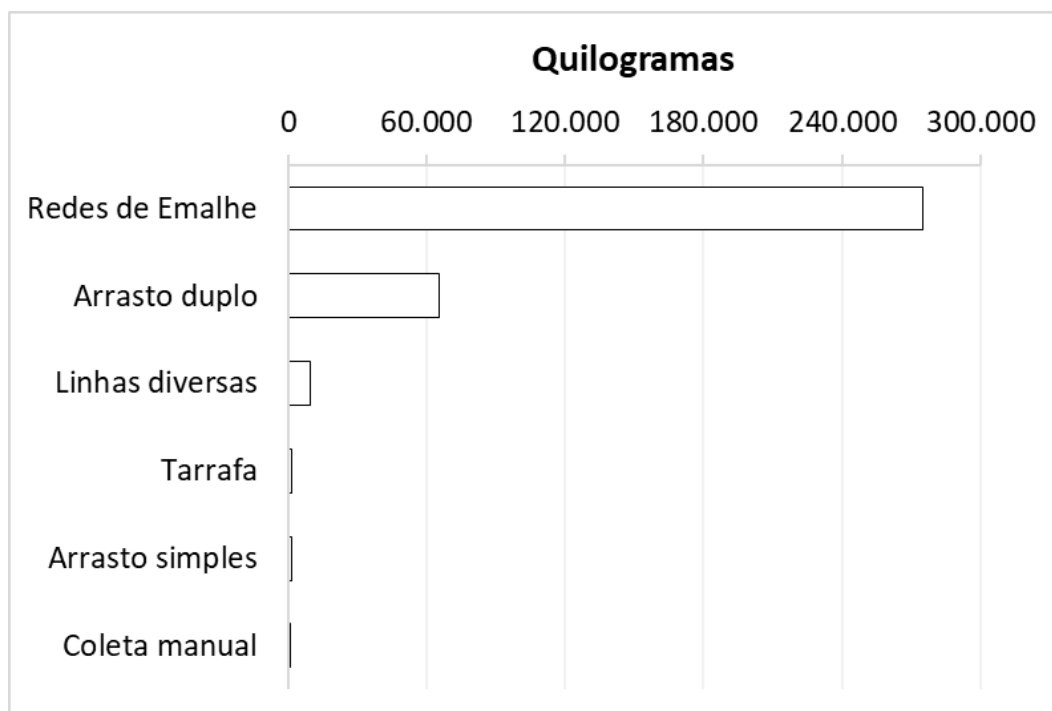
Dos 37.641 dias de pesca estimados para o município, 32.654 (86,7%) foram despendidos com o uso de redes de emalhe. O esforço empreendido com o arrasto duplo somou apenas 2.719 dias (7,2%) (Figura 61; Anexo 31)

A atividade pesqueira foi realizada em sua maior parte no ambiente marinho adjacente ao município, com algumas operações também sendo observadas no estuário do Rio Itapocú (Figura 62).

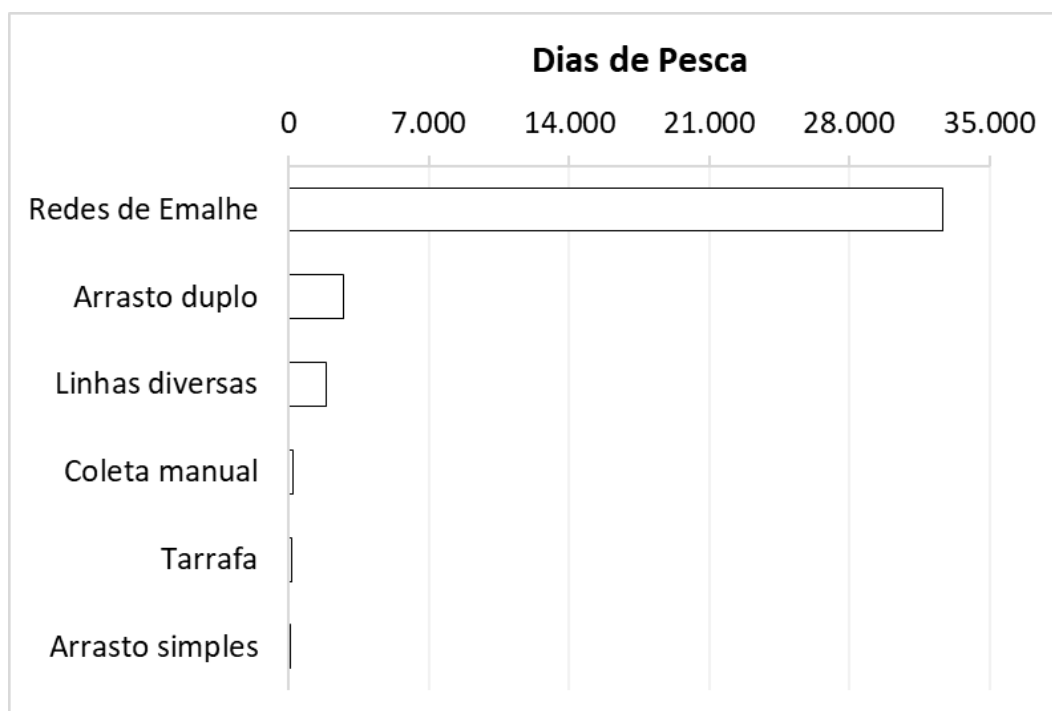


**Figura 59** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2020.

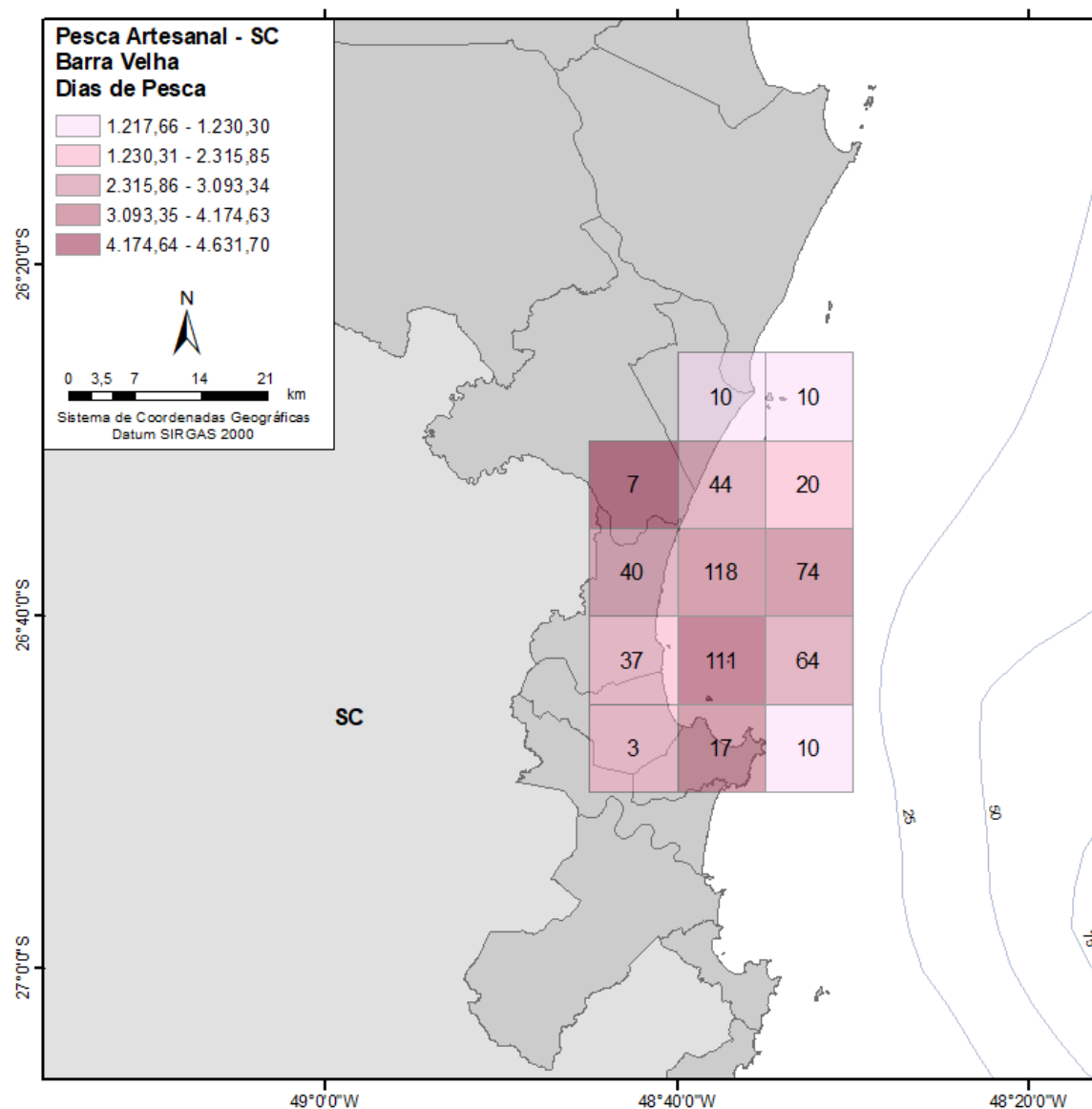




**Figura 60** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 61** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 62** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2020.

#### **5.4.2.2. Região Centro-norte**

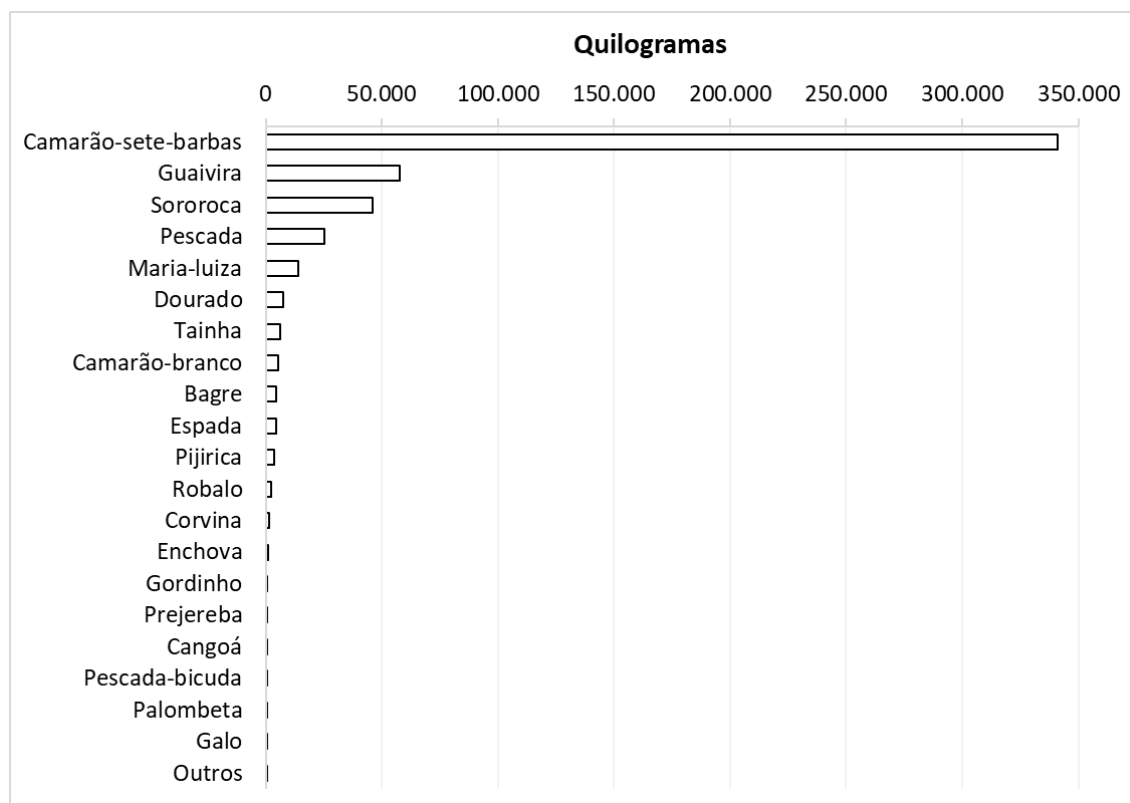
##### **5.4.2.2.1. Balneário Piçarras**

Apenas descargas da pesca artesanal foram reportadas no município. No período de estudo foi registrada a descarga total de 523.082 kg, distribuídos em 21 categorias de pescado. O camarão sete-barbas foi a categoria com maior participação no período, atingindo 65,2% das descargas totais (340.906 kg), seguido pela guaivira que atingiu 11% (57.654 kg). Sororoca, pescada e maria-luiza tiveram participação secundária variando entre 14.199 e 46.071 kg no período. As cinco categorias representaram, conjuntamente, 92,5% do total descarregado (Figura 63; Anexo 32).

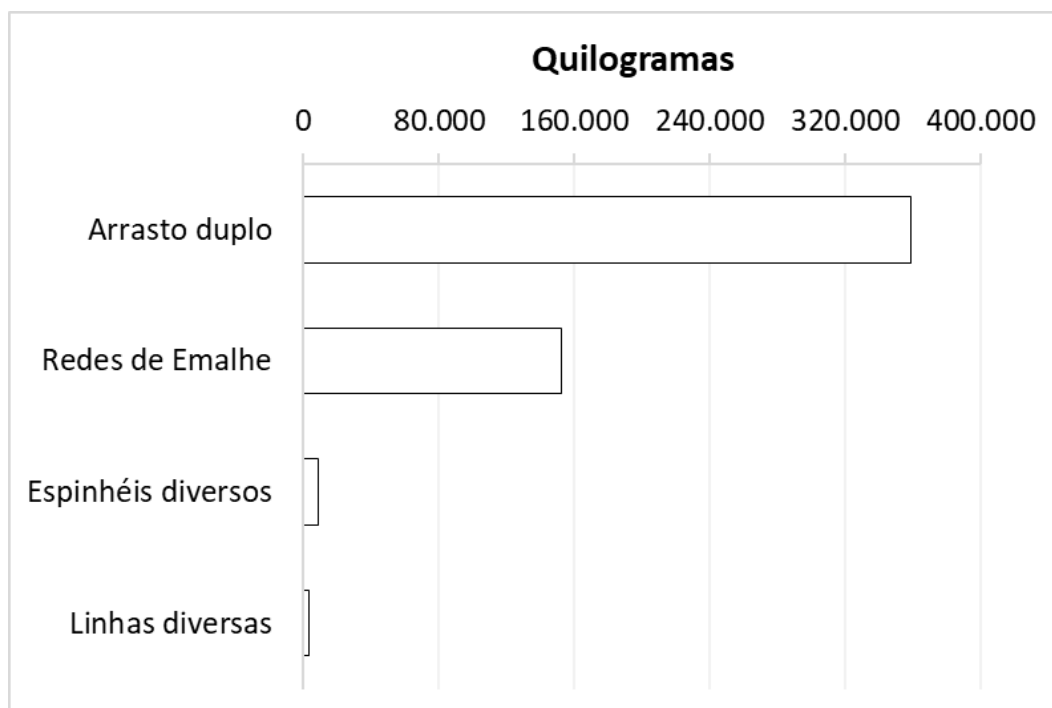
As descargas reportadas no município foram produzidas por operações de quatro categorias de petrechos de pesca, a saber: arrasto duplo, redes de emalhe, espinhéis diversos e linhas diversas. A pesca de arrasto duplo direcionada ao camarão sete-barbas foi responsável por 68,6% do total descarregado no período (359.029 kg), seguida pela pesca com redes de emalhe que totalizou 152.109 kg descarregados (29,1%) (Figura 64; Anexo 33).

No município foram registrados 24.080 dias de pesca. Deste total, 13.269 dias de pesca foram realizados pela pesca de arrasto duplo (55,1%), seguida pelas redes de emalhe (35%), espinhéis diversos (7,5%), e linhas diversas (2,4%) (Figura 65; Anexo 34).

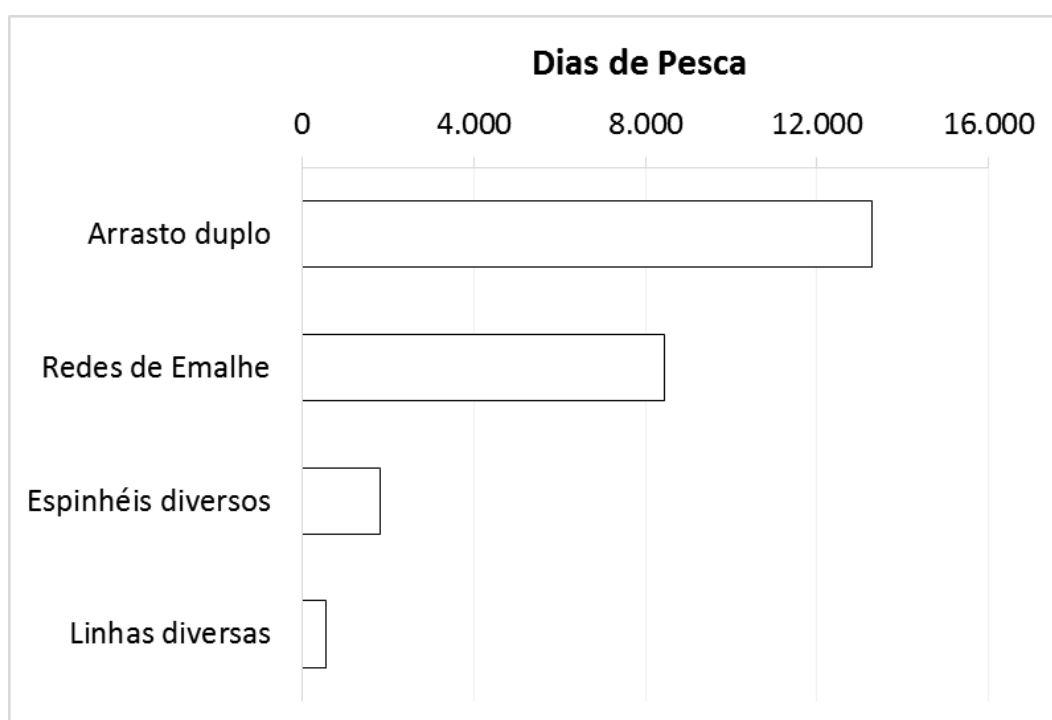
O esforço total de pesca foi concentrado em área próxima das localidades pesqueiras do município em profundidades até 50 m (Figura 66).



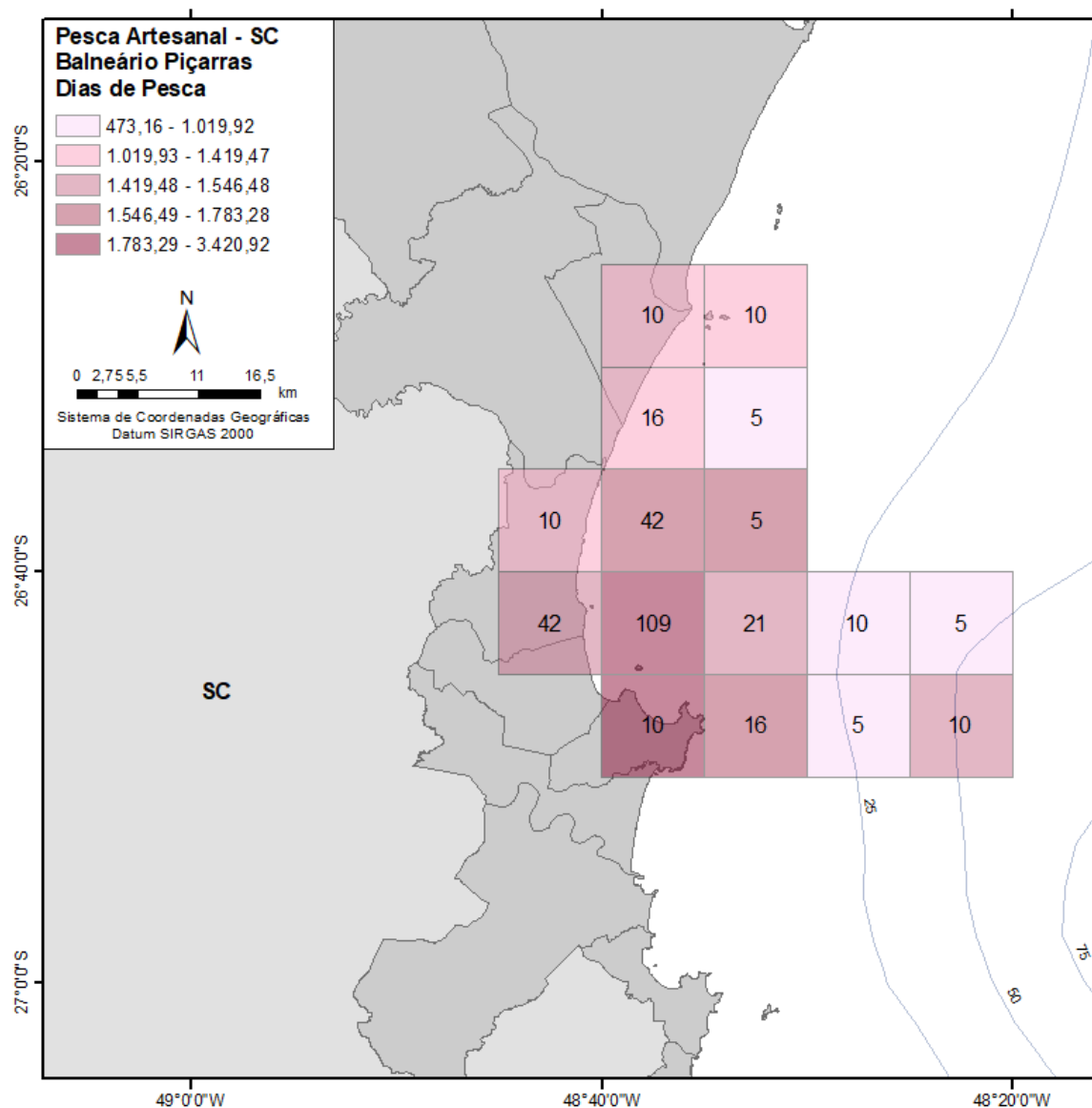
**Figura 63** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 64** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 65** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 66** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2020.

#### 5.4.2.2.2. *Penha*

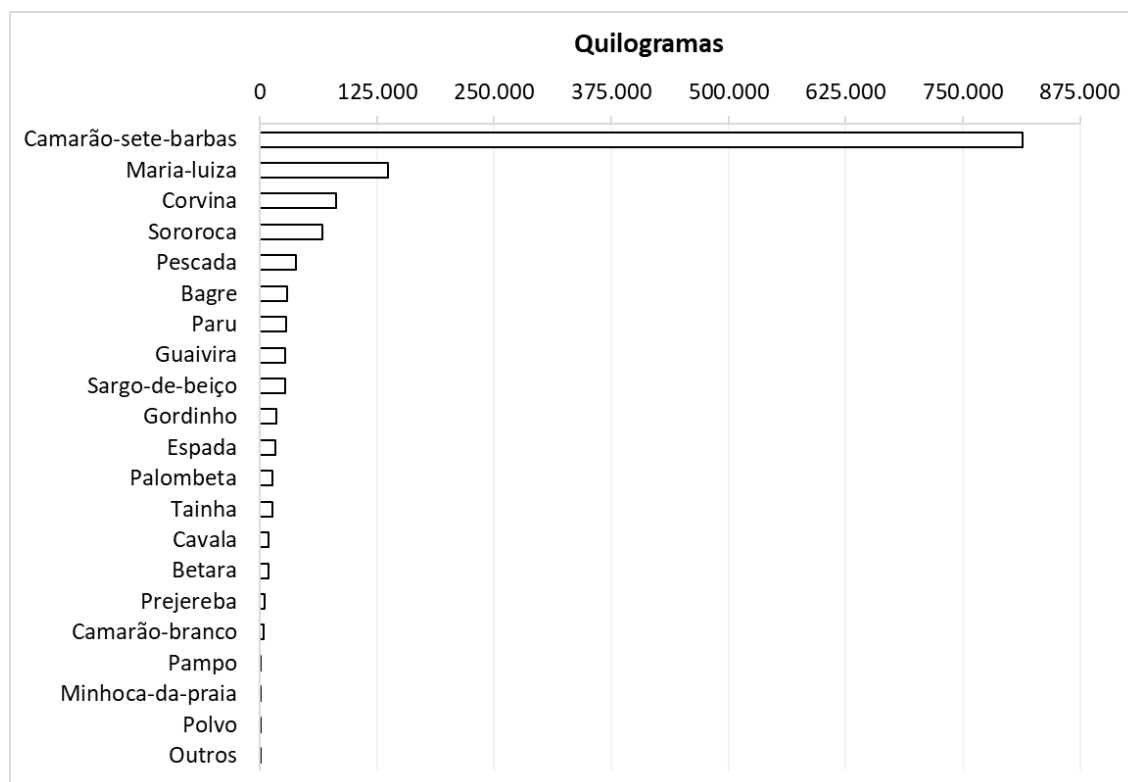
Apenas descargas da pesca artesanal foram registradas no município.

Foram reportados 1.335.060 kg de pescado desembarcados entre janeiro e junho de 2020, distribuídos em 21 categorias. Deste total, 61% corresponderam a descargas do camarão-sete-barbas (813.946 kg). A maria-luiza ocupou o segundo lugar com 10,2% dos desembarques totais, seguida da corvina (6,1%), e a sororoca (4,9%), todos com registros entre 66.166 e 136.916 kg no período (Figura 67; Anexo 35).

Em consonância com o padrão de descargas acima, verificou-se a predominância da pesca de arrasto duplo contribuindo com 63,5% das descargas totais, seguida de redes de emalhe que contribuíram com 24,3% e o arrasto de praia com 12,2% (Figura 68; Anexo 36).

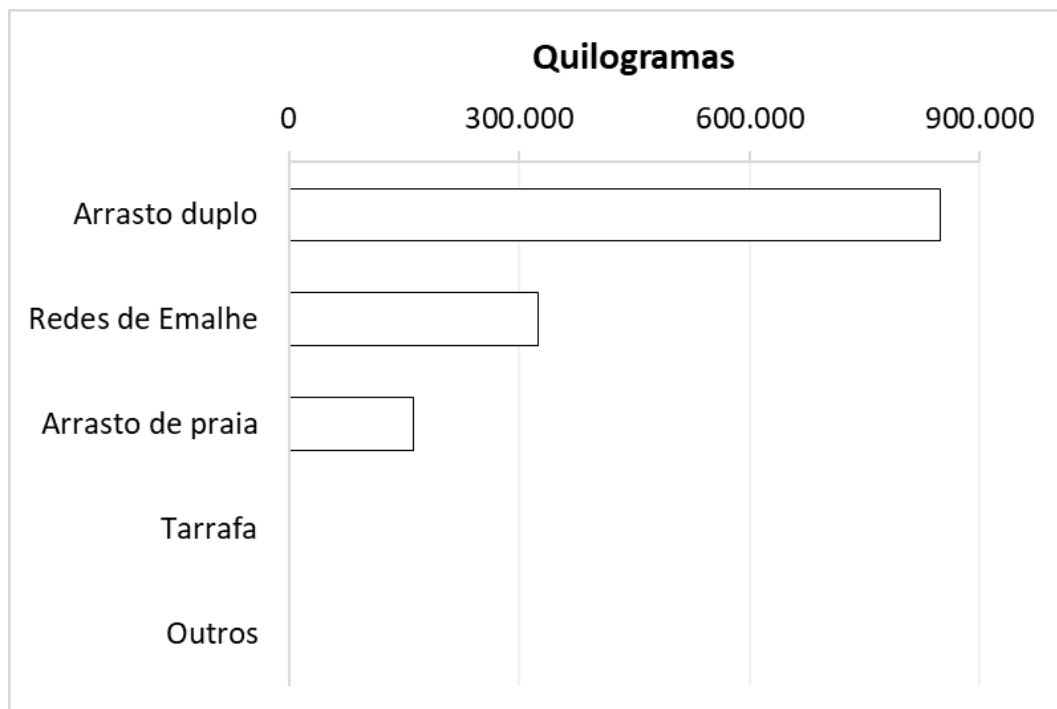
Foram registrados 78.307 dias de pesca no período, dos quais, 38.722 dias foram realizados pela pesca com redes de emalhe (49,4%) e 35.140 dias realizados pela pesca de arrasto duplo (44,9%). O arrasto de praia adicionou 3.542 dias de pesca, 4,5% do esforço total (Figura 69; Anexo 37).

A área de concentração do esforço pesqueiro correspondeu à zona costeira no entorno do município, porém ao menos 11 embarcações extrapolaram esses limites realizando operações ao norte, no sul do Estado de São Paulo (Figura 70).

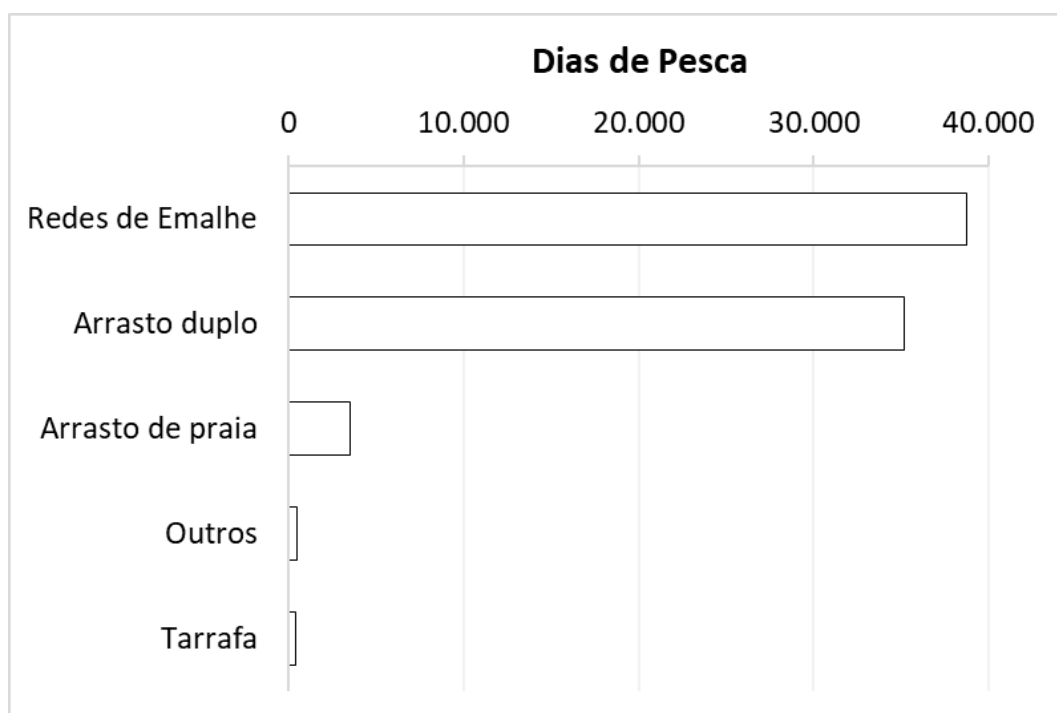


**Figura 67** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2020.

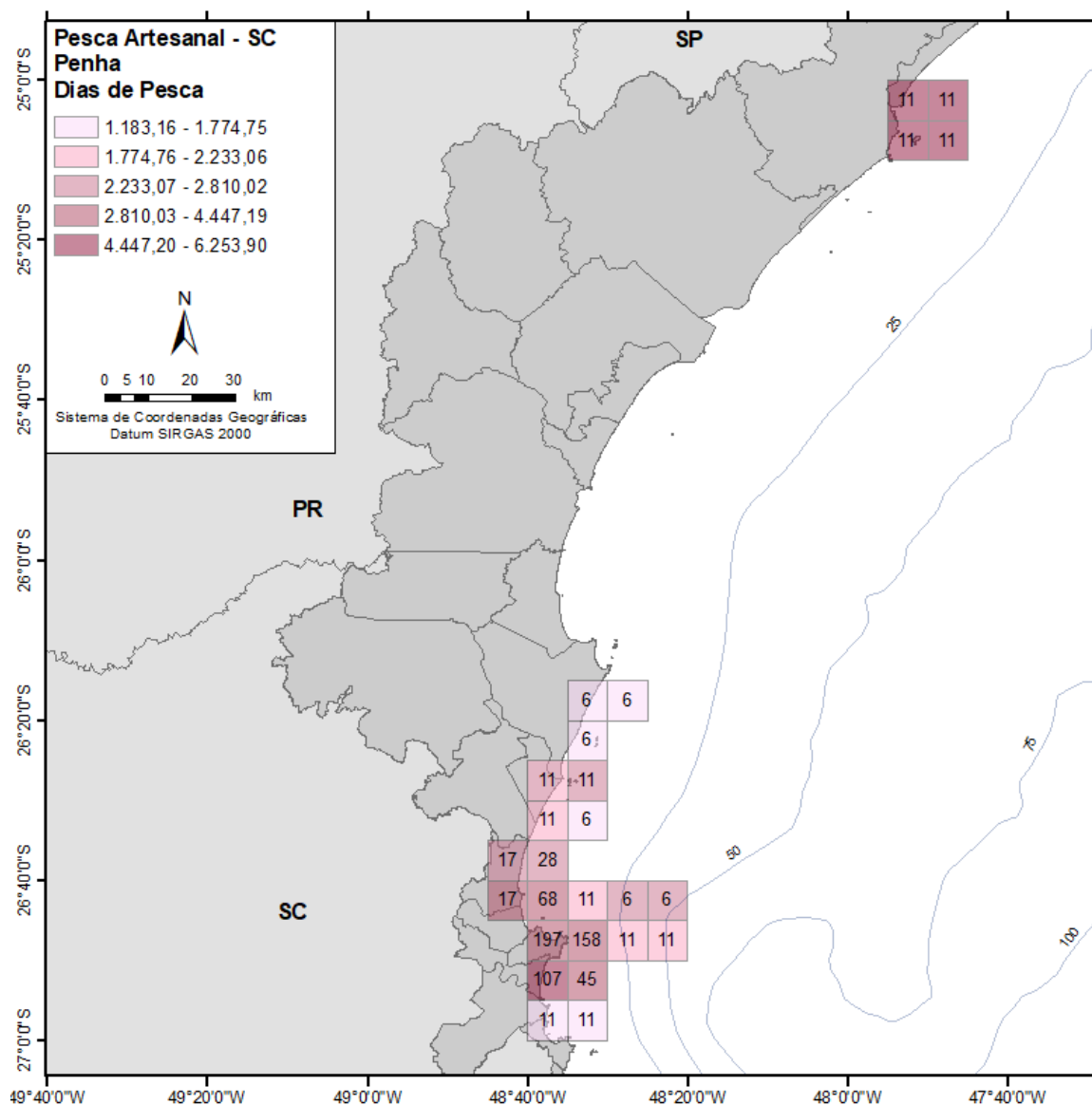




**Figura 68** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 69** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Penha, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 70 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2020.**

### 5.4.2.2.3. Navegantes

Neste município foi registrada a descarga de 11.724,5 t de pescado, das quais 88,8% provieram da pesca industrial (10.409,3 t) e apenas 11,2% (1.315,1 t) da pesca artesanal.

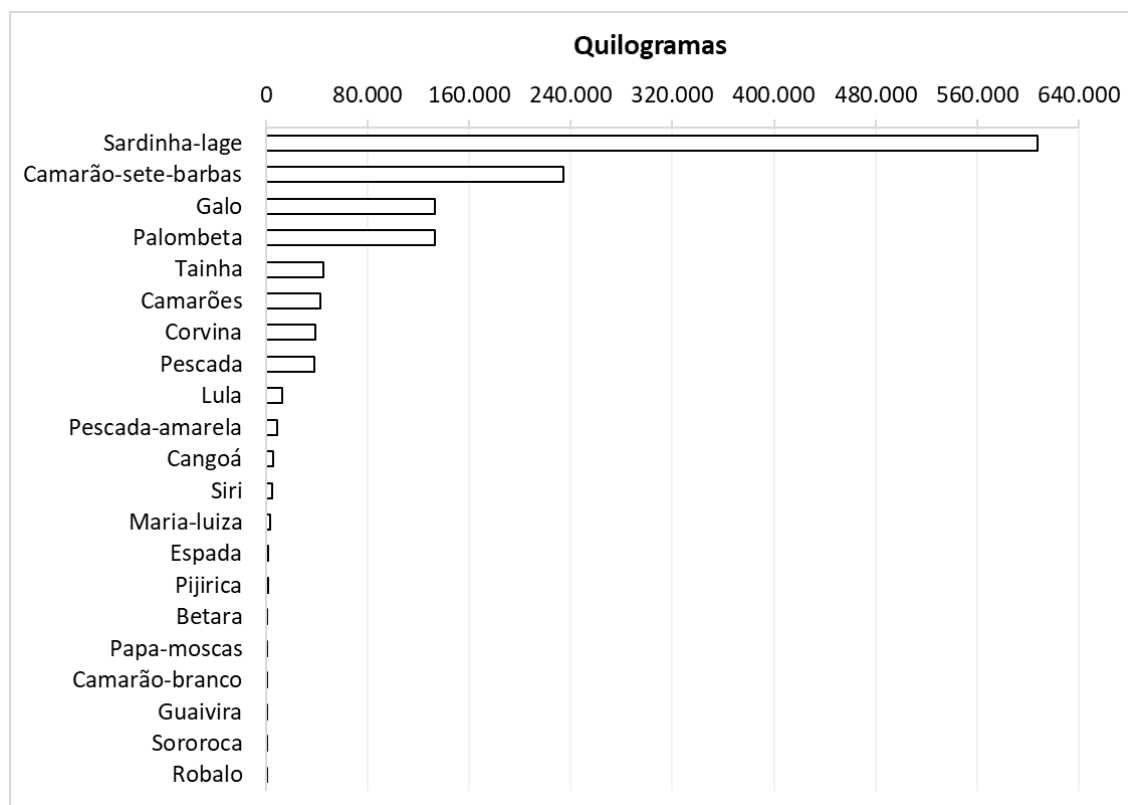
#### 5.4.2.2.3.1. Pesca Artesanal

As descargas da pesca artesanal incluíram registros de 21 categorias de pescado. O sardinha-lage dominou amplamente as descargas no período totalizando 608.000 kg, 46,2% do total descarregado. Ainda que com volumes muito menores, outras três categorias mereceram destaque: camarão-sete-barbas (17,8%), galo (10,1%) e palombeta (10,1%). Juntas as quatro categorias acima somaram 1.108.018 kg, 84,2% do total descarregado no período (Figura 71; Anexo 38).

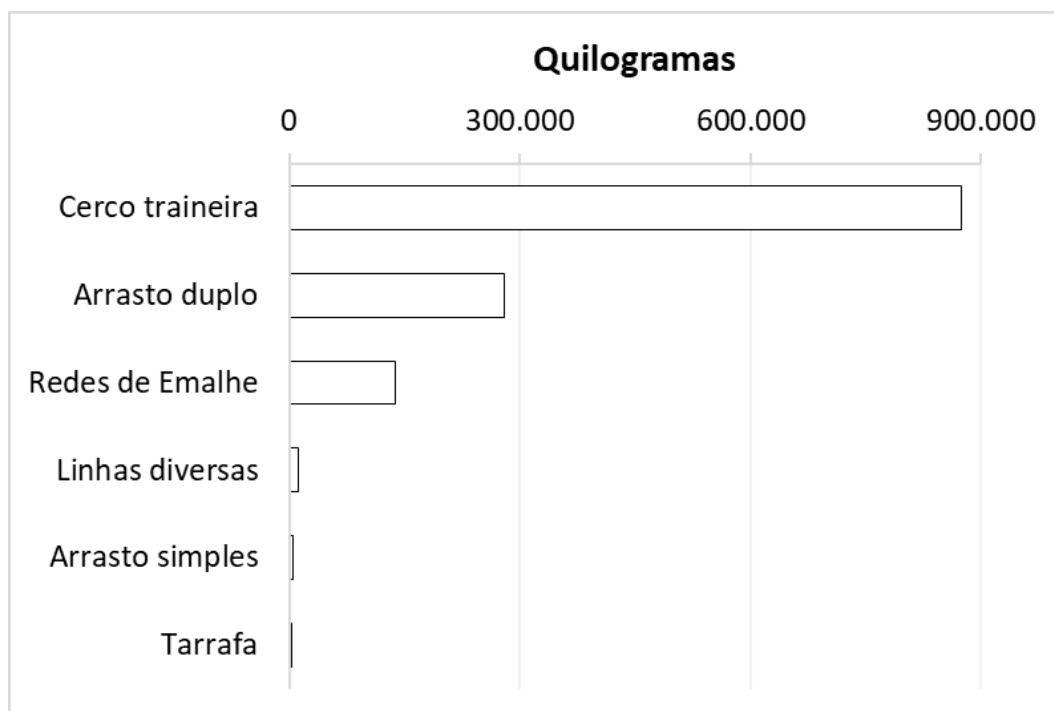
A pesca de cerco traineira contribuiu com 66,4% das descargas artesanais registradas no período (874.000 kg), também responsável pelo predomínio da sardinha-lage e palombeta nessas descargas. A pesca de arrasto-duplo (280.704 kg) e de redes de emalhe (138.519 kg), contribuíram com 21,3% e 10,5% das descargas totais no período, respectivamente. Também foram registradas as modalidades linhas diversas, arrasto simples e tarrafa (Figura 72; Anexo 39).

A maior parte do esforço pesqueiro total registrado (23.096 dias de pesca) foi realizado pelas operações de pesca com redes de emalhe (16.116 dias) e pesca de arrasto duplo (5.878 dias). Juntos estes aparelhos foram responsáveis por 95,2% do esforço total registrado no município (Figura 73; Anexo 40).

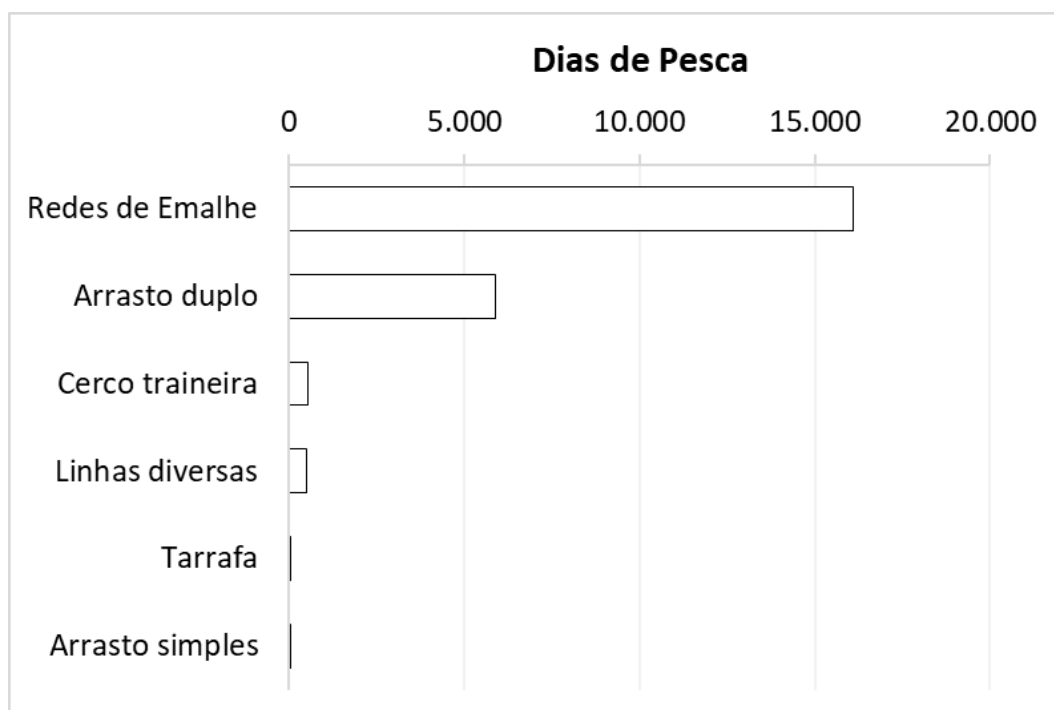
A frota pesqueira artesanal concentrou suas operações na zona costeira adjacente ao município e à foz do rio Itajaí-Açú, mas também realizou deslocamentos para o norte e para o sul. Dez embarcações operaram em áreas costeiras adjacentes ao extremo sul do Estado de São Paulo e norte da Ilha de Santa Catarina (Figura 74).



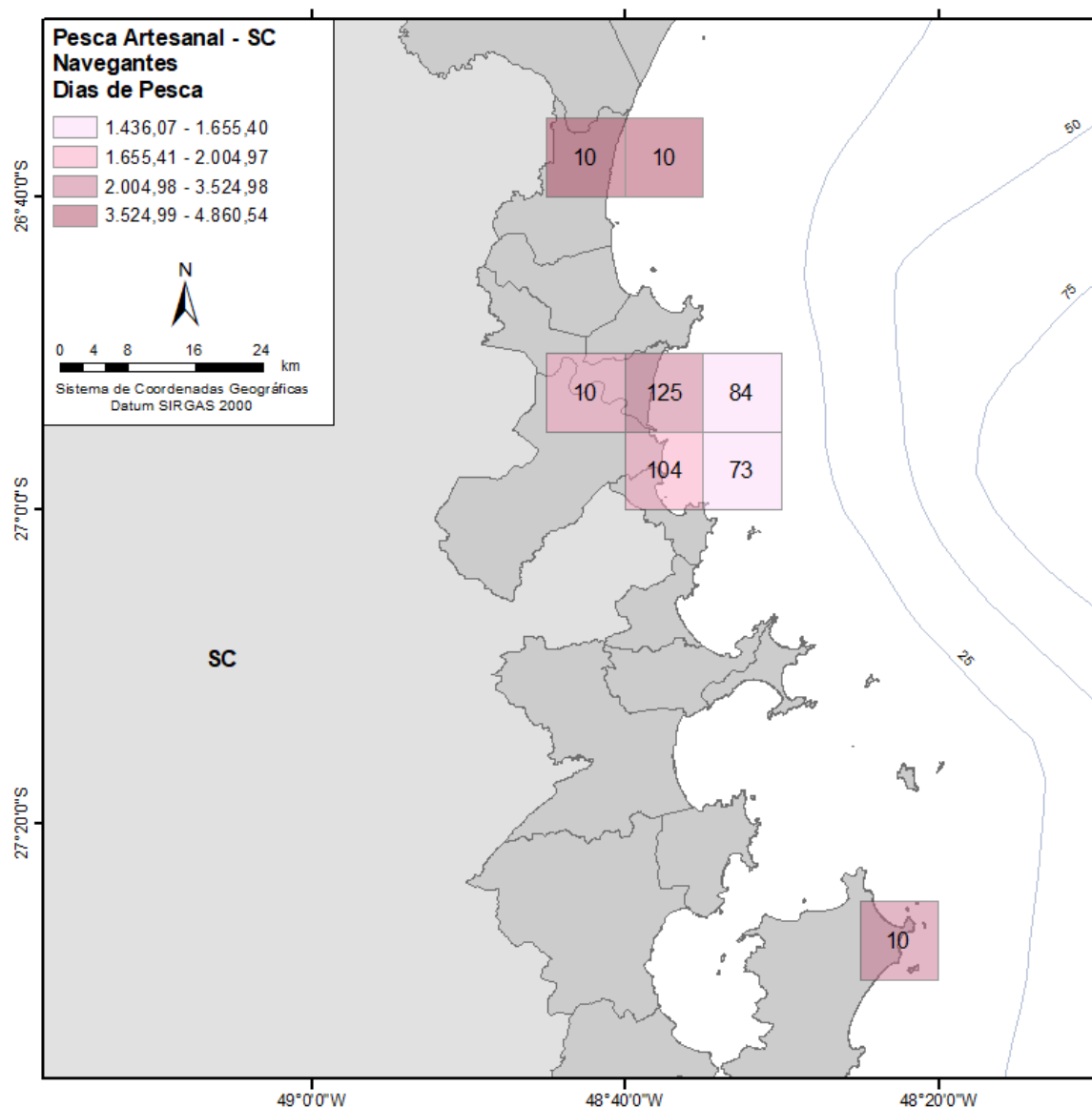
**Figura 71** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 72** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 73** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 74** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2020.

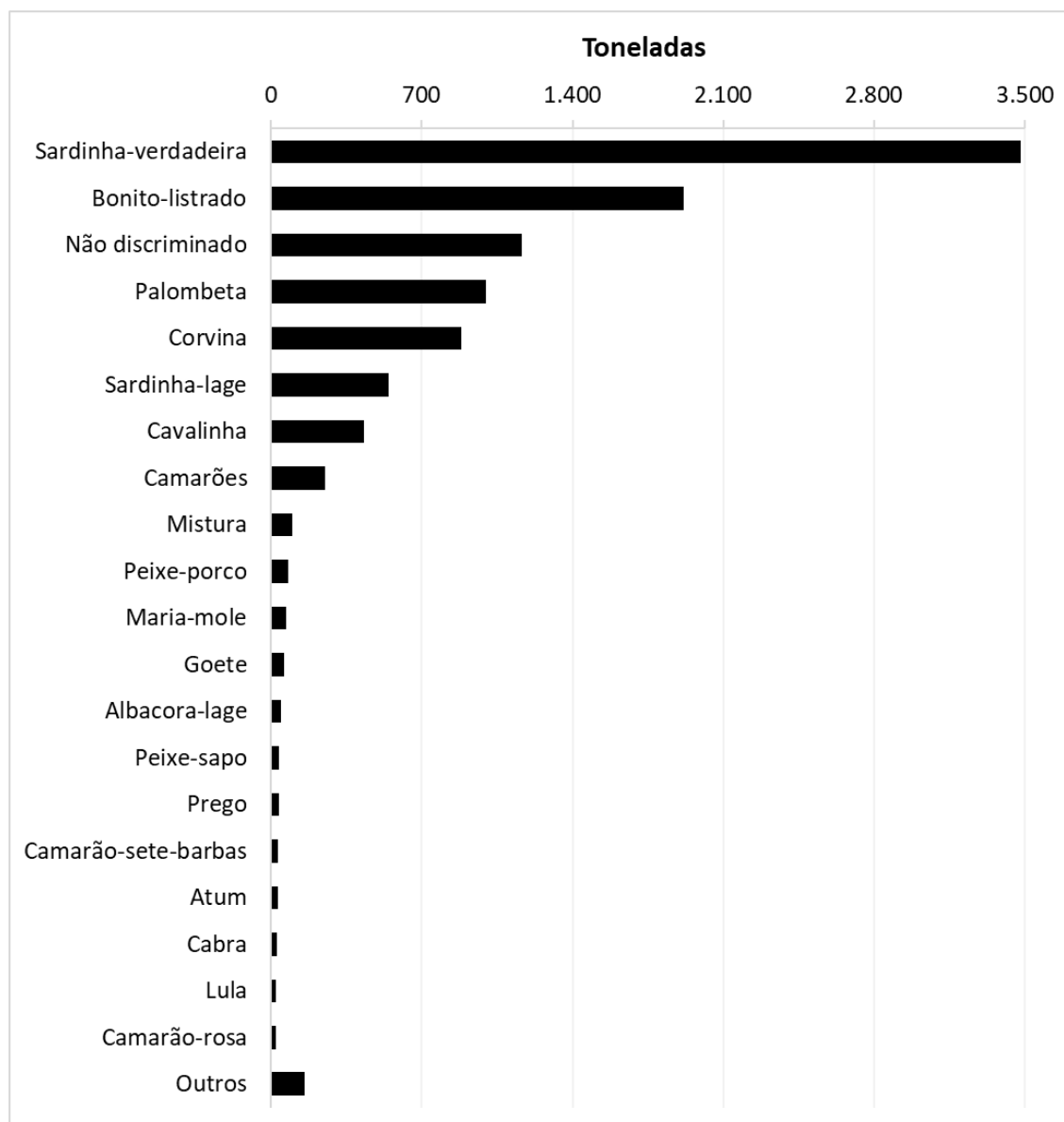
#### 5.4.2.2.3.2. Pesca Industrial

Os desembarques da pesca industrial incluíram registros de 58 categorias de pescado, sendo as 20 mais importantes em peso descarregado apresentadas na Figura 75 e no Anexo 41. O maior volume descarregado correspondeu a sardinha-verdadeira (3.482,2 t), contribuindo com 33,4% de toda a captura descarregada pela pesca industrial no município durante o período, seguida pelo bonito-listrado (18,4%).

Três petrechos contribuíram conjuntamente com 82,4% das descargas totais do período, sendo a pesca de cerco traineira a que mais contribuiu (53,5%) seguida, em ordem decrescente, pela vara e isca-viva (18,2%) e arrasto de parelha (10,7%) (Figura 76). Os desembarques de cerco-traineira foram nulos em janeiro, período de defeso anual da sardinha-verdadeira, e mínimos em fevereiro, oscilando entre as 1.019 e 1.501 toneladas nos demais meses (Anexo 42).

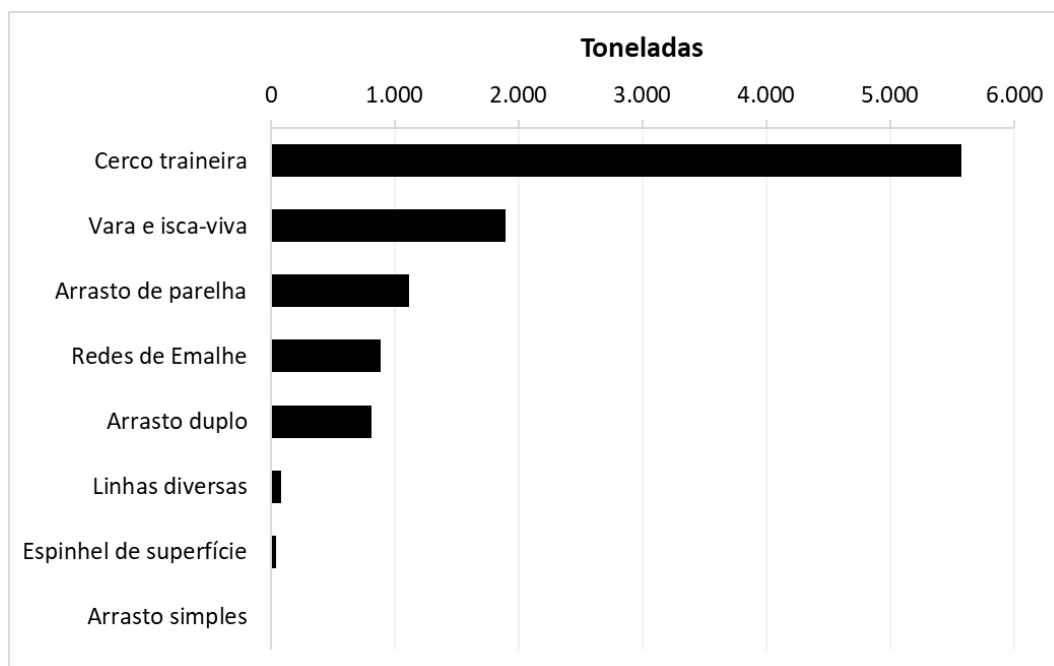
Foram registradas descargas de um total de 162 embarcações distintas no período (Anexo 43), sendo que 42,6% destas embarcações (69) eram arrasteiros duplos (Figura 77) e 22,8% eram embarcações que operaram redes de emalhe (37). Outros petrechos comuns foram cerco/traineira (23 embarcações), arrasto de parelha (12 embarcações) e vara e isca-viva (9 embarcações) (Anexo 43).

A frota pesqueira industrial operou amplamente ao longo de toda a plataforma continental e talude das regiões sudeste e sul, concentrando o esforço entre o estado do Paraná e o norte do Rio Grande do Sul. Nesta área ocorreram também as principais capturas, mas vale notar um núcleo de elevadas capturas no talude frente ao estado do Paraná e norte do Rio Grande do Sul (Figura 78).

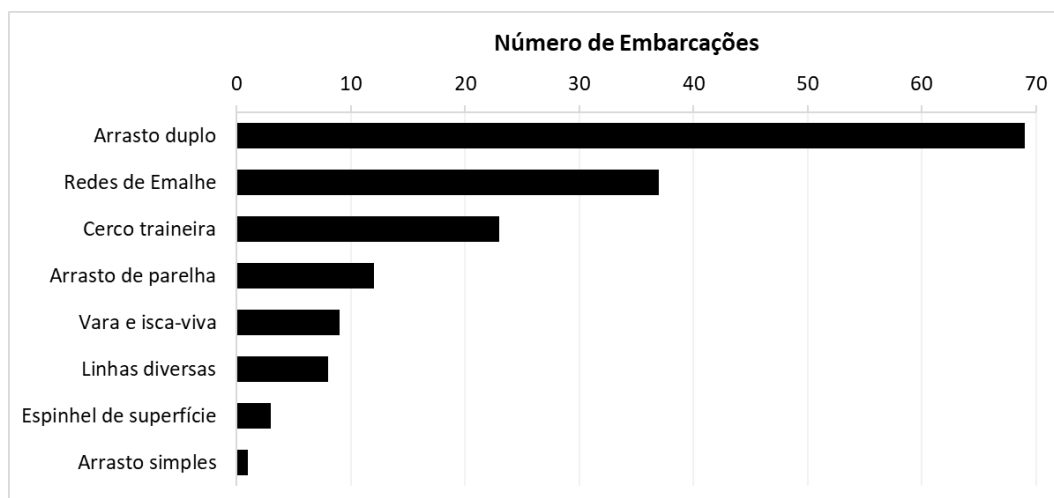


**Figura 75** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2020.

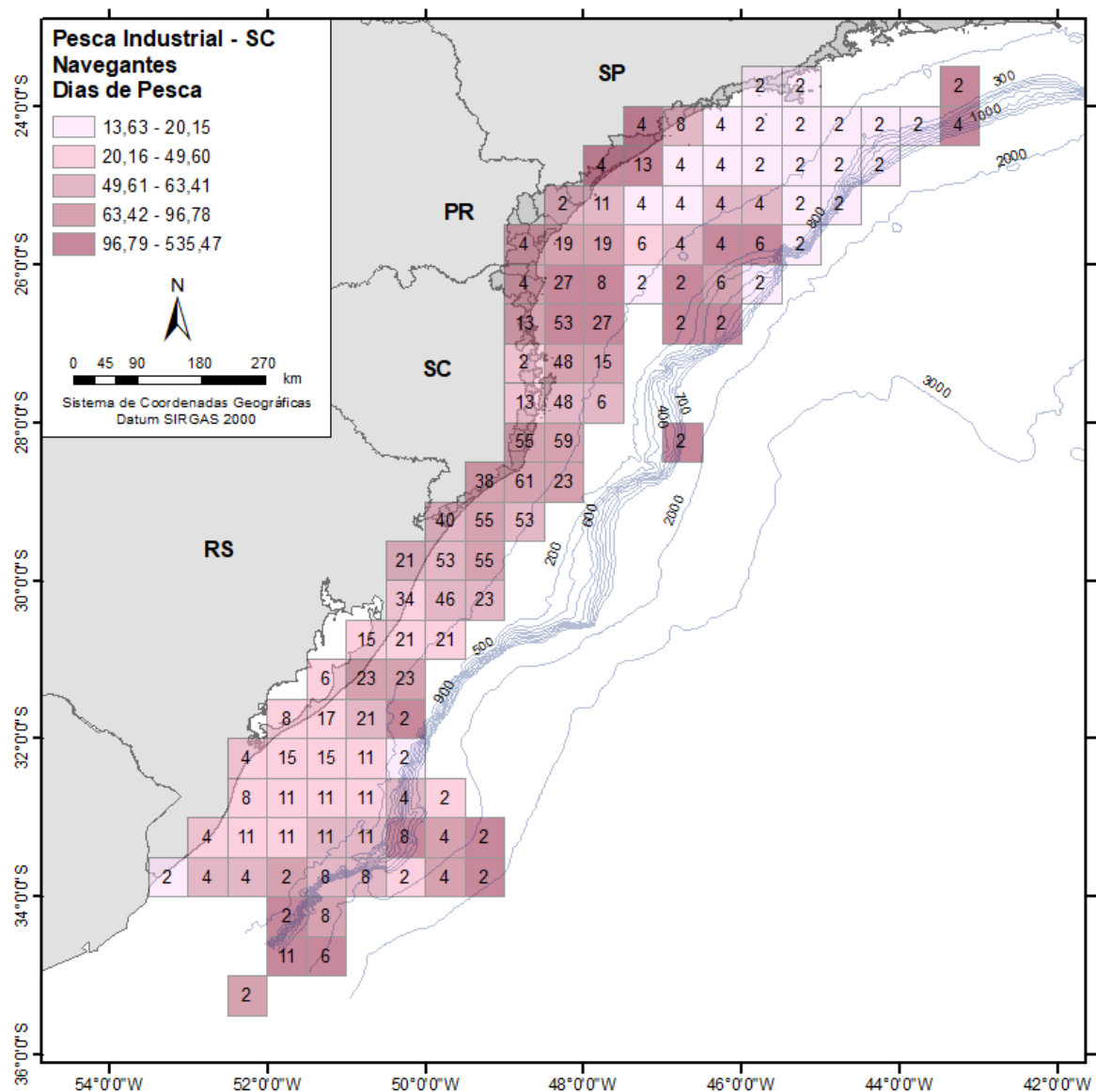




**Figura 76** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 77** - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 78** - Distribuição espacial do esforço de pesca industrial em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2020.

#### **5.4.2.2.4. Itajaí**

Neste município foi registrada a descarga de 19.379,8 t de pescado, das quais 99,0% provieram de descargas da pesca industrial e apenas 1,0% (199,1 t) foram oriundas de operações da pesca artesanal.

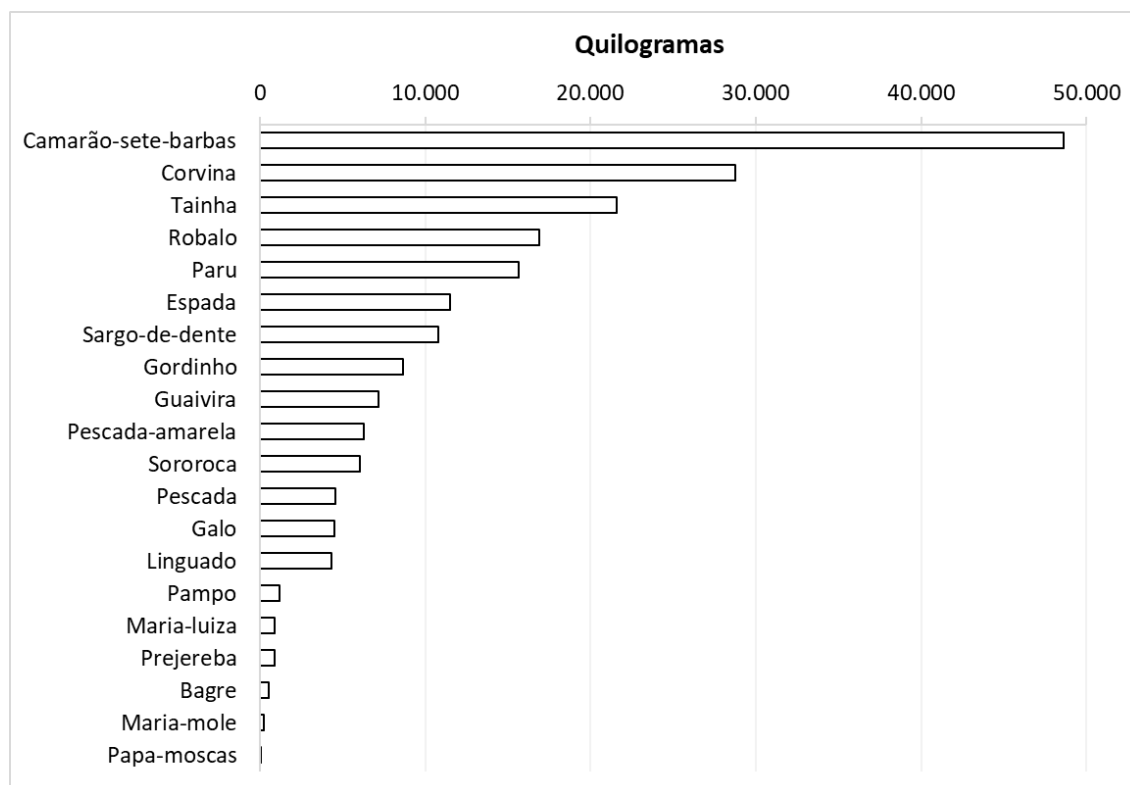
##### **5.4.2.2.4.1. Pesca Artesanal**

As descargas da pesca artesanal incluíram registros de 20 categorias de pescado. O camarão sete-barbas foi responsável por 24,4% das descargas totais da pesca de artesanal no município (48.594 kg) seguido pela corvina com 14,4% (28.728 kg), a tainha (10,8%) e o robalo (8,5%). As descargas de tainha foram registradas em maio (Figura 79; Anexo 44).

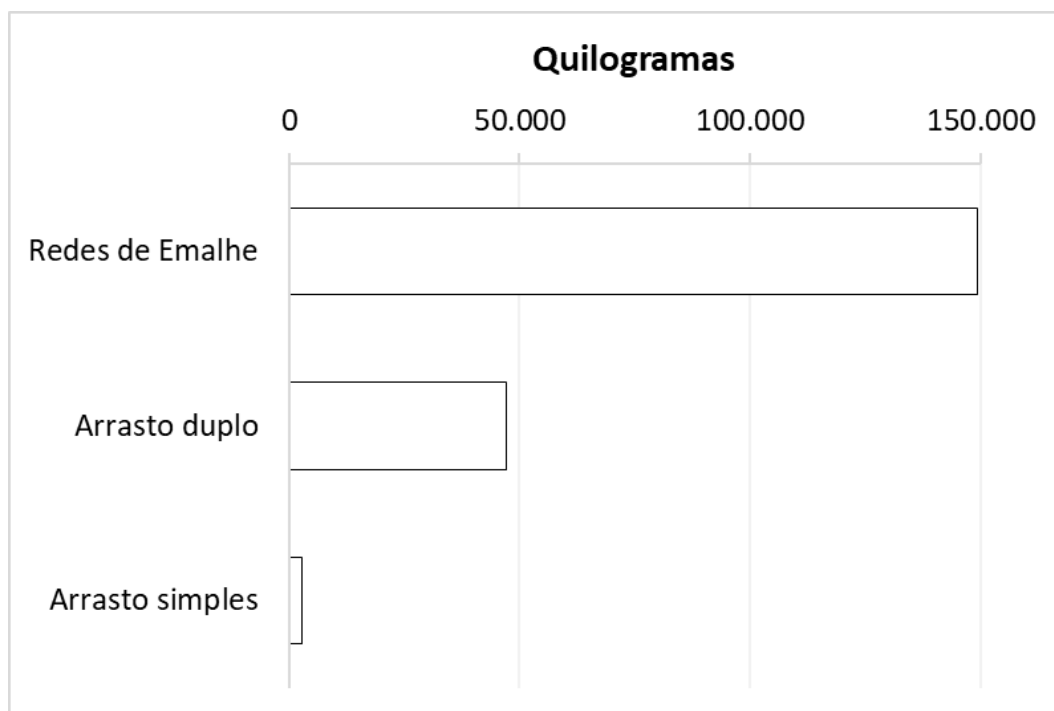
Apenas três petrechos de pesca foram operados durante o período de estudo. A pesca com redes de emalhe respondeu por 75% dos desembarques totais seguida pela pesca de arrasto duplo (23,6%) e, de forma pouco expressiva, o arrasto simples (1,3%) (Figura 80; Anexo 45).

Foram registrados 20.032 dias de pesca no período, executados principalmente pela pesca com redes de emalhe (94,4%) e de arrasto duplo (3,6%) (Figura 81; Anexo 46).

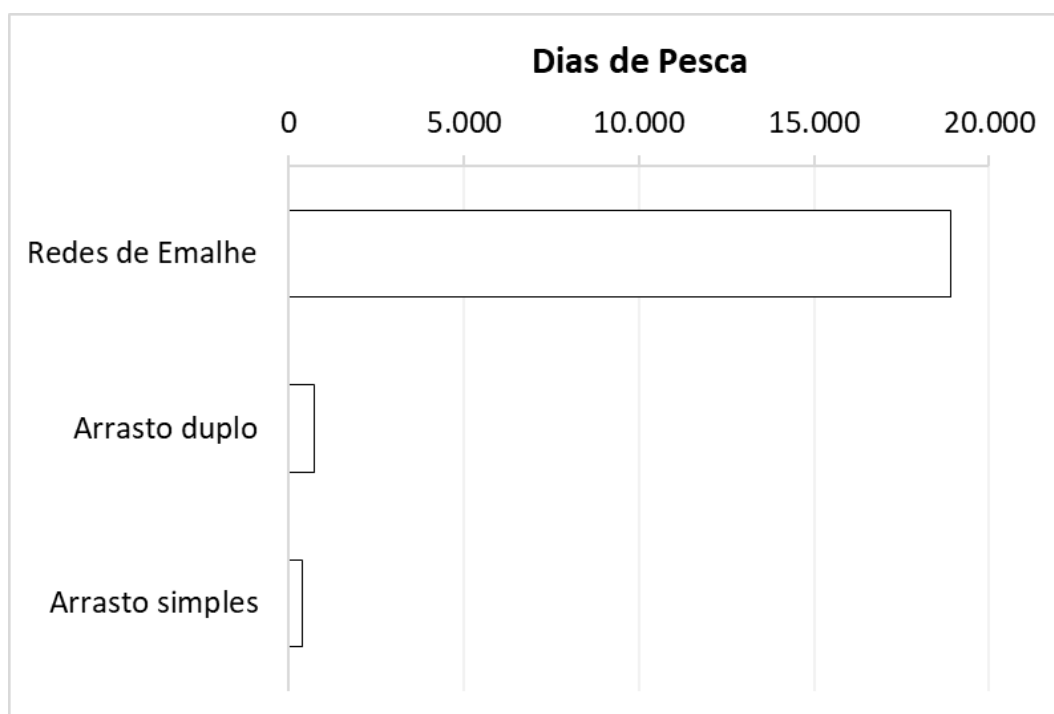
As operações de pesca artesanal foram restritas à zona costeira adjacente ao município e à foz do rio Itajaí-Açu (Figura 82).



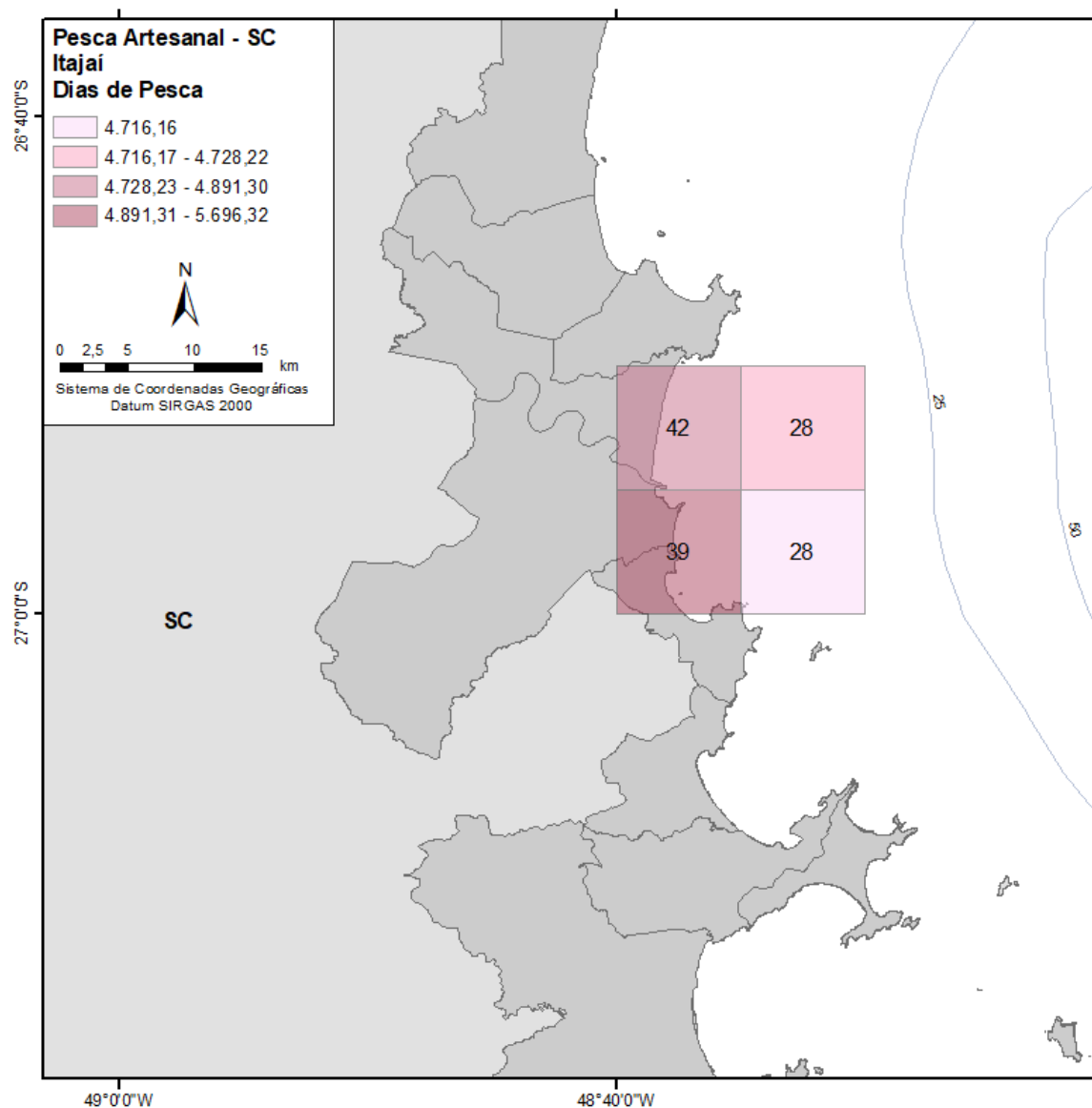
**Figura 79** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 80** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 81** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 82** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2020.

#### 5.4.2.2.4.2. Pesca Industrial

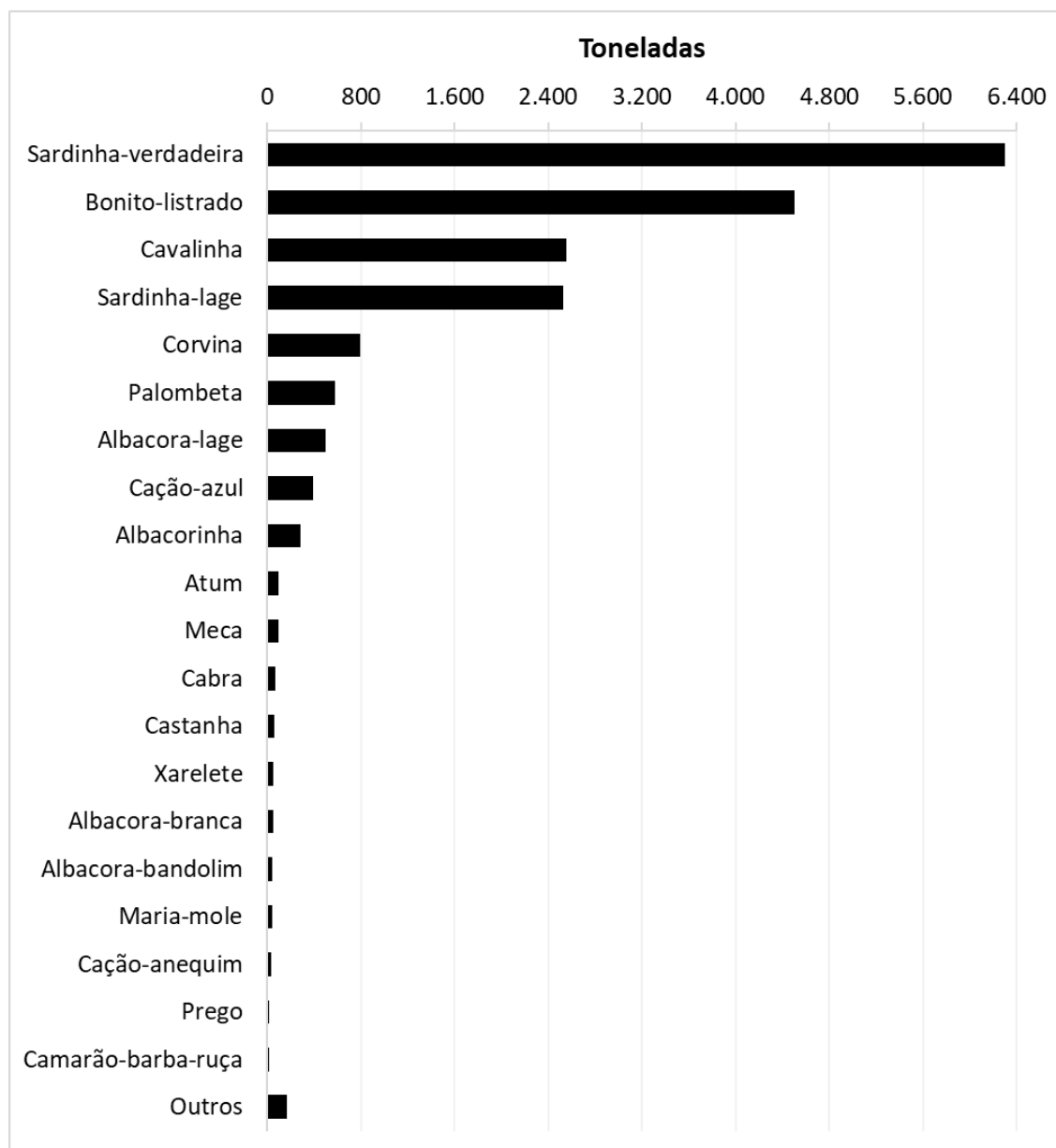
As descargas da pesca industrial em Itajaí incluíram registros de 67 categorias de pescado. Na Figura 83 e Anexo 47 são destacadas as descargas de 20 categorias, responsáveis pelas maiores biomassas descarregada no período. A sardinha-verdadeira figura em primeiro lugar nos desembarques da pesca industrial no município, com 6.301,7 t registradas no período, 32,8% dos desembarques totais. Outros três recursos pelágicos também foram abundantes nos desembarques, a saber, o bonito-listrado (23,4%), a cavalinha (13,3%) e a sardinha-lage (13,2%). As descargas de sardinha-verdadeira concentraram-se em março e abril (Anexo 47).

Em consonância com o grande volume de pequenos pelágicos descarregados no período (sardinha-verdadeira, cavalinha, sardinha-lage), observou-se o predomínio dos desembarques da pesca de cerco traineira (12.207,9 t), que responderam por 63,6% dos desembarques totais. Também pelágicas, a pesca de vara e isca-viva figurou em segundo lugar, totalizando 4.834,6 t (25,2% do total das descargas), e a pesca de espinhel de superfície em terceiro com 5,2% do total descarregado (1.004,5 t). A pesca demersal de redes de emalhe ocupou apenas o quarto lugar com 864,5 t registradas, 4,5% do total descarregado pela pesca industrial no período. Contribuições menores foram realizadas pelo arrasto duplo, arrasto de parelha, linhas diversas e espinhel de fundo conjuntamente responsáveis por 1,4% do total (Figura 84; Anexo 48).

Em Itajaí, as descargas totais da pesca industrial foram realizadas por 138 embarcações distintas. A frota mais numerosa foi a de pesca com redes de emalhe com 37 embarcações, seguida pelo cerco traineira com 35 embarcações, e espinhel de superfície com 33. Estas três modalidades representaram conjuntamente 76,1% das embarcações registradas nas descargas da pesca industrial durante o período (Figura 85; Anexo 49).

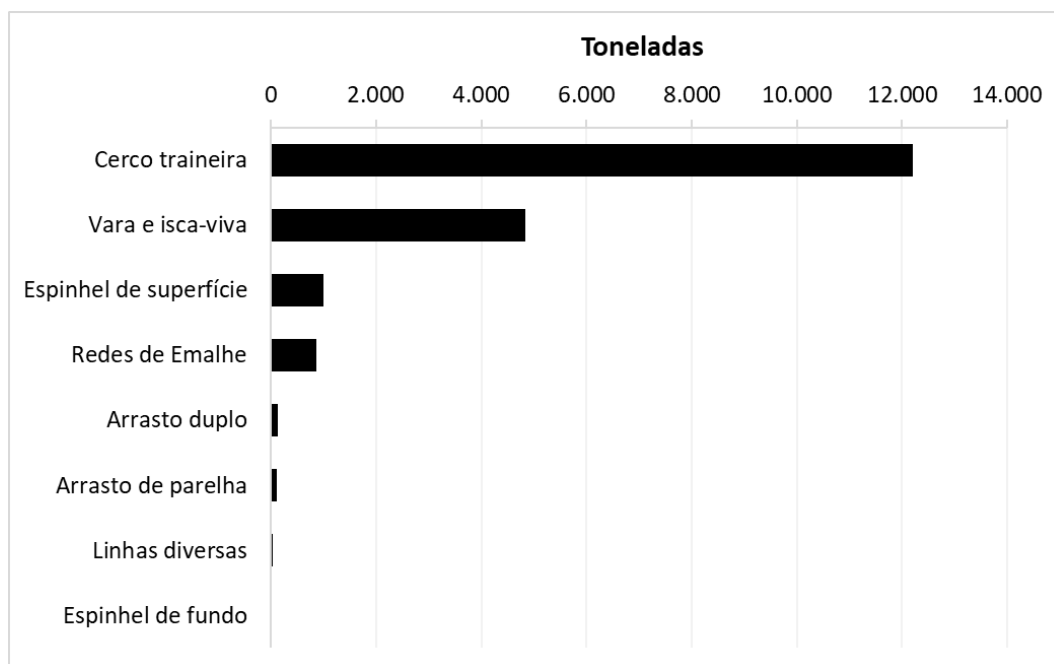
A frota pesqueira industrial operou amplamente ao longo de toda a plataforma continental das regiões sudeste e sul, concentrando o esforço na Baía de Santos (norte do Rio Grande do Sul até o sul do Rio de Janeiro), a menos de 200 m de profundidade. Também se registrou grande concentração de atividade pesqueira na costa do Rio Grande do Sul e a operação de alguns barcos em águas internacionais, além da margem continental. As maiores capturas foram registradas

entre os estados do Paraná e norte do Rio Grande do Sul, bem como em núcleos sobre o talude frente ao estado de Santa Catarina e sul do Rio Grande do Sul (Figura 86).

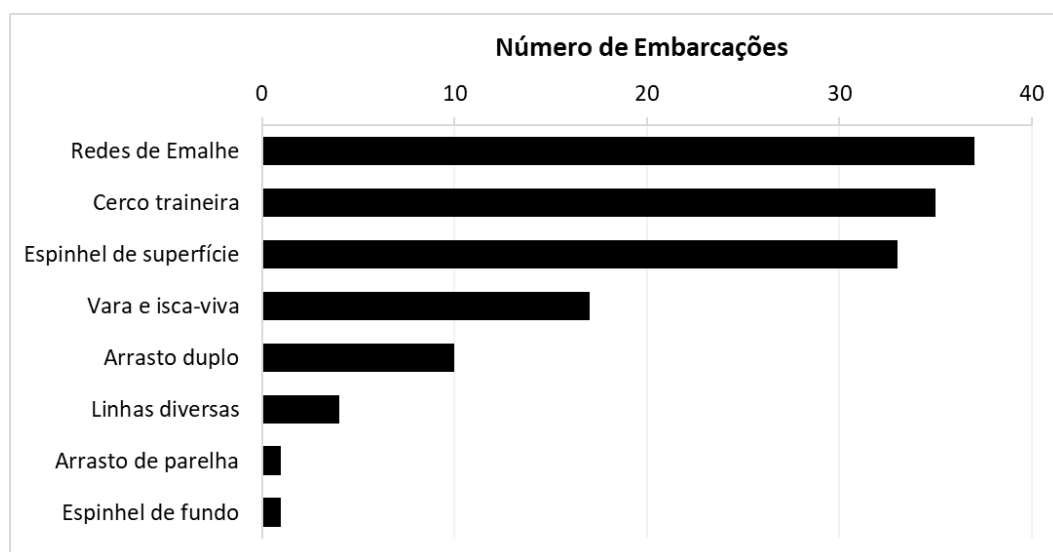


**Figura 83** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2020.

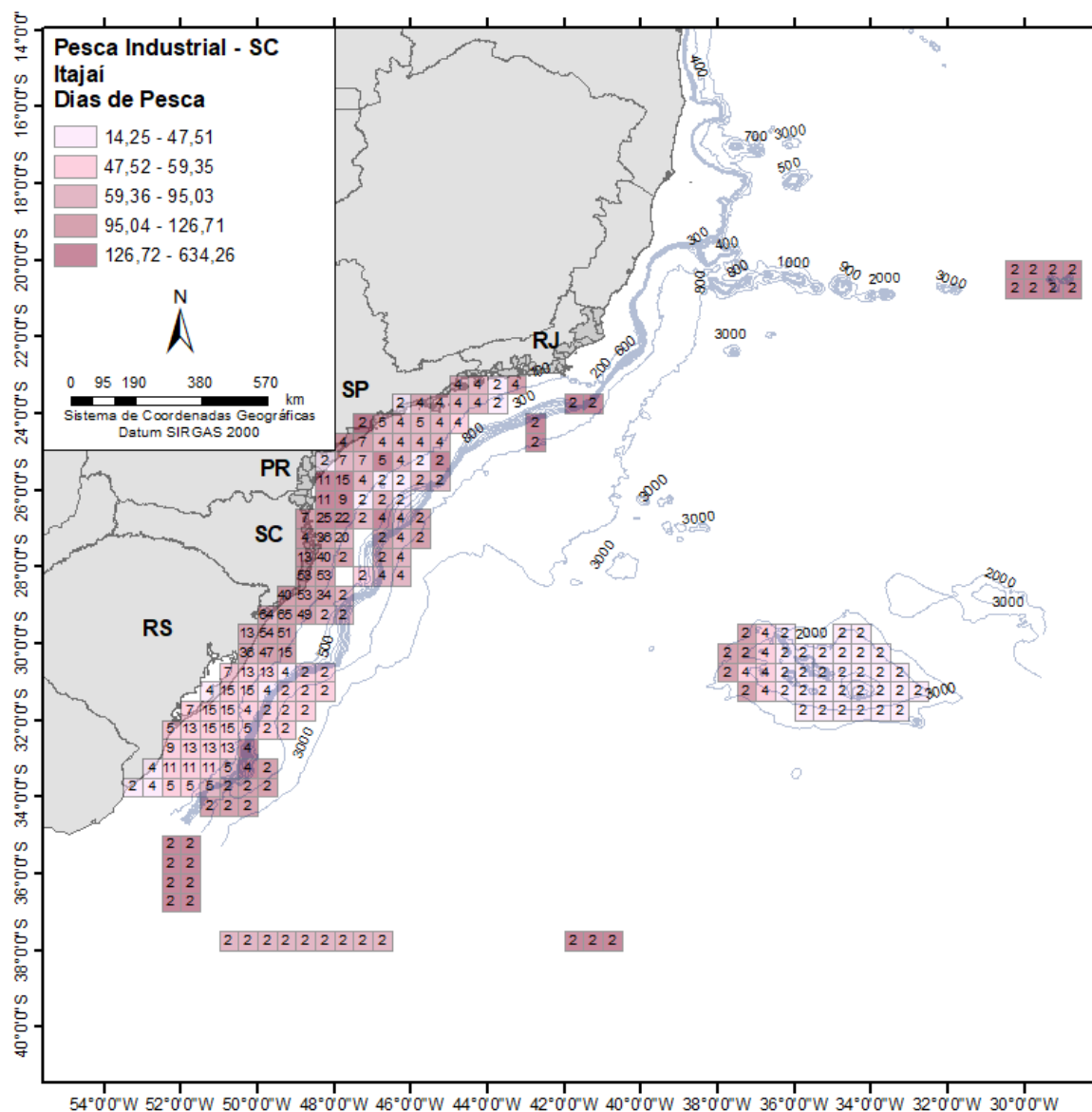




**Figura 84** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 85** - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 86** - Distribuição espacial do esforço de pesca industrial em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2020.

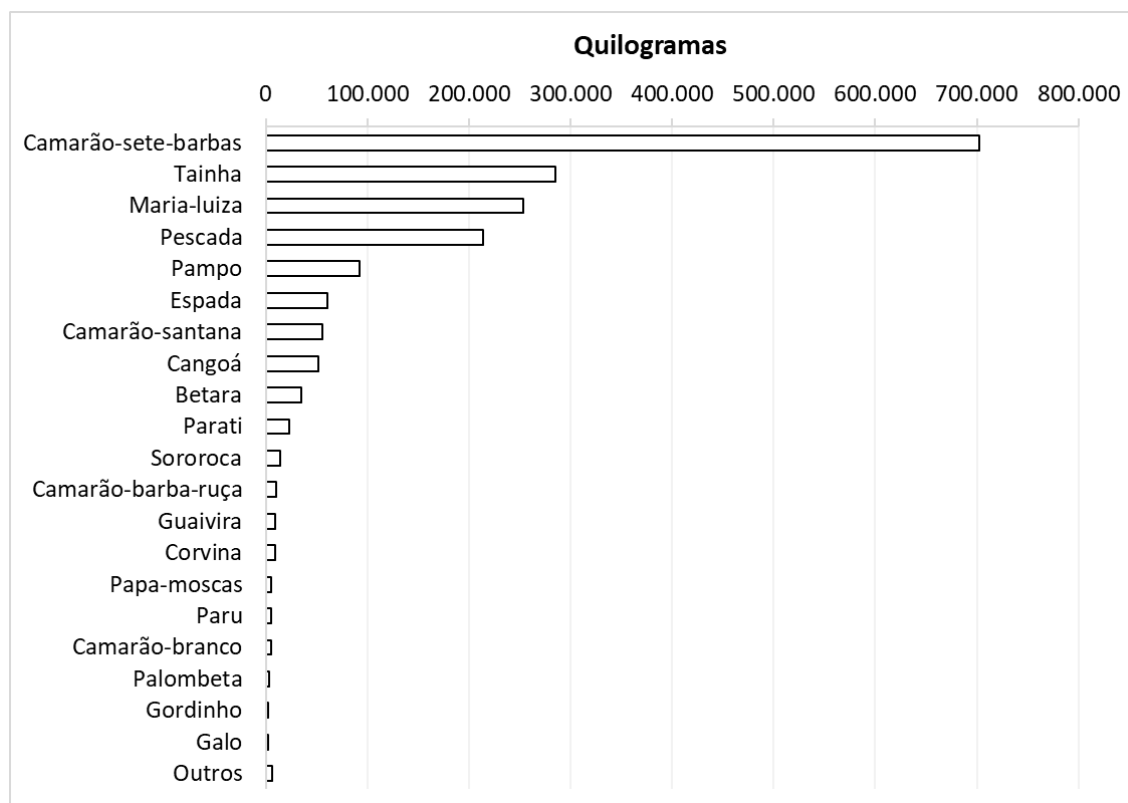
#### 5.4.2.2.5. *Balneário Camboriú*

Apenas descargas da pesca artesanal foram reportadas no município, totalizando 1.845.796 kg. Estas descargas incluíram registros de 31 categorias de pescado. Foram amplamente dominadas pelo camarão-sete-barbas com 38,1% (702.776 kg). Também merece destaque a tainha com 15,4% (285.262 kg), a maria-luiza com 13,7% (253.434 kg) e a pescada com 11,6% (214.015 kg) (Figura 87; Anexo 50).

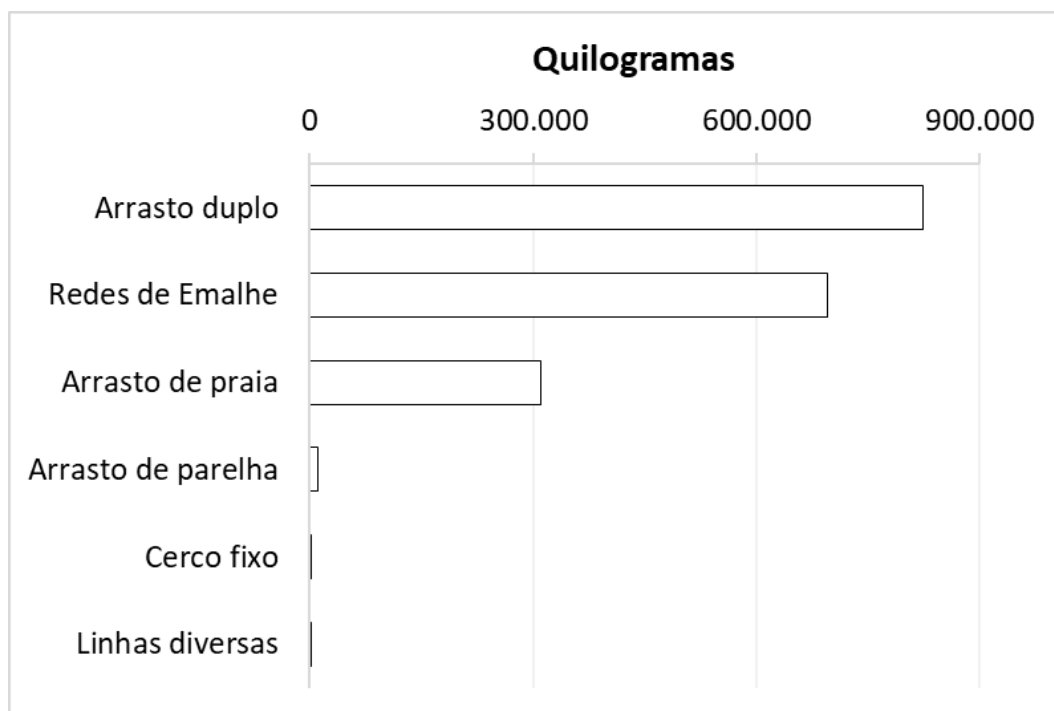
As descargas da pesca de arrasto duplo e com redes de emalhe reportaram os volumes máximos no período (823.818 kg e 695.950 kg, respectivamente), conjuntamente contribuindo com 82,3% de todo o volume registrado no período (Figura 88; Anexo 51).

Foram executados 53.518 dias de pesca entre janeiro e junho de 2020. A pesca com redes de emalhe executou o maior número de dias (25.964 dias) representando 48,5% do esforço total. O arrasto duplo figurou em segundo lugar, com 23.816 dias (44,5%), seguido pelo arrasto de praia que executou 3.275 dias (6,1%) (Figura 89; Anexo 52).

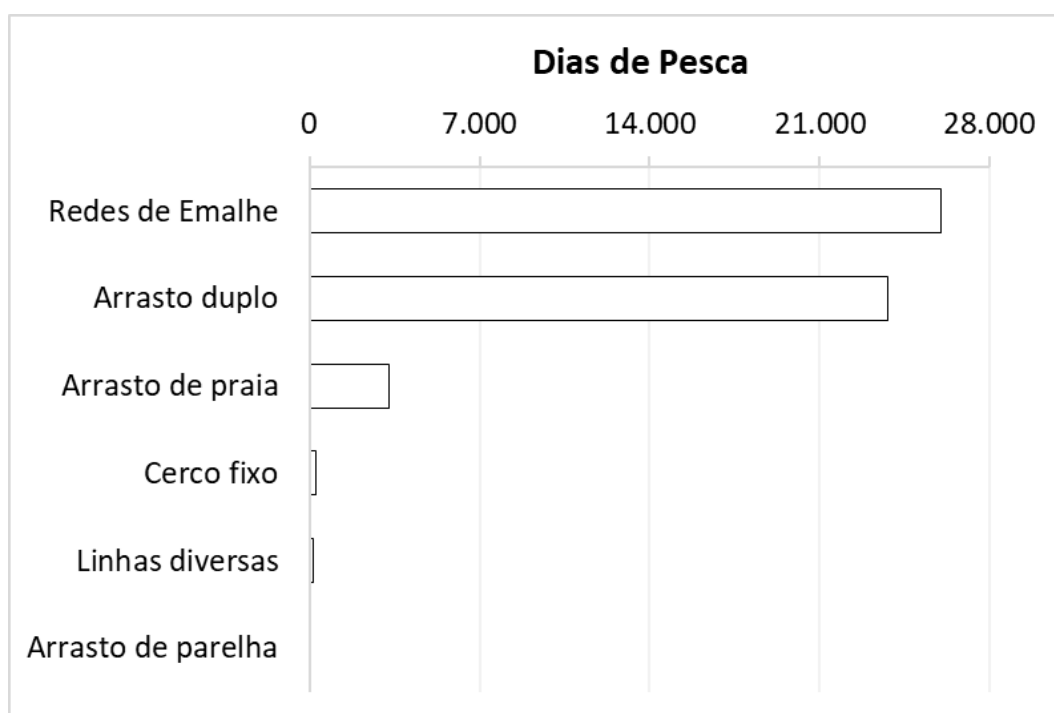
A frota artesanal concentrou seu esforço e as principais capturas na região costeira da foz do rio Itajaí-Açú (Figura 90). Entretanto foram observadas operações no norte do estado de Santa Catarina, ilha de Santa Catarina e litoral centro-sul catarinense.



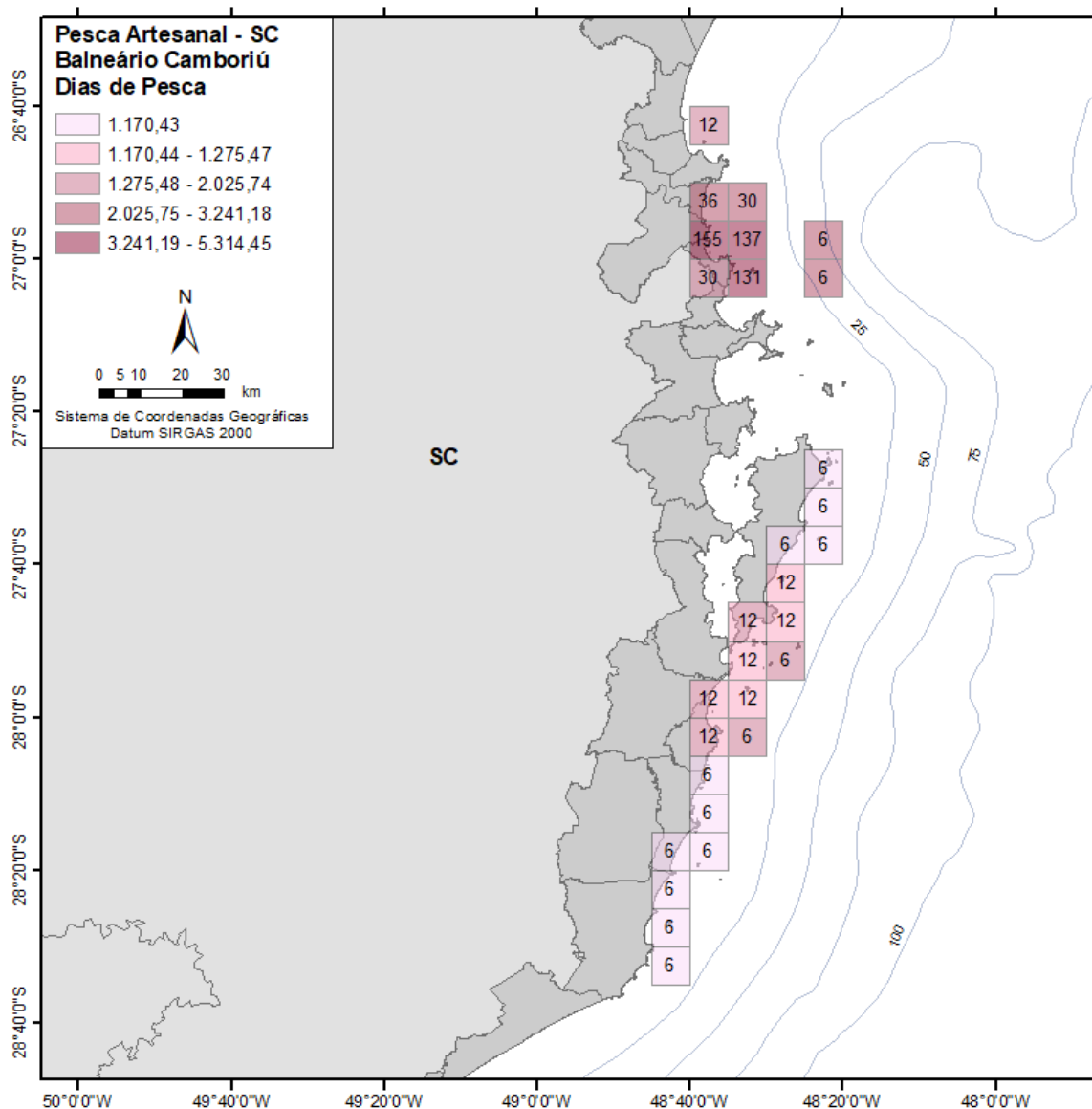
**Figura 87** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 88** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 89** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 90** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2020.

#### 5.4.2.2.6. Itapema

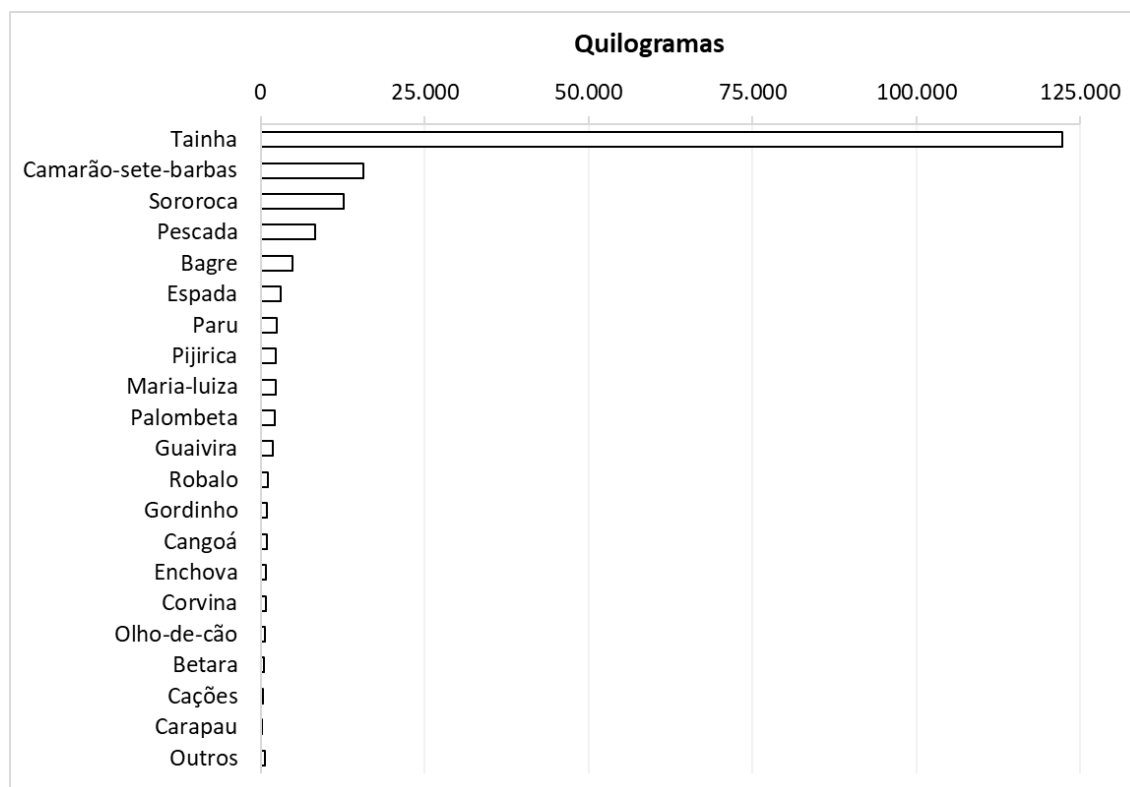
Apenas descargas da pesca artesanal foram reportadas no município, totalizando 184.656 kg.

Estas descargas incluíram 28 categorias de pescado. As descargas de tainha foram as mais volumosas no período (122.222 kg) representando 66,2% do total descarregado. Também representativos foram os desembarques de camarão-sete-barbas (15.589 kg), sororoca (12.666 kg) e pescada (8.355 kg) que, junto com a tainha, compuseram 86% dos volumes totais reportados no município. O bagre, espada, paru, pijirica, maria-luíza e palombeta representaram individualmente mais de 1% dos desembarques totais no período (Figura 91; Anexo 53).

As redes de emalhe anilhado foram responsáveis por 62,5% (115.500 kg) de toda a descarga registrada no período, seguidas das redes de emalhe (25,3%, 46.644 kg). As modalidades de arrasto duplo, arrasto simples e arrasto de praia tiveram contribuições similares, variando entre 6.006 e 8.341 kg, e entre 3,2 e 4,5% das descargas totais (Figura 92; Anexo 54).

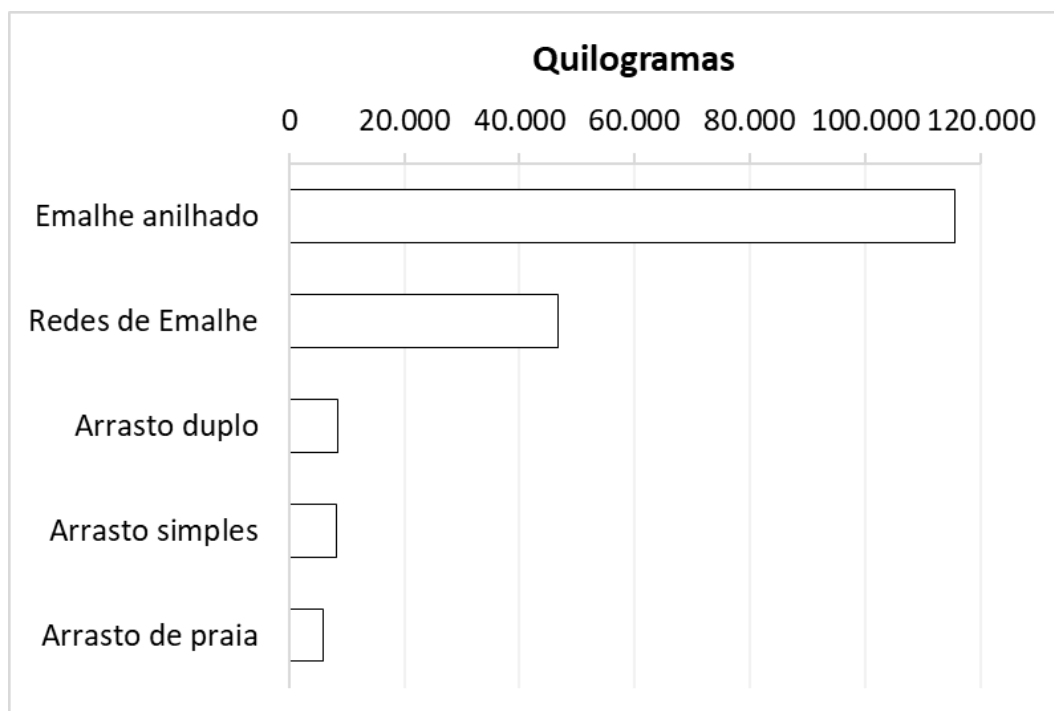
Foi registrado um total de 9.818 dias de pesca realizados no município. Cerca de 85% desse esforço total foi atribuído à pesca com redes de emalhe (8.377 dias). Muito menos ativa, a pesca de arrasto simples ficou em segundo lugar com 682 dias (6,9%) (Figura 93; Anexo 55). O esforço da pesca de redes de emalhe foi distribuído de forma homogênea no período em quanto que os demais petrechos foram utilizados principalmente janeiro, fevereiro e junho (Anexo 55).

A pesca artesanal concentrou o esforço na região costeira adjacente ao município, próximo da enseada de Porto Belo até 25 m de profundidade e Baía de Tijucas (Figura 94).

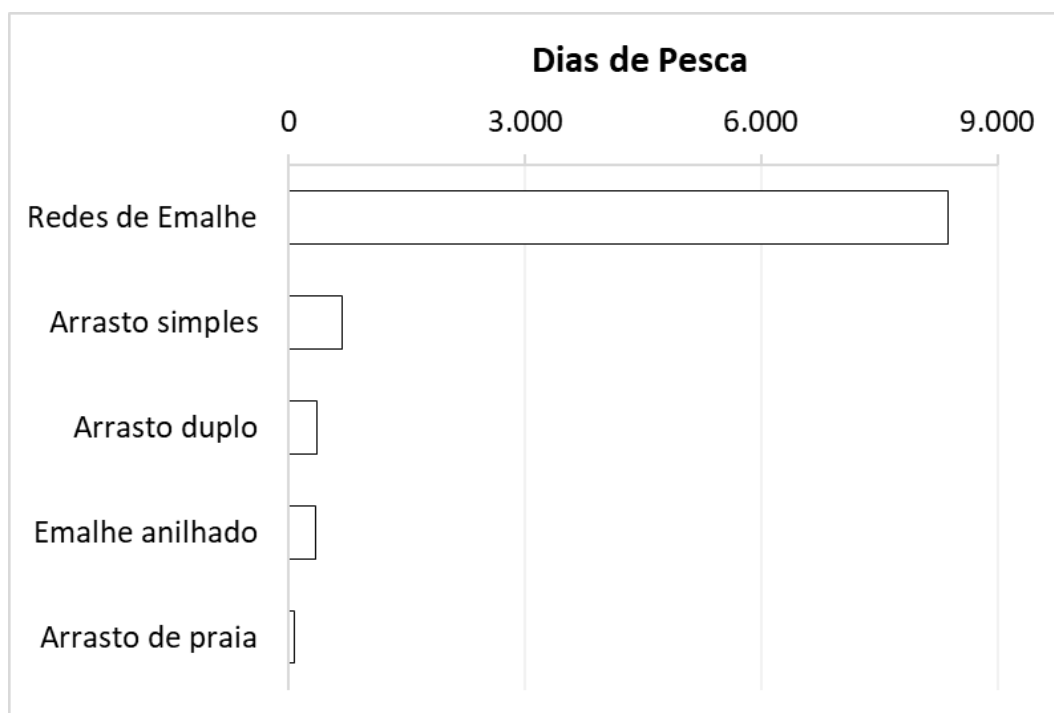


**Figura 91** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2020.

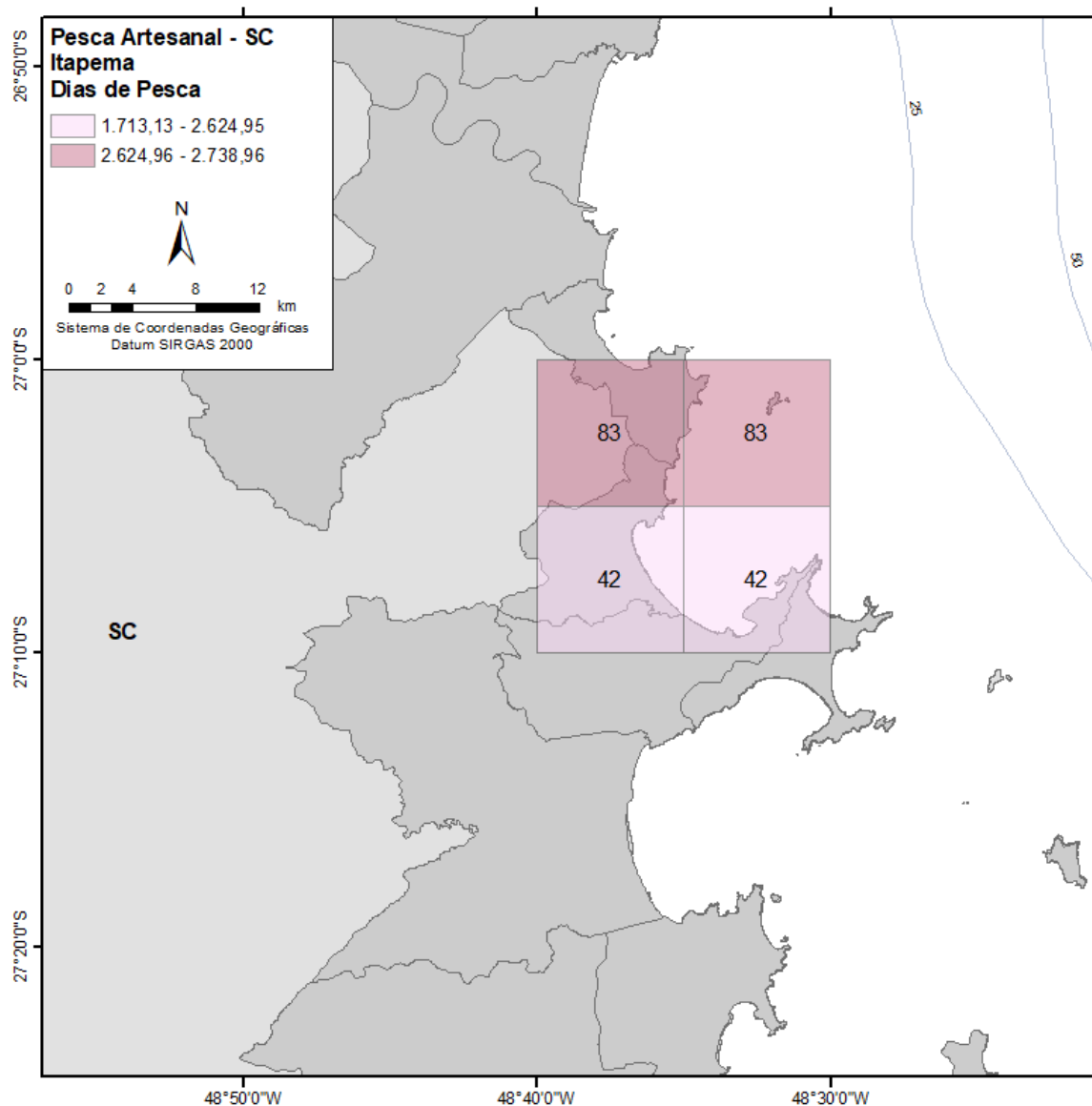




**Figura 92** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 93** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 94** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2020.

#### 5.4.2.2.7. Porto Belo

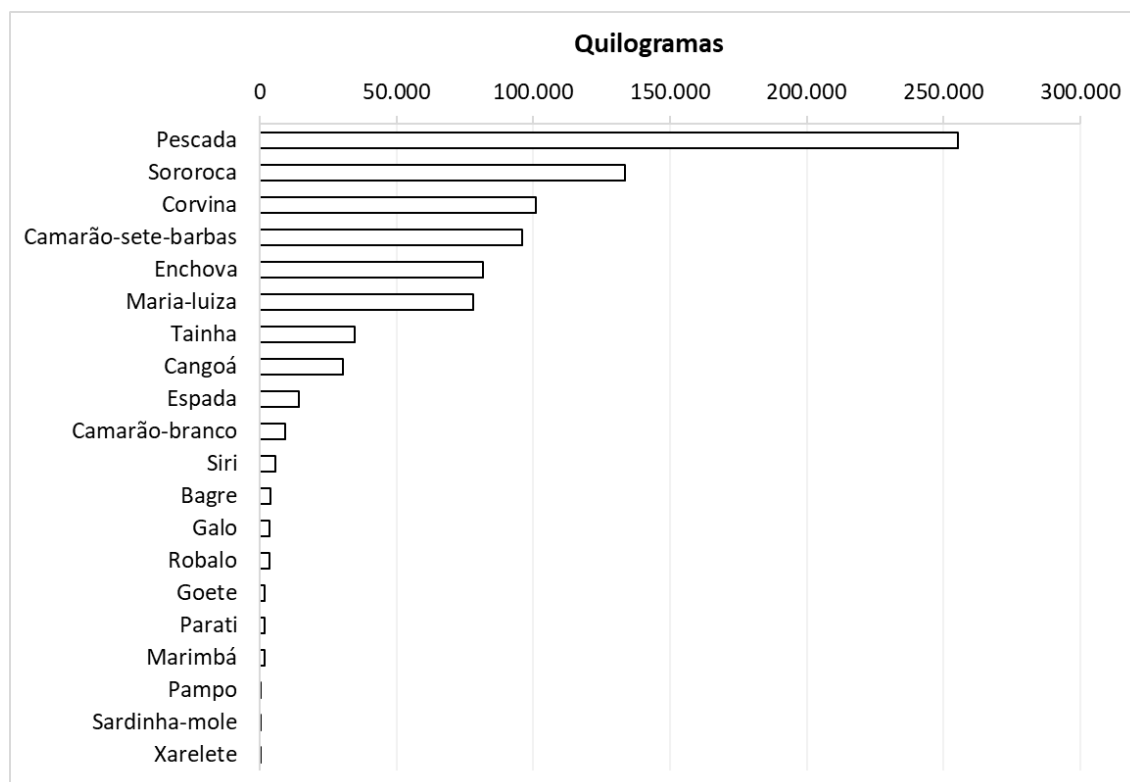
Apenas descargas da pesca artesanal foram reportadas no município, totalizando 854.926 kg.

As descargas registradas incluíram 20 categorias de pescado, com predomínio em peso da pescada (255.170 kg), que representou 29,8% dos desembarques totais (Figura 95; Anexo 56). A sororoca figurou em segundo lugar, com 133.431 kg (15,6%), seguido da corvina com 100.787 kg (11,8%) e do camarão-sete-barbas com 95.794 kg (11,2%) (Anexo 56).

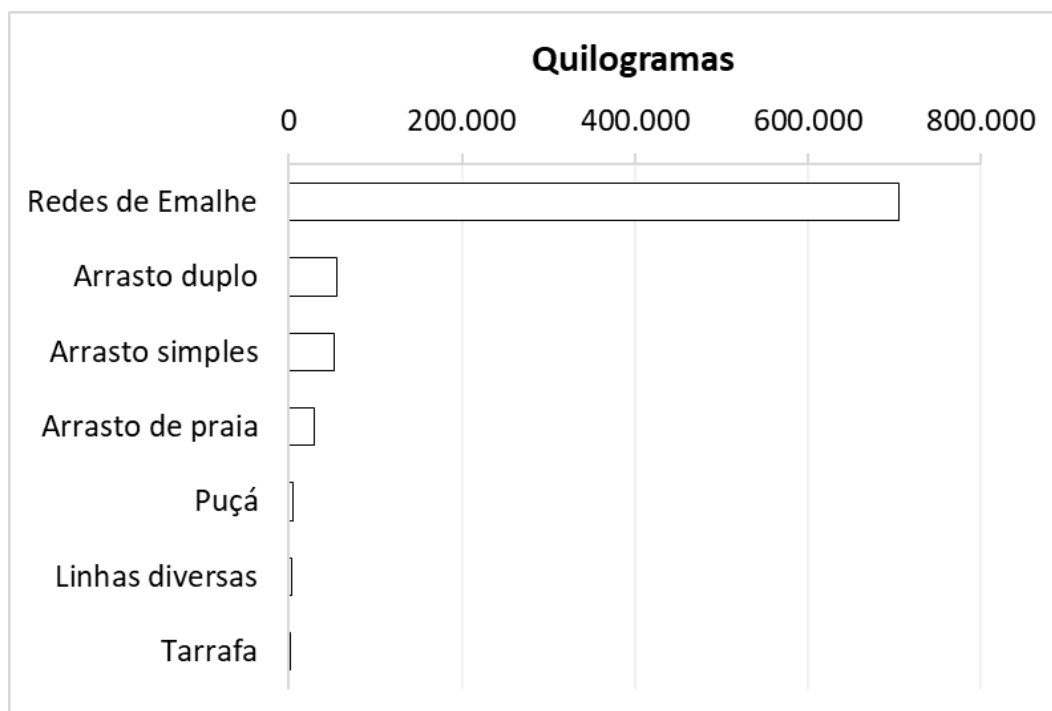
A pesca com redes de emalhe contribuiu com as maiores descargas no período (704.918 kg), representando 82,4% do total descarregado. Tiveram participação secundária a pesca de arrasto duplo (56.218 kg), arrasto simples (53.147 kg) e arrasto de praia (30.071 kg) (Figura 96; Anexo 57). Juntas, as descargas destas modalidades compuseram 98,8% do total descarregado no período.

No período foram reportados 51.927 dias de pesca, dos quais 36.370 dias (70%) e 7.989 dias (15,4%) foram realizados pela pesca com redes de emalhe e arrasto duplo, respectivamente (Figura 97; Anexo 58).

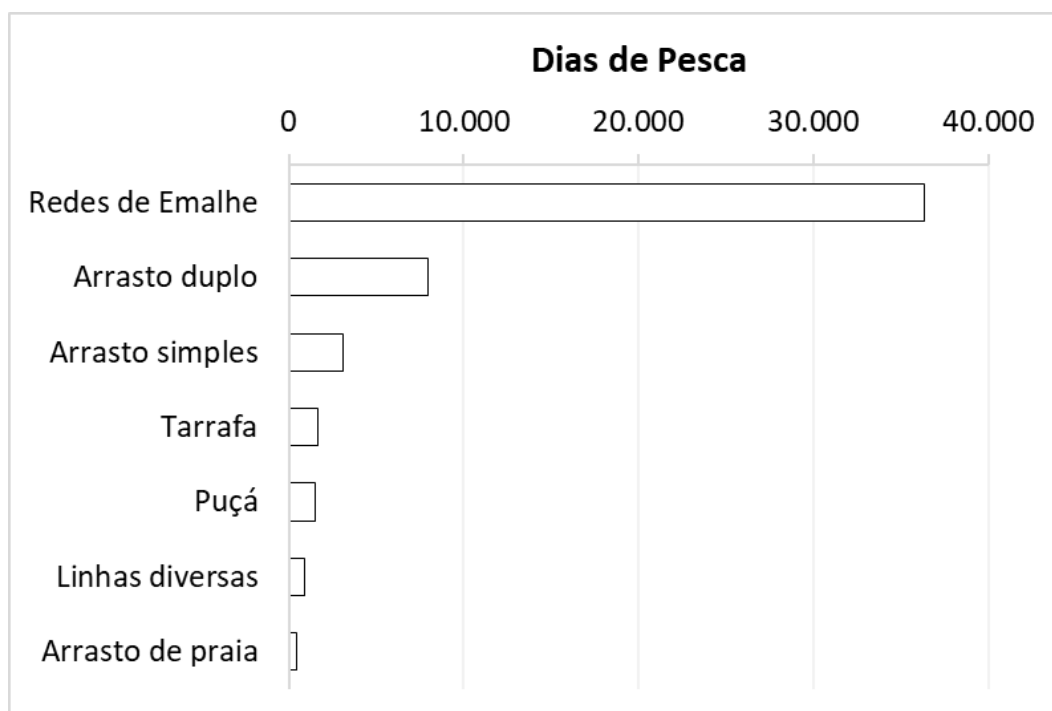
O esforço empregado pela pesca artesanal no município foi concentrado nas áreas costeiras no entorno da península de Porto Belo e Baía de Tijucas (Figura 98).



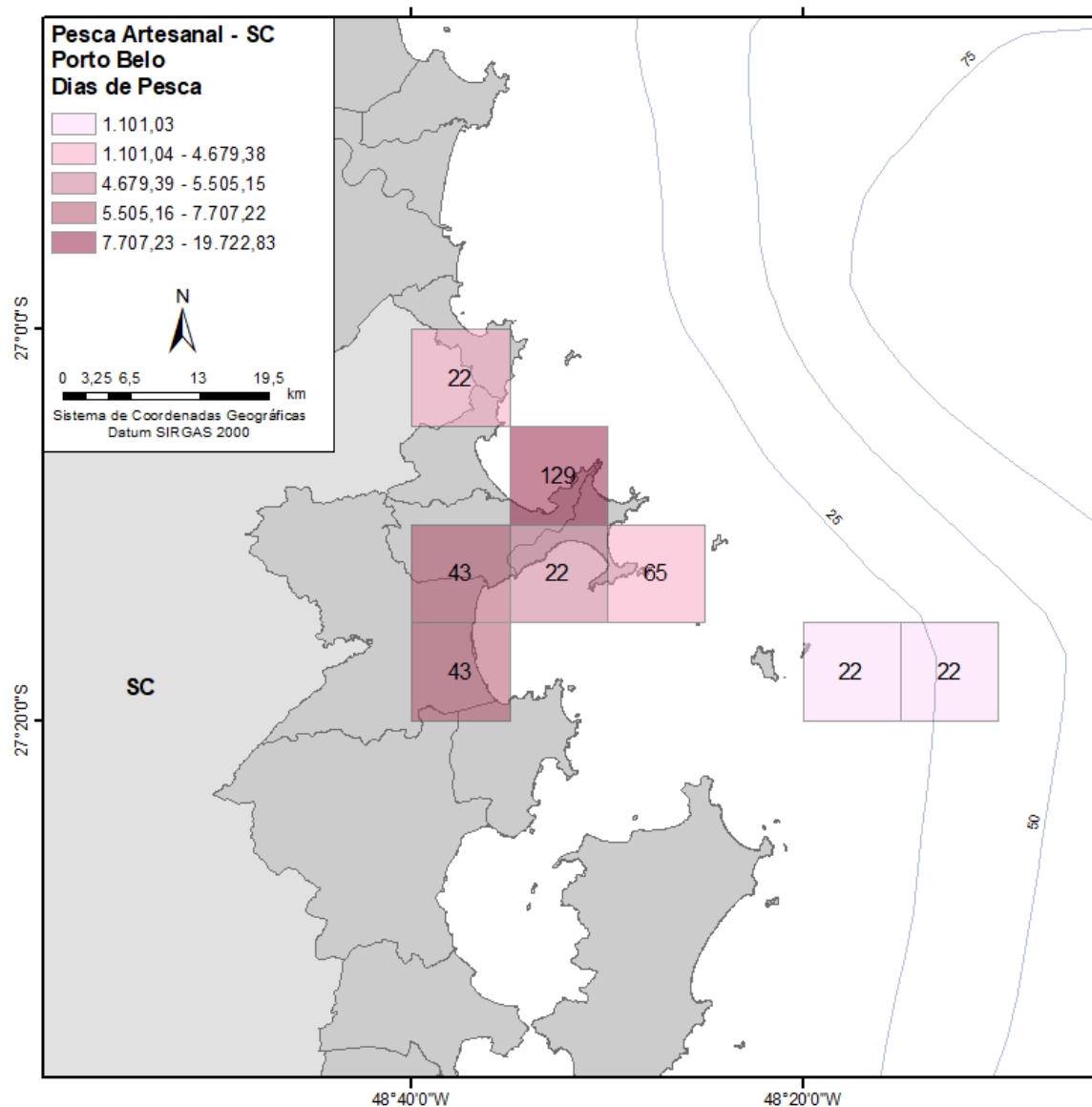
**Figura 95** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 96** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 97** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 98** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2020.

#### 5.4.2.2.8. Bombinhas

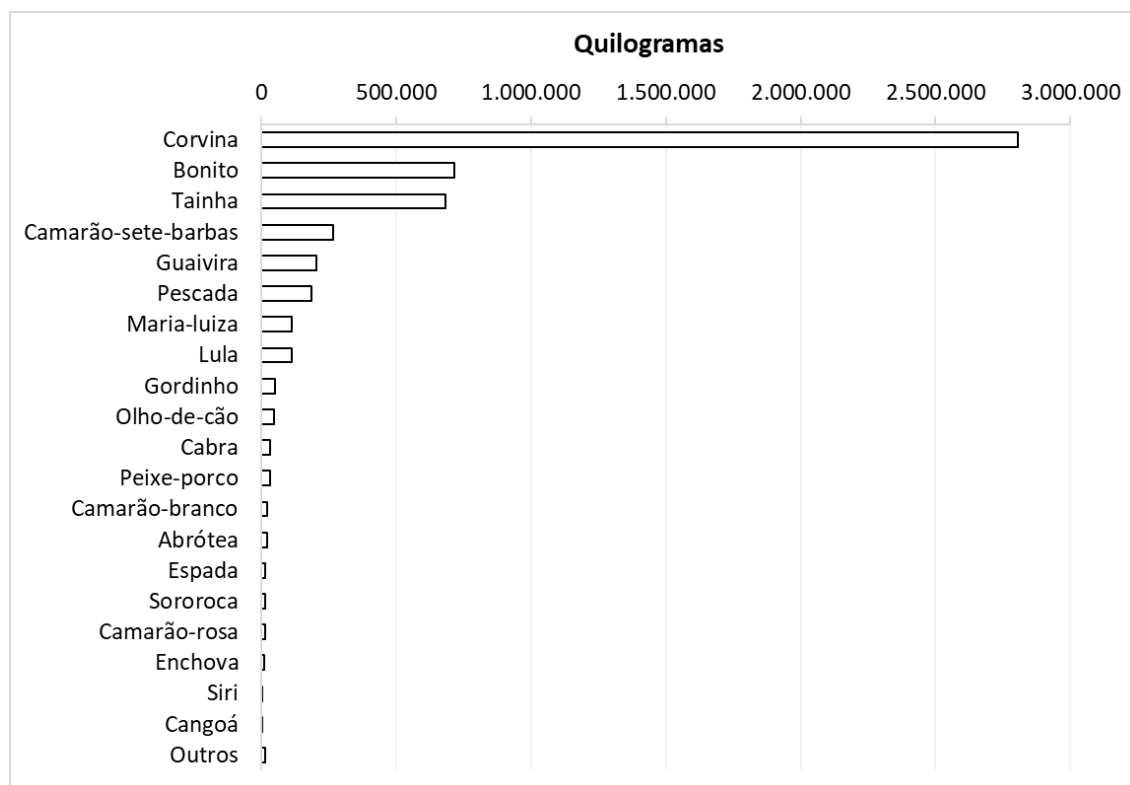
Apenas descargas da pesca artesanal foram registradas neste município, totalizando 5.358.207 kg no período.

As descargas totais incluíram 34 categorias de pescado. A corvina foi a categoria predominante, atingindo 2.806.664 kg (52,4% das descargas totais), seguida, em ordem decrescente, pelo bonito (715.000 kg), tainha (680.937 kg) e camarão-sete-barbas (265.967 kg) (Figura 99; Anexo 59). Conjuntamente, as quatro categorias representaram 83,4% do total desembarcado no município (Anexo 59).

Operações com redes de emalhe foram responsáveis pelos maiores volumes descarregados no período, totalizando 4.255.038 kg representando 79,4% das descargas totais. Descargas de arrastos de praia, arrasto duplo e linhas diversas também atingiram, no período, volumes acima de 100.000 kg representando 10,7, 6,0 e 2,1% das descargas totais, respectivamente. Outros dois tipos de petrechos foram também registrados no período com pequenos volumes descarregados (Figura 100; Anexo 60).

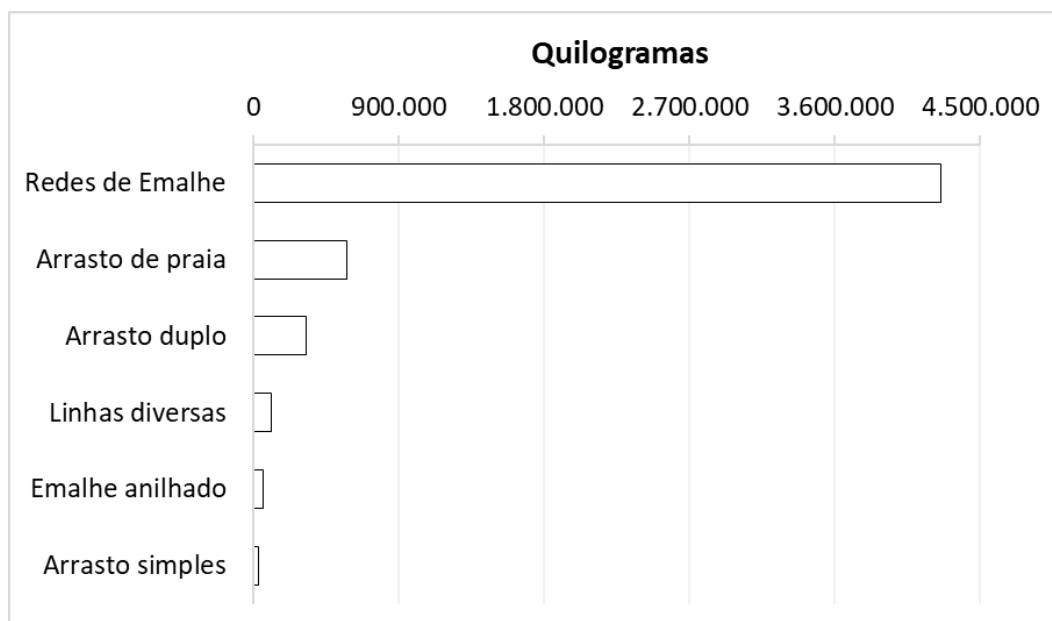
Foram reportados um total de 79.473 dias de pesca no período, sendo que 73,1% desse esforço foi exercido pelas operações com redes de emalhe (58.105 dias). Secundariamente, o arrasto duplo realizou 12.566 dias de pesca (15,8% do esforço total) (Figura 101; Anexo 61). A pesca com redes de emalhe foi mais ativa em janeiro e abril (Anexo 61).

A atividade pesqueira artesanal foi concentrada nas zonas costeiras adjacentes à península de Porto Belo e ilha de Santa Catarina (Figura 102). Oito embarcações atuaram no limite norte do Estado de Santa Catarina.

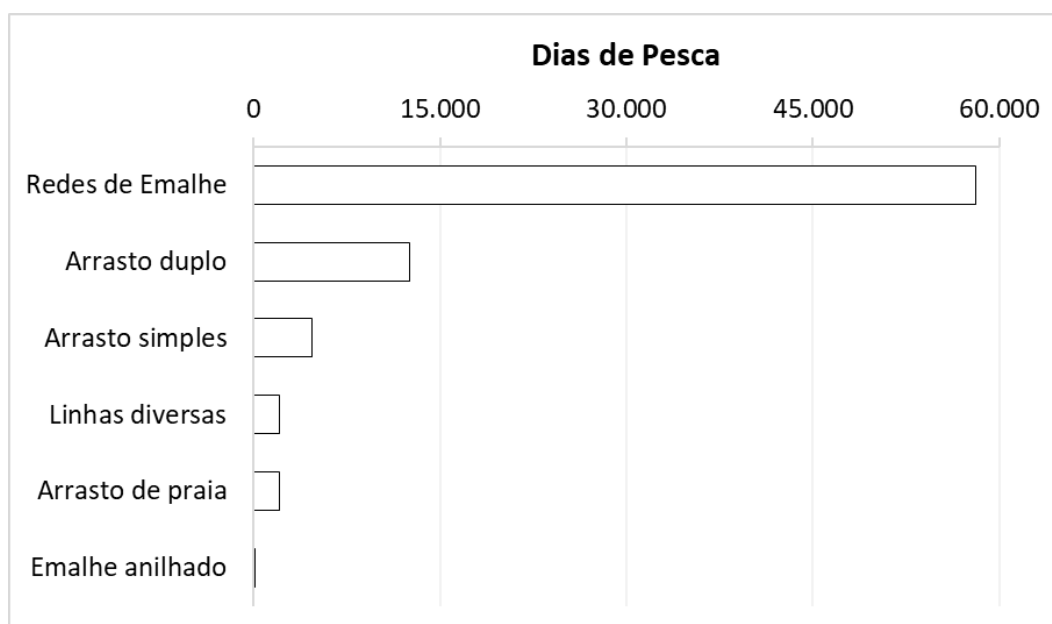


**Figura 99** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2020.

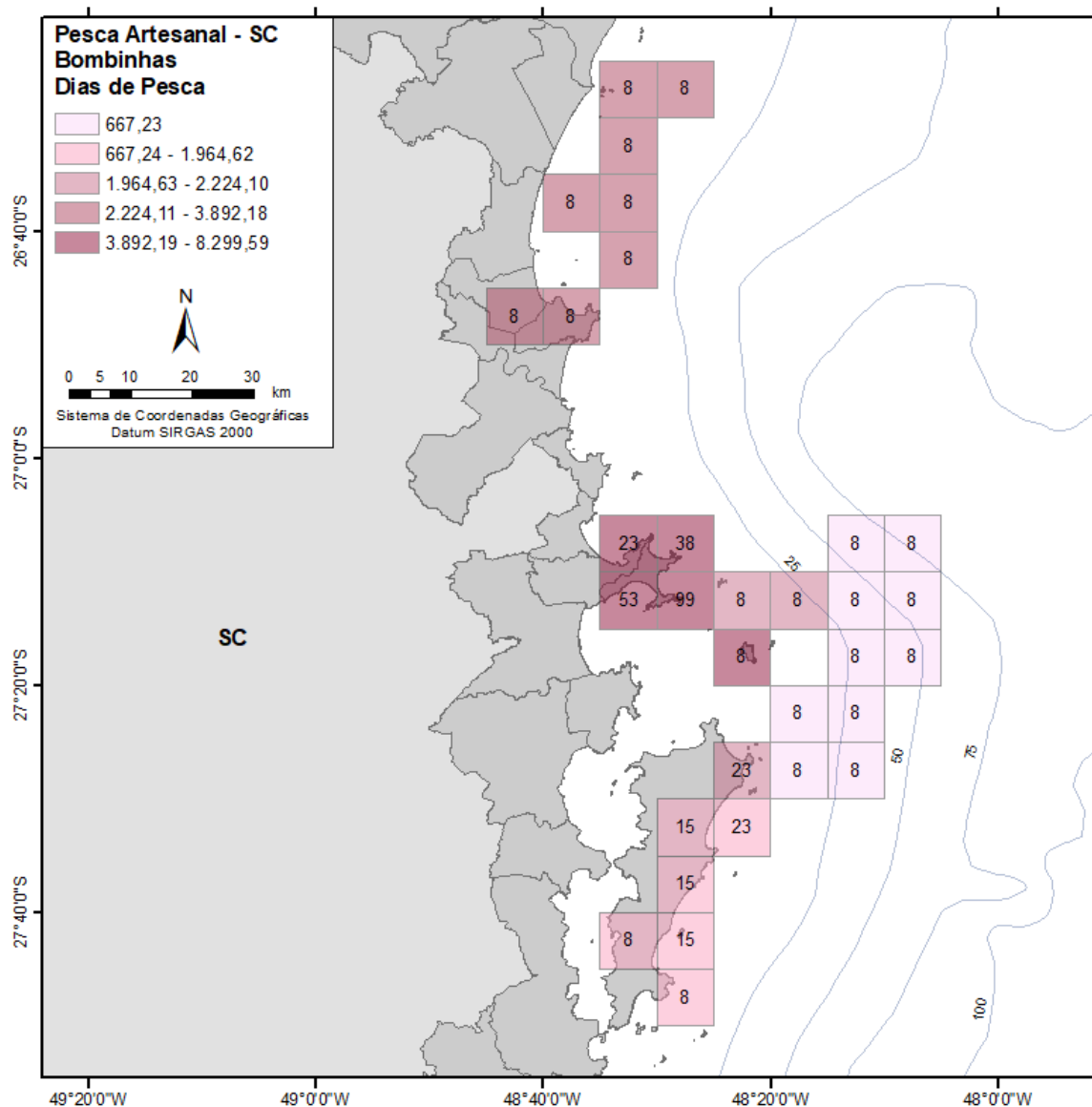




**Figura 100** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 101** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 102** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2020.

### 5.4.2.3. Região Central

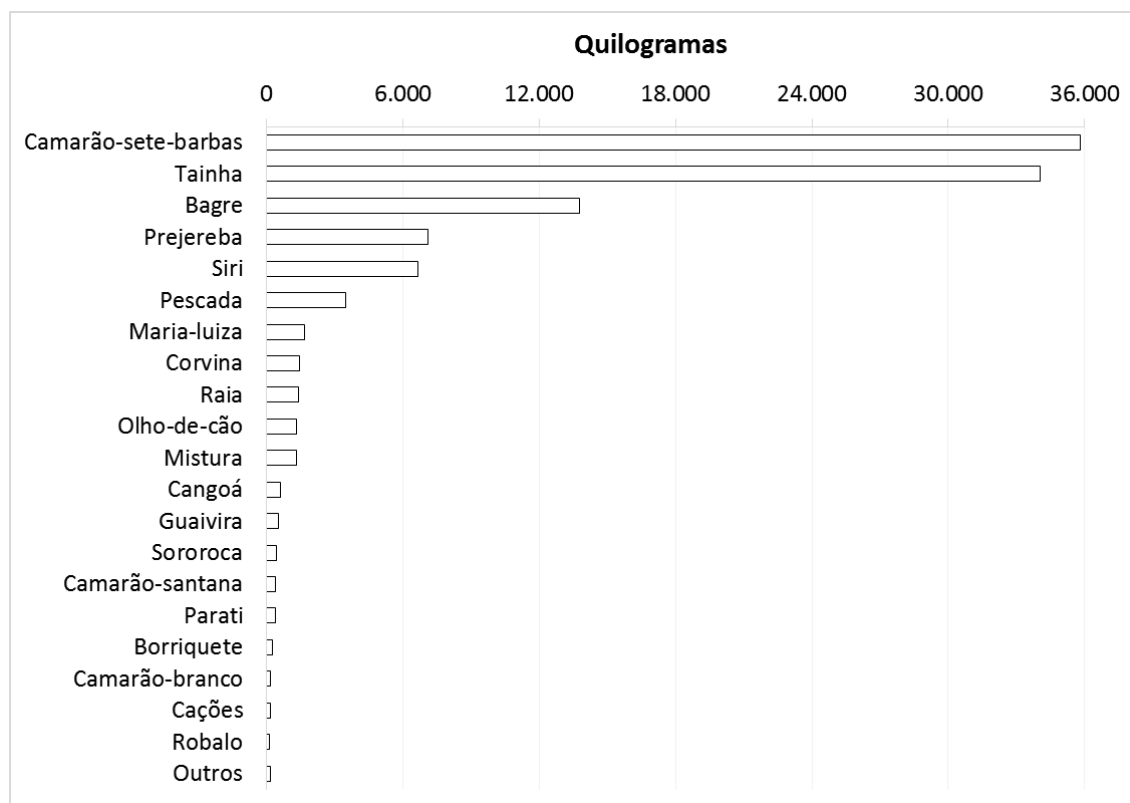
#### 5.4.2.3.1. Tijucas

Entre janeiro e junho de 2020 o volume total de descargas estimado para Tijucas atingiu 111.580 kg, compostos por 20 categorias de pescado. Destas, o camarão-sete-barbas foi a dominante, com 35.822 kg (34,1% do total) reportados em janeiro, fevereiro e junho. Tainha, bagre e prejebeba também mostraram produções elevadas, somando, junto com o camarão-sete-barbas, 80% do total de pescado descarregado pelos pescadores de Tijucas. Mensalmente, o volume de pescado decaiu de janeiro até abril, subindo novamente em maio. Esse padrão foi bastante influenciado pelo perfil de produção do camarão-sete-barbas e pela safra da tainha, a partir de maio. Bagre e prejebeba predominaram nos meses de março, abril e maio, durante o defeso do camarão (Figura 103; Anexo 62).

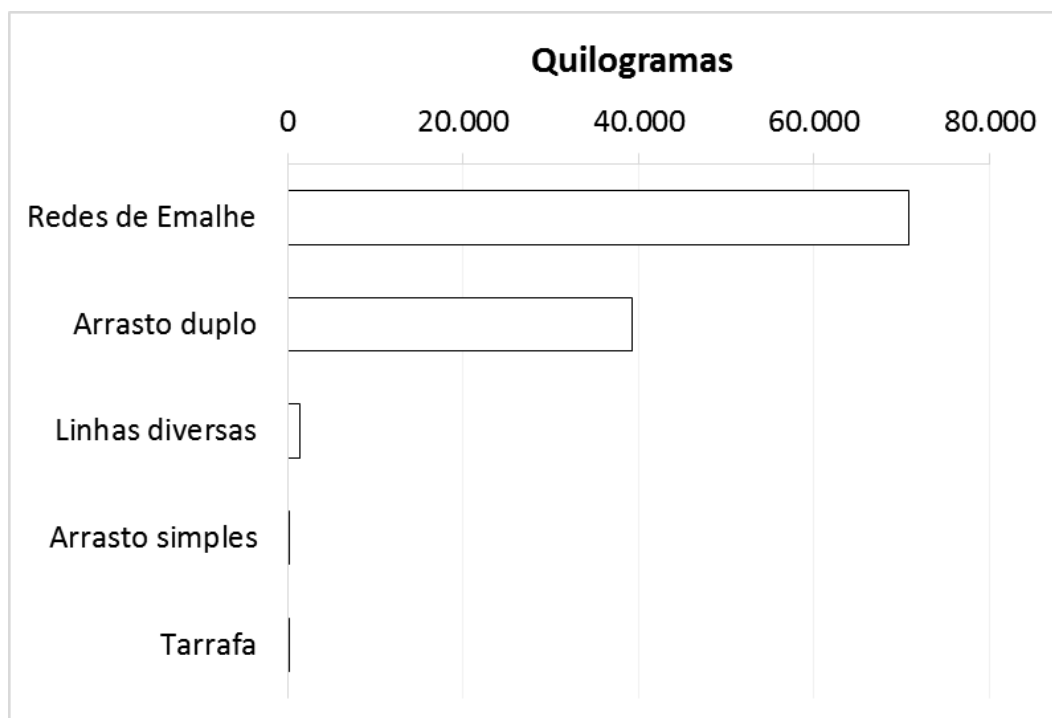
Quase todas as capturas foram efetuadas com redes de emalhe (63,4%) e arrasto duplo (35,1%). Enquanto as descargas provenientes do emalhe foram registradas em todos os meses, aquelas do arrasto duplo se concentraram exclusivamente nos meses fora do período do defeso dos camarões estabelecido no período de março a maio. Linhas diversas, arrasto simples e tarrafa também foram reportados em Tijucas, embora com contribuições bastante reduzidas (Figura 104; Anexo 63).

Em termos de esforço, foram contabilizados 12.448 dias de pesca, sendo 71,6% deles despendidos com o uso de redes de emalhe e 26,9% com o arrasto duplo (Figura 105; Anexo 64).

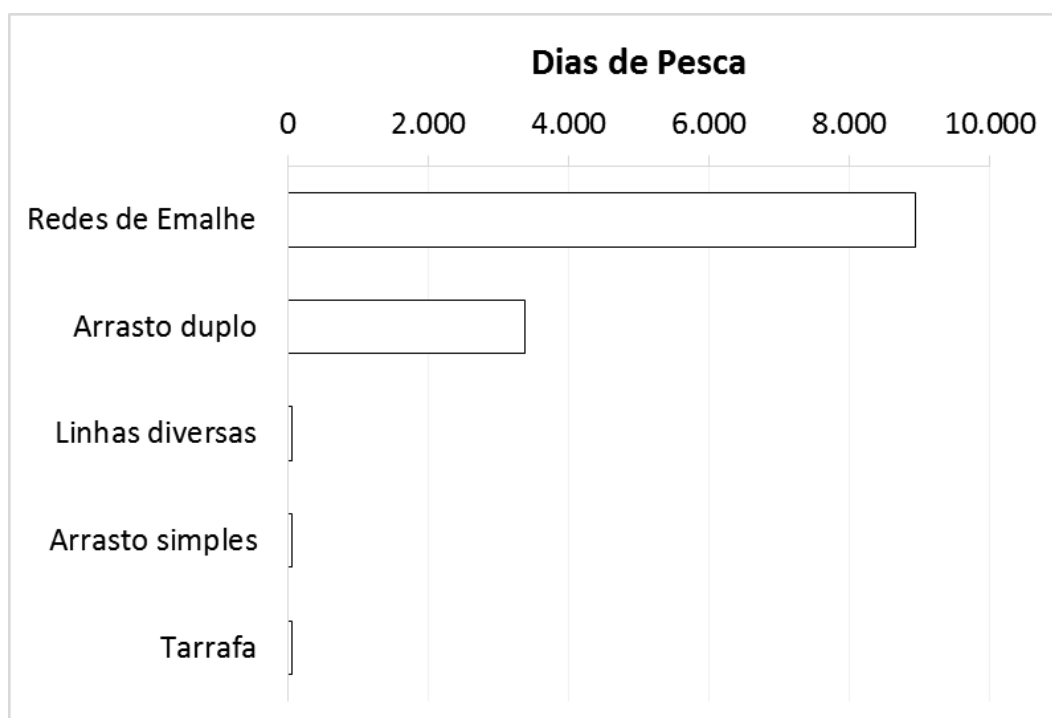
A maioria dos pescadores atuou exclusivamente no interior da Baía de Tijucas. Parte do esforço também ocorreu próximo à península de Porto Belo, no entorno da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo e em frente ao município de Biguaçu, na Baía Norte (Figura 106).



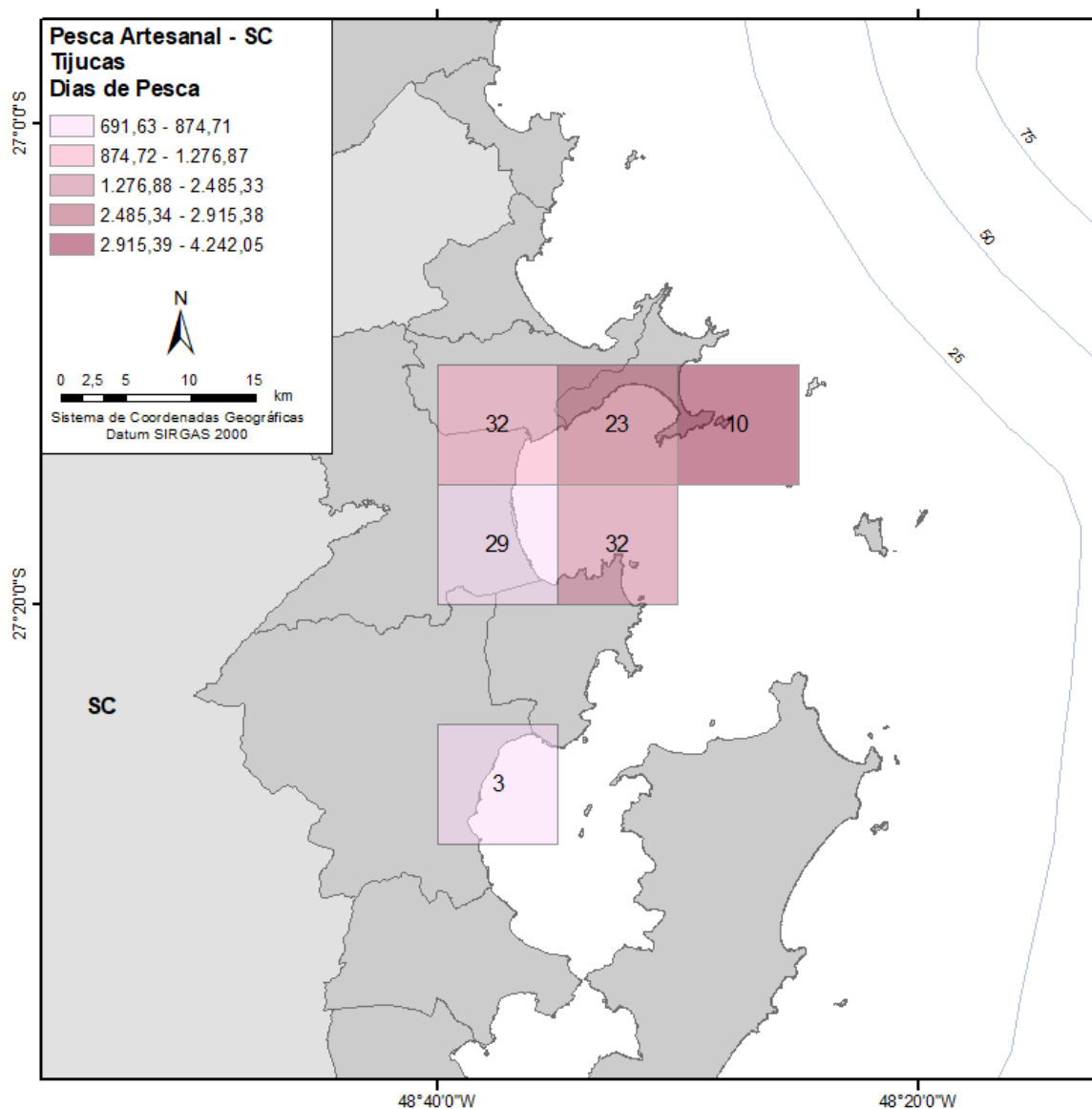
**Figura 103** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal do município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 104** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 105** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 106 -** Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2020.

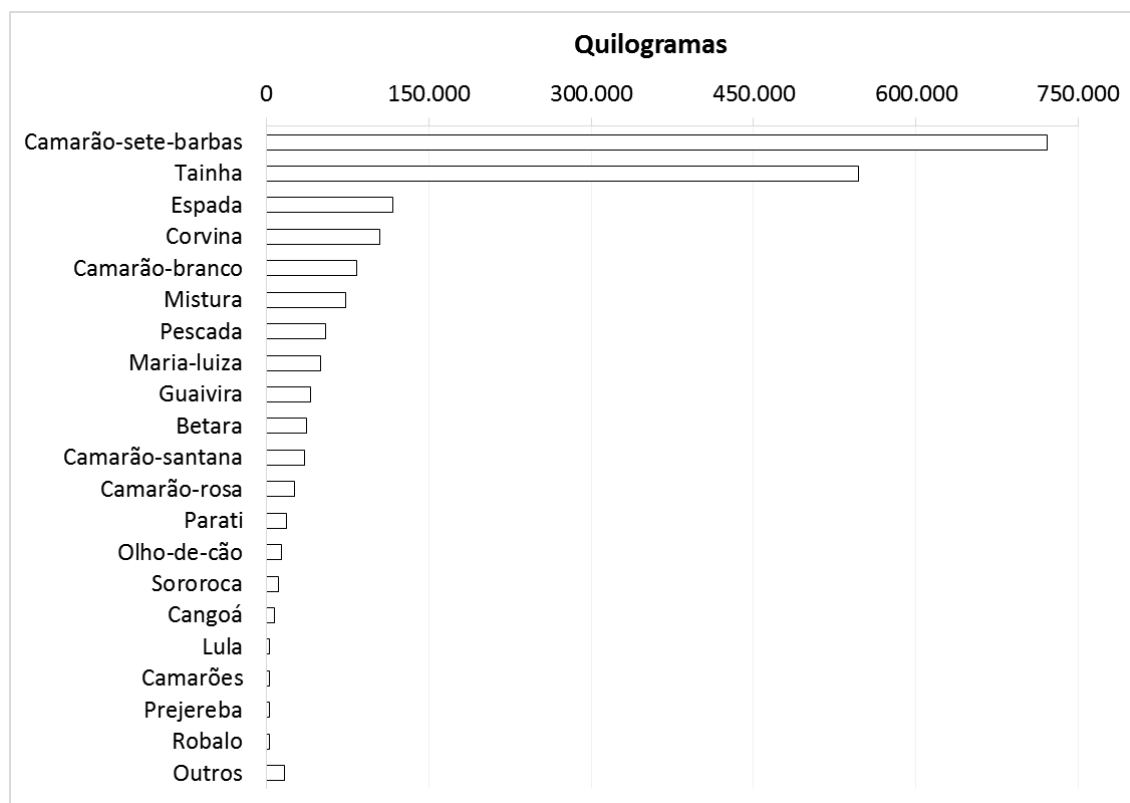
#### 5.4.2.3.2. Governador Celso Ramos

A partir dos reportes dos pescadores do município de Governador Celso Ramos, foi estimado um total de 1.971.249,79 kg de pescados descarregados no semestre. Trinta e nove categorias contribuíram para esse montante, com destaque para o camarão sete-barbas (721.101 kg ou 36,5% do total), tainha (546.921 kg ou 27,7%) e espada (117.085 kg ou 5,3%). Os volumes das descargas dessas espécies foram variáveis ao longo do semestre. Sem registros durante os meses de defeso, o camarão sete-barbas atingiu maior produção em junho, quando cerca de 80% do volume total foi descarregado. Nesse mesmo mês foi registrado 52% do volume de tainha capturado pelos pescadores do município e 84% das capturas de espada (Figura 107; Anexo 65).

Oito aparelhos de pesca tiveram operações reportadas: arrasto duplo, arrasto de praia, redes de emalhe, arrasto simples, linhas diversas, emalhe anilhado, coleta manual e cerco traineira. Os dois primeiros aparelhos listados acima responderam por 78,5% da produção total do município no semestre (Figura 108; Anexo 66).

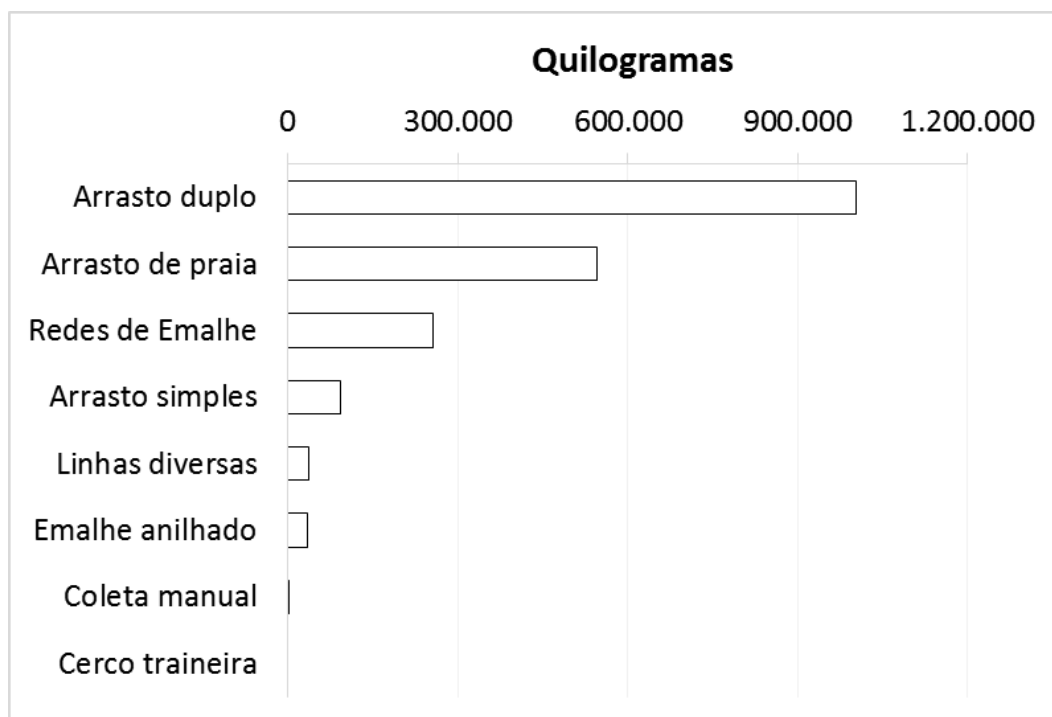
O esforço de pesca acumulado no município atingiu 101.274 dias de pesca sendo que as redes de emalhe e o arrasto duplo responderam por 84,5% desse total (Figura 109; Anexo 67).

As frotas sediadas em Governador Celso Ramos se concentraram entre a Península de Porto Belo e a Ilha de Santa Catarina, mas também com algumas operações ao largo da região Centro-sul do Estado, em profundidades menores que 25 metros (Figura 110).

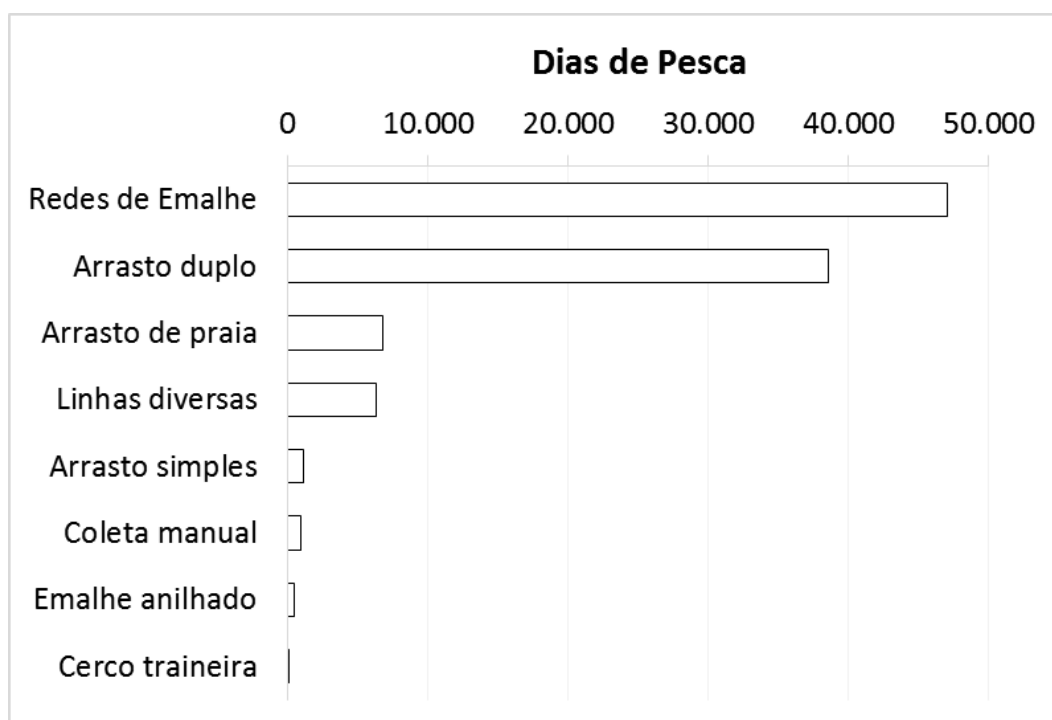


**Figura 107 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2020.**

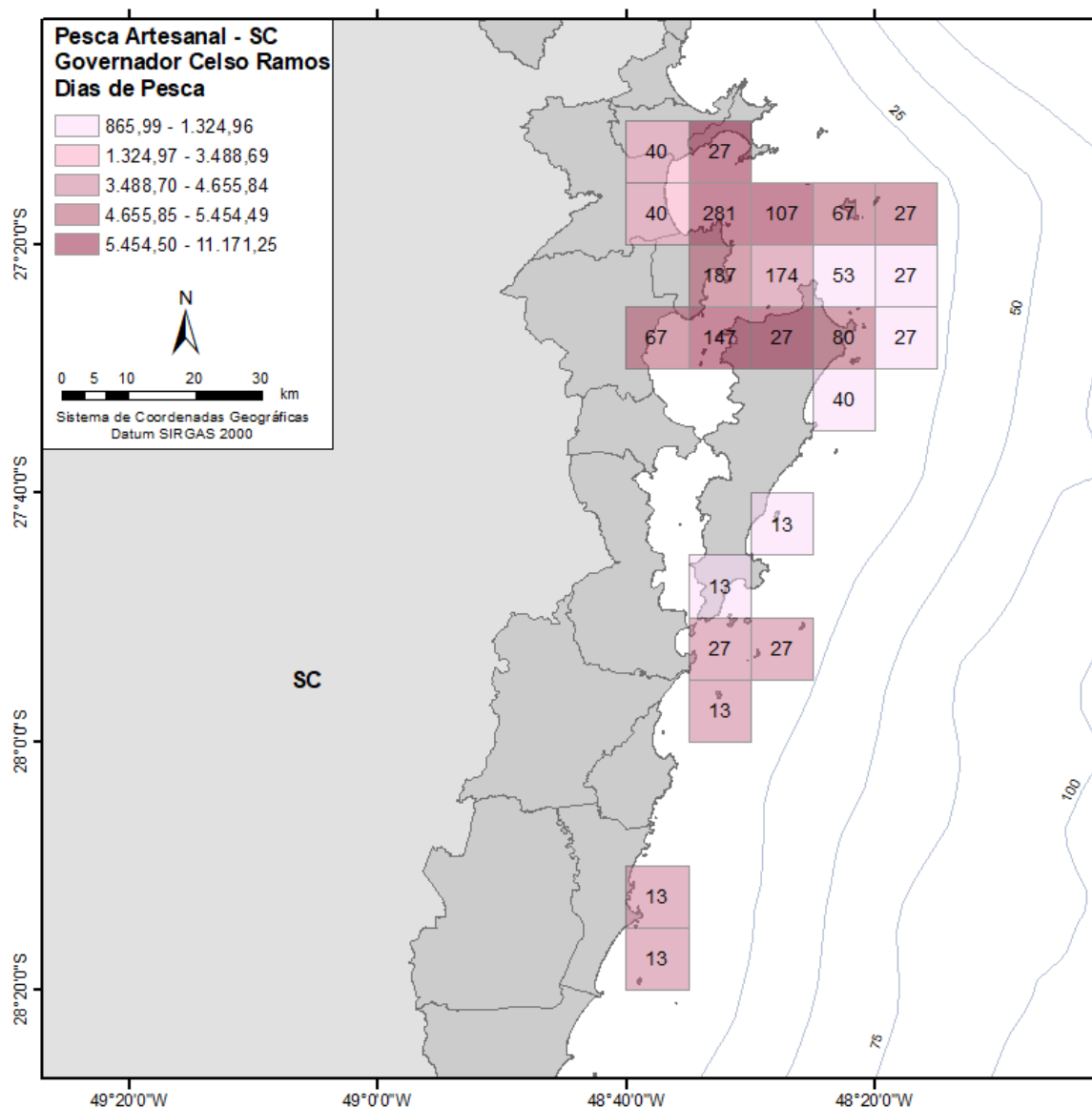




**Figura 108** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 109** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 110 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2020.**

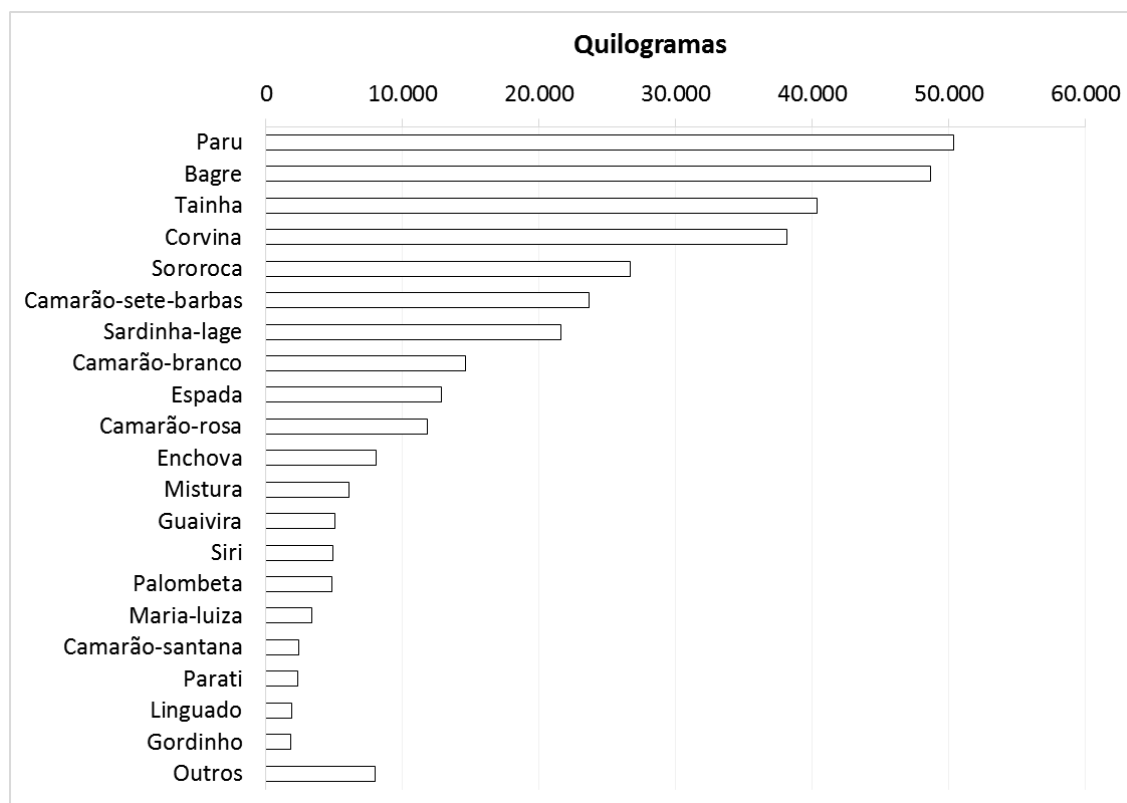
### 5.4.2.3.3. *Biguaçu*

A pesca em Biguaçu é exclusivamente artesanal. No primeiro semestre de 2020 as descargas atingiram um total de 337.427 kg e foram compostas por 37 categorias de pescado. Paru, bagre, tainha e corvina corresponderam juntas a cerca de 50% desse montante. Os volumes mensais foram menores em fevereiro (35.645 kg) e maiores em junho (94.009 kg), com destaque para o paru em janeiro (43.661 kg) e para a sardinha-lage em junho (21.600 kg) (Figura 111; Anexo 68).

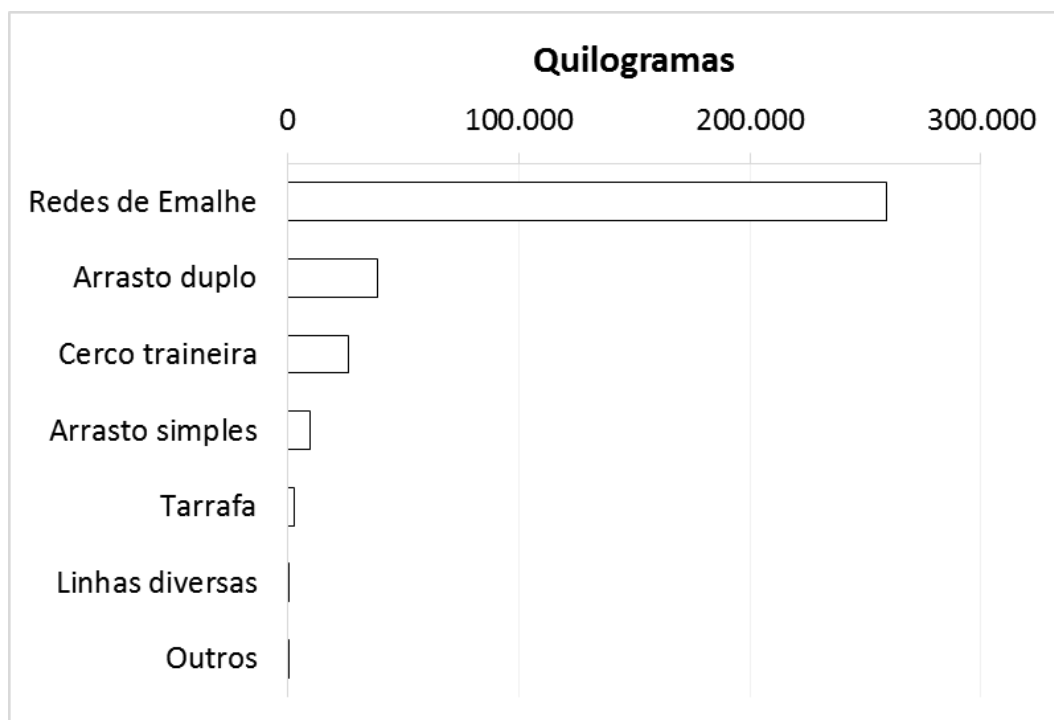
As capturas foram realizadas principalmente com redes de emalhe, que responderam por 76,7% das descargas do período, seguidas pelo arrasto duplo (11,4%) e o cerco traineira (7,8%). Também foram reportadas pescarias de arrasto simples, tarrafa e linhas diversas (Figura 112; Anexo 69).

Dos 33.567 dias de pesca reportados no município, 84,4% foram exercidos com redes de emalhe e outros 10,3% com arrasto duplo. Apesar de figurar em terceiro lugar em termos de volume descarregado, o cerco traineira mostrou o menor nível de esforço, com um total de 54 dias de pesca apenas no mês de junho (Figura 113; Anexo 70).

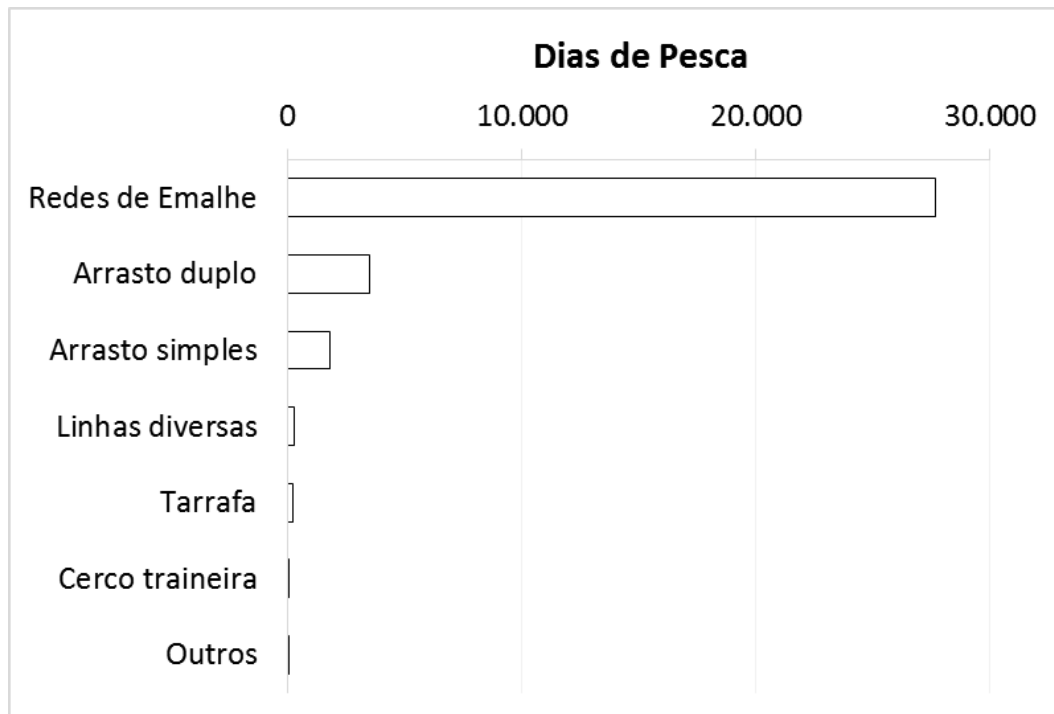
A pesca foi realizada preponderantemente no interior da Baía Norte e área marinha adjacente em profundidades menores que 25 metros. Operações também foram registradas na Baía de Tijucas, na Baía Sul e na região Centro-sul do Estado (Figura 114).



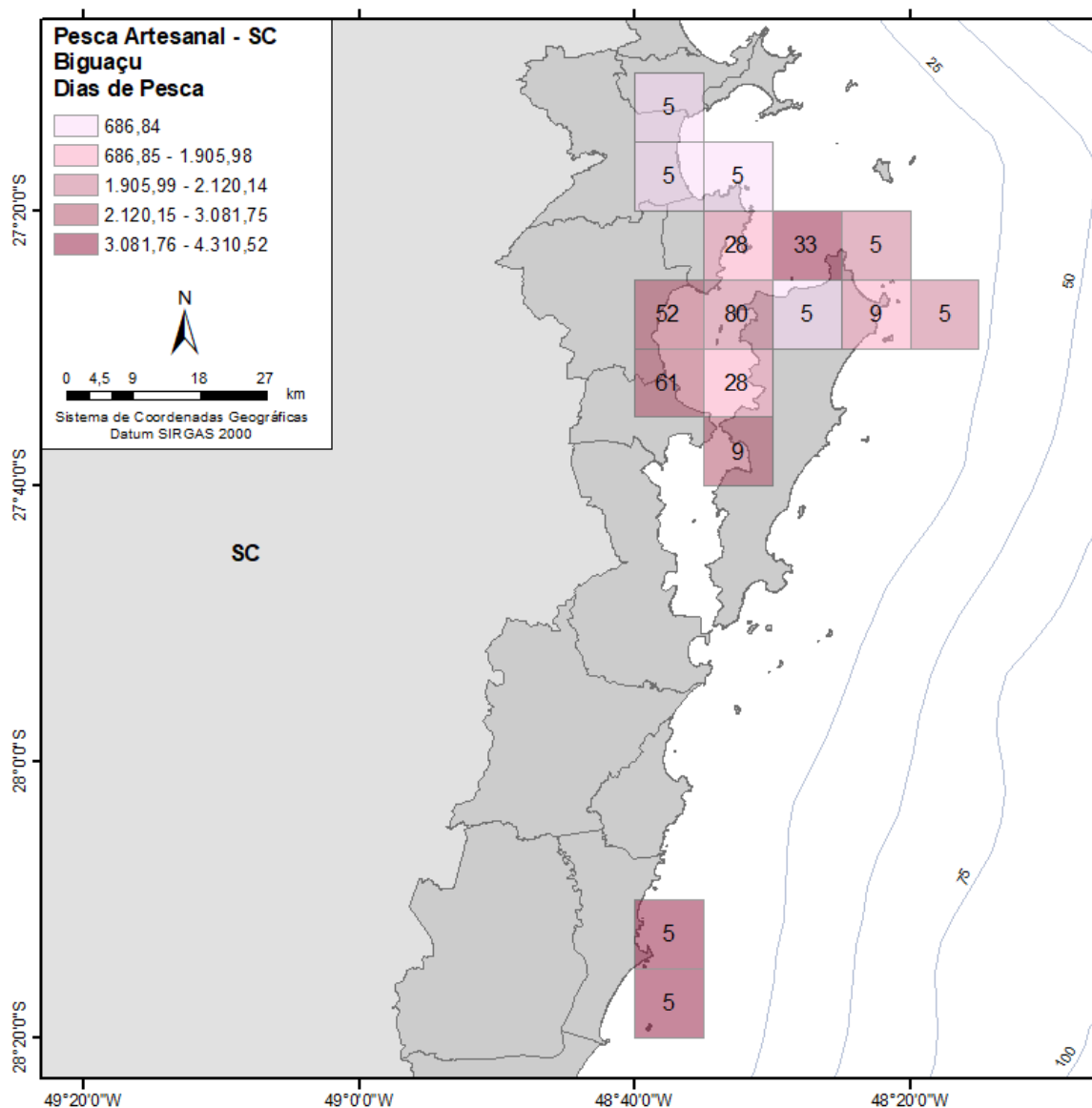
**Figura 111** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 112** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 113** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 114 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2020.**

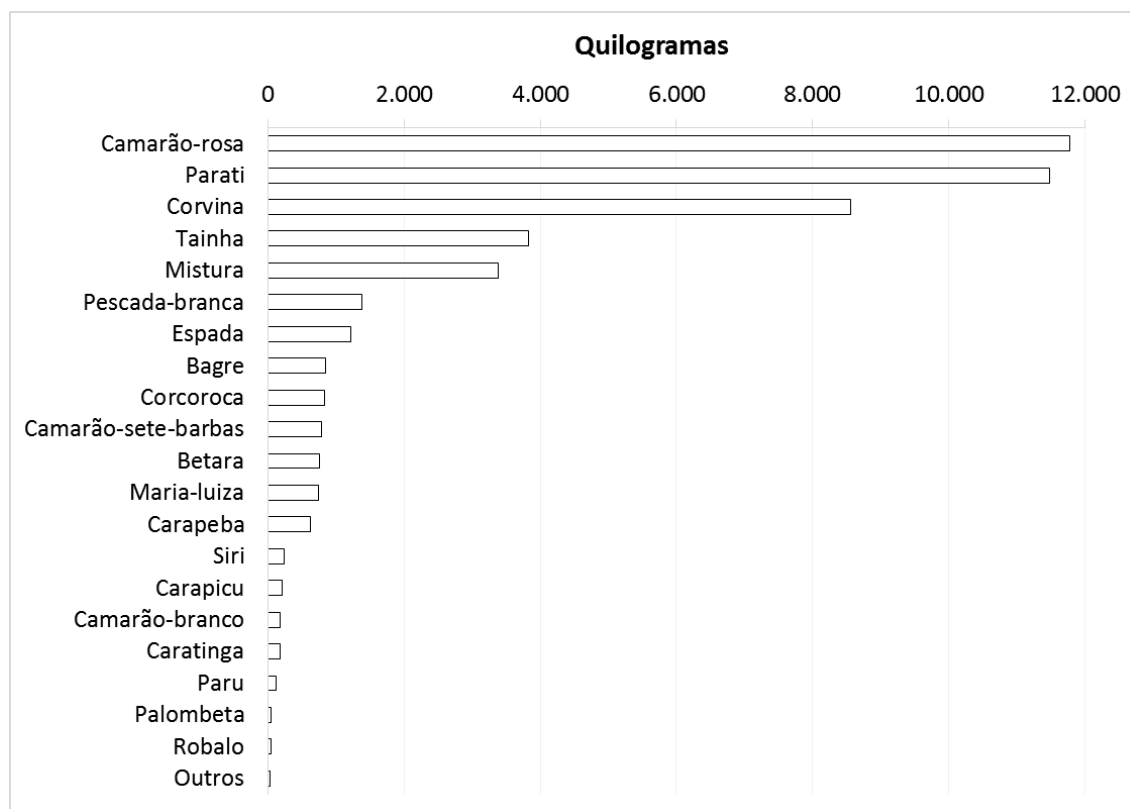
#### 5.4.2.3.4. São José

Os pescadores artesanais reportaram descargas compostas por 21 categorias de pescado, totalizando um volume estimado em 47.309 kg. Cerca de 70% da produção total foi composta por camarão-rosa (24,8%), parati (24,2%) e corvina (18,1%). Os volumes mensais foram maiores em fevereiro (13.588 kg) e menores em março (4.661 kg), refletindo a redução nas descargas de camarão-rosa (Figura 115; Anexo 71).

A pesca nesse município foi realizada predominantemente com o emprego de redes de emalhe, arrasto duplo e arrasto simples. Esses aparelhos contribuíram, respectivamente, com 59,3%, 32,6% e 6,4% da produção total do período. Houve ainda uma pequena participação de tarrafa e covo (Figura 116; Anexo 72).

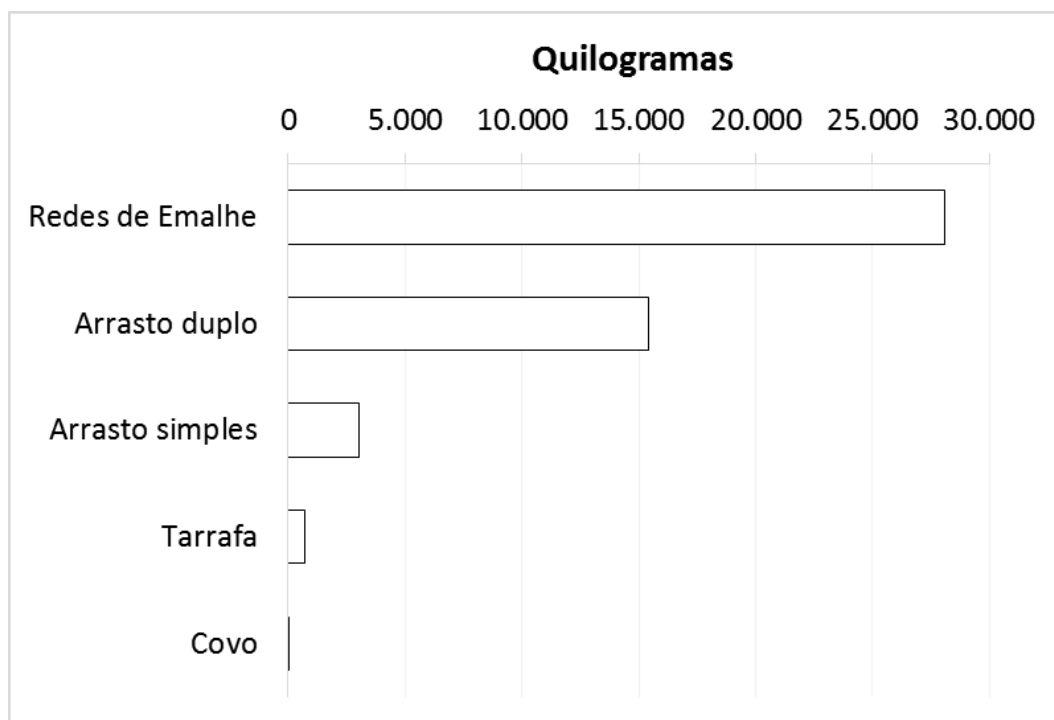
O esforço total despendido pelos pescadores do município foi estimado em 11.987 dias de pesca, sendo 80,2% deles utilizando redes de emalhe. Os maiores níveis de esforço total foram registrados em abril e maio, seguindo o padrão temporal de esforço acumulado pelas redes de emalhe (Figura 117; Anexo 73).

Pescadores de São José atuaram quase que exclusivamente no interior das Baías Norte e Sul, situadas entre a Ilha de Santa Catarina e o continente (Figura 118).

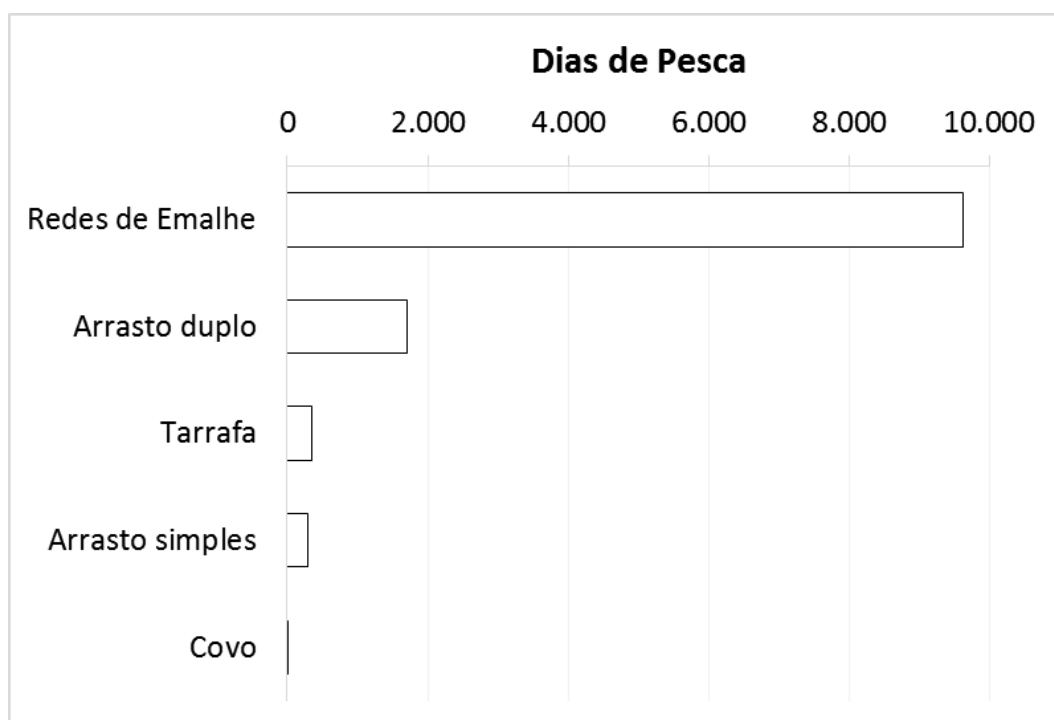


**Figura 115 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São José, no período de janeiro a junho de 2020.**

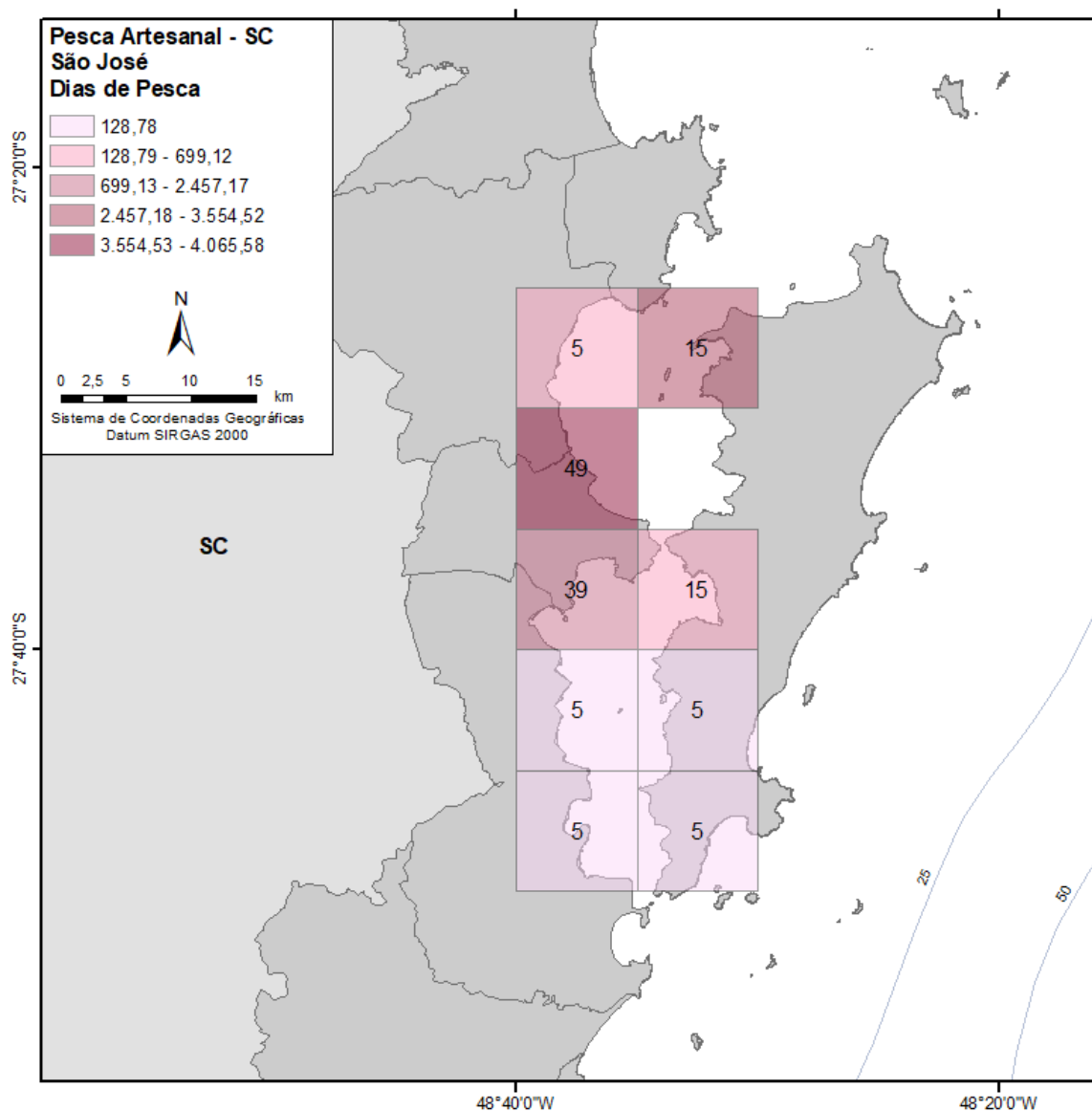




**Figura 116** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São José, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 117** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São José, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 118** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São José, no período de janeiro a junho de 2020.

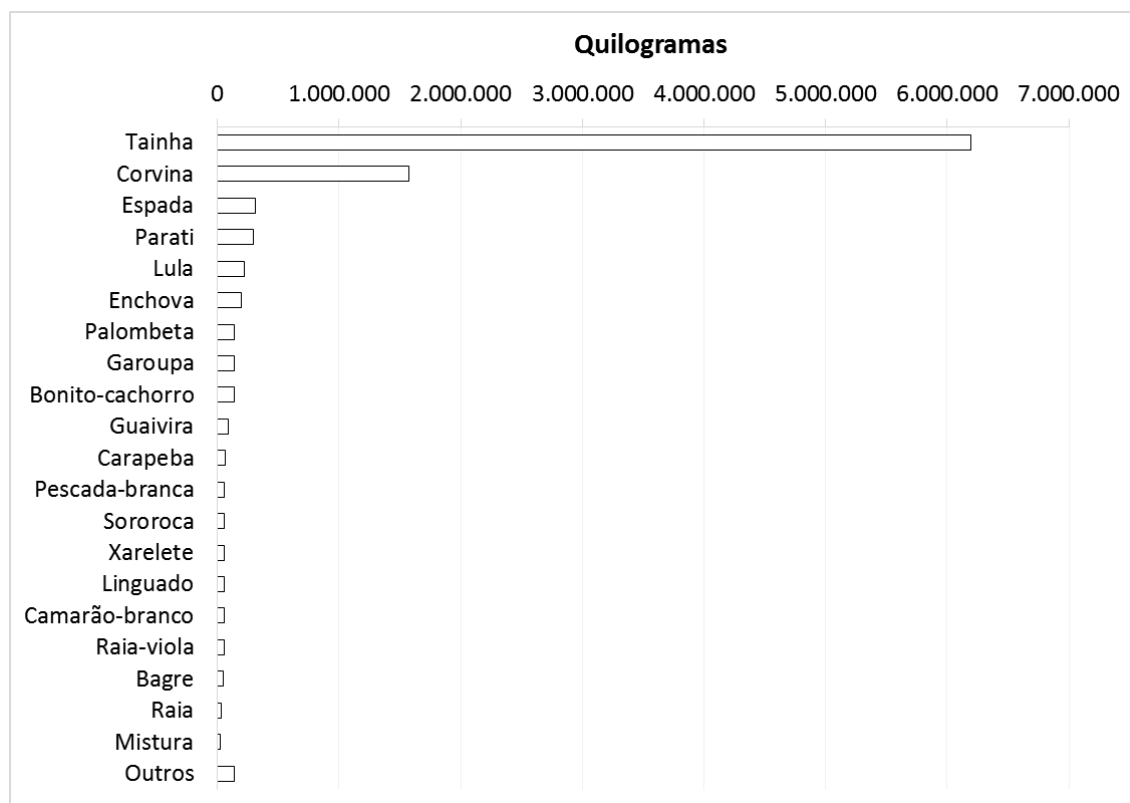
#### 5.4.2.3.5. Florianópolis

As descargas totais em Florianópolis entre janeiro e junho de 2020 foram estimadas em 9.937.569,88 kg e compostas por 58 diferentes categorias de pescado. Somente a tainha representou 62,3% da produção do semestre, seguida por corvina (15,8%) e espada (3,1%). Mensalmente, o volume total das descargas foi maior em maio e junho, refletindo a concentração das capturas de tainha nesses dois meses (Figura 119; Anexo 74).

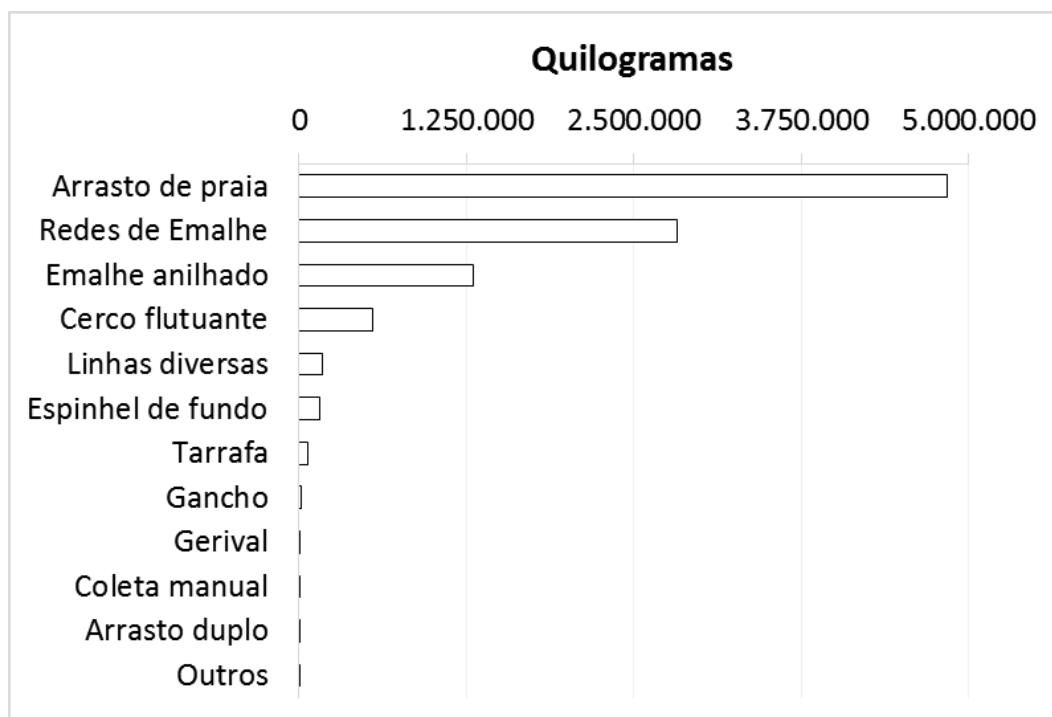
Foram reportadas capturas obtidas com emprego de 12 aparelhos de pesca. Somente o arrasto de praia contribuiu com cerca de 50% da produção semestral, atingindo 4.843.529 kg. Seguiram-se as redes de emalhe com 28,3% e o emalhe anilhado com 13,1% do total. As capturas obtidas com arrasto de praia e o emalhe anilhado se concentraram nos meses de maio e junho e estiveram associadas à pesca da tainha. As redes de emalhe tiveram volumes mais elevados de produção no mês de abril (Figura 120; Anexo 75).

No semestre, os pescadores de Florianópolis acumularam 356.891 dias de pesca, sendo 48,5% resultantes do emprego de redes de emalhe e 32,2% do cerco flutuante. O esforço de pesca mensal atingiu maior valor em janeiro, influenciado pelo uso mais intensivo do cerco flutuante, e em abril, refletindo o incremento do esforço da pesca com redes de emalhar (Figura 121; Anexo 76).

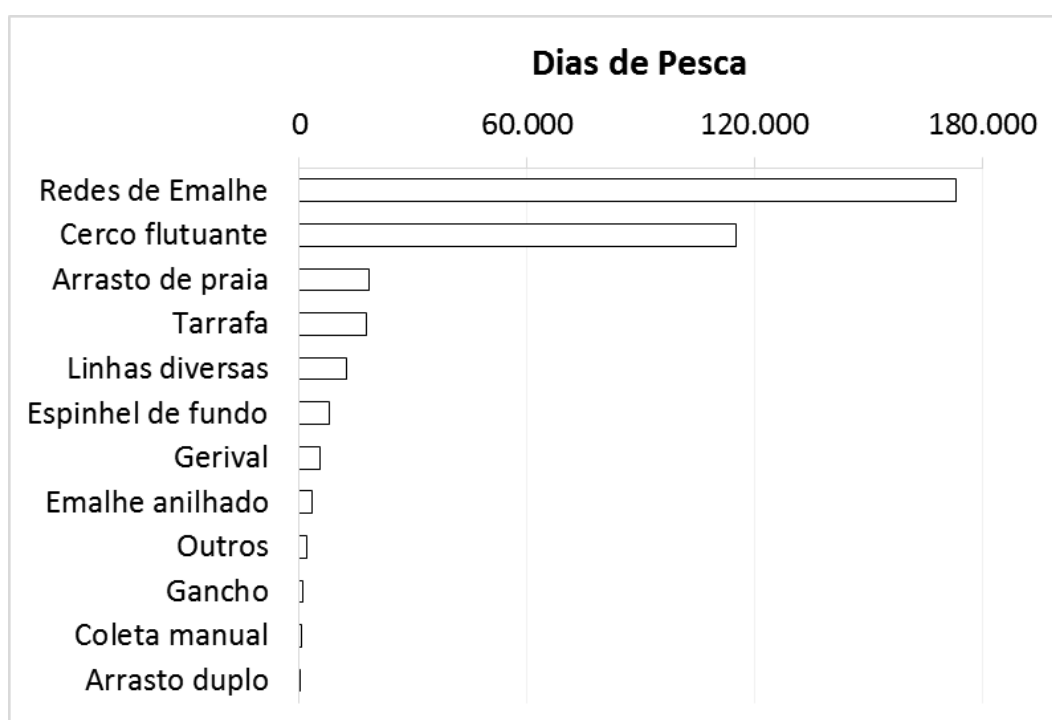
A maior parte do esforço de pesca e das unidades produtivas se concentraram ao redor da Ilha de Santa Catarina, tanto nas Baías Sul e Norte, como no mar aberto, chegando a profundidades em torno de 50 metros. Foram ainda reportadas operações de pesca ao largo do litoral norte do Rio Grande do Sul (Figura 122).



**Figura 119** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 120** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 121** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2020.



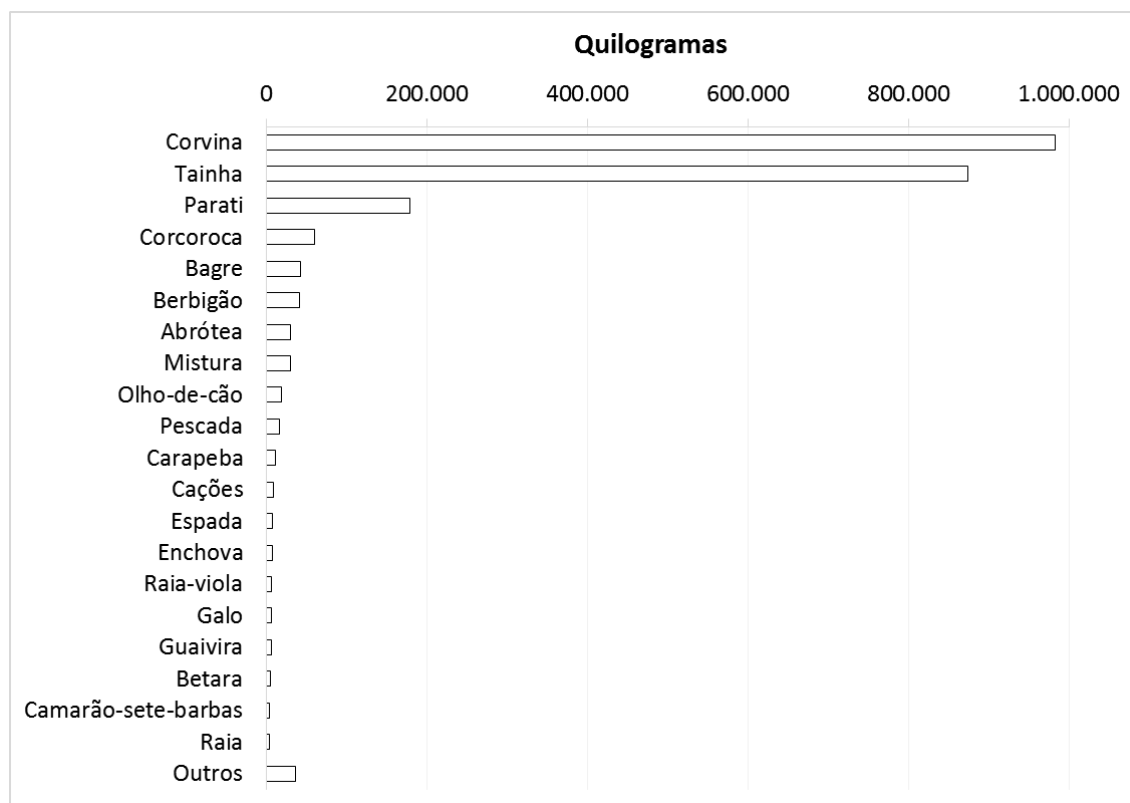
#### 5.4.2.3.6. *Palhoça*

Neste município ocorre somente a pesca artesanal. No período abrangido pelo presente relatório, a atividade contabilizou 2.381.132 kg distribuídos em 56 categorias de pescado. A corvina respondeu por 41,2% desse montante (983.369 kg), seguida pela tainha (874.808 kg ou 36,7% do total) e parati (179.127 kg ou 7,5%). Os principais meses de produção da corvina foram abril e maio, enquanto que a produção da tainha se concentrou em maio e junho. Essa combinação de períodos de safras resultou no pico de produção total observado no mês de maio, seguido por junho (Figura 123; Anexo 77).

As redes de emalhe foram responsáveis por 65,3% do volume total de pescado registrado no período, seguidas pelo arrasto de praia e pelo emalhe anilhado, que contribuíram respectivamente com 19,7% e 11,1%. Gancho (utilizado na extração de berbigão), tarrafa, arrasto simples, linhas diversas, arrasto duplo, coleta manual e petrechos agrupados na categoria “outros” também foram reportados (Figura 124; Anexo 78).

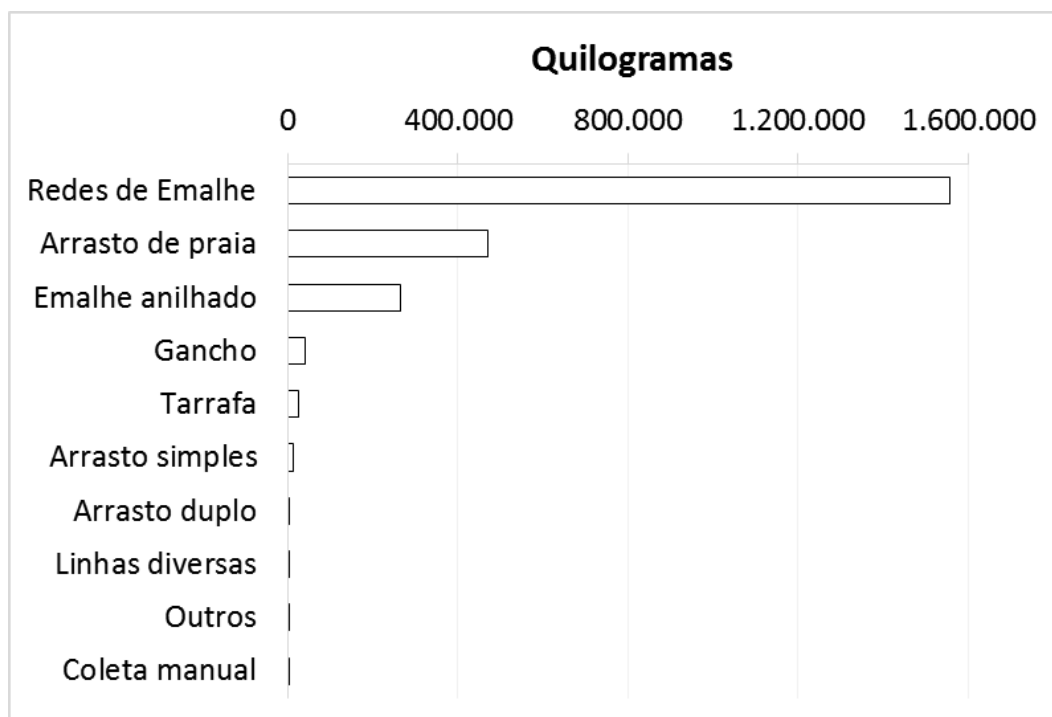
Em Palhoça, o esforço total estimado atingiu 88.270 dias de pesca. As redes de emalhe foram dominantes, sendo empregadas em 71.475 dias (80,9% do total). Apesar da significativa contribuição em volume descarregado, principalmente tainha, o esforço do arrasto de praia e do emalhe anilhado somaram esforço equivalente ao estimado para a tarrafa (Figura 125; Anexo 79).

Pescadores de Palhoça atuaram principalmente na zona costeira próxima ao município, incluindo as Baías Norte e Sul, e no ambiente marinho externo à Ilha de Santa Catarina, em profundidades menores que 50 metros. Também foram reportadas algumas operações de pesca nas lagoas costeiras situadas na região Centro-sul (Figura 126).

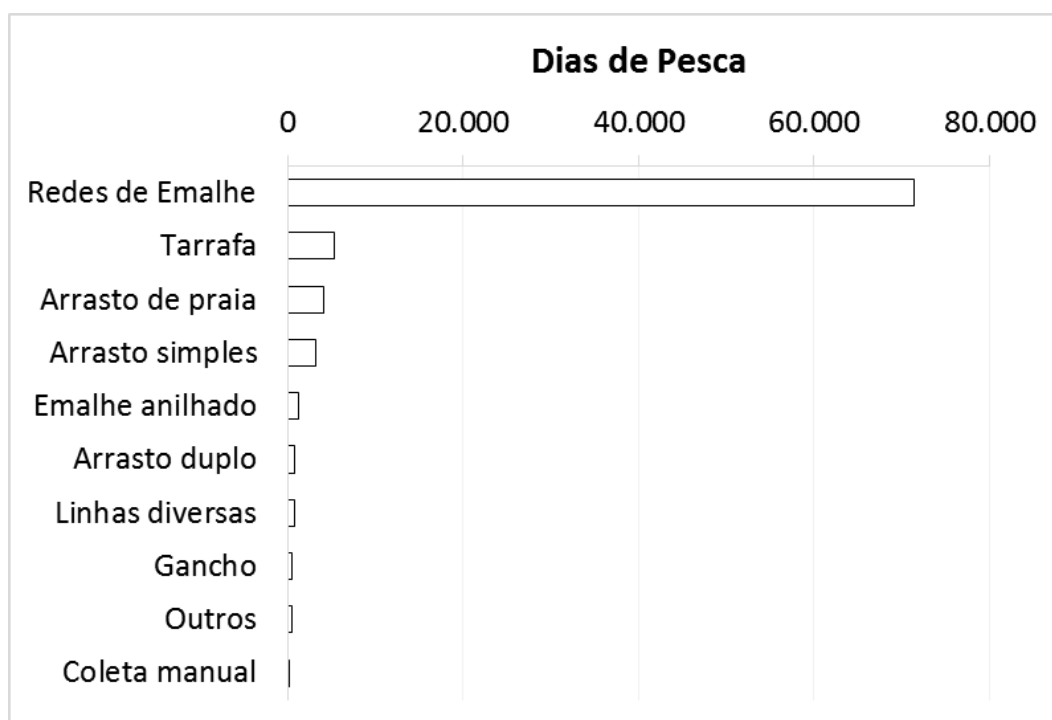


**Figura 123 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Palhoça, no período janeiro a junho de 2020.**

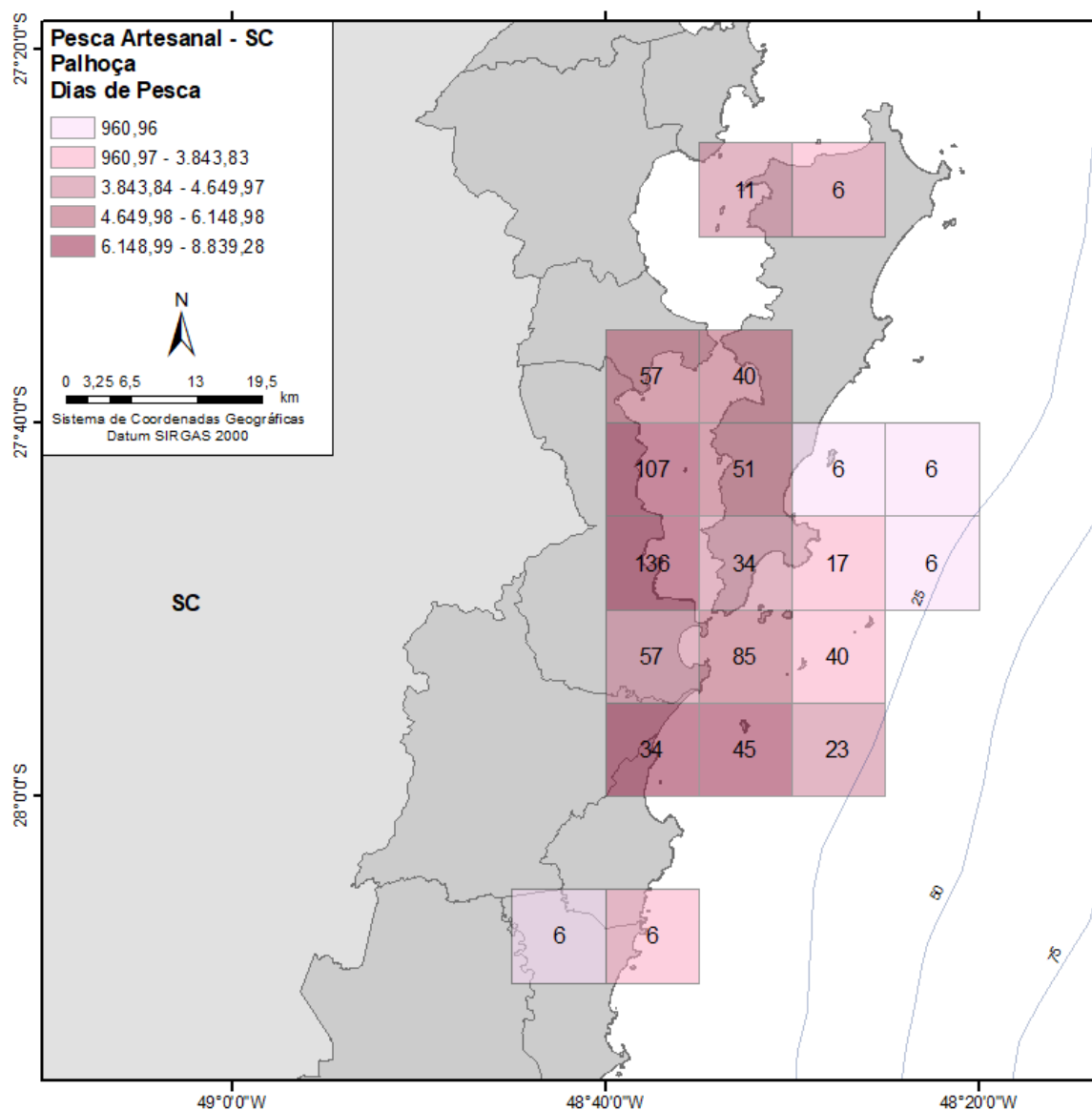




**Figura 124** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 125** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 126 -** Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2020.

#### 5.4.2.4. Região Centro-sul

##### 5.4.2.4.1. Garopaba

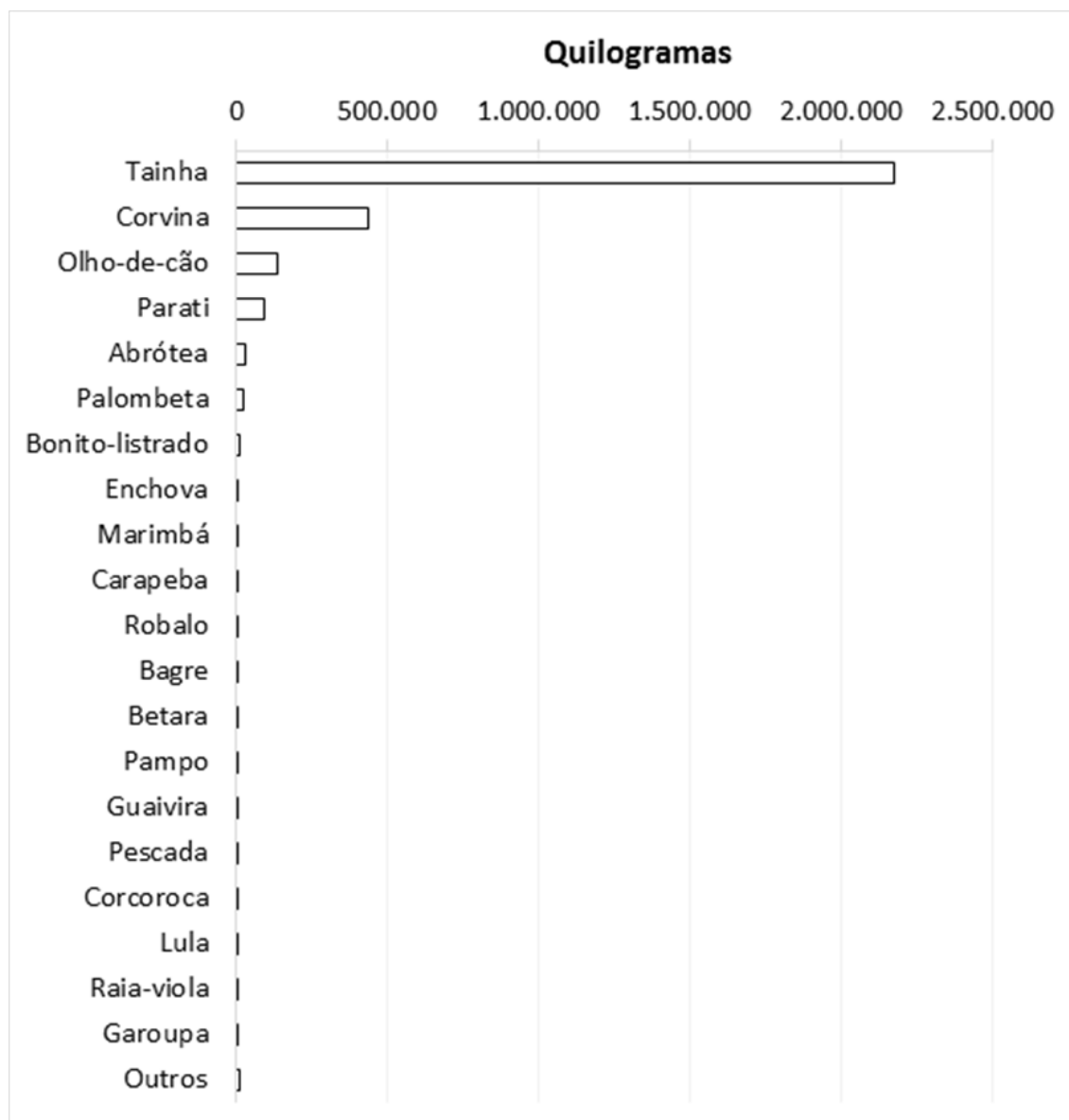
As descargas no município de Garopaba no primeiro semestre de 2020 foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes marinho e lagunar, totalizando 2.945.648 kg.

Foram reportadas 41 categorias de pescado, com predomínio de tainha e corvina, que representaram, respectivamente, 73,8% e 14,7% da produção total. Os maiores volumes de tainha ocorreram nos meses de maio e junho, enquanto que a corvina foi principal categoria registrada nas descargas de abril (Figura 127; Anexo 80).

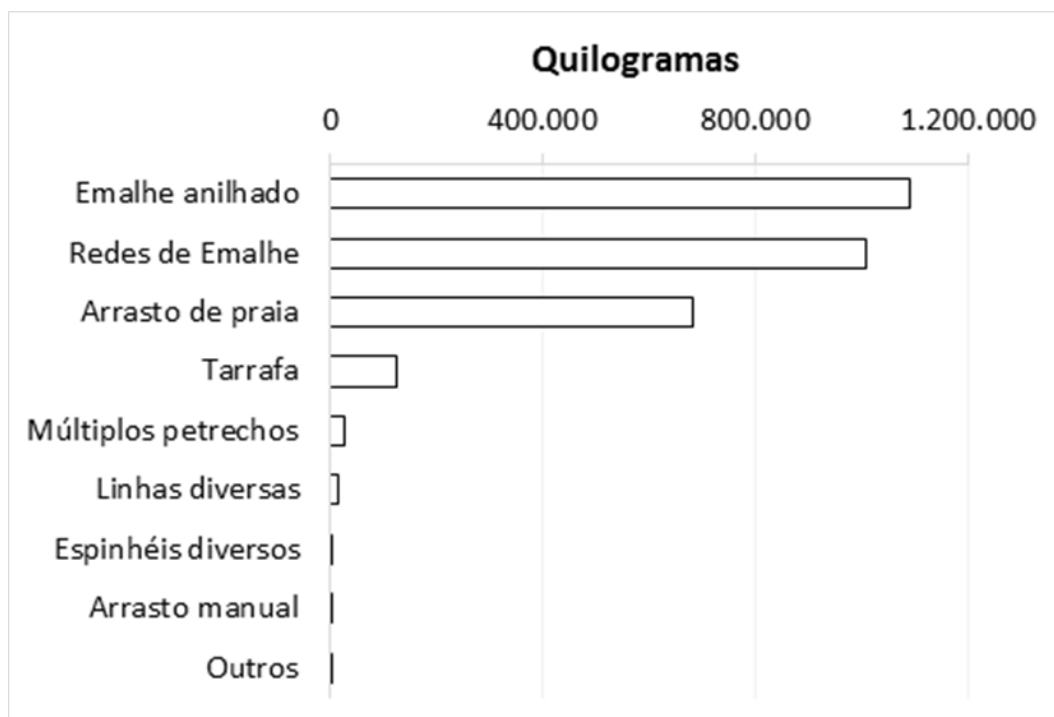
Foram reportadas nove categorias de aparelhos de pesca. As capturas realizadas com emalhe anilhado resultaram em 1.087.459 kg, correspondendo a 36,9% das descargas totais do semestre. Na sequência ficaram as redes de emalhe, com 34,1% da produção municipal, e o arrasto de praia, com 23,1%. Capturas com emalhe anilhado e arrasto de praia foram reportadas somente nos meses de maio e junho, na safra da tainha, enquanto que as redes de emalhar atingiram maior produção nos meses de junho e abril (Figura 128; Anexo 81).

A totalização do esforço de pesca no semestre resultou em 83.717 dias, sendo 38,2% acumulado pelo uso de redes de emalhar, 30,5% pela pesca com tarrafa e 18,6% com linhas diversas (Figura 129; Anexo 82).

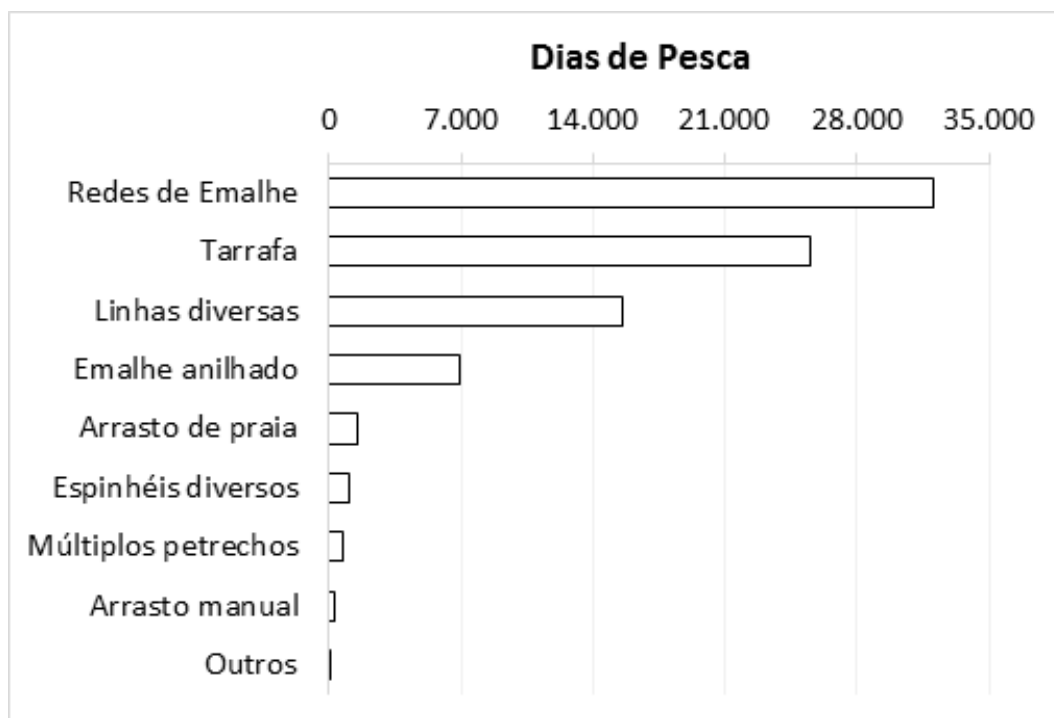
As áreas de pesca utilizadas pelos pescadores de Garopaba se localizaram em mar aberto, entre Imbituba e o extremo sul da Ilha de Santa Catarina, bem como nas lagoas costeiras da região Centro-sul. Contudo, o esforço de pesca esteve mais concentrado no litoral do próprio município (Figura 130).



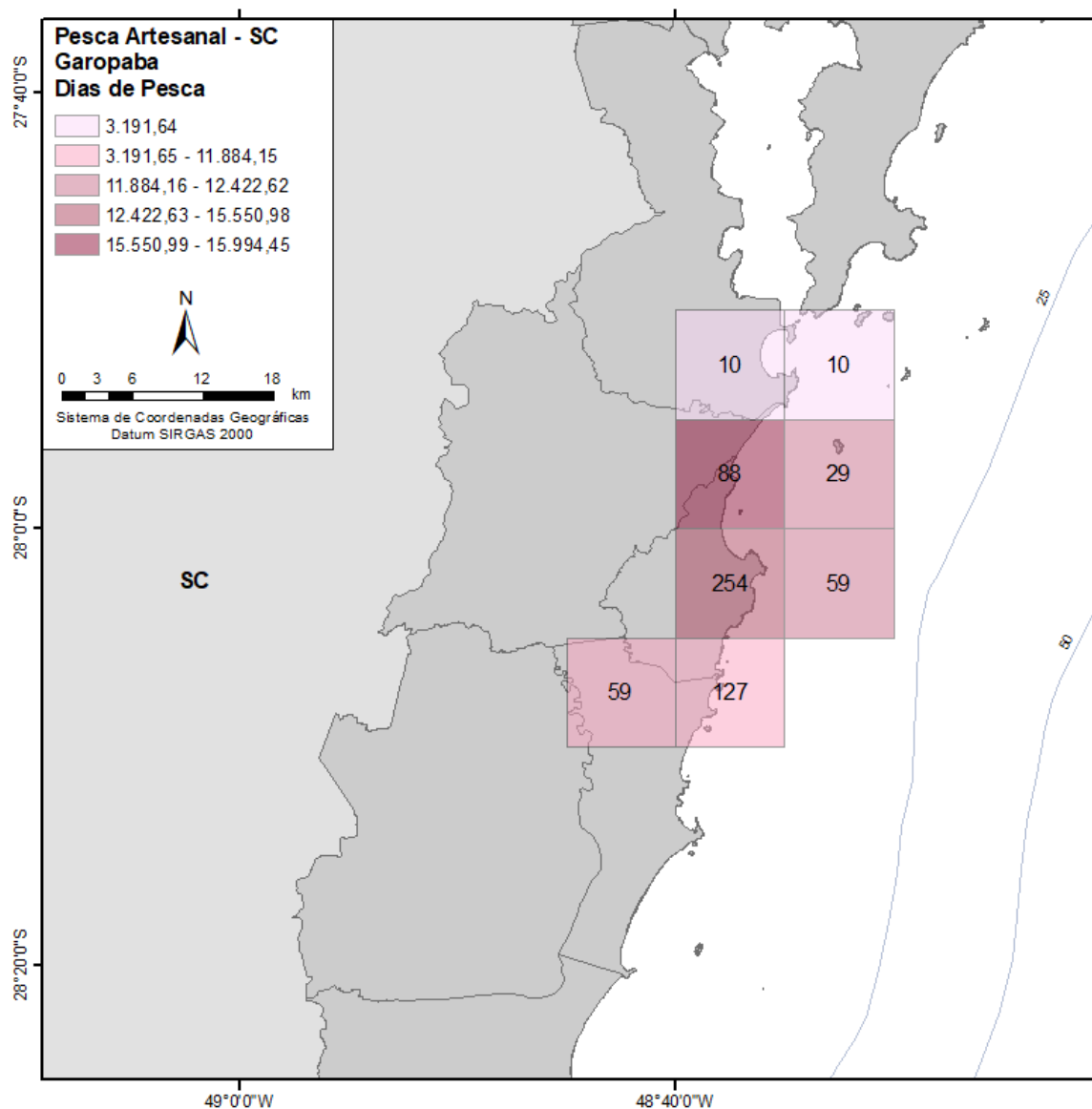
**Figura 127** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 128** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 129** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 130** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2020.

#### 5.4.2.4.2. Imbituba

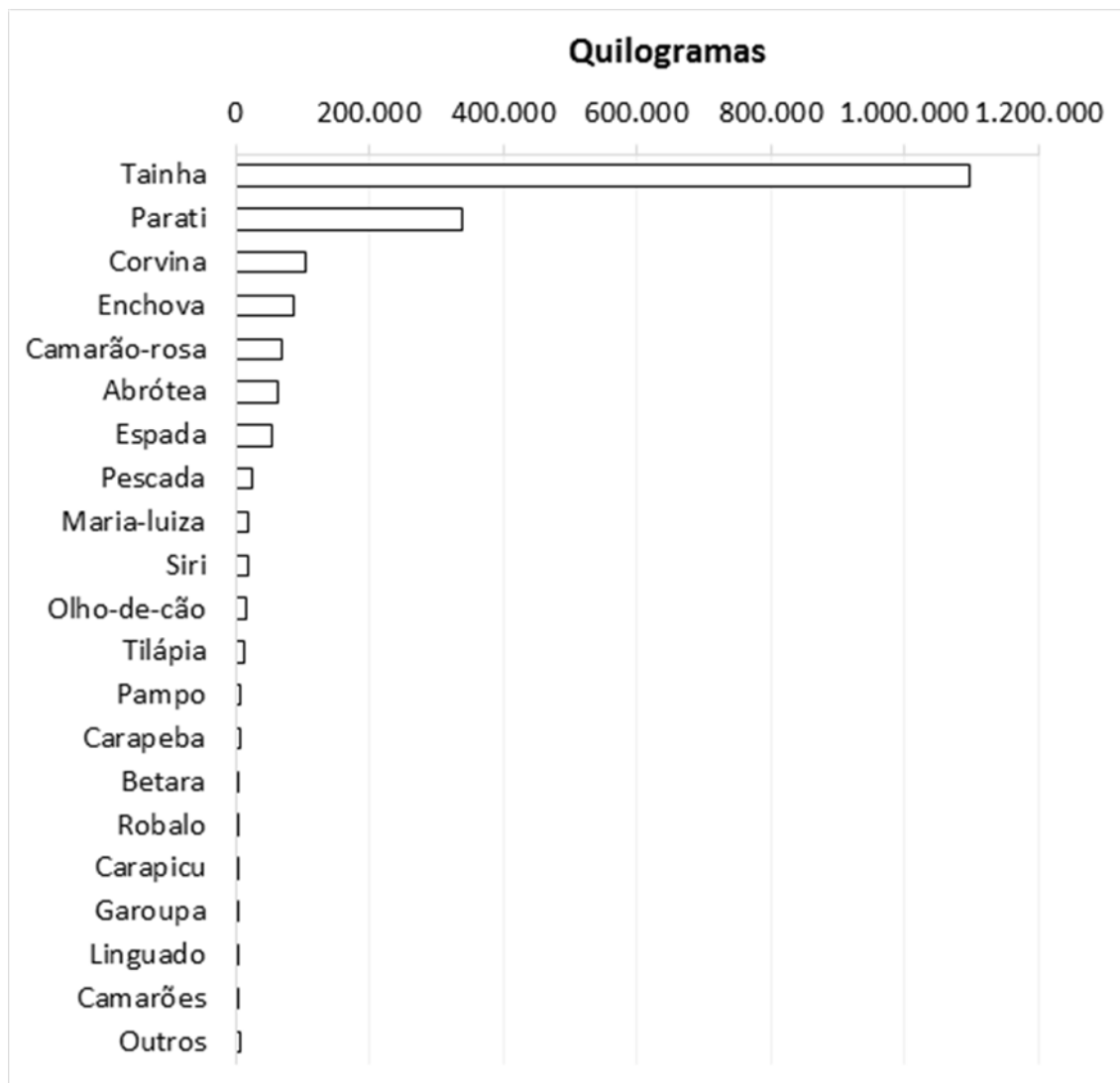
As descargas no município de Imbituba foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes marinho e lagunar, totalizando 1.952.510 kg no primeiro semestre de 2020.

Foram reportadas 32 categorias de pescado, se destacando a tainha com 56,1% do volume totalizado para o semestre, seguida pelo parati, que respondeu por 17,3% desse total. A tainha foi a categoria mais capturada no mês de junho, enquanto que o parati dominou a produção de maio (Figura 131; Anexo 83).

Foi reportado o emprego de 10 categorias de aparelhos de pesca no período, com destaque para o arrasto de praia com capturas estimadas em 606.999 kg, correspondendo a 31,0% do total desembarcado no município. A maior parte da produção acumulada no semestre esteve concentrada no mês de junho, quando o arrasto de praia, o emalhe anilhado e as redes de emalhe obtiveram seus maiores volumes de captura no semestre (Figura 132; Anexo 84).

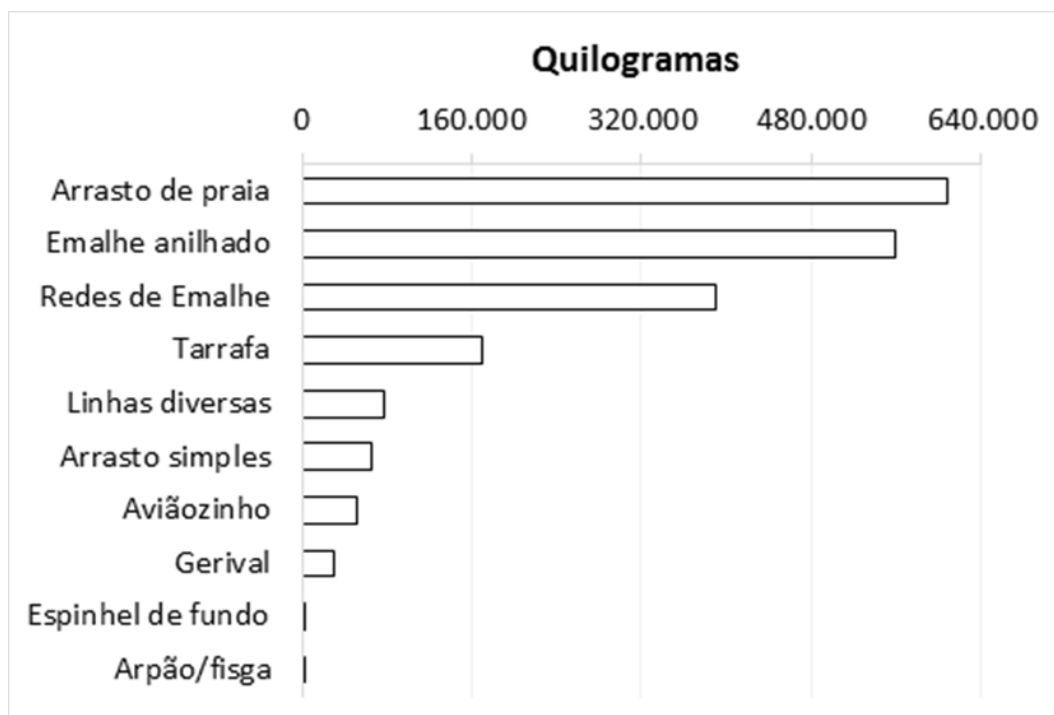
O esforço da pesca artesanal no município totalizou 119.243 dias. Os aparelhos que acumularam maior esforço foram a tarrafa, com 44,9% do total, as redes de emalhe (20,8%) e o aviãozinho (13,5%) (Figura 133; Anexo 85).

As áreas de pesca mais utilizadas pelos pescadores de Imbituba se localizaram nas lagoas do município e no mar aberto entre Garopaba e Laguna, em profundidades menores que 50 metros (Figura 134).

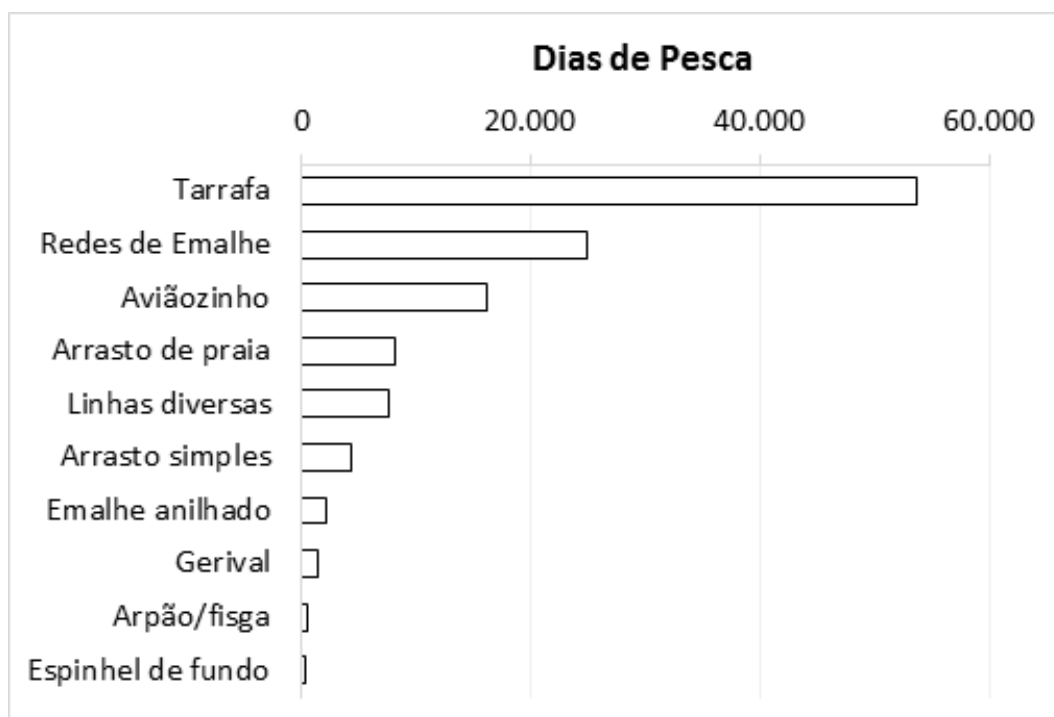


**Figura 131** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2020.

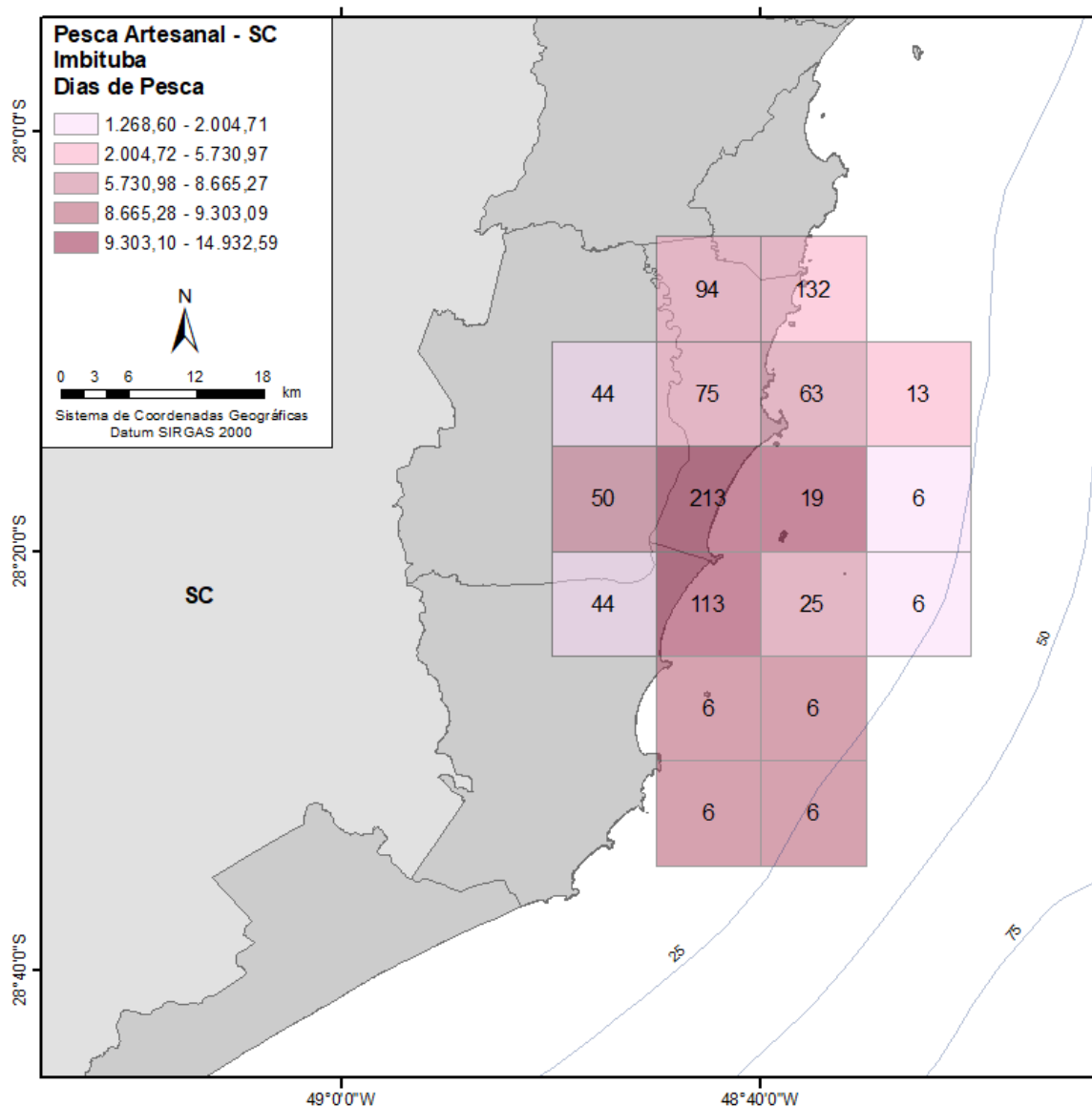




**Figura 132** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 133** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 134** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2020.

#### 5.4.2.4.3. Imaruí

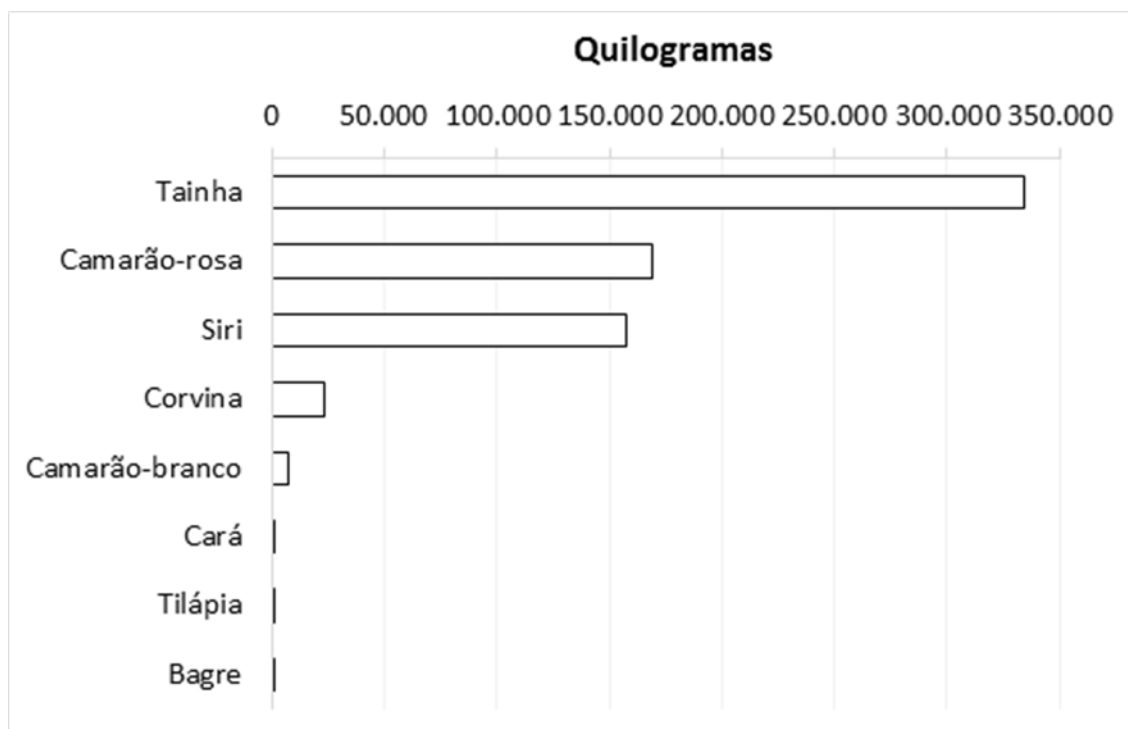
As descargas no município de Imaruí foram provenientes da pesca artesanal realizada exclusivamente no ambiente lagunar, totalizando 691.427 kg de pescado no primeiro semestre de 2020.

As descargas no município foram compostas por oito categorias de pescado. A tainha acumulou a maior produção no período, com 334.310 kg ou 48,3% da produção municipal. Também se destacaram o camarão-rosa (169.127 kg; 24,4%) e o siri (157.419 kg; 22,7%). A produção atingiu maior volume total em fevereiro, refletindo as maiores capturas de tainha nesse mês, enquanto o camarão-rosa e o siri apresentaram maior volume nas descargas de junho (Figura 135; Anexo 86).

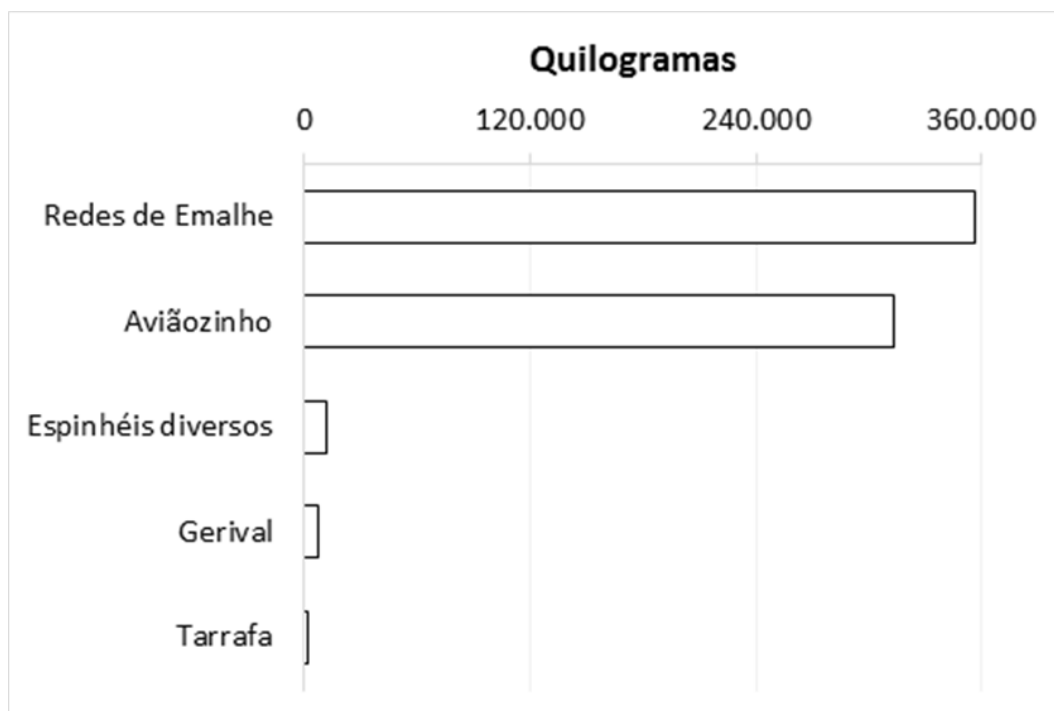
As capturas descarregadas no semestre foram provenientes de cinco categorias de aparelhos de pesca. Os maiores volumes foram acumulados pelas redes de emalhe e pelo aviãozinho, que contribuíram respectivamente com 356.031 kg (51,4% do total) e 312.926 kg (45,2%). A produção mensal das redes de emalhe seguiu o padrão observado para as capturas de tainha, enquanto que o aviãozinho acompanhou a sazonalidade das capturas de camarão-rosa e do siri (Figura 136; Anexo 87).

O esforço de pesca no município totalizou 126.754 dias no semestre. O aviãozinho foi o aparelho mais utilizado, acumulando 104.904 dias ou 82,7% do esforço total estimado, seguido pelas redes de emalhe, que somaram 17.055 dias de pesca (Figura 137; Anexo 88).

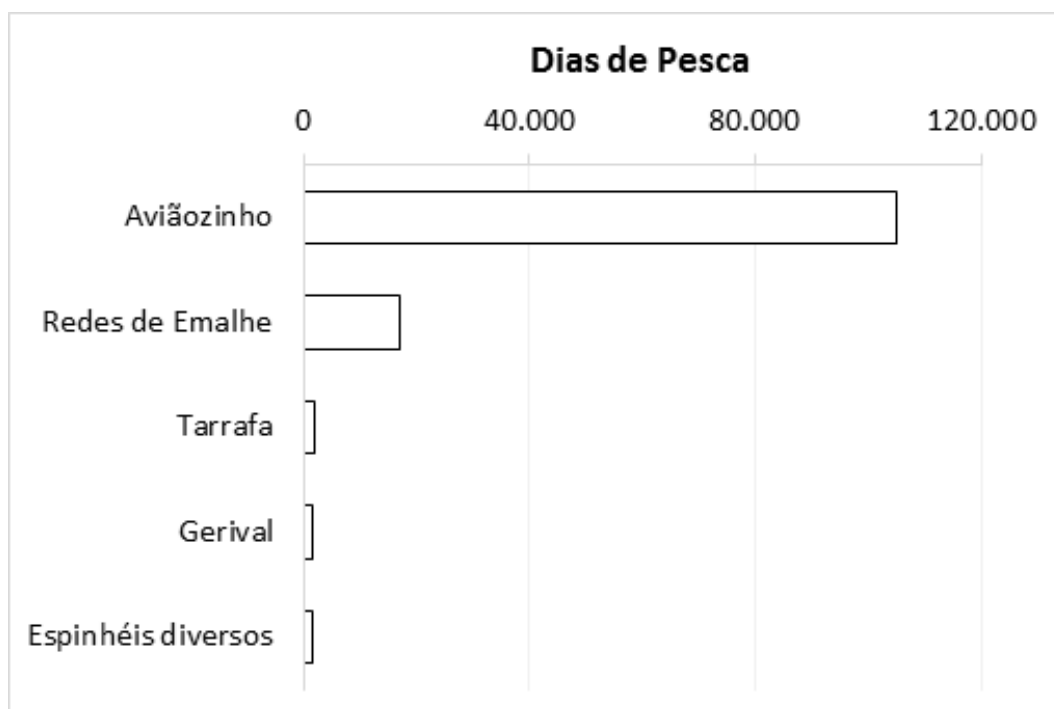
A distribuição espacial do esforço realizado por pescadores de Imaruí indicou a utilização de grande parte do Complexo Lagunar da região Centro-sul de Santa Catarina, porém com maior intensidade nas áreas adjacentes ao próprio município (Figura 138).



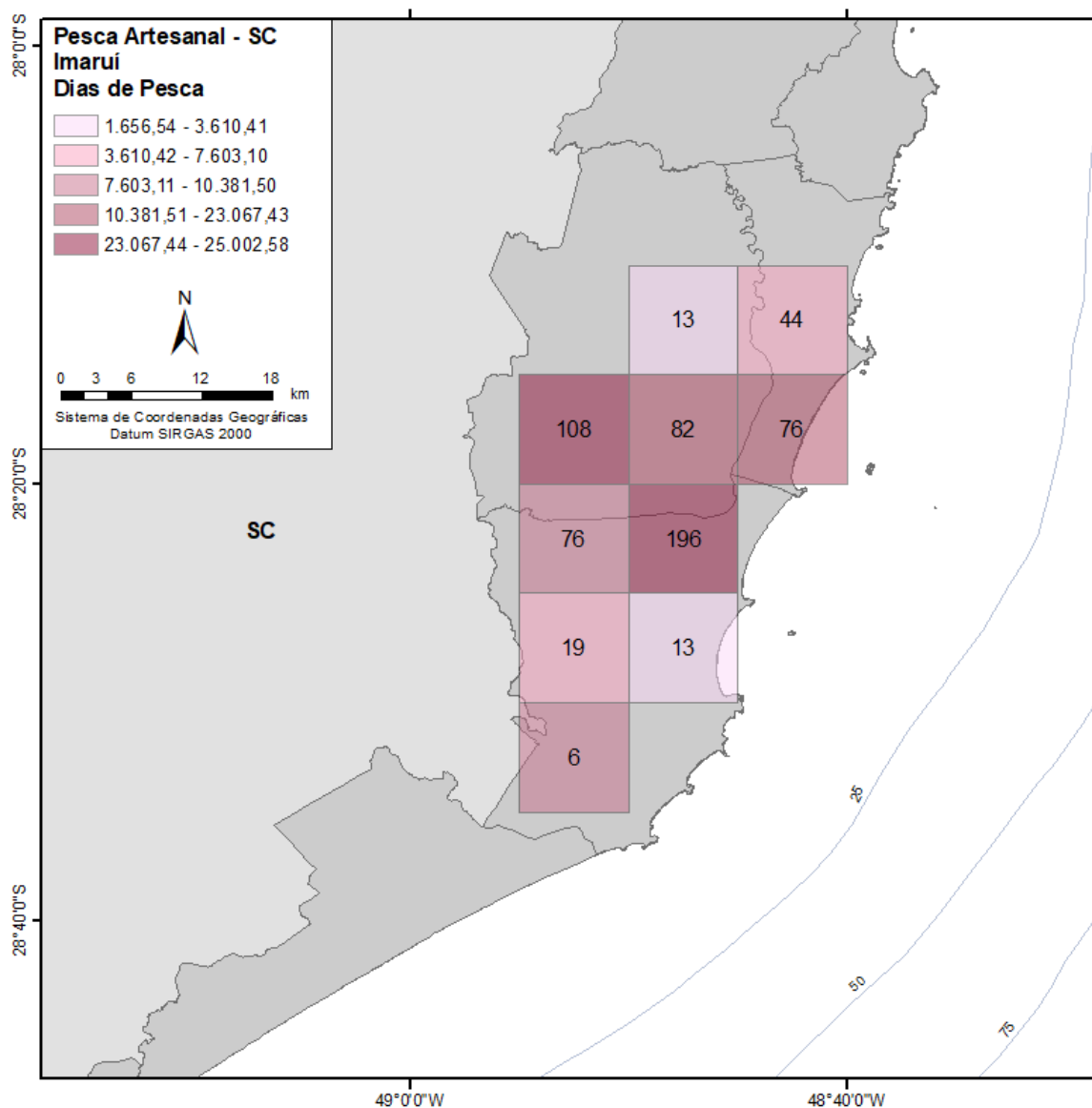
**Figura 135** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 136** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 137** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 138** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2020.

#### 5.4.2.4.4. *Laguna*

As descargas totais no município de Laguna registradas no primeiro semestre de 2020 foram estimadas em 7.492,39 t, sendo 98,9% provenientes da pesca artesanal e 1,1% da pesca industrial.

##### 5.4.2.4.4.1. *Pesca artesanal*

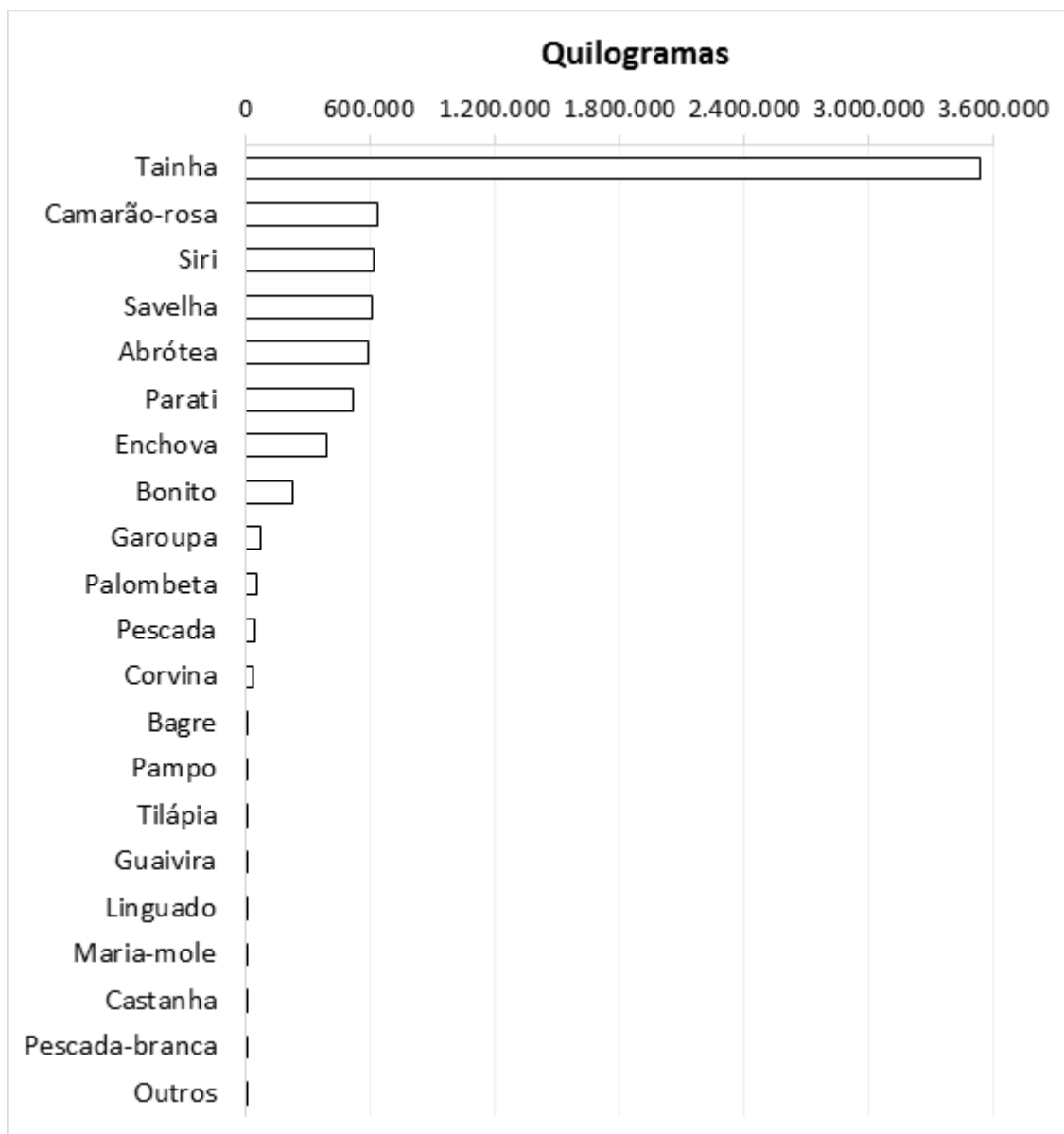
A pesca artesanal foi realizada tanto nas lagoas como no ambiente marinho, sendo reportada a descarga de 38 categorias de pescado. A tainha foi a categoria de maior participação no semestre ao acumular 3.531.253 kg, que representa 47,6% da produção municipal. Outros 40% dessa produção foram compostos, em proporções semelhantes, por camarão-rosa, siri, savelha, abrótea e parati. Os volumes das descargas mensais no município refletiram a variação das capturas de tainha, que cresceram a partir de maio e atingiram seu maior valor em junho (Figura 139; Anexo 89).

As descargas da pesca artesanal foram provenientes de capturas realizadas com emprego de 11 categorias de aparelhos de pesca. Em termos de volume de produção, o destaque ficou para as redes de emalhe e o emalhe anilhado, que contribuíram com 36,0% e 30,6% do total, respectivamente, ao passo que a tarrafa respondeu por 14,2% e o aviãozinho por 12,4% da produção municipal. As capturas realizadas com redes de emalhe, emalhe anilhado e tarrafa foram maiores em junho, coincidindo com o pico de produção de tainha. Por outro lado, o aviãozinho foi o principal aparelho de pesca na produção do mês de janeiro (Figura 140; Anexo 90).

O esforço de pesca registrado para a pesca artesanal totalizou 277.307 dias no semestre. Cerca de 50% desse esforço esteve associado à pesca com aviãozinho, seguido pelas redes de emalhe (20,6%) e pela tarrafa (15,8%). As redes de emalhe foram mais utilizadas no mês de fevereiro, enquanto que a pesca com aviãozinho acumulou maior esforço no mês de janeiro (Figura 141; Anexo 91).

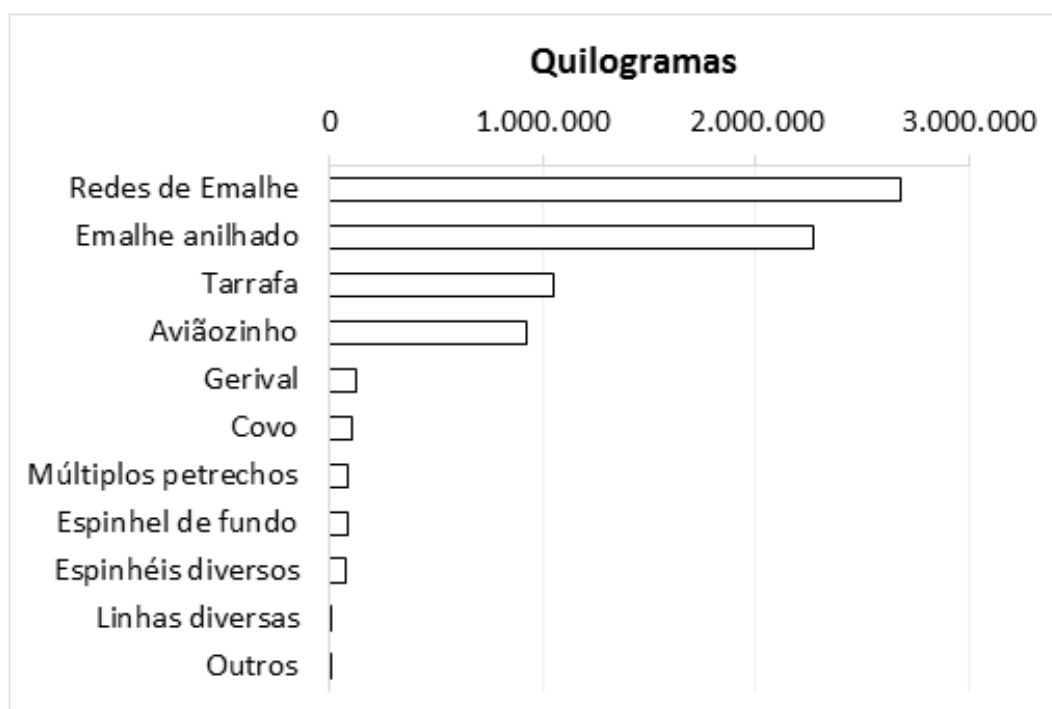
As áreas de pesca em mar aberto utilizadas pelos pescadores artesanais de Laguna se estenderam ao largo de toda a região Centro-sul do Estado, bem como na faixa costeira ao sul da desembocadura da Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul. Entretanto, o esforço esteve mais concentrado nas lagoas costeiras no entorno

do município (Complexo Lagunar) e no ambiente marinho entre Jaguaruna, ao sul, e Imbituba, ao norte, em profundidades inferiores a 50 metros (Figura 142).

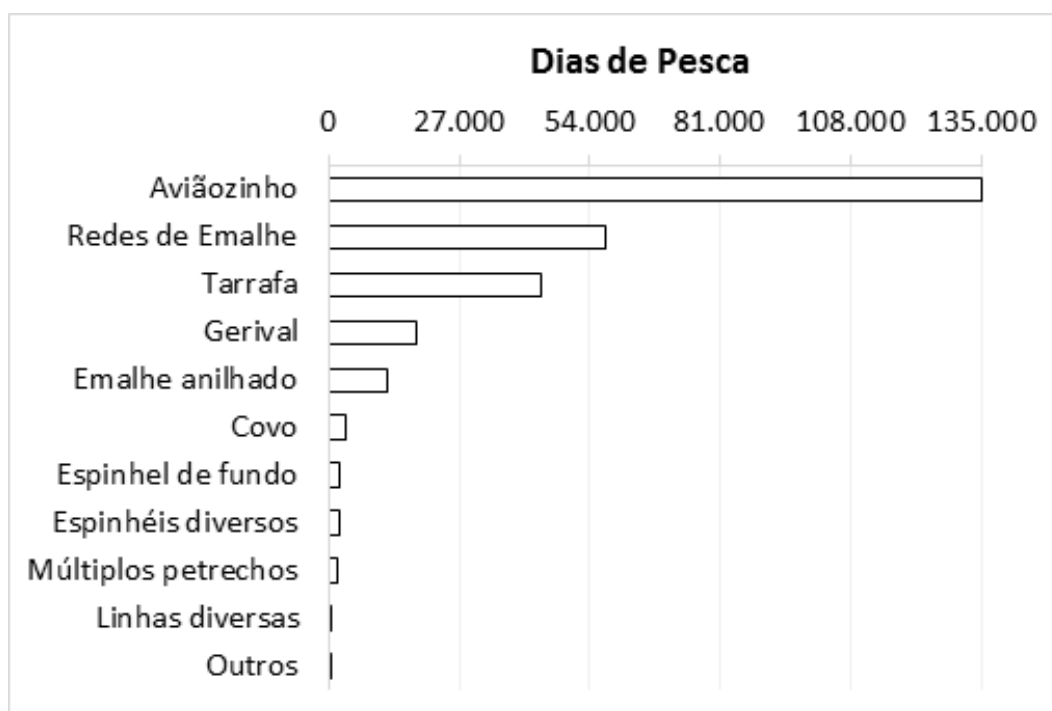


**Figura 139** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2020.

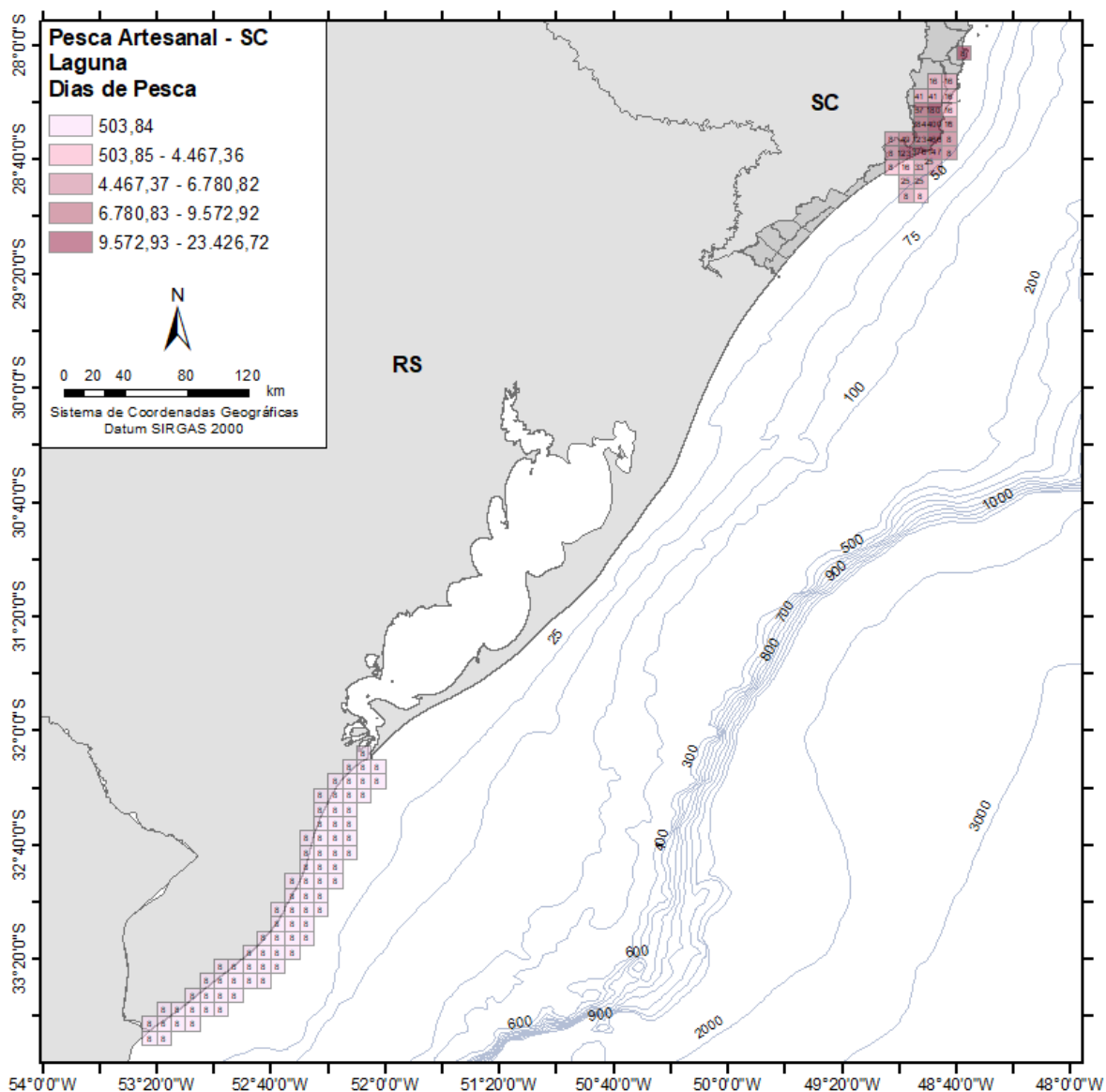




**Figura 140** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 141** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2020.



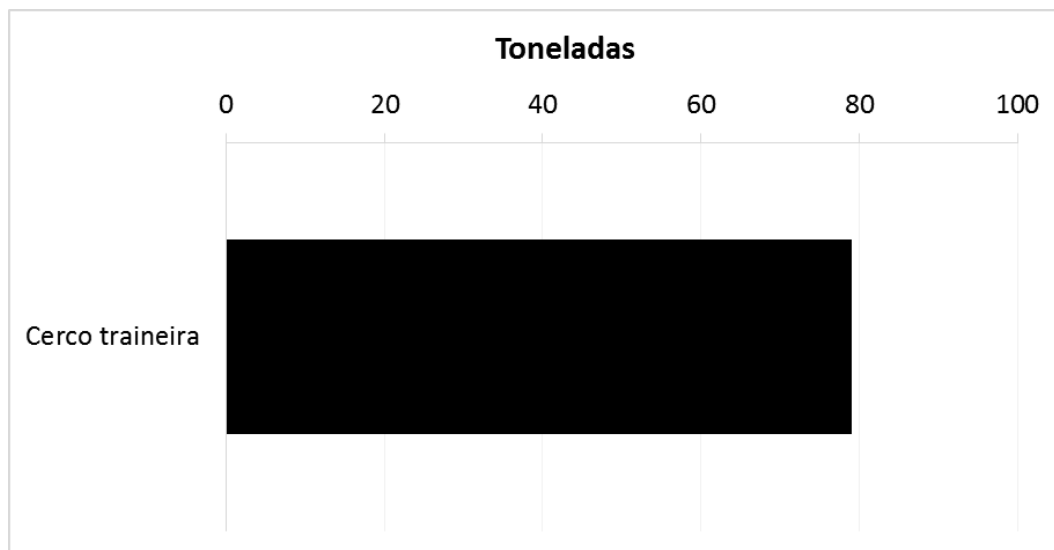
**Figura 142 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2020.**

#### 5.4.2.4.4.2. Pesca industrial

Somente foi registrada a descarga de uma embarcação da frota de cerco traineira em Laguna em todo o semestre, resultando em 79 toneladas de cavalinha no mês de fevereiro (Figura 143; Figura 144; Figura 145; Anexo 92; Anexo 93; Anexo 94). A área de pesca dessa única viagem ocorreu ao sul de Santa Catarina (Figura 146).



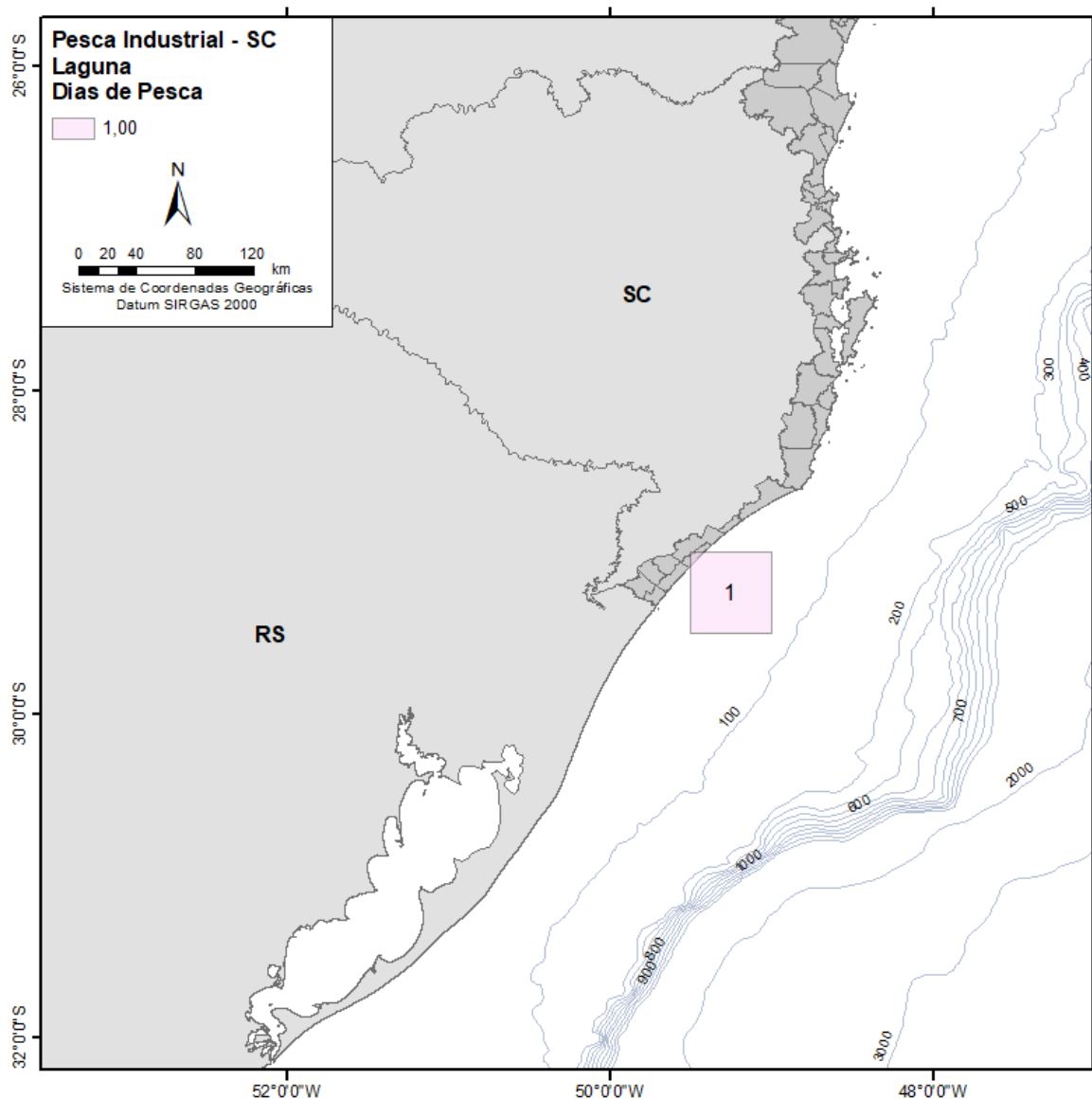
**Figura 143** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 144** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 145** - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 146** - Distribuição espacial do esforço de pesca industrial em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2020.

#### 5.4.2.4.5. *Pescaria Brava*

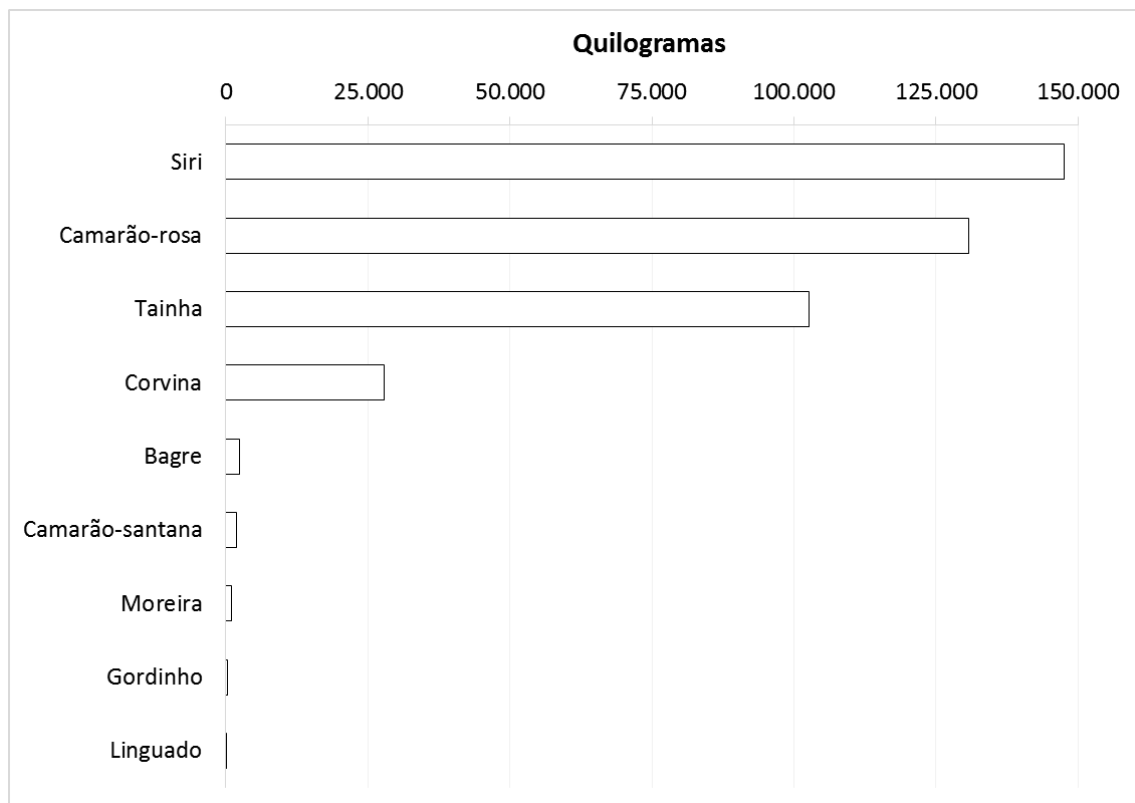
As descargas no município de Pescaria Brava no primeiro semestre de 2020 foram provenientes da pesca realizada exclusivamente no ambiente lagunar e totalizaram 414.212 kg.

Foram reportadas nove categorias de pescado no período, com maior destaque para o siri, que atingiu 147.566 kg ou 35,6% da produção municipal. Também se destacaram o camarão-rosa, com 31,5%, e a tainha, com 24,7% do total. No mês de junho foram registrados os maiores volumes de siri, camarão-rosa e tainha (Figura 147; Anexo 95).

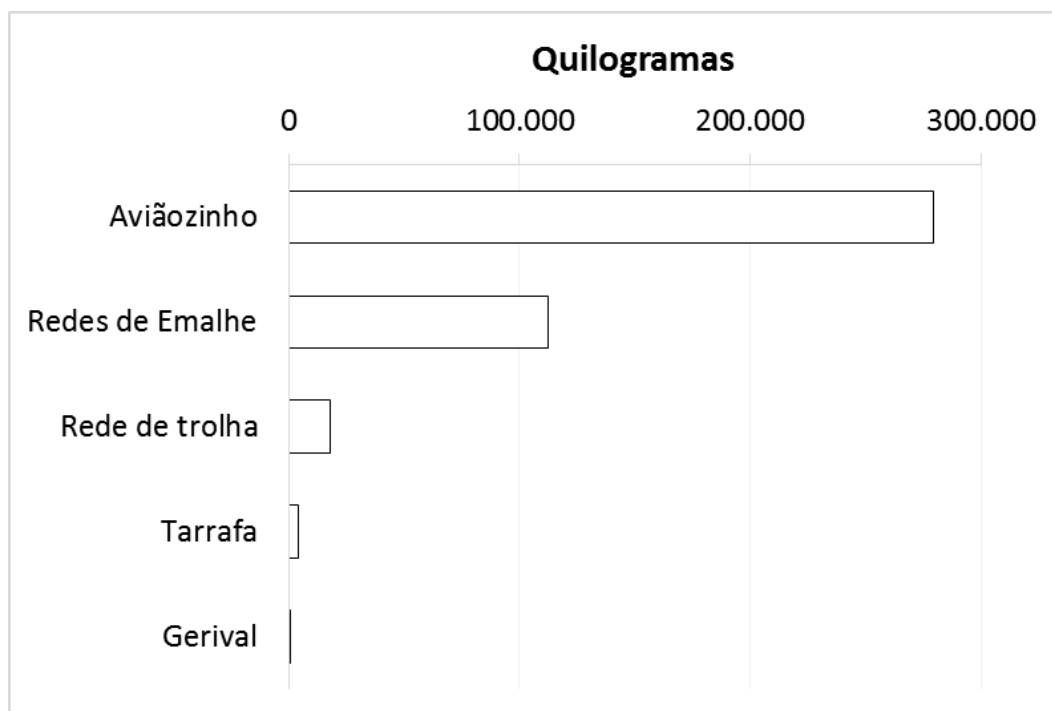
Os pescadores de Pescaria Brava informaram o uso de quatro categorias de aparelhos de pesca. O aviãozinho foi responsável por 67,4% das descargas no período, totalizando 279.399 kg. Dentre as demais categorias, se destacaram as redes de emalhe, com 27,1% da produção total. O aviãozinho apresentou os maiores volumes de produção em todos os meses, atingindo valor máximo em junho, coincidindo com o mês de maior volume estimado para as redes de emalhe (Figura 148; Anexo 96).

O esforço acumulado no semestre foi de 89.760 dias de pesca. Entre os aparelhos, 88% do esforço total foram dedicados à pesca com aviãozinho. O restante do esforço de pesca foi repartido entre redes de emalhe (8,8%), tarrafa (2,0%), rede de trolha (0,7%) e gerival (0,2%). O esforço de pesca realizado com aviãozinho apresentou seu maior valor no mês de maio, enquanto que as redes de emalhe tiveram seu maior esforço contabilizado em junho (Figura 149; Anexo 97).

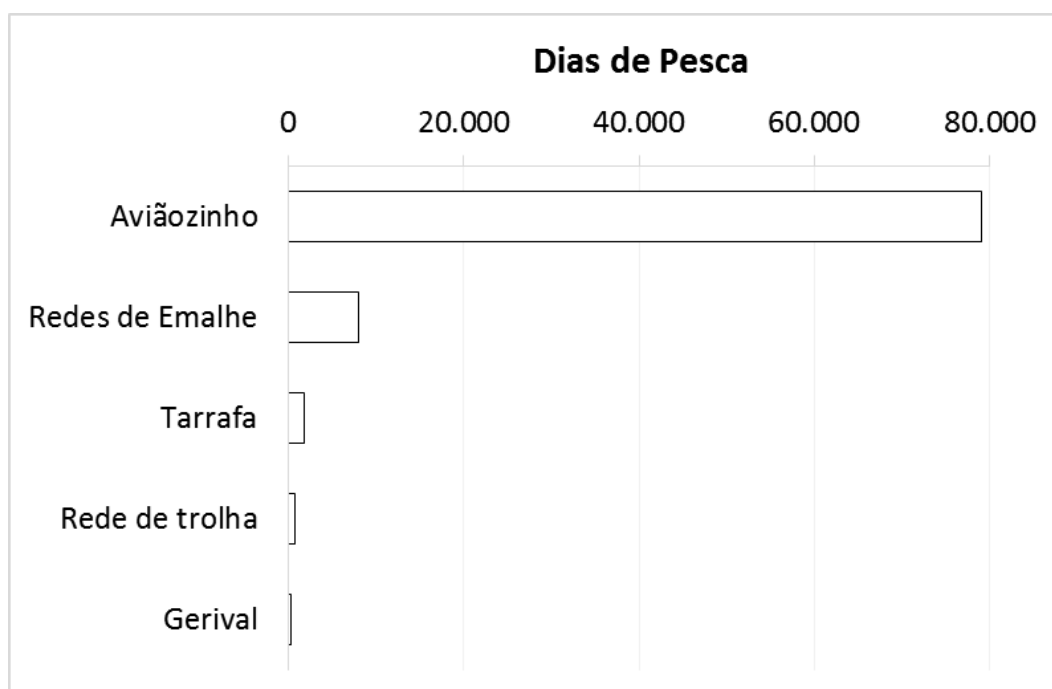
As áreas de pesca reportadas indicaram a utilização de grande parte do Complexo Lagunar, porém com esforço concentrado nas áreas adjacentes ao município. Também foram informadas algumas operações de pesca no litoral sul de São Paulo (Figura 150).



**Figura 147** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2020.

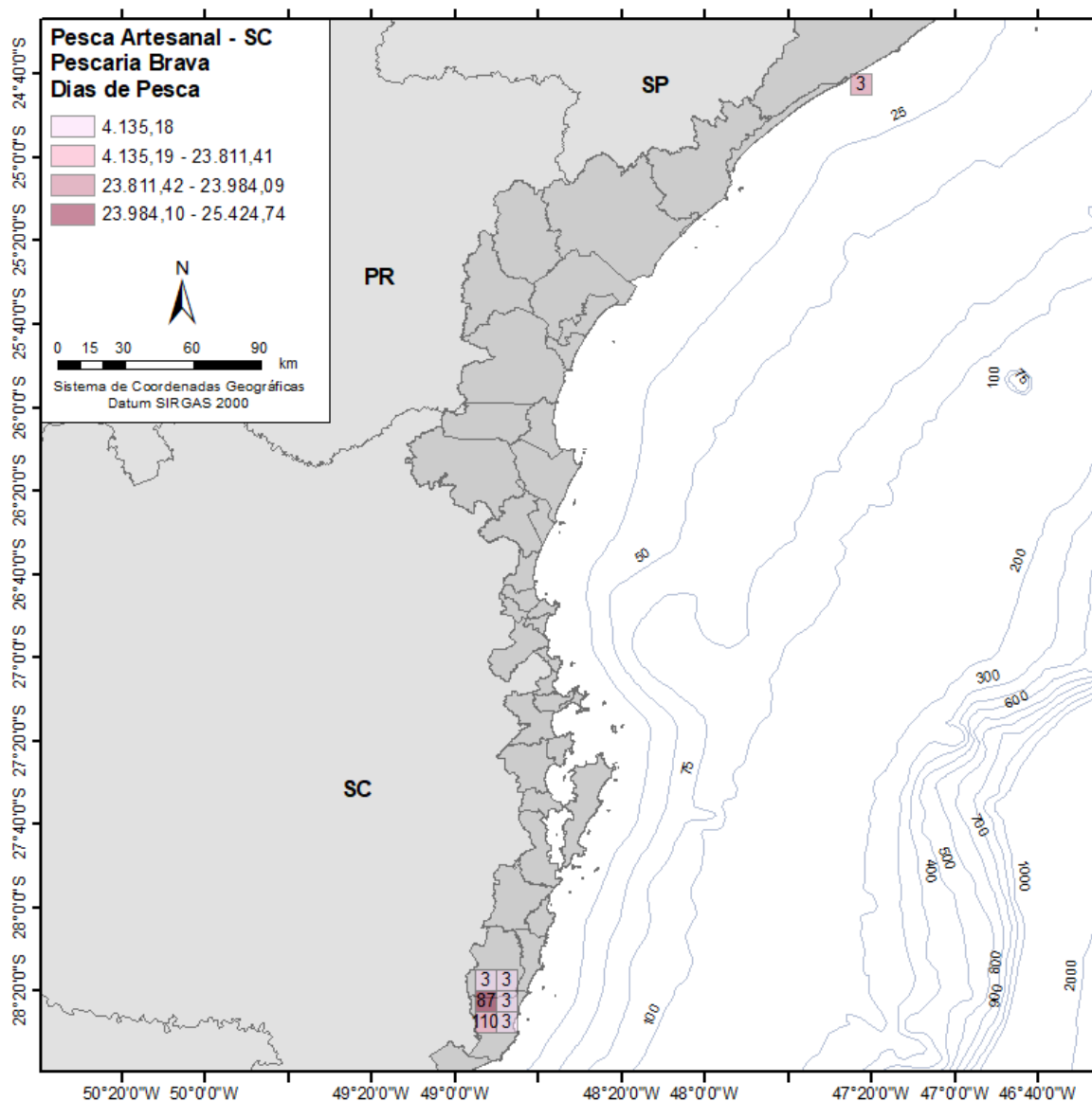


**Figura 148** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 149** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2020.





**Figura 150** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2020.

#### 5.4.2.4.6. Jaguaruna

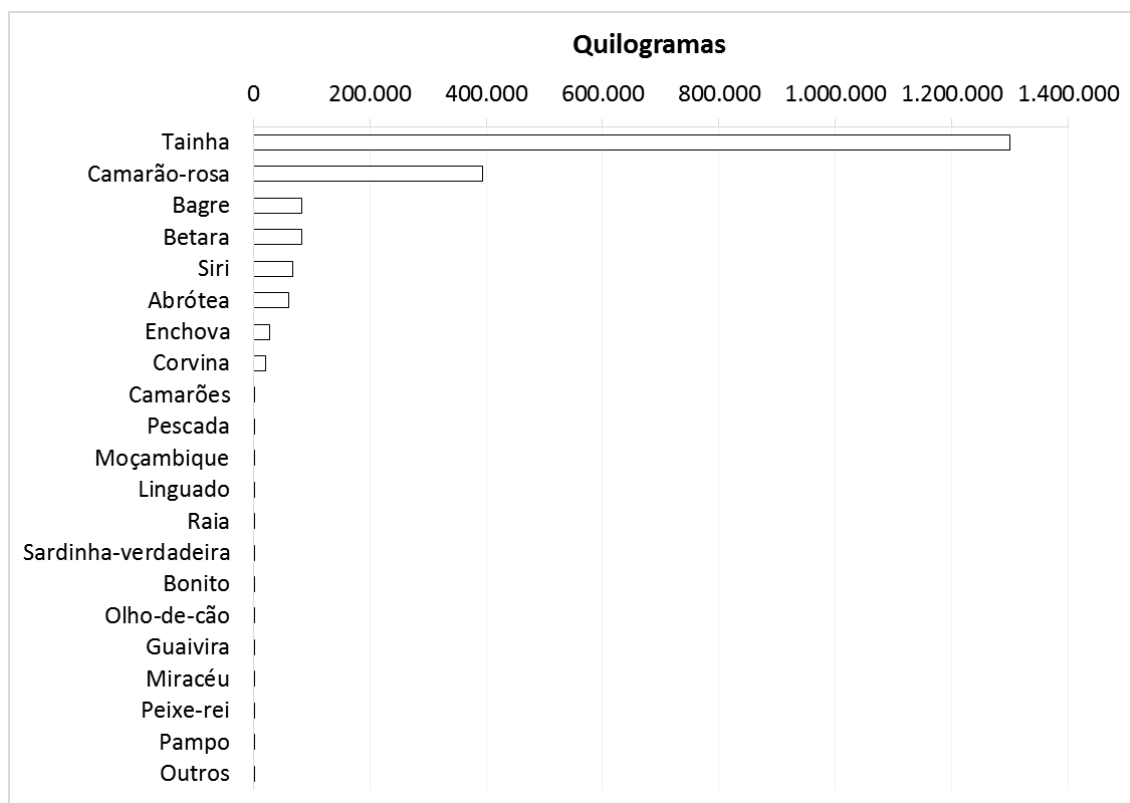
As descargas no município de Jaguaruna foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes lagunar e marinho, totalizando 2.052.056 kg no período.

Foram reportadas 29 categorias de pescado, sendo que a tainha representou 63,3% das descargas totais, com 1.299.997 kg, seguida pelo camarão-rosa, que totalizou 393.884 kg ou 19,1% do total. As descargas de tainha atingiram maior volume no mês de abril e se mantiveram em níveis altos nos meses seguintes. O camarão-rosa também esteve presente nas descargas em todos os meses, com maiores volumes descarregados em janeiro e em junho (Figura 151; Anexo 98).

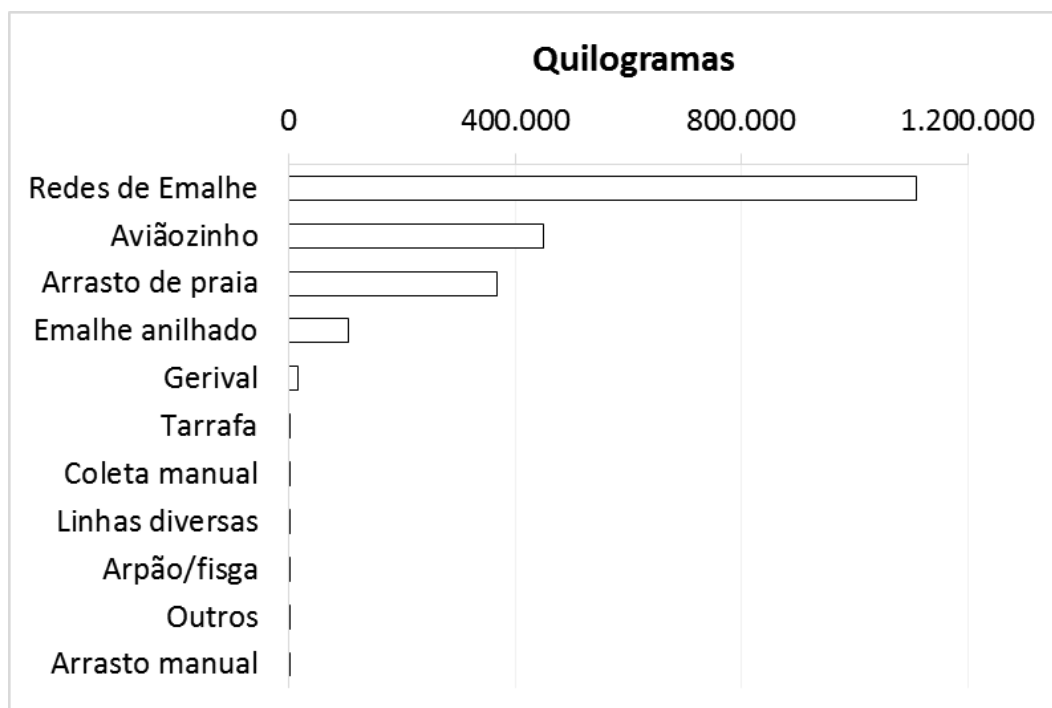
Ao longo do semestre, foram reportadas capturas realizadas com emprego de 11 categorias de aparelhos de pesca. As redes de emalhe totalizaram 1.110.408 kg, correspondendo a 54,1% da produção semestral, com ápice em abril. O aviãozinho, utilizado no ambiente lagunar para a captura de camarões e siri, respondeu por 21,9% do total e com maior volume nas descargas de janeiro. Na terceira posição figurou o arrasto de praia (17,8% do total), responsável pela maior parte do volume capturado no mês de junho (Figura 152; Anexo 99).

O esforço total registrado no semestre foi de 66.749 dias de pesca. Deste total, 51,3% (34.265 dias) foram resultantes do esforço realizado com aviãozinho, principalmente no mês de janeiro. Em contrapartida, as redes de emalhe somaram 26.312 dias de pesca (39,4% do total), sendo a categoria mais utilizada no período de abril a junho (Figura 153; Anexo 100).

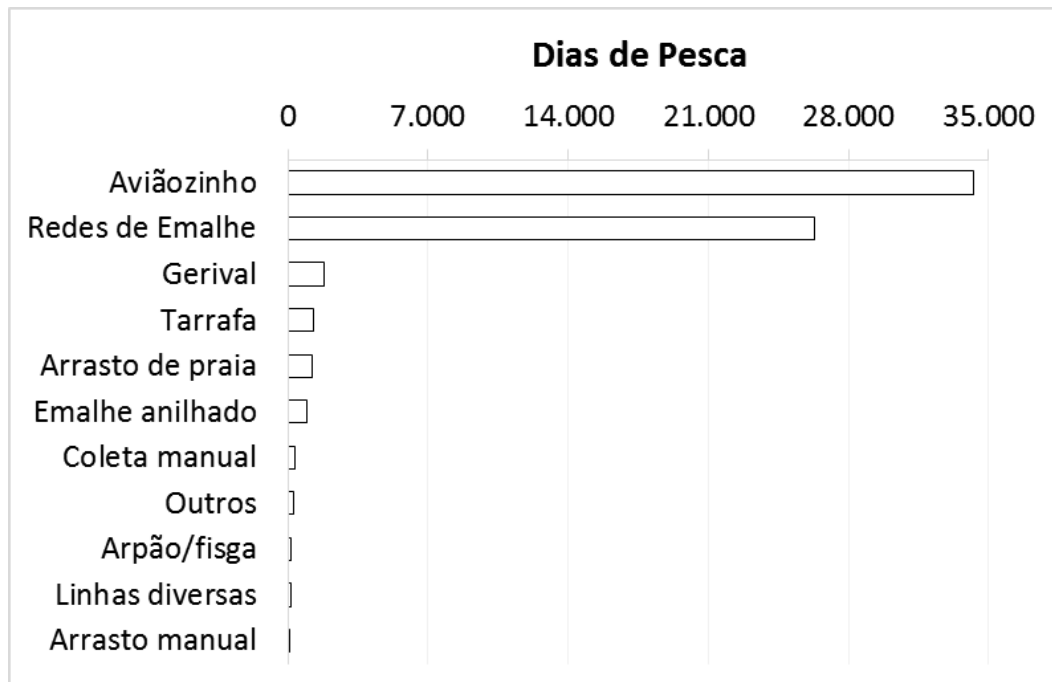
Os pescadores de Jaguaruna atuaram principalmente nas lagoas e no litoral do próprio município, porém também foram reportadas operações realizadas nas proximidades da desembocadura da Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul, e no sul de Santa Catarina (Figura 154).



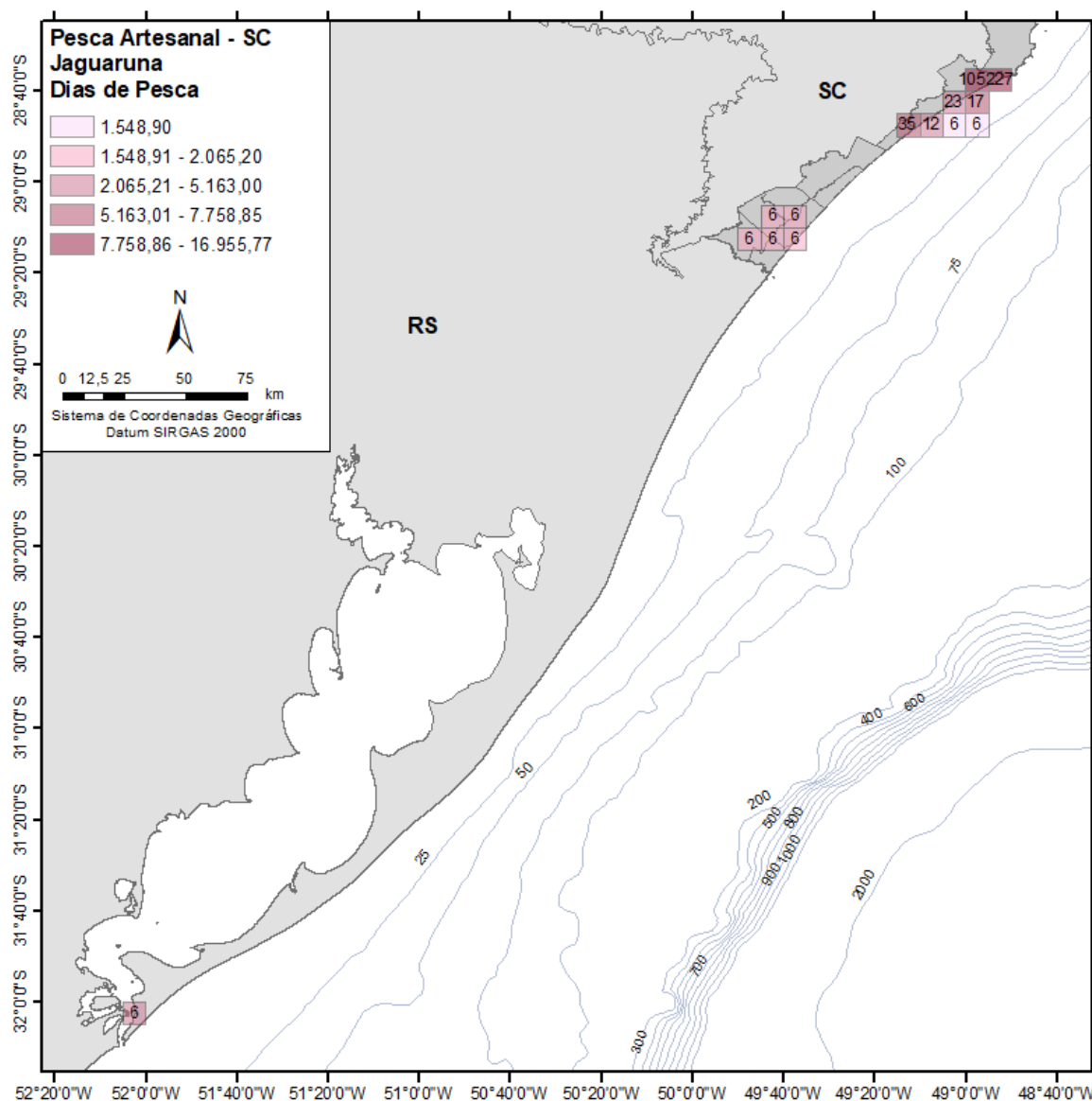
**Figura 151** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 152** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 153** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 154** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2020.

#### **5.4.2.5. Região Sul**

##### **5.4.2.5.1. Balneário Rincão**

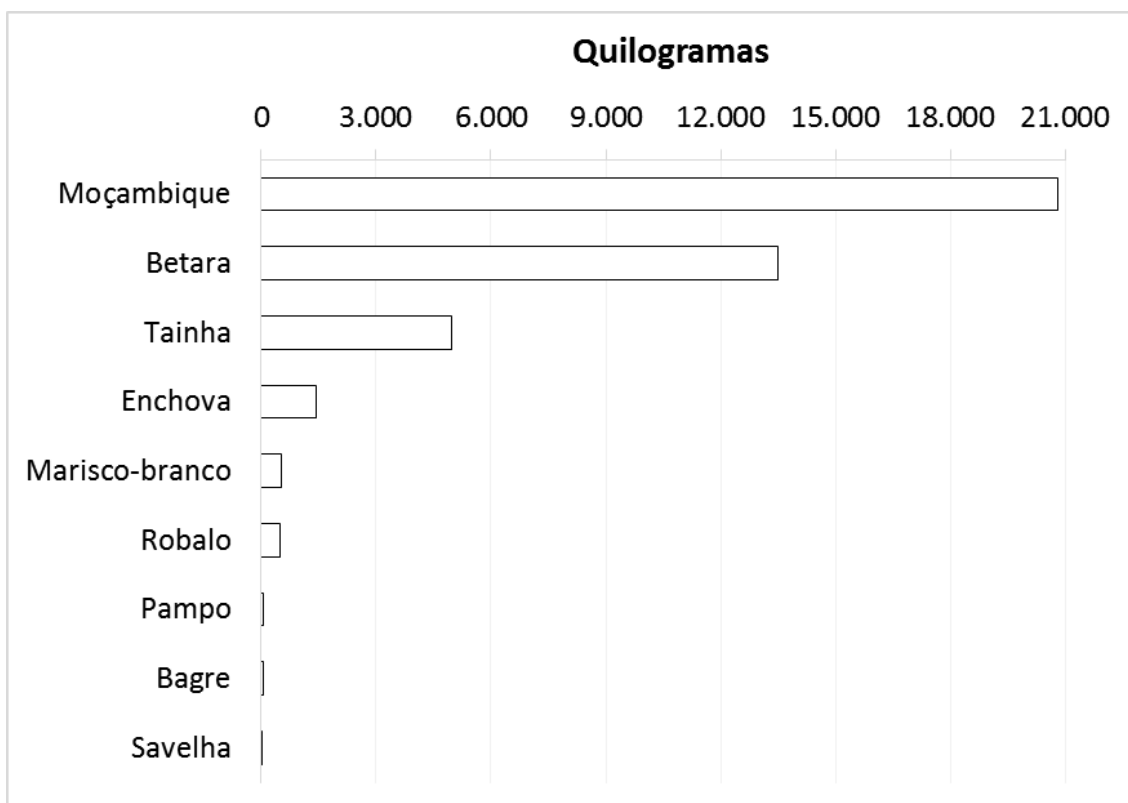
As descargas no município de Balneário Rincão foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes marinho e lagunar e totalizaram 41.871 kg no primeiro semestre de 2020.

Foram reportadas nove categorias de pescado. A extração de moçambique produziu 20.797,64 kg, correspondendo a 49,6% da produção municipal. Entre os demais pescados, se destacaram a betara, com 32,2% do total, e a tainha, com 11,8%. Esses resultados se referem somente ao período de janeiro a março, sendo que nos demais meses não houve reportes de descargas no município (Figura 155; Anexo 101).

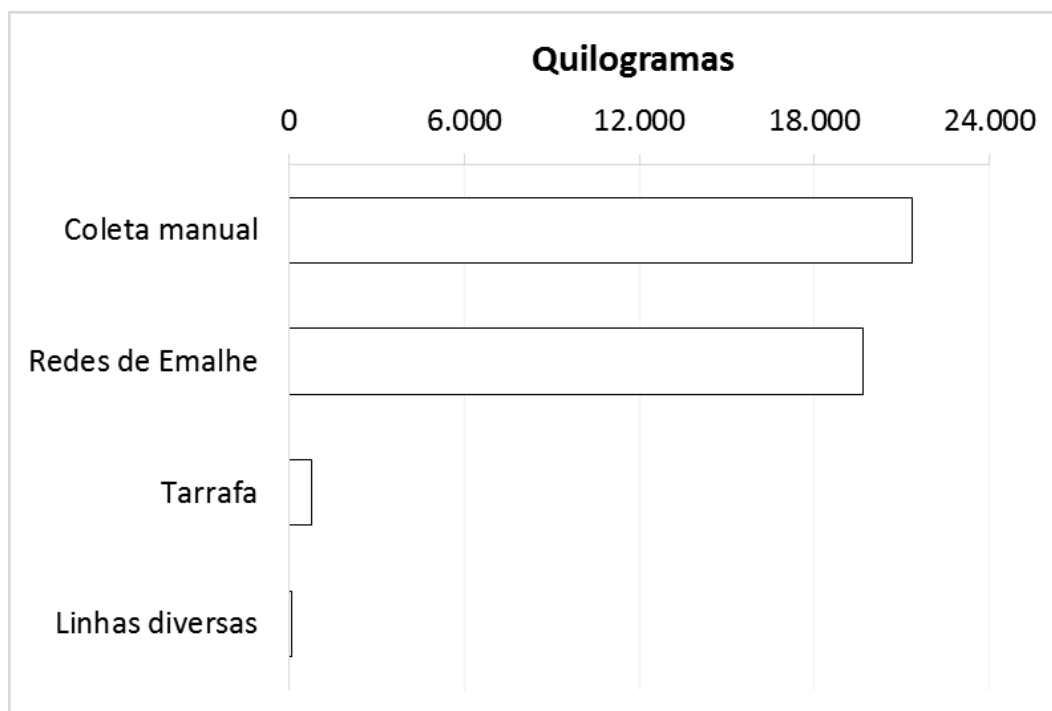
Dentre as quatro categorias de aparelhos de pesca registradas nos três primeiros meses do semestre, a coleta manual foi responsável por 50,9% da produção total, enquanto que as redes de emalhe responderam por outros 47% (Figura 156; Anexo 102).

O esforço de pesca acumulado no semestre foi estimado em 10.793 dias de pesca, dos quais 59,9% foram referentes à utilização de redes de emalhe e 33,1% à prática da coleta manual (Figura 157; Anexo 103).

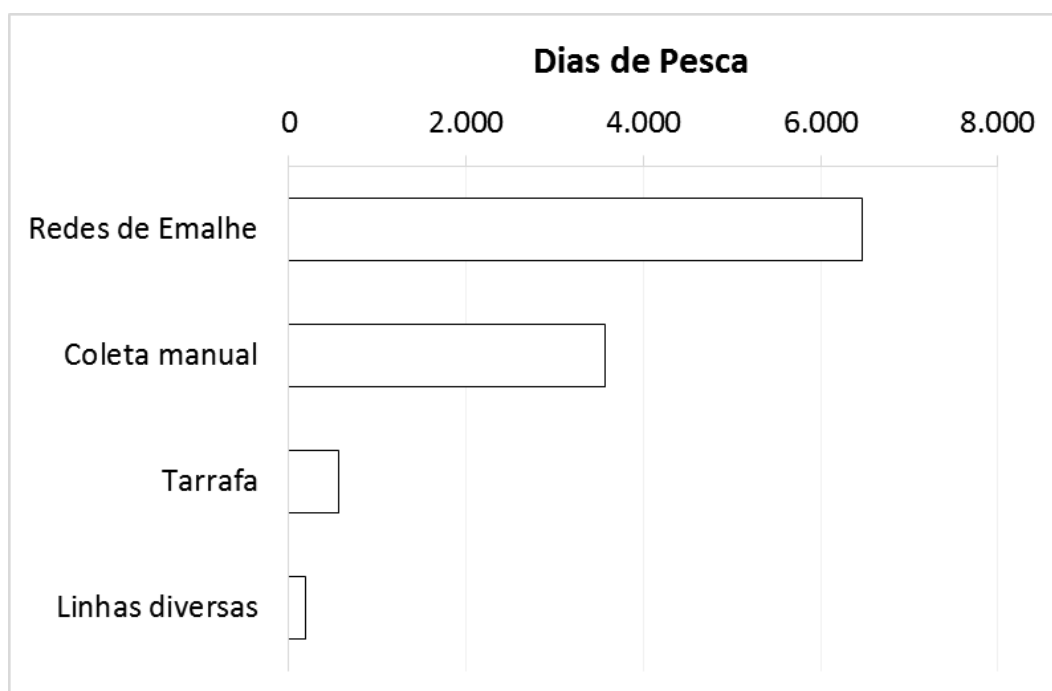
A maior parte do esforço de pesca foi registrada no litoral do próprio município e nas vizinhanças. Contudo, alguns pescadores de Balneário Rincão atuaram em alguns pontos da costa do Rio Grande do Sul, utilizando-se de veículos para o transporte de pescadores e embarcações até as áreas de pesca nesse estado (Figura 158).



**Figura 155** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2020.

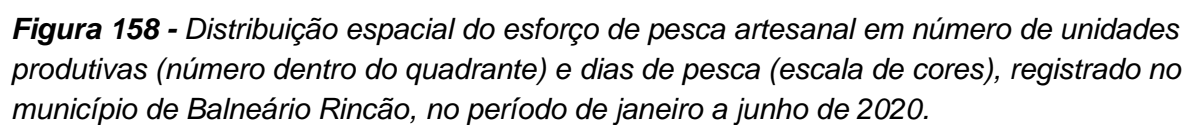


**Figura 156** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 157** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2020.





#### 5.4.2.5.2. Araranguá

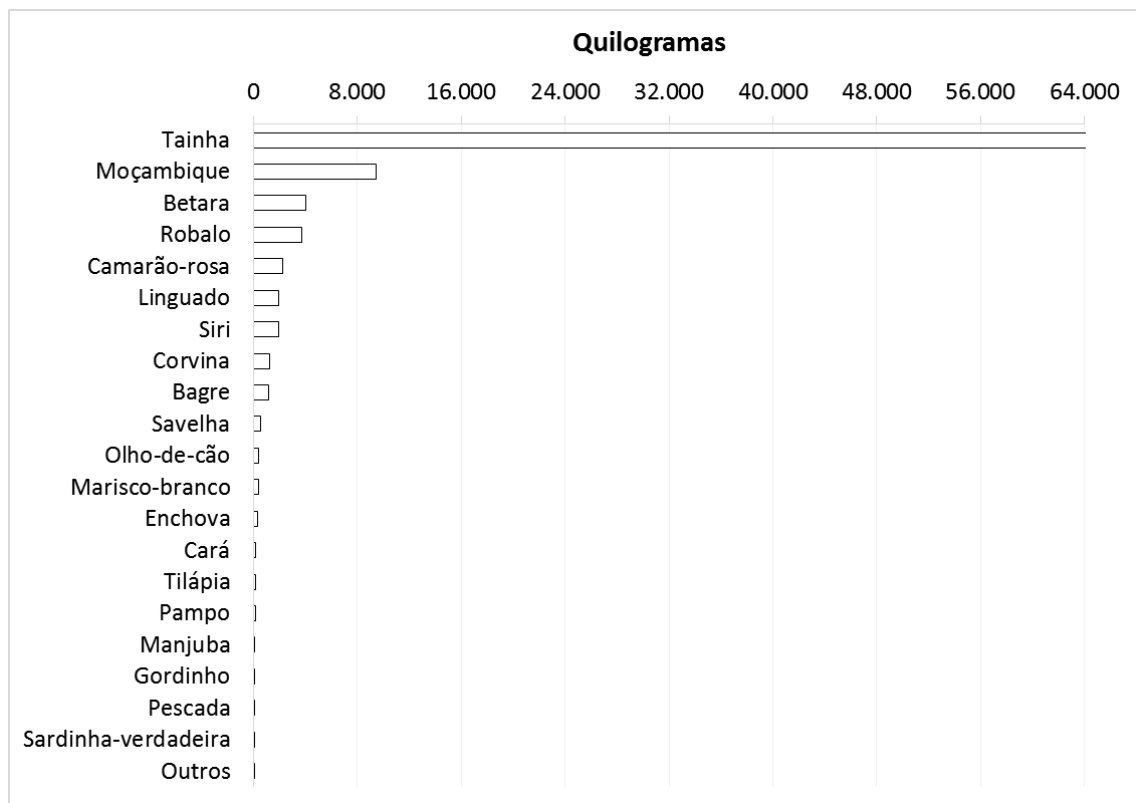
As descargas no município de Araranguá foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes marinho, estuarino e lagunar, totalizando 92.648 kg no primeiro semestre de 2020.

Dentre as 25 categorias de pescado reportadas, a tainha respondeu por 69,5% das descargas totalizadas no semestre, com maior volume capturado nos meses de maio e junho. A segunda categoria com maior produção foi o moçambique, que contribuiu com 10,2% do total e volumes mais concentrados em janeiro e fevereiro (Figura 159; Anexo 104).

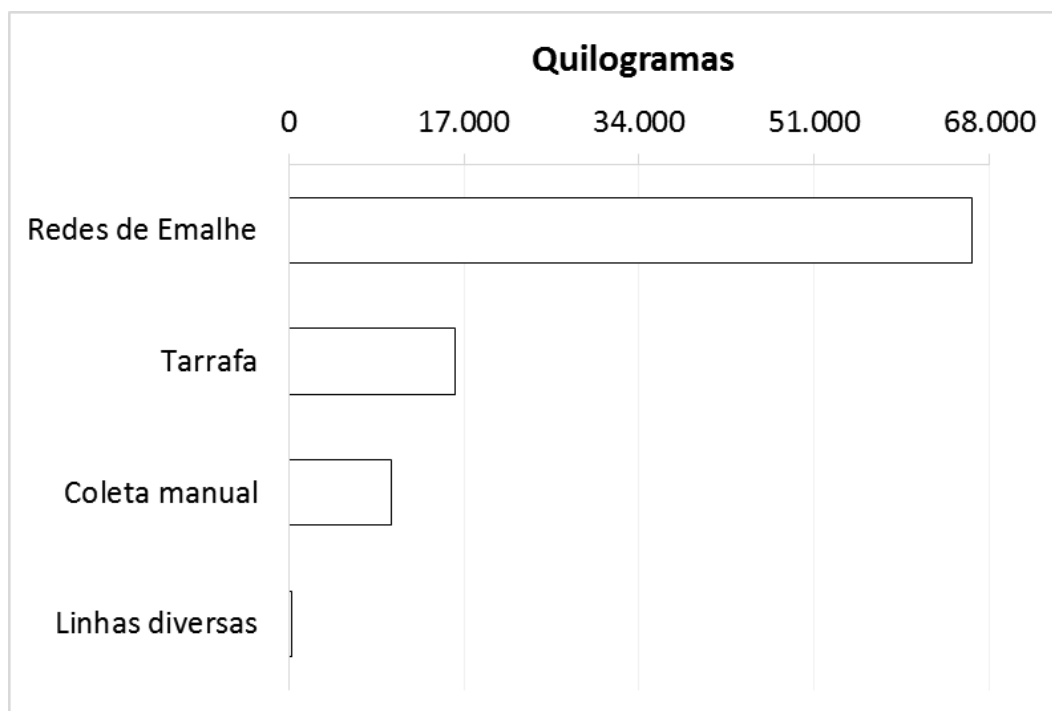
A maior parte das capturas reportadas foram realizadas com redes de emalhe, que contribuíram com 71,5% do total. Em segunda posição ficou a tarrafa (17,4%), seguida pela coleta manual (10,6%). As redes de emalhe proporcionaram maiores capturas em maio e junho, enquanto que a tarrafa foi mais produtiva em maio (Figura 160; Anexo 105).

O esforço de pesca totalizado no semestre foi de 33.630 dias, dos quais 59,1% foram acumulados com a utilização de redes de emalhe e 28,6% com uso de tarrafa. O esforço de pesca dessas duas categorias foi maior nos meses em que obtiveram sua maior produção (Figura 161; Anexo 106).

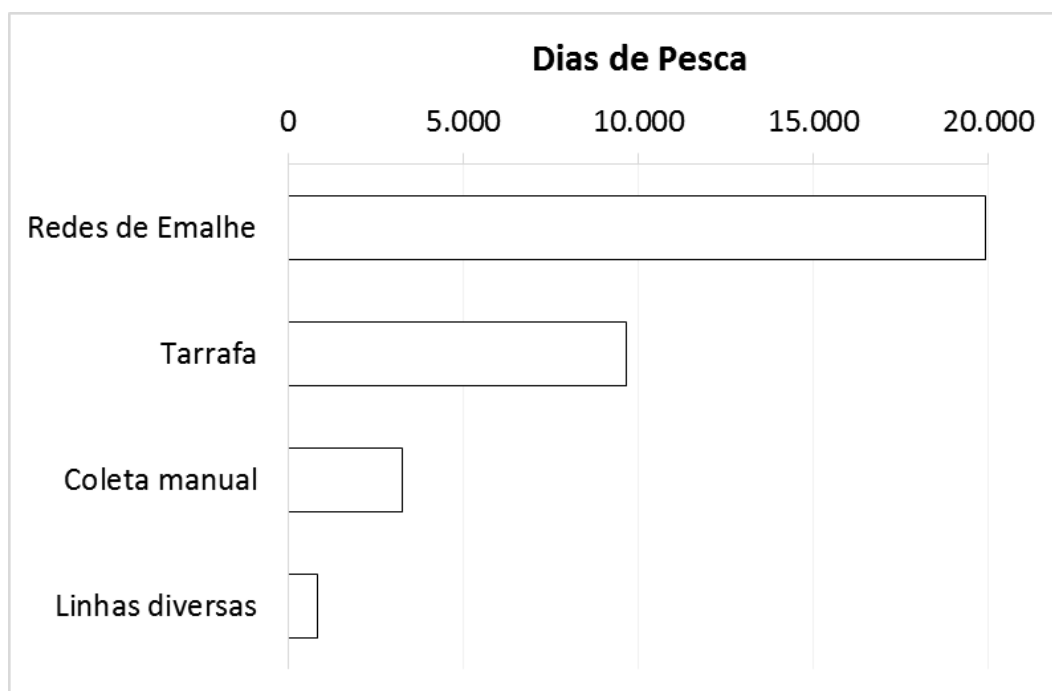
Os pescadores de Araranguá reportaram pescarias realizadas em grande parte do litoral da região Sul do Estado. Contudo, a maior concentração do esforço em dias de pesca e número de unidades produtivas foi registrada no litoral do próprio município (Figura 162).



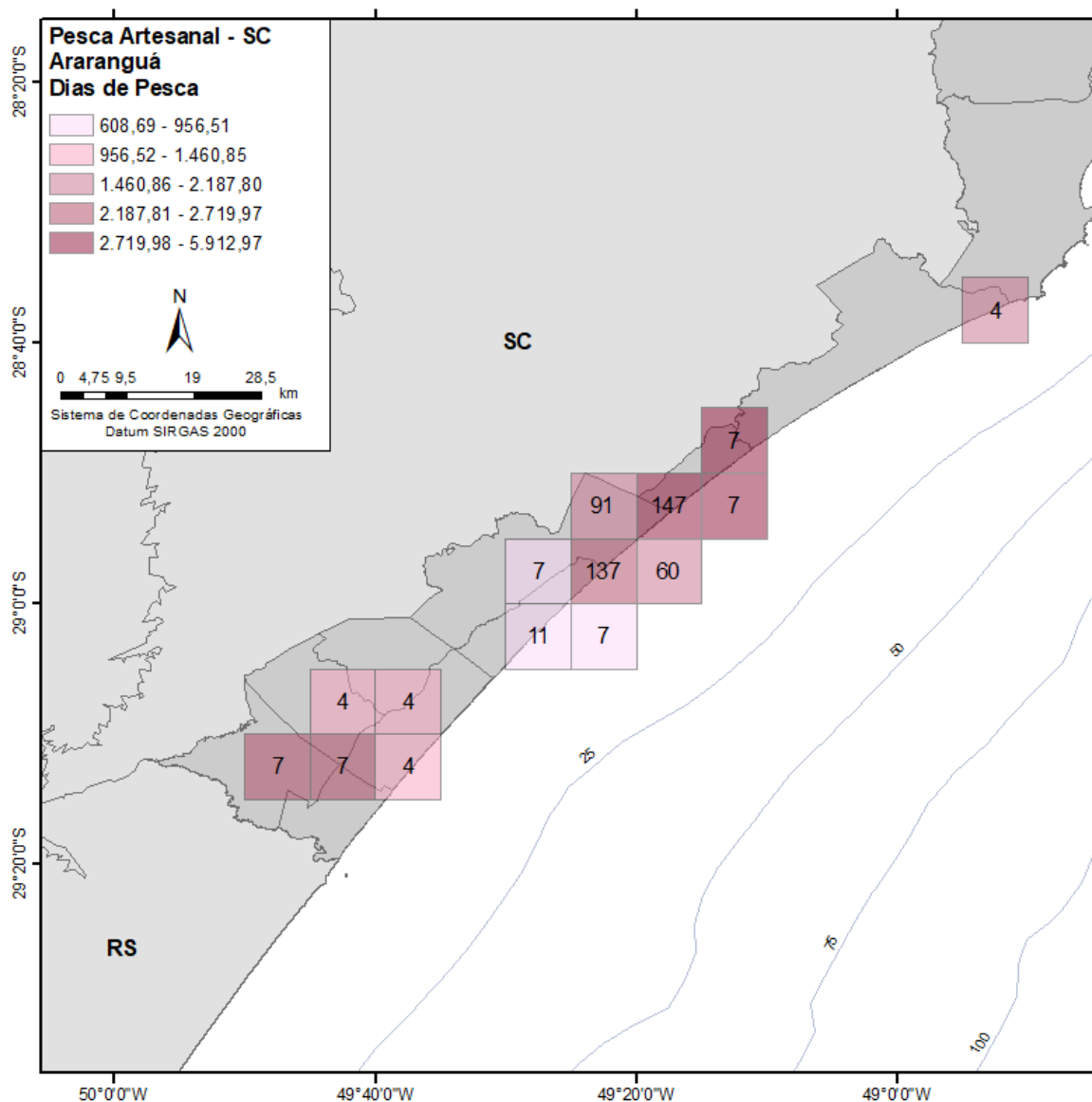
**Figura 159** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 160** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 161** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 162** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2020.

### 5.4.2.5.3. *Balneário Arroio do Silva*

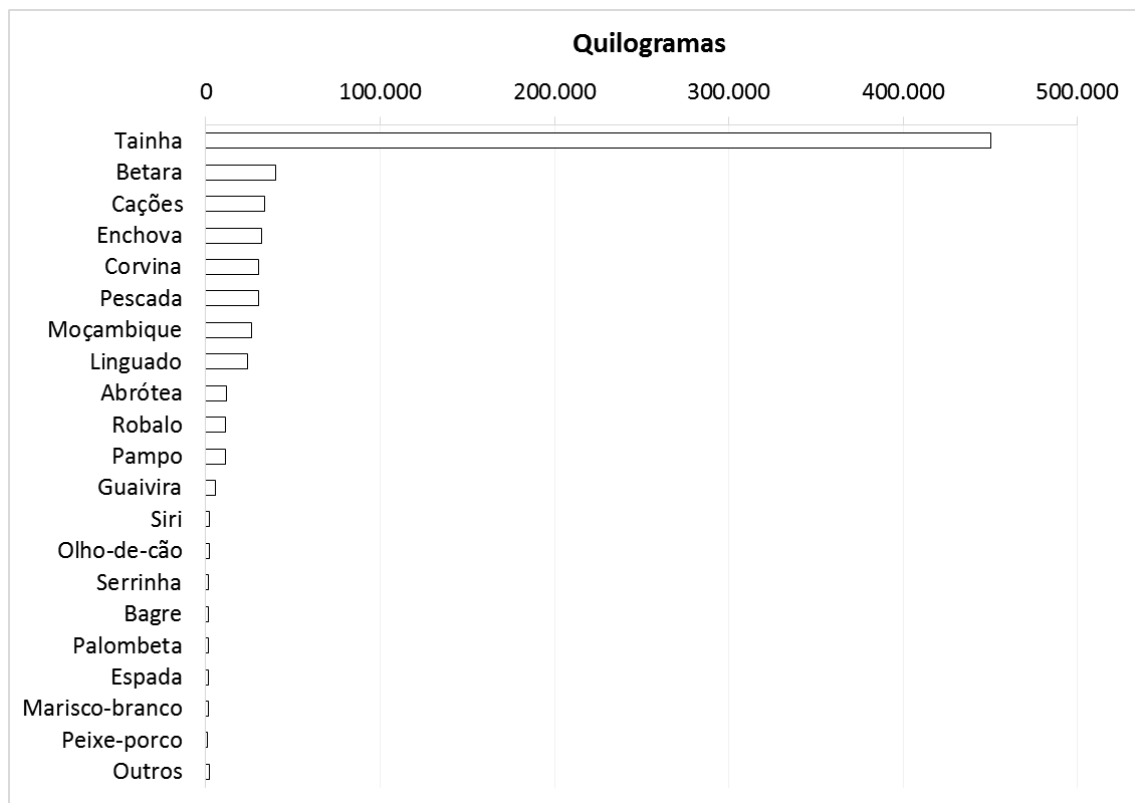
As descargas no município de Balneário Arroio do Silva foram provenientes da pesca artesanal realizada no ambiente marinho, totalizando 721.457 kg.

Foram reportadas 29 categorias de pescado, com destaque para a tainha que contribuiu com 62,4% da produção total. Outros 30% foram compostos por betara, cações, enchova, corvina, pescada, moçambique e linguado, todos representados em proporções semelhantes. Maio foi mês de maior produção no município, seguido por junho, acompanhando a variação do volume das capturas de tainha ao longo do semestre (Figura 163; Anexo 107).

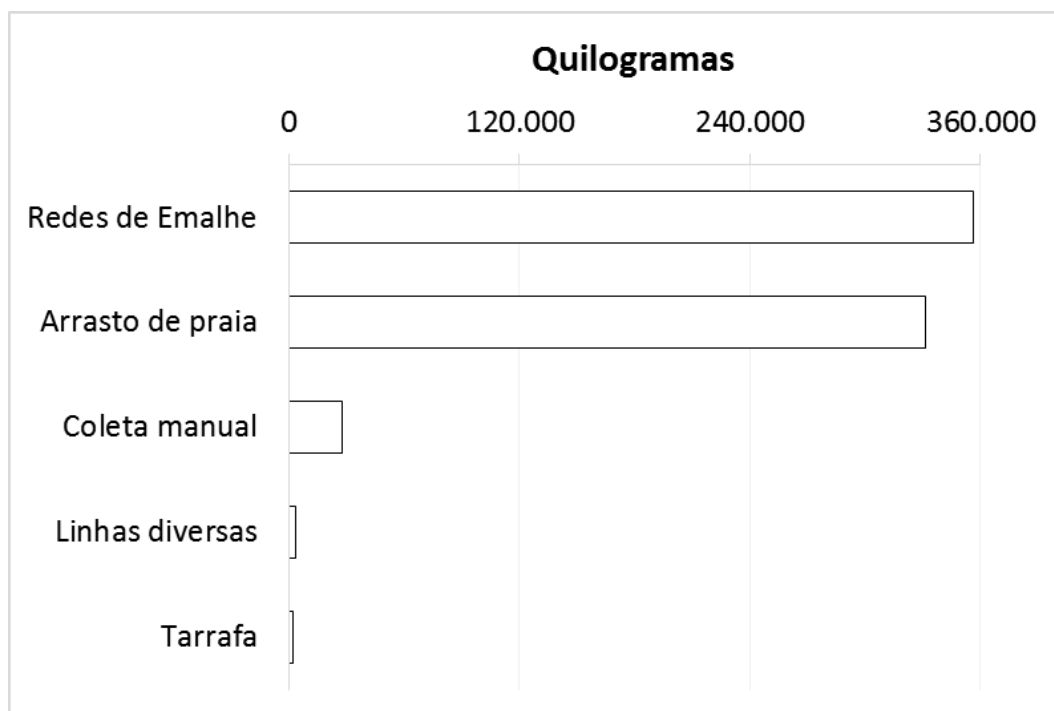
Os pescadores locais reportaram o uso de cinco categorias de aparelhos de pesca. Cerca de 50% das capturas descarregadas foram obtidas com redes de emalhe, enquanto que o arrasto de praia foi responsável por outros 45,9%. As redes de emalhe foram mais produtivas nos meses de maio e junho, ao passo que o arrasto de praia concentrou 93% das suas capturas no mês de maio (Figura 164; Anexo 108).

O esforço de pesca total estimado para o período foi de 65.305 dias, dos quais 82,7% foram acumulados pela utilização de redes de emalhe, 9,9% pela coleta manual e 2,7% pelo arrasto de praia (Figura 165; Anexo 109).

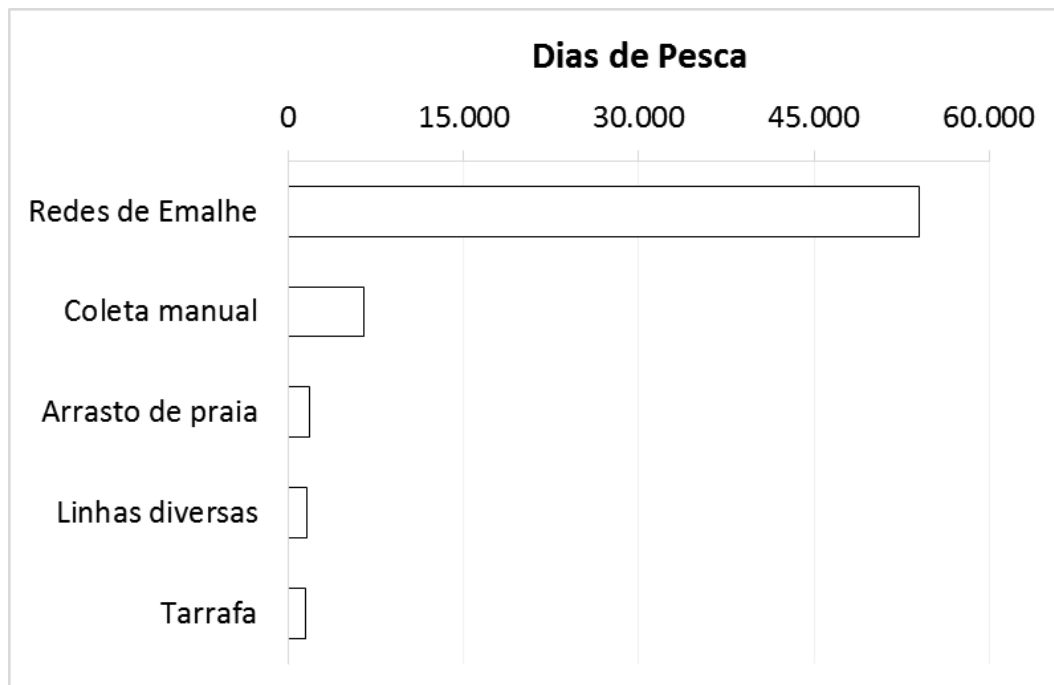
Os pescadores de Balneário Arroio do Silva realizaram operações de pesca em áreas distribuídas na região Sul de Santa Catarina e no litoral do Rio Grande do Sul. Porém, o esforço de pesca esteve mais concentrado no litoral do próprio município. A distribuição e amplitude das áreas de pesca dos pescadores desse município estão relacionadas ao uso de veículos para o transporte das embarcações para acessar o litoral gaúcho (Figura 166).



**Figura 163** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2020.

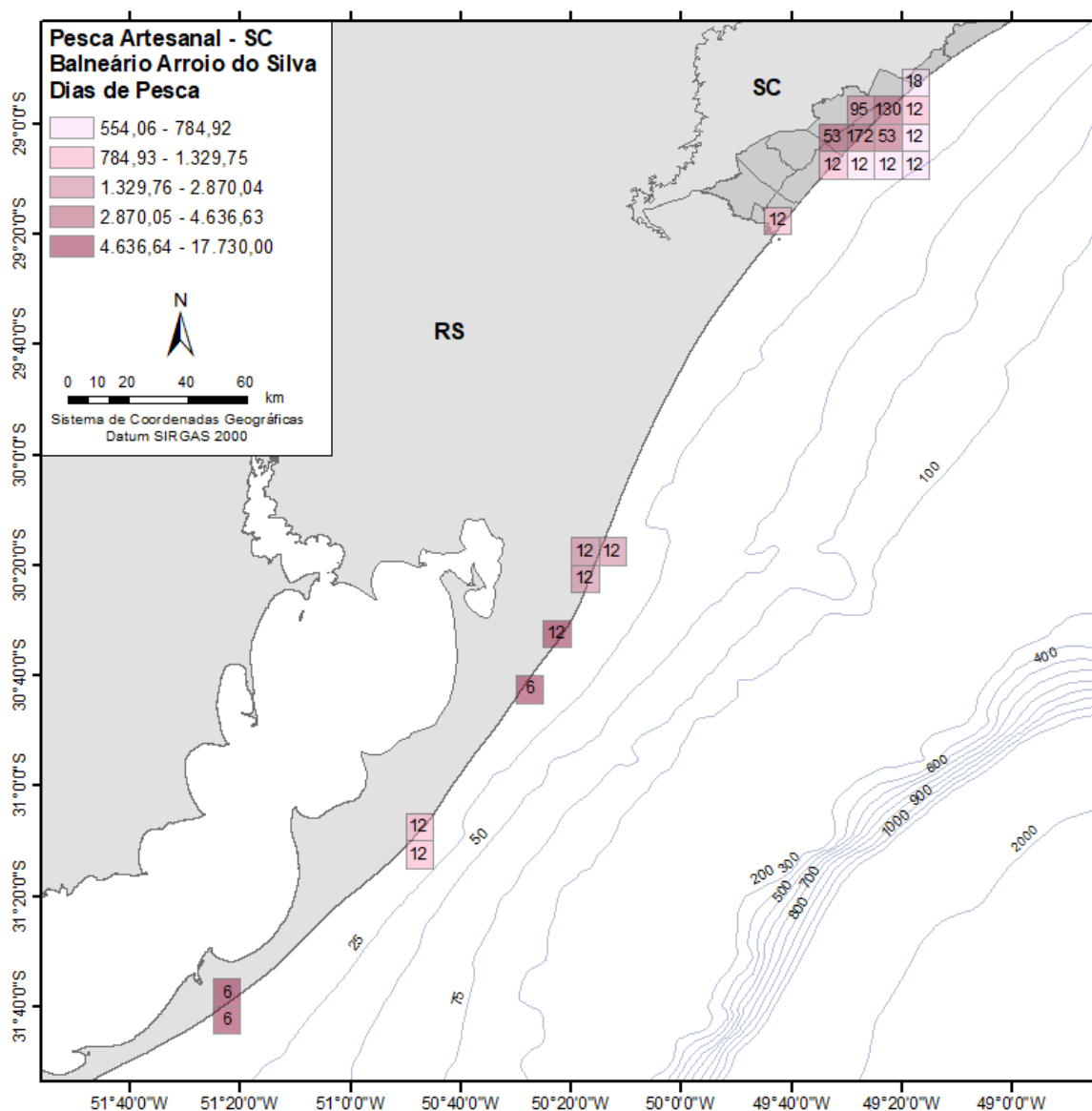


**Figura 164** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 165** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2020.





**Figura 166** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2020.

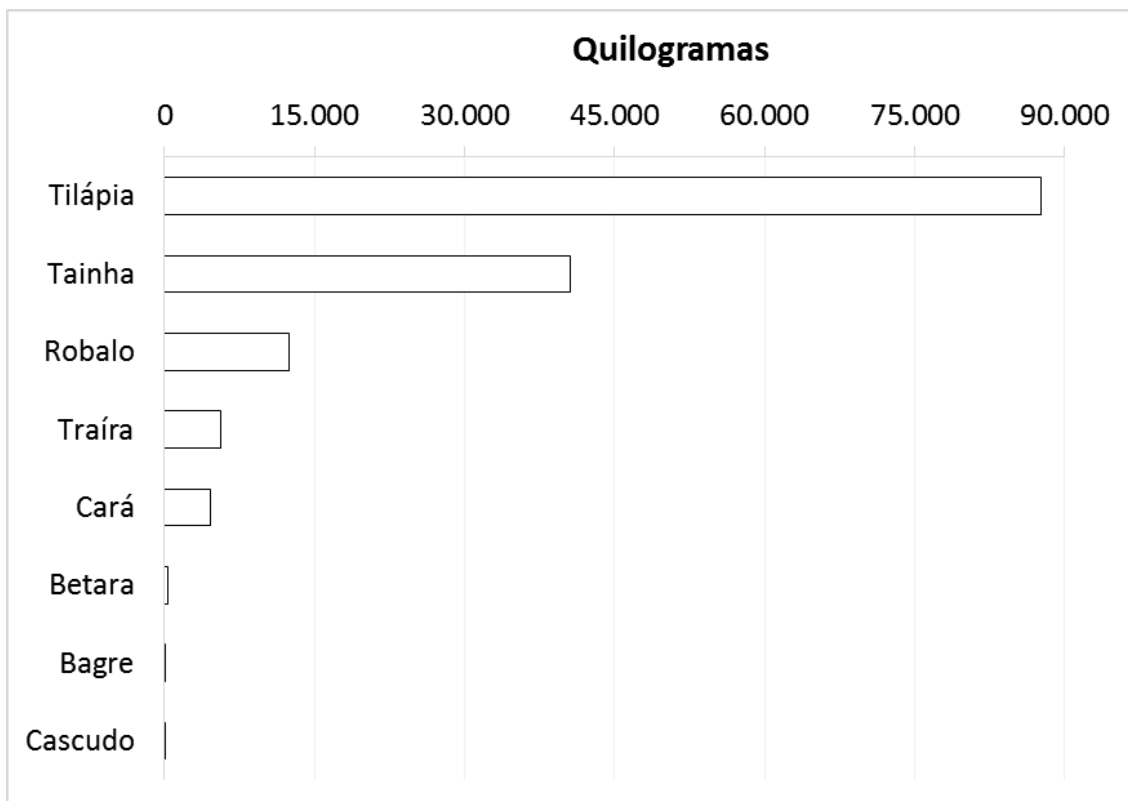
#### 5.4.2.5.4. Sombrio

As descargas no município de Sombrio foram provenientes da pesca artesanal realizada principalmente no ambiente lagunar, totalizando 151.329,67 kg no primeiro semestre de 2020.

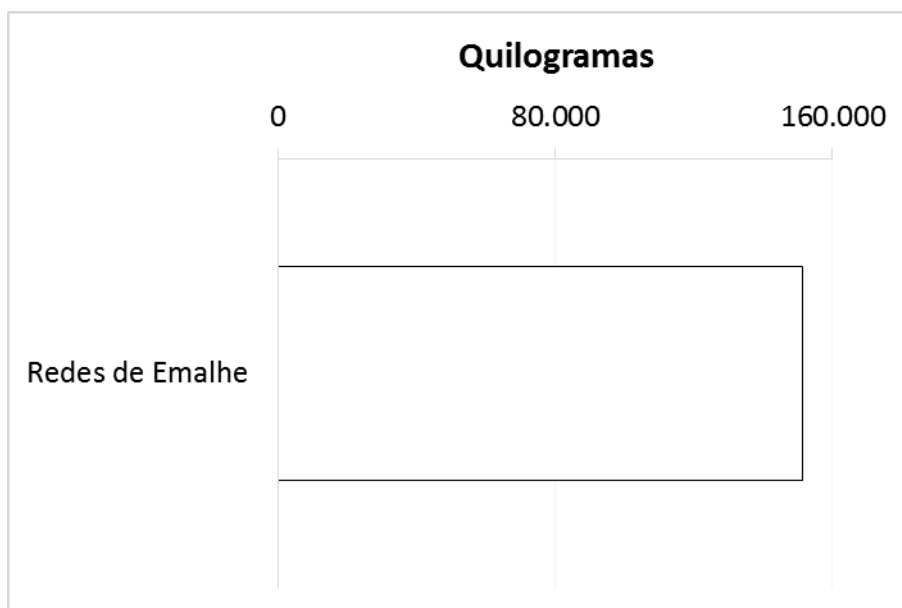
Foram reportadas oito categorias de pescado com destaque para a tilápia, que representou 51,9% da produção semestral, seguida pela tainha com 26,7% do total. Os maiores volumes de tilápia foram registrados nos meses de março e abril, enquanto que a tainha foi a categoria mais capturada em janeiro e fevereiro (Figura 167; Anexo 110).

As redes de emalhe foram responsáveis por toda a produção municipal do semestre (Figura 168; Anexo 111), com esforço de pesca chegando a 5.853 dias acumulados no período (Figura 169; Anexo 112).

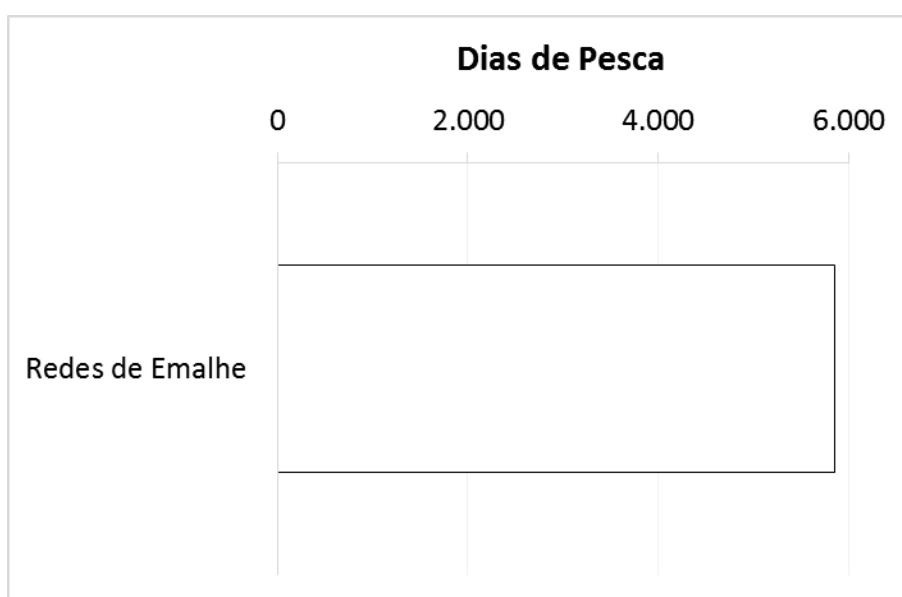
Os pescadores do município atuaram na Lagoa do Sombrio e adjacências (Figura 170).



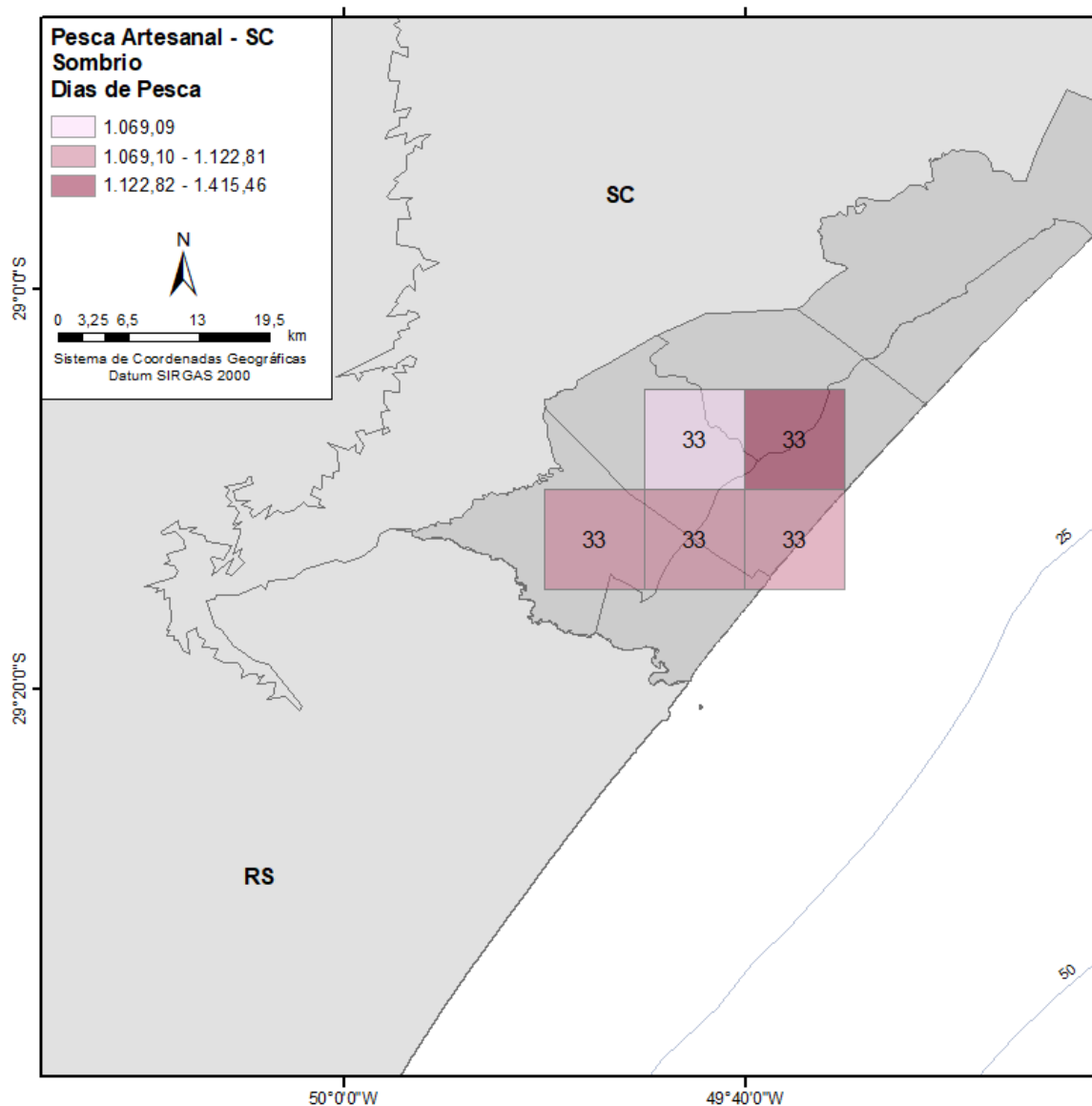
**Figura 167** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 168** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 169** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 170** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2020.

#### 5.4.2.5.5. *Balneário Gaivota*

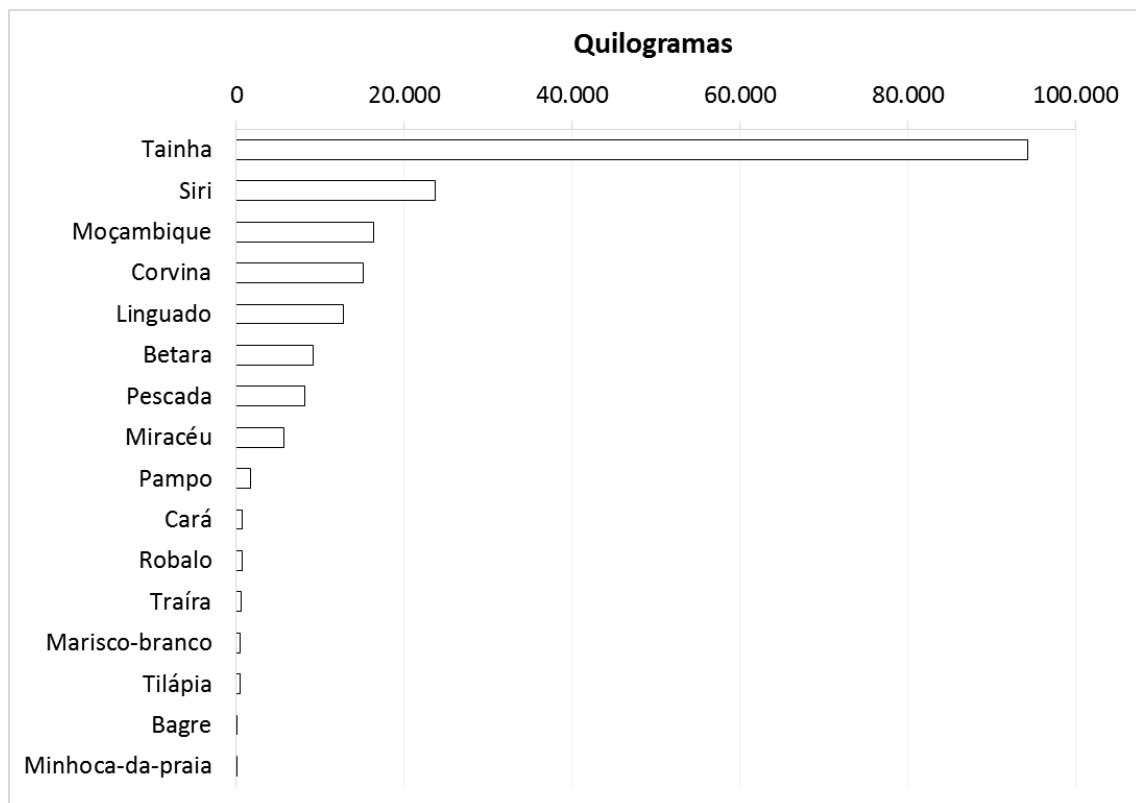
As descargas no município de Balneário Gaivota foram provenientes da pesca artesanal realizada no ambiente marinho e lagunar, totalizando 190.019 kg no semestre.

Foram reportadas 16 categorias de pescado com destaque para a tainha, que respondeu por 49,6% da produção municipal e que atingiu o maior volume mensal em junho. O siri ficou na segunda posição, com 12,4% do total e sendo mais capturado em abril, seguido pelo moçambique, com 8,6% do total e descargas concentradas entre janeiro e maio (Figura 171; Anexo 113).

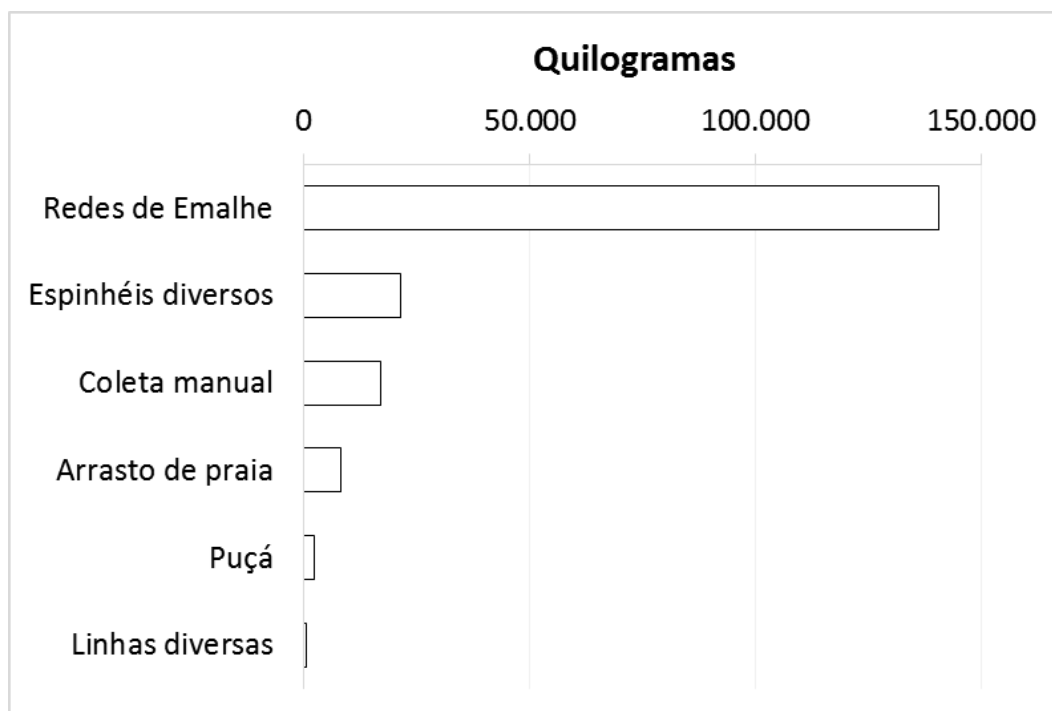
As capturas foram realizadas com emprego de seis categorias de aparelhos de pesca. As redes de emalhe responderam por 74% da produção total no período, sendo o restante capturado principalmente com o espinhel empregado na pesca do siri (inclusive na categoria “espinhéis diversos”), coleta manual e arrasto de praia. Ao longo do semestre, as redes de emalhar e o arrasto de praia atingiram os seus maiores volumes de captura no mês de junho, ao passo que o espinhel foi mais produtivo em abril e a coleta manual em janeiro (Figura 172; Anexo 114).

O esforço total registrado no período foi de 20.750 dias de pesca, dos quais 90,8% resultaram da utilização de redes de emalhe e 6,2% da coleta manual. O esforço acumulado por esses aparelhos de pesca foi, respectivamente, maior nos meses de fevereiro e janeiro (Figura 173; Anexo 115).

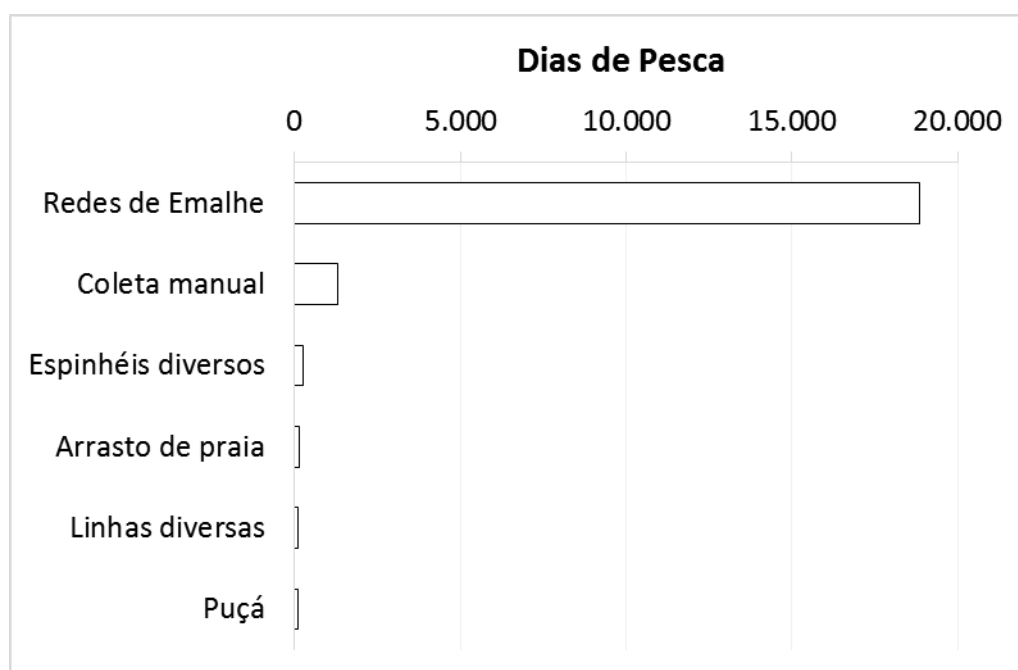
Os pescadores de Balneário Gaivota realizaram operações de pesca no litoral em parte da região Sul de Santa Catarina e em áreas situadas na costa do Rio Grande do Sul. Porém, o esforço de pesca esteve mais concentrado no litoral do próprio município. A distribuição e amplitude das áreas de pesca estiveram relacionadas à mobilidade da pesca de praia realizada com auxílio de veículos para o transporte de pescadores e embarcações (Figura 174).



**Figura 171** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2020.

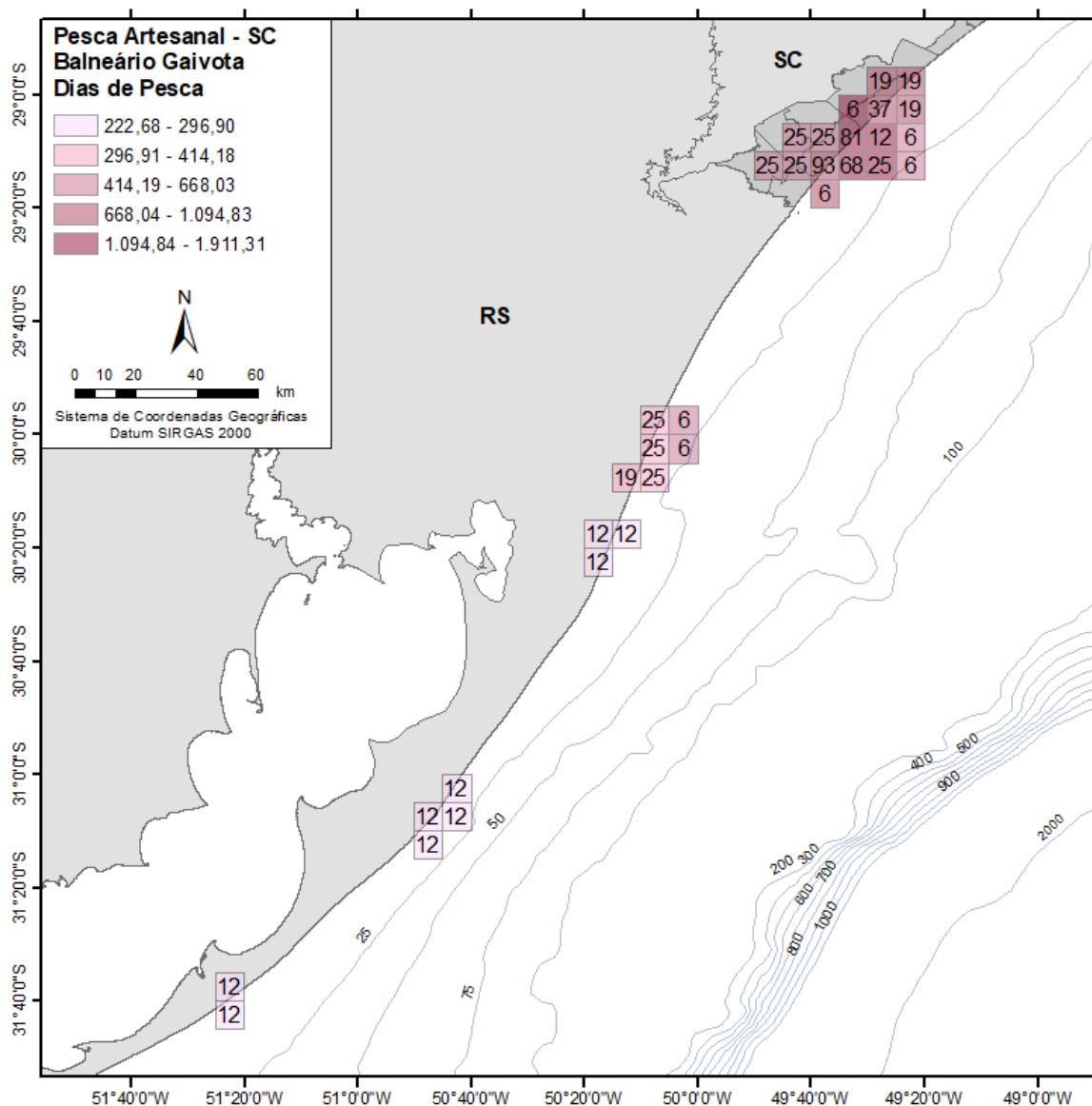


**Figura 172** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 173** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2020.





**Figura 174** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2020.

#### **5.4.2.5.6. Santa Rosa do Sul**

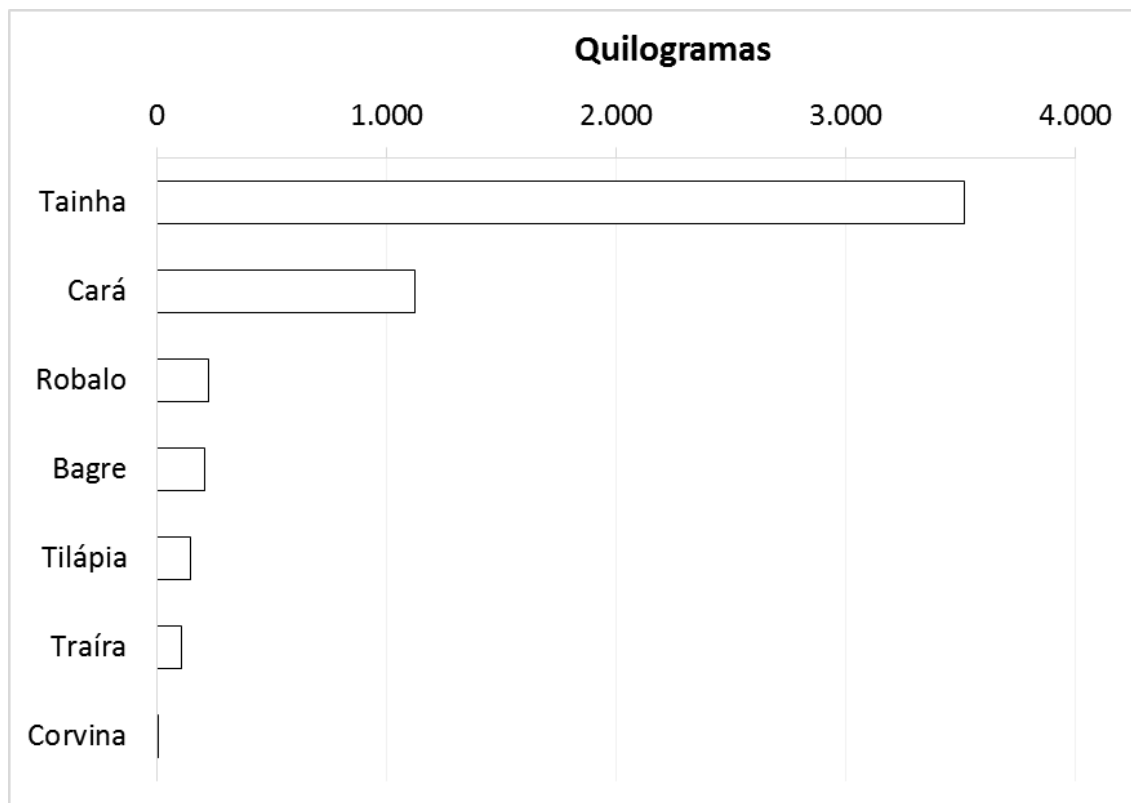
As descargas no município de Santa Rosa do Sul foram provenientes da pesca artesanal realizada principalmente no ambiente lagunar, totalizando 5.345,00 kg no primeiro semestre de 2020.

Ao todo, foram reportadas sete categorias de pescado. A tainha foi a categoria mais capturada, respondendo por 65,8% e predominando nas descargas de todos os meses do período. Outros 21% foram compostos pelo cará (Figura 175; Anexo 116).

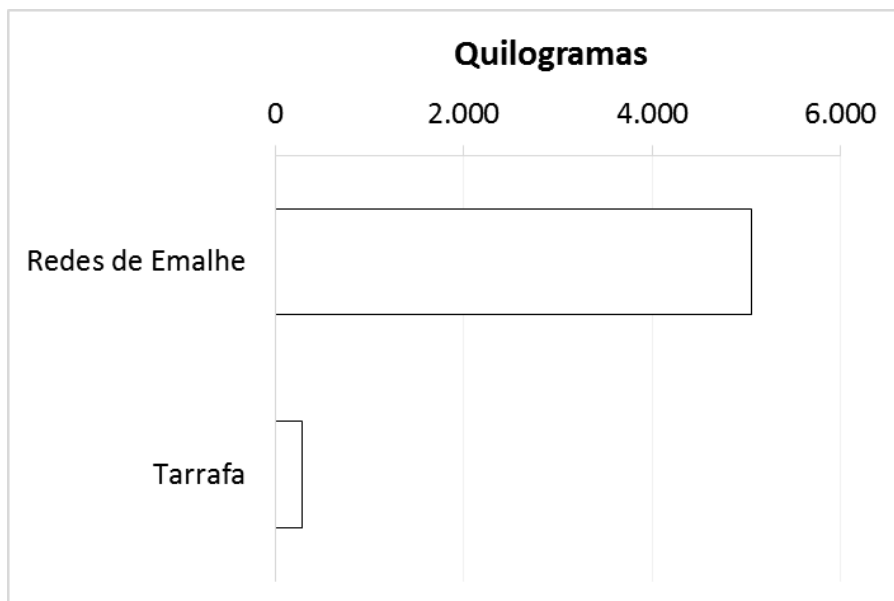
As capturas realizadas com redes de emalhe representaram 94,7% da produção semestral. O restante foi capturado com uso de tarrafa (Figura 176; Anexo 117).

O esforço de pesca acumulado no semestre foi de 1.992 dias. O uso redes de emalhar foi predominante em todos os meses do período e representou 95,3% do esforço total, ao passo que o esforço de pesca com tarrafa foi registrado somente em janeiro e fevereiro (Figura 177; Anexo 118).

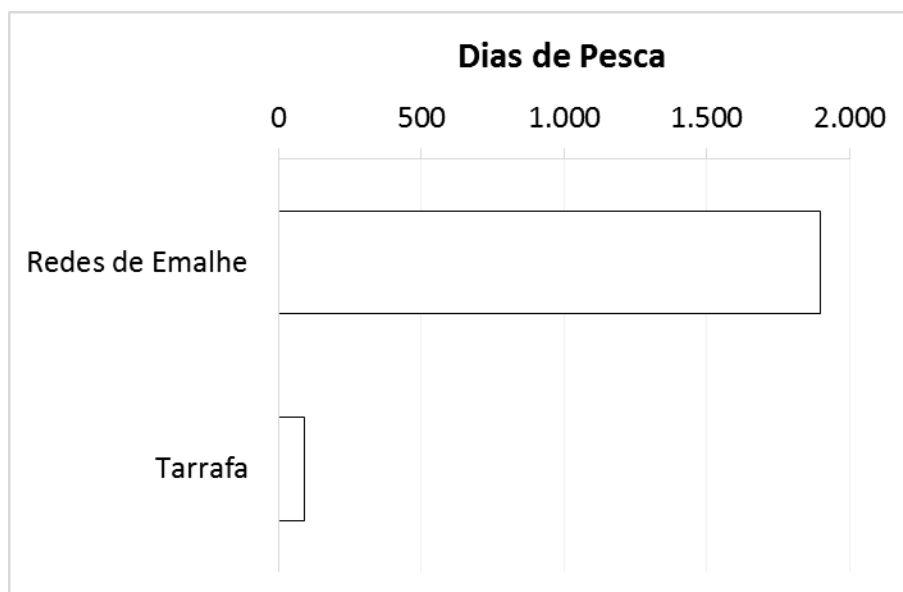
Os pescadores do município atuaram principalmente na Lagoa do Sombrio e adjacências (Figura 178).



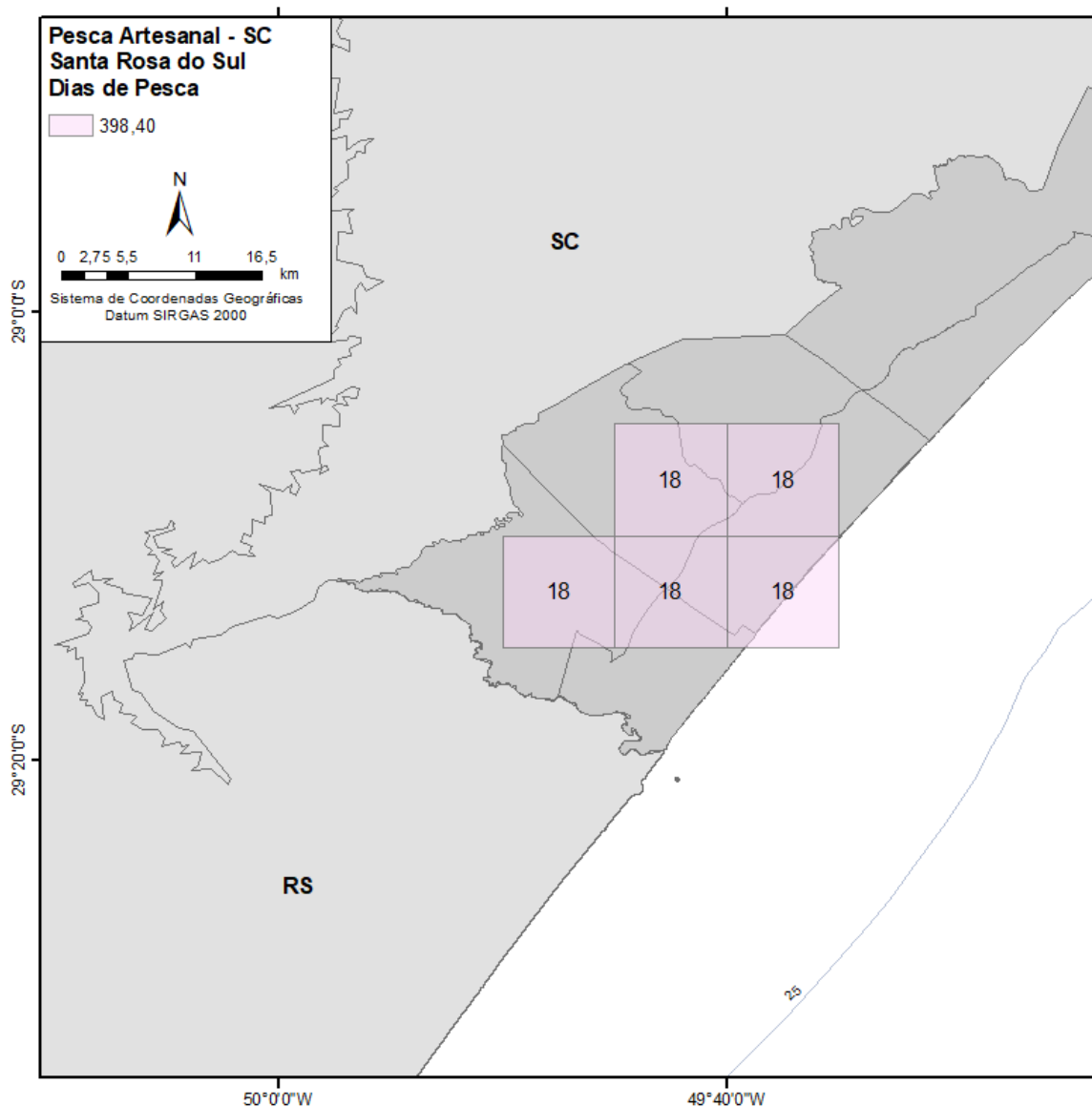
**Figura 175** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 176** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 177** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 178** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2020.

#### 5.4.2.5.7. São João do Sul

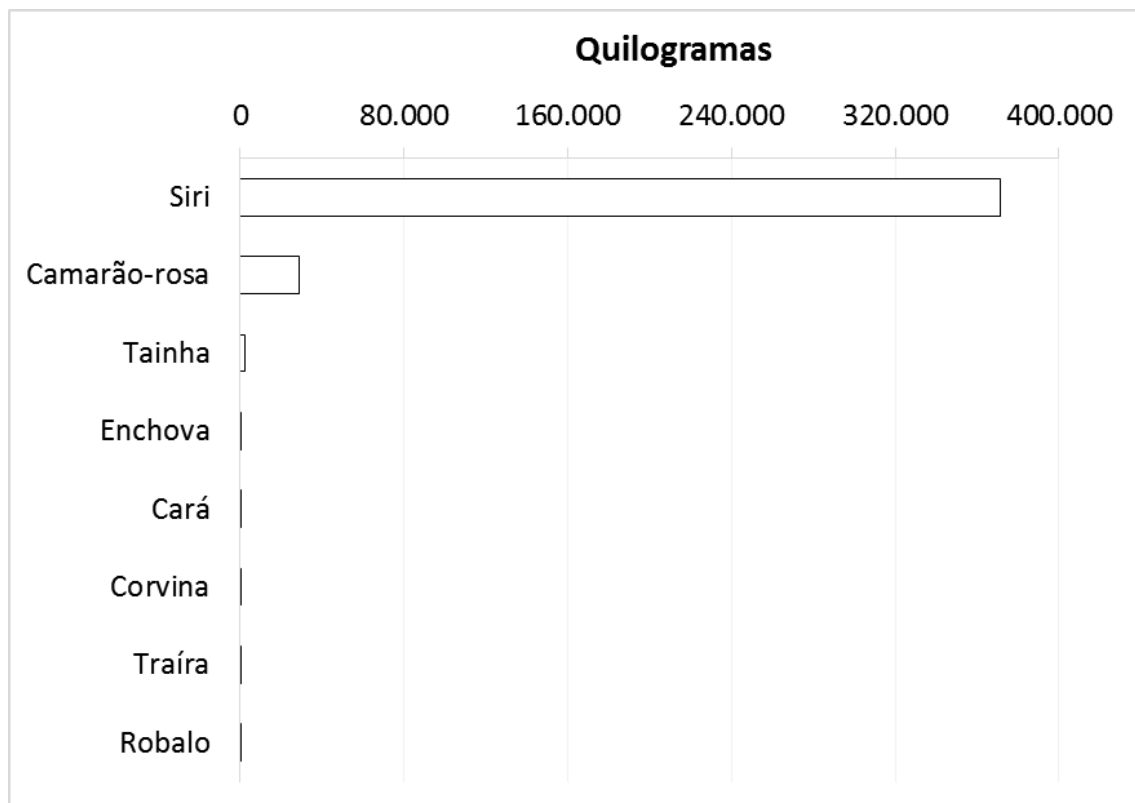
As descargas no município de São João do Sul foram provenientes da pesca artesanal realizada principalmente no ambiente lagunar, totalizando 403.069 kg no primeiro semestre de 2020.

Foram reportadas oito categorias de pescado, com o siri contribuindo com 92,1% da produção municipal. O restante das descargas foi composto em sua maior parte pelo camarão-rosa, com 7,1% do total. A pesca de siri foi dominante em todos os meses do semestre, atingindo maiores volumes nos meses de abril e maio. As capturas de camarão-rosa foram maiores em janeiro e fevereiro, se mantendo estáveis nos meses seguintes em menores volumes (Figura 179; Anexo 119).

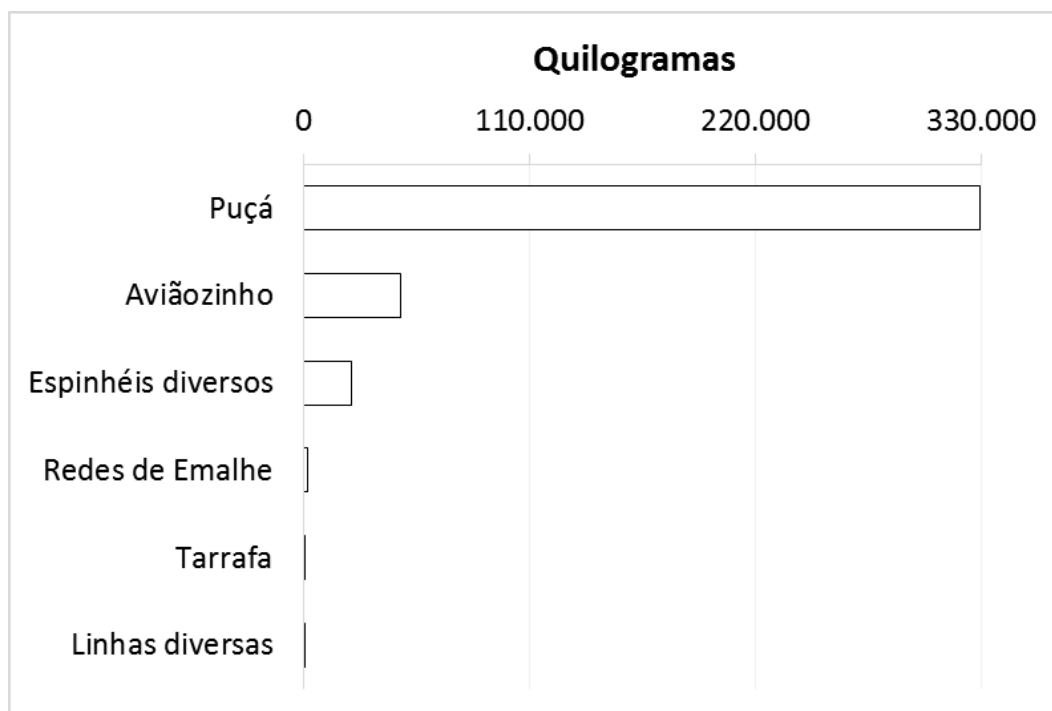
Cerca de 80% da produção municipal foi obtida com emprego do puçá, empregado na captura do siri, enquanto que o aviãozinho direcionado ao camarão-rosa e o espinhel para siri (inclusive na categoria “espinhéis diversos”) somaram juntos outros 17,5%. A participação desses três aparelhos de pesca na produção mensal refletiu a variação das capturas de siri e do camarão-rosa ao longo do período (Figura 180; Anexo 120).

Os seis aparelhos de pesca empregados no semestre acumularam um total de 8.401 dias de pesca, sendo 67,1% associados ao emprego do aviãozinho e 21,2% ao puçá. O esforço de pesca desses dois aparelhos foi maior nos meses em que ocorreram as maiores capturas de siri e camarão-rosa (Figura 181; Anexo 121).

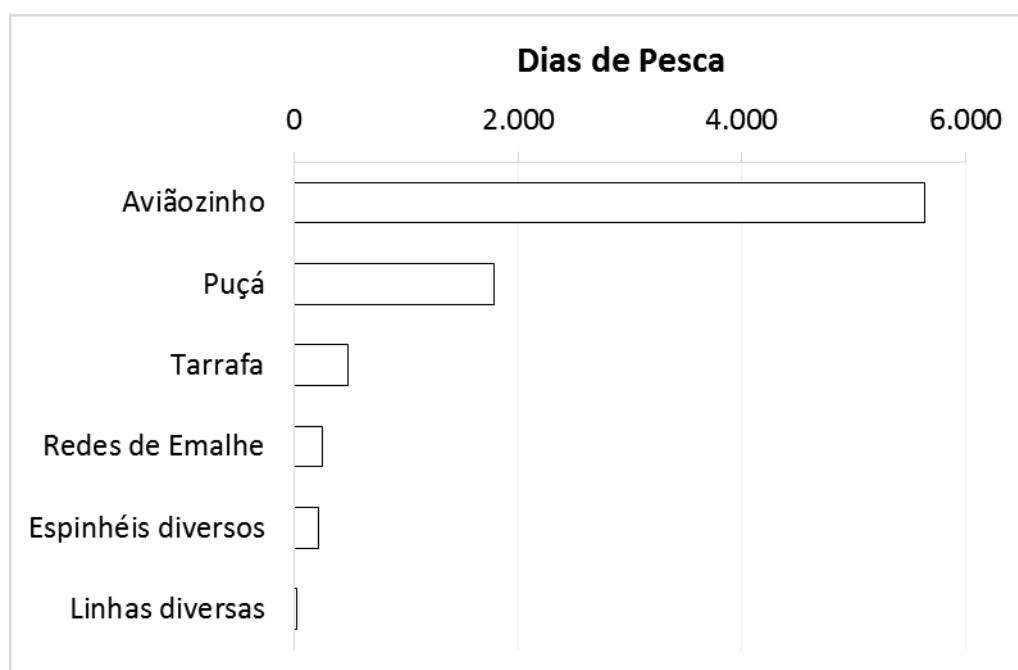
Os pescadores de São João do Sul atuaram nas imediações do seu município, com o esforço de pesca ficando concentrado na Lagoa do Sombrio (Figura 182).



**Figura 179** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2020.

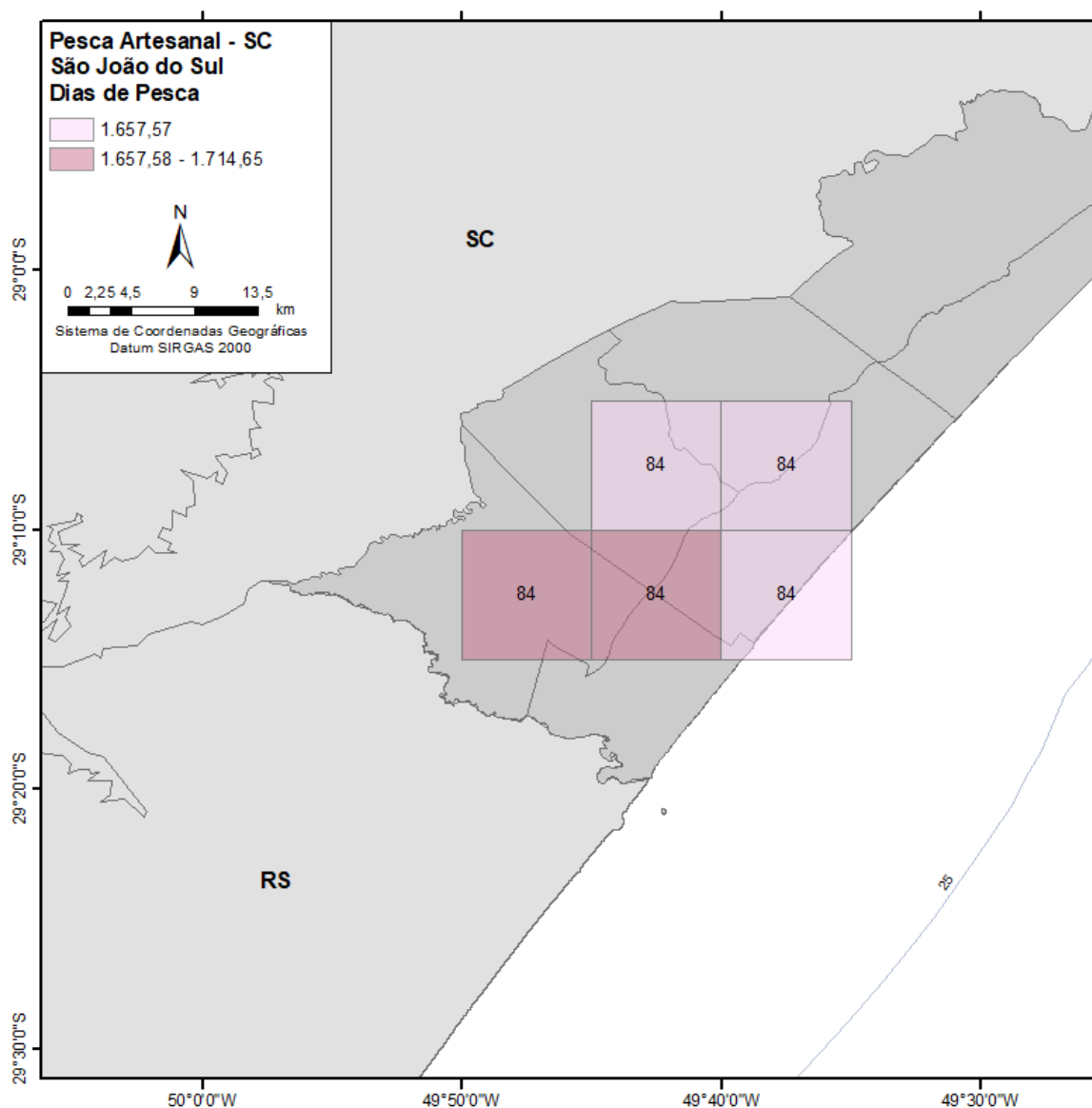


**Figura 180** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 181** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2020.





**Figura 182** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2020.

#### 5.4.2.5.8. *Passo de Torres*

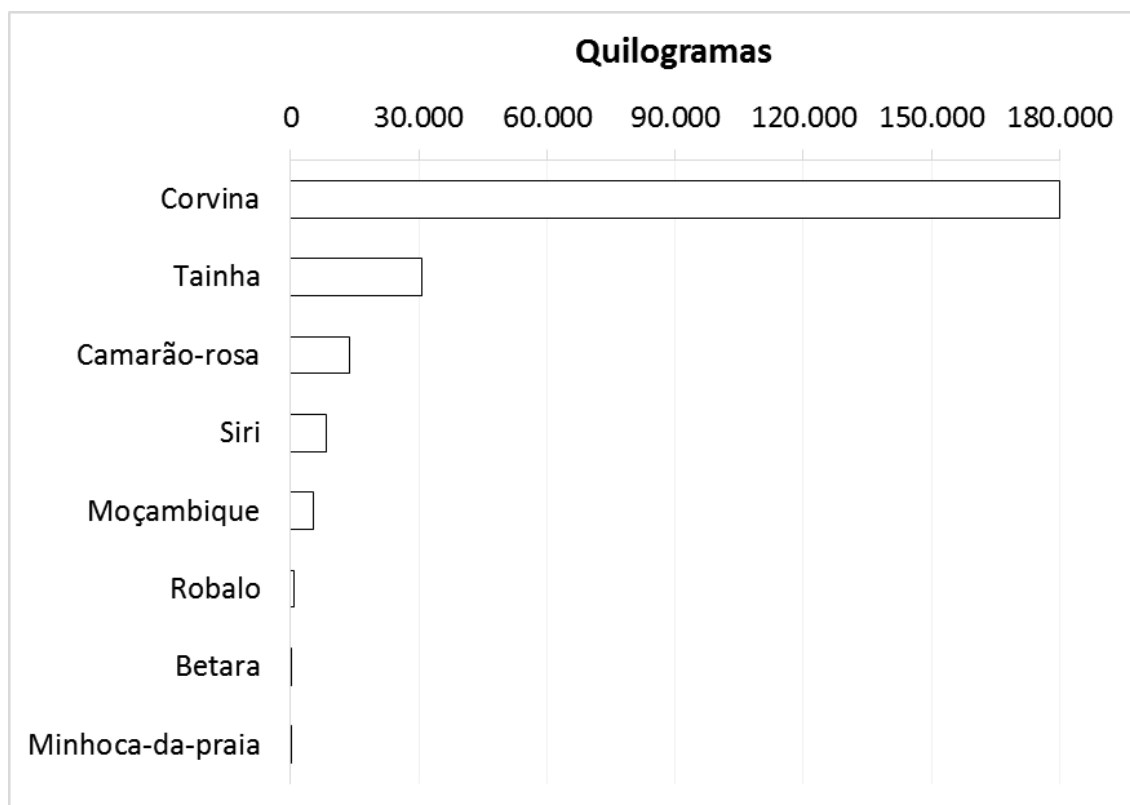
As descargas no município de Passo de Torres estimadas para o primeiro semestre de 2020 totalizaram 239.341 kg, sendo provenientes da pesca realizada nos ambientes lagunar, estuarino e marinho.

Ao todo foram reportadas oito categorias de pescado. Os maiores volumes foram registrados para corvina, com 180.000 kg ou 75,2% da produção total, seguida pela tainha (12,8%) e pelo camarão-rosa (5,7%). Toda produção de corvina foi obtida no mês de janeiro, enquanto que a tainha dominou a produção municipal a partir de março, atingindo seu volume máximo em maio. O camarão-rosa foi capturado apenas nos meses de janeiro, fevereiro e abril (Figura 183; Anexo 122).

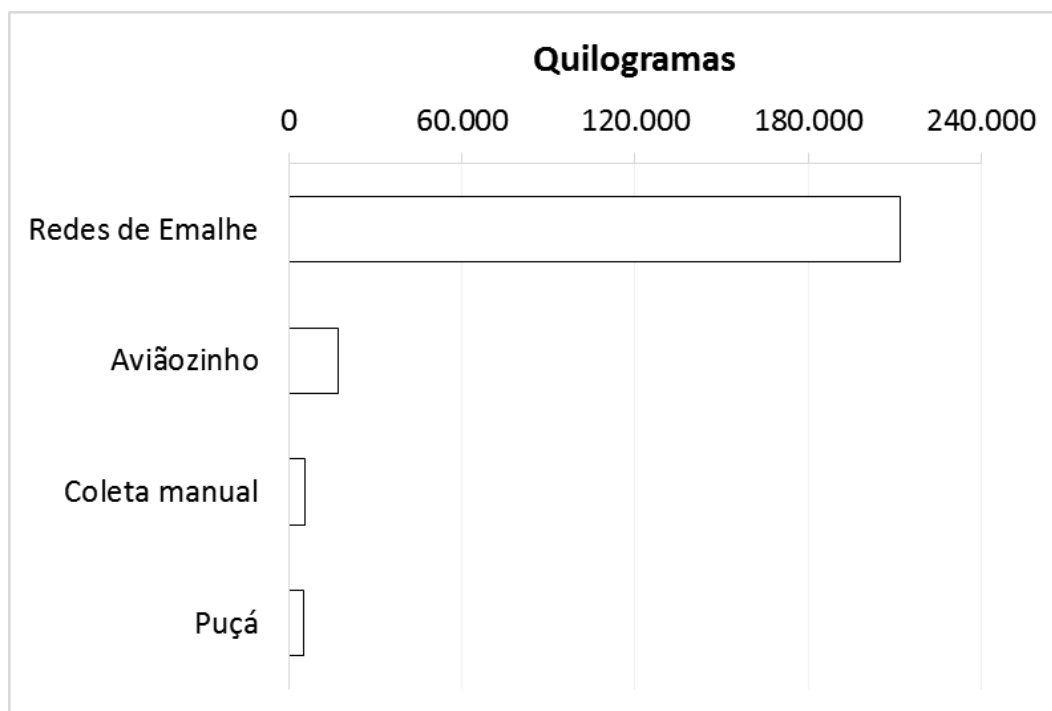
As descargas foram provenientes de quatro categorias de aparelhos de pesca. As redes de emalhe responderam por 88,5% da produção total, com maiores volumes acumulados em janeiro. O restante da produção municipal foi obtido com aviãozinho (7,1%), coleta manual (2,2%) e puçá (2,0%) (Figura 184; Anexo 123).

O esforço de pesca acumulado no semestre foi de 10.937 dias, sendo 74,4% com emprego de redes de emalhe e 22% com aviãozinho (Figura 185; Anexo 124).

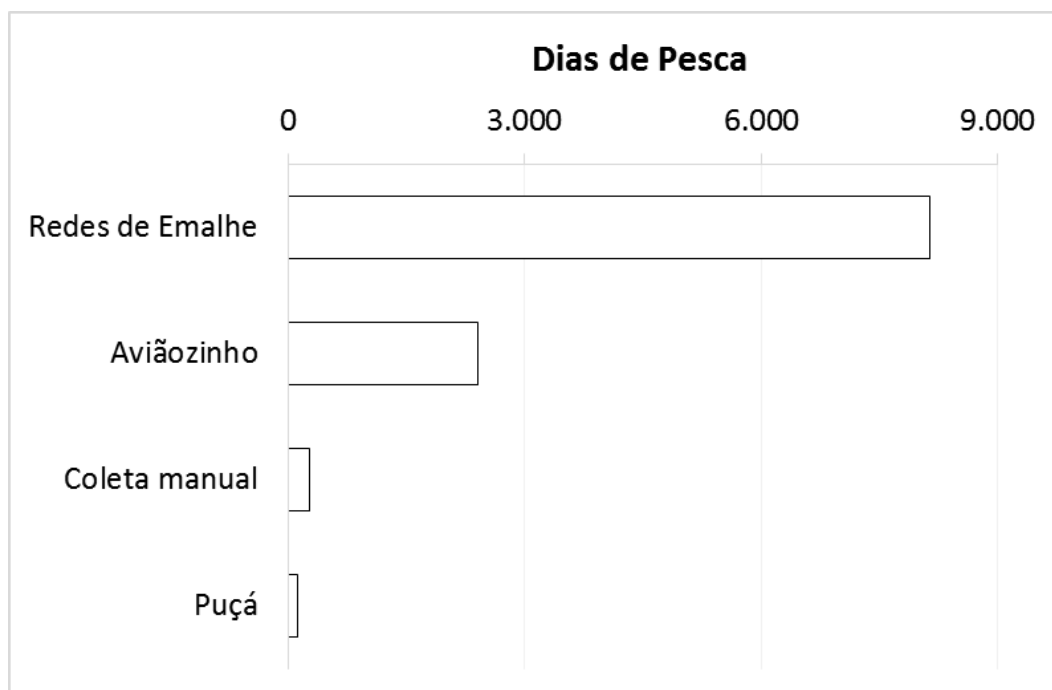
A distribuição das áreas de pesca reportadas pelos pescadores de Passo de Torres apresentou uma maior concentração do esforço de pesca no litoral do próprio município e na Lagoa do Sombrio. Contudo, também foram informadas operações de pesca na plataforma do Rio Grande do Sul até 50 metros de profundidade (Figura 186).



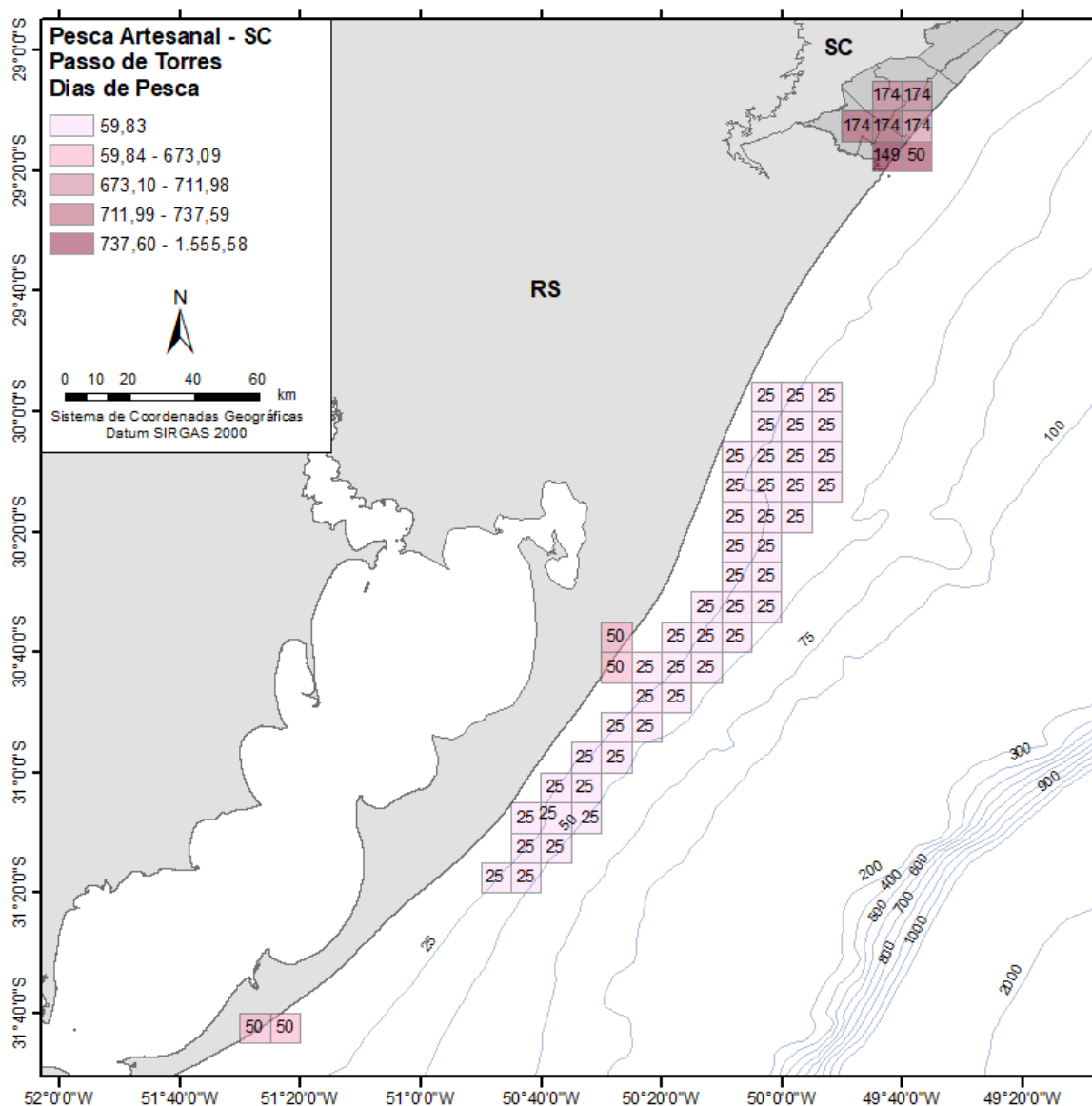
**Figura 183** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 184** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 185** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2020.



**Figura 186** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2020.

## 6. COMUNICAÇÕES

### 6.1. PLANEJAMENTO DOS EVENTOS DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO

Dos métodos de comunicação a serem utilizados, previstos no Plano de Gerenciamento de Projeto, foram mantidos durante os meses de janeiro a junho de 2020 a distribuição do *release* (Apêndice 2) de apresentação do projeto pelas equipes de campo, quando oportuno, o portal do projeto na *internet*, bem como a participação em reuniões e eventos realizados com as partes interessadas, mediante convite prévio. Essas participações oportunizaram a divulgação do projeto em quatro encontros com entidades representativas ou envolvidas com a atividade pesqueira no Estado de Santa Catarina, ocorridas somente nos três primeiros meses de 2020, em função da pandemia do COVID-19.

Assim, o PMAP-SC, representado pelo Prof. Roberto Wahrlich/UNIVALI, esteve presente no dia 18 de janeiro na Associação dos Pescadores da Praia do João Paulo e Saco Grande - APPAAJOP, na reunião sobre a criação do fórum de pesca das Baías Norte e Sul, em Florianópolis. Na oportunidade, o pesquisador relatou o andamento dos trabalhos de monitoramento da pesca artesanal no litoral de Santa Catarina e esclareceu dúvidas sobre o projeto levantadas por pescadores e lideranças locais. Também recebeu agradecimentos ao apoio prestado pela equipe do PMAP-SC a demandas dos pescadores locais quanto à disponibilização de informações atualizadas sobre a atividade pesqueira e apoio à resolução de conflitos de uso do espaço costeiro e marinho.

No dia 04 de março, o então coordenador geral, Paulo Ricardo Pezzuto, o coordenador técnico, Rodrigo Sant'Ana e o pesquisador Roberto Wahrlich receberam o Sr. Fabiano Grecco de Carvalho, assessor do gabinete do Dr. Tiago Gutierrez do Ministério Público Federal de Joinville. Na oportunidade foram esclarecidos ao assessor detalhes do funcionamento do PMAP-SC, e tratados os problemas relacionados à sobreposição de atividades de monitoramento pesqueiro existentes na região da Baía da Babitonga, os quais são vinculados a diversos processos de licenciamento ambiental em âmbitos federal e estadual.

Em março, Roberto Wahrlich participou da Oficina Regional para a elaboração de Proposta de Plano de Gestão para a Pesca de Camarões, nos dias

11 e 12 de março em Brasília. A convite da Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Aquicultura, Pecuária e Abastecimento (SAP/MAPA), reuniram-se servidores de órgãos governamentais, pesquisadores e representantes de pescadores e empresários, para definir objetivos e ações para a gestão das pescarias de camarão no litoral dos estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro e na Zona Exclusiva Econômica do Sul e Sudeste brasileiro. A elaboração da proposta é uma iniciativa do projeto Manejo Sustentável da Fauna Acompanhante na Pesca de Arrasto na América Latina e Caribe (REBYC II-LAC), coordenado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e executado em parceria com a SAP/MAPA e a Universidade Federal Rural de Pernambuco.

E no dia 16 de março, na sede do Comando de Policiamento Militar Ambiental de Santa Catarina na capital do estado, Roberto Wahrlich participou das atividades do Treinamento de Fiscalização em Atividade de Pesca. Durante 10 horas/aula foram ministradas disciplinas sobre Pesca Artesanal em Santa Catarina, Tecnologia de Pesca e Biologia Pesqueira para uma turma de 31 policiais, entre novatos e veteranos em fiscalização da pesca. Como estudo de caso transversal a essas três disciplinas, se apresentou e discutiu a execução e os resultados do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira em Santa Catarina (PMAP-SC).

Destaca-se, ainda, como estratégia de sensibilização do público envolvido com o PMAP-SC, a mobilização da equipe gerencial em relação a elaboração e divulgação de comunicado oficial sobre a retomada do monitoramento via *telecom*, em função da pandemia do COVID-19, visando não apenas divulgar a ação, mas sensibilizar as partes interessadas para ceder contatos e continuar a contribuir com o projeto, fornecendo dados de captura por via remota. O comunicado foi divulgado a partir do dia 27 de março por e-mail e grupos de WhatsApp® de entidades representativas do setor, e também no Portal do projeto<sup>2</sup>.

<sup>2</sup> Disponível em: <http://pmap-sc.acad.univali.br/noticia.html?id=5e7de84ae7c1e53e005675ae>. Acessado em: 22/04/2020.

## 7. ANÁLISE DOS RESULTADOS

No primeiro semestre de 2020 as descargas da frota industrial em Santa Catarina se mantiveram concentradas na foz do rio Itajaí-Açu, com Itajaí e Navegantes respondendo por 99,7% da produção industrial no Estado. A fração restante se refere ao volume da única descarga registrada em Laguna no período. Essa concentração na foz do rio Itajaí-Açu aumentou nos últimos anos com a paralisação das atividades do Terminal Pesqueiro de Laguna e de uma indústria no município de Porto Belo.

Ao todo, foram registradas descargas de 275 embarcações durante o primeiro semestre de 2020, quantitativo 24,2% inferior ao contabilizado no primeiro semestre de 2019 (363 unidades) e 39,7% menor ao registrado no segundo semestre de 2018 (456 unidades). Por frota, a maior parte das reduções ocorridas nesse semestre de 2020, em comparação ao primeiro semestre do ano anterior, foi observada para arrasto duplo (-47 unidades, ou -37% na variação na frota), linhas diversas (-24 unidades, ou -69%) e cerco traineira (-19 unidades, ou -31%).

Enquanto que a redução no número de embarcações de 2018 para 2019 pode ser atribuída principalmente à redução das operações de descarga nas localidades monitoradas, a redução observada em 2020 pode ser explicada pela interrupção da coleta de dados através de entrevistas de cais a partir do mês de março. Apesar dessa limitação no monitoramento das descargas da pesca industrial, os resultados sobre a distribuição espacial das áreas de pesca apresentaram padrão similar ao encontrado em semestres anteriores.

As descargas registradas para a pesca industrial no primeiro semestre de 2020 atingiram um volume de 29.669 t, valor 11% acima ao totalizado no primeiro semestre de 2019 (26.814 t), porém 20,6% abaixo do primeiro semestre de 2018 (37.343,5 t). É muito provável que a produção industrial de 2020 tenha sido superior a esse total, considerando a redução na cobertura de coleta de dados ocorrida a partir de março. O efeito da paralisação das entrevistas de cais é visível na variação mensal dos volumes descarregados ao longo do semestre, que apresentou significativa redução nos valores totalizados em maio e junho em comparação ao primeiro semestre de 2019.

A limitação operacional imposta pela pandemia da Covid-19 parece ter sido compensada pelo crescimento nos volumes descarregados de sardinha-



verdadeira, bonito-listrado e sardinha-lage (ou sardinha-bandeira), em comparação a 2019. As descargas desses pescados são reportadas principalmente por meio de fichas de produção, sendo, portanto, menos impactados do que as descargas de outras categorias de pescado mais reportadas através das entrevistas de cais.

Refletindo o exposto no parágrafo anterior, os volumes das descargas das frotas de cerco traineira e de vara e isca-viva apresentaram crescimento de 40% e 38%, respectivamente, em comparação ao primeiro semestre de 2019. Na mesma comparação, por dependerem mais das entrevistas de cais, as descargas da frota que opera linhas diversas caíram 89% e das frotas de arrasto duplo e arrasto de parrelha ficaram cerca de 50% abaixo do registrado no período anterior. Os volumes reportados para arrasto simples e espinhel de fundo em 2020 representaram menos de 4% ao registrado em 2019.

Considerando o rendimento médio das frotas industriais, expresso em peso descarregado por viagem de pesca, a frota de cerco traineira apresentou crescimento de 65% em comparação ao primeiro semestre de 2019. Em contraste, o rendimento das operações do arrasto simples, do espinhel de fundo e das linhas diversas caíram 80%, 76%, e 50%, respectivamente. Tais quedas verificadas nos rendimentos também podem ser atribuídas à interrupção das entrevistas de cais devido às medidas de prevenção à Covid-19 a partir de março de 2020.

Por outro lado, a produção total da pesca artesanal no primeiro semestre de 2020 totalizou 48.245 toneladas, volume 113% superior ao estimado para o primeiro semestre de 2019 (22.651 t). Esse valor também ficou bastante acima das estimativas para o segundo semestre de 2018 (29.534 t) e para o primeiro semestre de 2018 (26.874 t). Considerando as estimativas mensais da produção artesanal, o valor acumulado de janeiro a março de 2020 foi 22% superior ao mesmo período de 2019, enquanto que o acumulado de abril a junho ficou 191% acima do totalizado nos mesmos meses de 2019. Essas diferenças expõem com clareza o efeito da coleta de dados realizada exclusivamente por meio de contatos remotos com os pescadores cadastrados, impactando a necessária aleatoriedade de uma pesquisa por amostragem probabilística.

Em relação ao primeiro semestre de 2019, doze municípios apresentaram no mesmo período de 2020 volumes estimados com crescimento superior a 100%, com destaque para Garopaba (860%), Bombinhas (563%), Balneário Arroio do Silva (370%) e Palhoça (328%). Enquanto que nesses municípios a coleta de dados

por meio remoto gerou sobrestimativas, em outros municípios essa alternativa metodológica se mostrou pouco eficiente para acessar os pescadores, gerando possíveis subestimativas, como em Passo de Torres (queda de 84% em relação a 2019), Balneário Rincão (queda de 78%) e São José (queda de 47%).

As sobrestimativas decorrentes da adaptação do método de coleta de dados também fica evidenciado quando se considera as categorias de pescado provenientes da pesca artesanal no Estado. Os volumes estimados para as descargas de tainha no primeiro semestre de 2020 ficaram 13.927,8 t acima ao estimado para o mesmo período de 2019, enquanto que os volumes de corvina e do parati ficaram 4.171,6 t e 1.304,5 t acima aos de 2019. Por outro lado, grandes variações relativas entre esses períodos foram observadas para categorias com menor participação nas descargas, como abrótea (+1.1161%), bonito-cachorro (+8.849%), savelha (+7.058%) e cabra (+6.197%).

O mesmo efeito da aplicação de um método não aleatório se refletiu nos volumes discriminados por aparelho de pesca. Na comparação com o primeiro semestre de 2019, os maiores incrementos absolutos foram observados nas descargas de redes de emalhe (+12.425,8 t), arrasto de praia (+8.239,5 t) e emalhe anilhado (+4.759,1 t). O desempenho dessas duas últimas categorias está diretamente relacionado com a sobrestimação das capturas de tainha no primeiro semestre de 2020. Em contrapartida, o volume estimado para o cerco traineira caiu 1.266,5 t em relação ao mesmo período de 2019, indicando uma possível subestimação vinculado ao método adaptado.

Por outro lado, mesmo com evidentes sobrestimações e subestimações da produção artesanal, os padrões gerais da atividade observados no primeiro semestre de 2020 se mantiveram similares ao verificado em semestres anteriores. Os municípios de Florianópolis e Laguna se mantiveram com a maior produção estadual, a tainha e a corvina se destacaram entres os pescados mais capturados e as redes de emalhe acumularam a maior produção entre os aparelhos de pesca. As áreas de pesca reportadas pelos pescadores também resultaram em um padrão espacial semelhante ao observado em períodos anteriores.

O mesmo ocorreu quanto aos padrões da pesca artesanal nas regiões do Estado. Na região Norte, o município de São Francisco do Sul se manteve como maior produtor de pescado, o camarão-sete-barbas foi a categoria mais capturada, os aparelhos de maior destaque na produção foram as redes de emalhar e o arrasto

duplo, também com destaque para a coleta manual de recursos encontrados no interior da Baía da Babitonga.

Na região Centro-norte, o volume das descargas do camarão sete-barbas foi superado pelos da corvina, contrariando o padrão observador em semestres anteriores. Contudo, Bombinhas, Balneário Camboriú e Penha se mantiveram entre os três municípios de maior produção na região. Entre os aparelhos de pesca, o arrasto duplo e as redes de emalhe continuaram dominando a produção semestral na região Centro-norte.

Na região Central, Florianópolis se manteve como principal polo de produção da pesca artesanal, enquanto que Governador Celso Ramos caiu para a terceira posição, ficando atrás de Palhoça. Assim como no primeiro semestre de 2019, a corvina e a tainha foram as principais categorias de pescado em volume de produção na região Central. A maior mudança em relação ao observado em 2019 se refere à participação dos aparelhos de pesca nas capturas descarregadas em 2020, com arrasto de praia passando da quinta para a primeira posição e o cerco traineira caindo da segunda para a 11ª posição.

Na região Centro-sul, a atividade de pesca artesanal continuou fortemente associada ao Complexo Lagunar Sul-catarinense. O monitoramento da atividade pesqueira iniciado em agosto de 2016 vem confirmando a importância desse ecossistema para a atividade pesqueira de todos os municípios da região, sendo que em Imaruí e Pescaria Brava a pesca é realizada exclusivamente nesse ambiente lagunar. O município de Laguna se manteve como maior produtor da região, porém com Garopaba subindo da quinta para a segunda posição nos volumes descarregados na região Centro-sul. As categorias de pescado com maior participação regional continuaram sendo a tainha, o camarão-rosa e o siri. Entre os aparelhos de pesca, em comparação com o primeiro semestre de 2019, as redes de emalhe ultrapassaram a produção do aviãozinho, que ficou com a terceira maior produção no primeiro semestre de 2020, enquanto que o emalhe anilhado subiu da quinta para a segunda posição nesse último período.

Na região Sul a pesca lagunar se manteve concentrada na lagoa do Sombrio, utilizada principalmente por pescadores residentes nos municípios de Sombrio, Santa Rosa do Sul e São João do Sul. Por outro lado, as embarcações sediadas em Passo de Torres, em função do seu maior porte, continuaram se deslocando para operar na ao largo do Rio Grande do Sul. Também foi mantida a importância

da coleta manual de organismos bentônicos nas praias marinhas da região e da pesca de beira de praia praticada desde a barra do Camacho, em Jaguaruna, até o extremo sul do Brasil, com pescadores e embarcações sendo transportados por caminhões e caminhonetes. As redes de emalhe continuaram sendo as principais responsáveis pelas capturas efetuadas pelos pescadores da região Sul.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este sétimo relatório semestral do PMAP-SC apresenta resultados obtidos sob circunstâncias atípicas e imprevistas decorrentes da pandemia de COVID-19 que se instalou em escala global neste ano de 2020. Em Santa Catarina, medidas emergenciais de distanciamento social e restrição de atividades econômicas foram impostas pelo governo estadual a partir de meados do mês de março. Entretanto, a atividade pesqueira não foi interrompida.

As atividades rotineiras do PMAP-SC foram alteradas no dia 18 de março, com a paralisação das atividades presenciais em campo e na sede do projeto. Entre os dias 19 e 23 do mesmo mês, a Equipe Gerencial formulou e submeteu à Petrobras um plano de ação, aprovado no dia 25 de março e implementando imediatamente.

As ações foram planejadas dentro desse cenário emergencial visando manter o PMAP-SC em funcionamento e o fluxo de entregáveis devidamente adaptado à situação. Isso incluiu a observância estrita de todas as diretrizes legais e institucionais relacionadas ao episódio da pandemia, visando garantir a saúde e segurança não apenas da equipe do projeto, como também das partes interessadas, com destaque para os mais de 3.000 pescadores e demais trabalhadores do setor pesqueiro contatados mensalmente pelo projeto.

Contudo, a adoção de estratégias técnico-operacionais para a continuidade do monitoramento no Estado a partir de março de 2020, através da coleta de dados por meio de contatos remotos, resultou em impactos relevantes nos resultados obtidos. No que concerne ao levantamento de dados da pesca industrial e suas consolidações totais, a adoção do monitoramento remoto causou uma considerável redução na cobertura deste estrato. Os impactos dessa redução de cobertura nos indicadores da pesca industrial estão detalhados na seção ANÁLISE DOS RESULTADOS.

Por outro lado, na pesca artesanal, a solução do monitoramento remoto impossibilitou a aleatoriedade na seleção dos membros da população de pescadores a serem entrevistados, dando origem a uma pesquisa fixada sobre o grupo daqueles que, voluntariamente, continuaram informando suas atividades aos técnicos do PMAP-SC. Os resultados das expansões, portanto, representaram apenas o perfil de produção deste grupo de pescadores e não mais a população

como um todo. Este direcionamento causou uma superestimação, ou subestimação dependendo do caso, dos indicadores apresentados no presente relatório para a pesca artesanal, conforme já abordado na seção ANÁLISE DOS RESULTADOS.

Mesmo enfrentando todas essas dificuldades e limitações, a execução do PMAP-SC no primeiro semestre de 2020 permitiu dar continuidade ao monitoramento das atividades de pesca artesanal e industrial em nível suficiente para caracterizar os padrões da produção pesqueira no Estado de forma comparável a semestres anteriores. Por outro lado, o plano emergencial estabelecido em março possibilitou manter a equipe do projeto mobilizada e determinada em buscar seu melhor desempenho mesmo nas condições adversas impostas pela COVID-19, ao mesmo tempo em que evitou colocar em risco a saúde dos nossos colaboradores e seus familiares.

## 9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Arkema, K.K.; Verutes, G.; Bernhardt, J.R.; Clarke, C.; Rosado, S.; Canto, M.; Wood, S.A.; Ruckelshaus, M.; Rosenthal, A.; McField, M.; Zegher, J. 2014. Assessing habitat risk from human activities to inform coastal and marine spatial planning: a demonstration in Belize. *Environ. Res. Lett.* 9 (2014) 114016 - doi:10.1088/1748-9326/9/11/114016.
- Bivand, R. Keitt, T.; Rowlingson, B. 2017. rgdal: bindings for the geospatial data abstraction library. R package version 1.2-7. Disponível em [https://CRAN.R-project.org/package=rgdal].
- Bivand, R.; Rundel, C. 2017. rgeos: interface to geometry engine - open source (GEOS). R package version 0.3-23. Disponível em [https://CRAN.R-project.org/package=rgeos].
- Bolfarine, H.; Bussab, W. O. 2005. Elementos de Amostragem. São Paulo: Edgard Blücher.
- He, H.S.; DeZonia, B.E.; Mladenoff, D.J. 2000. An aggregation index (AI) to quantify spatial patterns of landscapes. *Landscape Ecology* 15: 591–601.
- Lumley, T. 2004. Analysis of complex survey samples. *Journal of Statistical Software* 9(1): 1-19.
- Lumley, T. 2016. survey: analysis of complex survey samples. R package version 3.31-5.
- R Core Team, 2019. R: a language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. Disponível em: [https://www.R-project.org/].
- Wickham, H; Francois, R. 2016. dplyr: a grammar of data manipulation. R package version 0.5.0. Disponível em [https://CRAN.R-project.org/package=dplyr].

## 10. ANEXOS



**Anexo 1 - Captura mensal descarregada por município da pesca artesanal e industrial (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2020.**

Município	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total	
	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial
Araquari	30,42	0,00	34,00	0,00	2,10	0,00	200,45	0,00	47,17	0,00	103,23	0,00	417,37	0,00
Araranguá	10,21	0,00	7,78	0,00	5,61	0,00	10,90	0,00	31,86	0,00	26,29	0,00	92,65	0,00
Balneário Arroio do Silva	22,09	0,00	33,29	0,00	89,48	0,00	50,74	0,00	395,10	0,00	130,76	0,00	721,46	0,00
Balneário Barra do Sul	110,50	0,00	116,90	0,00	313,49	0,00	106,24	0,00	158,12	0,00	147,49	0,00	952,74	0,00
Balneário Camboriú	554,41	0,00	157,14	0,00	114,60	0,00	445,71	0,00	238,10	0,00	335,85	0,00	1.845,80	0,00
Balneário Gaivota	28,04	0,00	38,04	0,00	8,87	0,00	17,79	0,00	28,18	0,00	69,10	0,00	190,02	0,00
Balneário Piçarras	119,67	0,00	86,85	0,00	47,63	0,00	43,23	0,00	115,50	0,00	110,21	0,00	523,08	0,00
Balneário Rincão	15,85	0,00	22,87	0,00	3,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41,87	0,00
Barra Velha	98,27	0,00	35,74	0,00	29,11	0,00	49,78	0,00	72,84	0,00	66,88	0,00	352,61	0,00
Biguaçu	70,79	0,00	35,65	0,00	58,98	0,00	37,95	0,00	40,06	0,00	94,01	0,00	337,43	0,00
Bombinhas	993,05	0,00	195,62	0,00	99,26	0,00	2.922,10	0,00	532,92	0,00	615,26	0,00	5.358,21	0,00
Florianópolis	854,33	0,00	431,02	0,00	421,93	0,00	1.345,27	0,00	2.778,63	0,00	4.106,39	0,00	9.937,57	0,00
Garopaba	85,39	0,00	74,75	0,00	76,05	0,00	323,69	0,00	955,20	0,00	1.430,57	0,00	2.945,65	0,00
Garuva	2,65	0,00	1,45	0,00	2,24	0,00	5,38	0,00	4,46	0,00	3,17	0,00	19,35	0,00
Governador Celso Ramos	116,70	0,00	131,35	0,00	200,05	0,00	72,52	0,00	306,99	0,00	1.143,64	0,00	1.971,25	0,00
Imaruí	49,66	0,00	42,32	0,00	178,49	0,00	142,12	0,00	137,52	0,00	141,32	0,00	691,43	0,00
Imbituba	30,55	0,00	72,88	0,00	74,09	0,00	173,36	0,00	513,50	0,00	1.088,13	0,00	1.952,51	0,00
Itajaí	23,97	1.710,36	25,82	3.764,26	78,54	4.937,86	21,60	3.640,46	37,37	2.030,51	11,86	3.097,22	199,15	19.180,67
Itapema	21,49	0,00	9,73	0,00	15,90	0,00	7,34	0,00	5,72	0,00	124,47	0,00	184,66	0,00
Itapoá	38,59	0,00	108,91	0,00	56,52	0,00	126,91	0,00	251,93	0,00	143,81	0,00	726,66	0,00
Jaguaruna	184,89	0,00	73,09	0,00	201,32	0,00	615,43	0,00	411,68	0,00	565,65	0,00	2.052,06	0,00
Joinville	97,66	0,00	90,92	0,00	78,24	0,00	67,19	0,00	36,32	0,00	36,60	0,00	406,92	0,00
Laguna	638,85	0,00	930,10	79,00	733,85	0,00	534,66	0,00	1.001,63	0,00	3.574,30	0,00	7.413,39	79,00

(continua)

**Anexo 1 – (conclusão).**

Município	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total	
	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial
Navegantes	100,83	1.287,64	154,58	1.658,42	288,78	2.271,77	416,74	1.681,86	255,34	2.009,60	98,85	1.500,05	1.315,12	10.409,34
Palhoça	96,94	0,00	177,26	0,00	95,99	0,00	487,91	0,00	844,88	0,00	678,16	0,00	2.381,13	0,00
Passo de Torres	187,99	0,00	15,67	0,00	3,12	0,00	10,53	0,00	10,34	0,00	11,70	0,00	239,34	0,00
Penha	246,08	0,00	244,97	0,00	242,28	0,00	255,08	0,00	92,53	0,00	254,13	0,00	1.335,06	0,00
Pescaria Brava	48,51	0,00	40,83	0,00	48,44	0,00	73,99	0,00	66,40	0,00	136,04	0,00	414,21	0,00
Porto Belo	68,24	0,00	43,26	0,00	175,81	0,00	1,70	0,00	304,75	0,00	261,18	0,00	854,93	0,00
Santa Rosa do Sul	1,26	0,00	0,88	0,00	0,93	0,00	0,54	0,00	0,84	0,00	0,90	0,00	5,34	0,00
São Francisco do Sul	124,46	0,00	126,58	0,00	256,99	0,00	383,75	0,00	333,15	0,00	428,30	0,00	1.653,23	0,00
São João do Sul	22,70	0,00	15,37	0,00	21,41	0,00	144,07	0,00	122,60	0,00	76,92	0,00	403,07	0,00
São José	8,43	0,00	13,59	0,00	4,66	0,00	6,11	0,00	8,75	0,00	5,76	0,00	47,31	0,00
Sombrio	13,88	0,00	21,30	0,00	22,00	0,00	43,68	0,00	27,97	0,00	22,51	0,00	151,33	0,00
Tijucas	22,02	0,00	10,64	0,00	7,16	0,00	9,53	0,00	28,88	0,00	33,35	0,00	111,58	0,00
<b>Total</b>	<b>5.139,35</b>	<b>2.998,00</b>	<b>3.621,15</b>	<b>5.501,68</b>	<b>4.057,03</b>	<b>7.209,63</b>	<b>9.154,00</b>	<b>5.322,32</b>	<b>10.197,22</b>	<b>4.040,11</b>	<b>16.076,76</b>	<b>4.597,28</b>	<b>48.245,49</b>	<b>29.669,01</b>

**Anexo 2 - Captura descarregada das principais categorias de pescado da pesca artesanal (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2020 (dados amostrais).**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Abrótea	3,79	3,02	0,81	2,90	29,37	767,58	807,46
Betara	41,12	77,15	77,84	76,08	84,02	59,05	415,27
Bonito	715,43	214,30	0,00	14,60	0,00	0,00	944,33
Camarão-branco	45,66	34,20	53,26	82,01	33,19	101,50	349,84
Camarão-rosa	353,93	285,23	202,74	218,71	198,05	262,93	1.521,59
Camarão-sete-barbas	1.124,00	775,54	202,23	139,87	181,69	1.530,01	3.953,33
Corvina	441,19	280,57	363,75	4.190,71	953,96	505,97	6.736,13
Enchova	10,22	4,19	9,43	7,74	93,52	742,32	867,41
Espada	205,19	95,75	83,21	69,55	82,25	179,61	715,55
Guaivira	113,85	102,71	201,51	366,80	24,08	20,01	828,94
Lula	170,58	112,94	72,06	0,00	0,00	0,00	355,57
Maria-luiza	91,78	77,96	138,48	215,66	162,30	129,37	815,55
Palombeta	126,01	11,42	133,17	117,90	3,35	7,34	399,19
Parati	85,32	228,58	519,96	374,05	590,59	107,10	1.905,59
Pescada	62,48	84,72	181,90	393,25	204,11	208,77	1.135,23
Sardinha-lage	0,00	0,00	171,00	247,00	190,00	24,25	632,25
Savelha	0,03	0,14	0,00	0,00	0,47	608,04	608,68
Siri	442,67	252,54	120,35	279,99	232,63	222,95	1.551,13
Sororoca	39,90	32,17	127,84	114,02	280,21	215,67	809,80
Tainha	278,39	384,75	550,13	1.133,64	6.412,57	10.029,98	18.789,45
Outros *	787,80	563,28	847,38	1.109,53	440,87	354,33	4.103,19
<b>Total</b>	<b>5.139,34</b>	<b>3.621,15</b>	<b>4.057,03</b>	<b>9.154,00</b>	<b>10.197,21</b>	<b>16.076,76</b>	<b>48.245,48</b>

\* Aipim; Bacucu; Bagre; Baiacú; Batata; Berbigão; Bonito-cachorro; Bonito-listrado; Borriquete; Búzio; Búzio-da-areia; Cabra; Cação-anjo; Cação-gato; Cação-martelo; Cações; Camarão-barba-ruça; Camarão-santana; Camarões; Cangoá; Cará; Caranguejo-uçá; Carapau; Carapeba; Carapicu; Caratinga; Carpa; Cascudo; Castanha; Cavala; Cioba; Corcoroca; Dourado; Emplastro; Galo; Garoupa; Goete; Goiás; Gordinho; Jundiá; Linguado; Manjuba; Maria-mole; Marimbá; Marisco-branco; Mexilhão; Minhoca-da-praia; Miracéu; Mistura; Moçambique; Moreira; Não discriminado; Olhete; Olho-de-boi; Olho-de-cão; Ostra; Ovas; Oveva; Pampo; Papa-moscas; Paru; Peixe-agulha; Peixe-porco; Peixe-rei; Pescada-amarela; Pescada-bicuda; Pescada-branca; Pescadinha-real; Pijirica; Polvo; Prejereba; Raia; Raia-viola; Robalo; Roncador; Saguá; Salema; Sapateira; Sarda bocuda; Sardinha-mole; Sardinha-verdadeira; Sargo-de-beiço; Sargo-de-dente; Serrinha; Sururu; Tilápia; Traíra; Xarelete; Xaréu.

**Anexo 3 - Captura descarregada das principais categorias de pescado da pesca industrial (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Albacora-branca	0,63	47,69	4,88	0,24	0,86	7,45	61,74
Albacora-lage	78,75	57,21	132,99	109,40	70,96	98,59	547,90
Albacorinha		94,00	37,65	53,18	83,09	16,88	284,80
Atum	48,90	44,35	36,50				129,75
Bonito-listrado	1.640,26	1.281,12	1.018,34	1.064,73	883,59	528,87	6.416,90
Cabra	11,99	62,15	14,70	0,55	4,47		93,85
Cação-azul	31,01	94,29	106,16	31,24	73,24	51,15	387,09
Camarões	83,86	86,16			40,03	42,46	252,51
Castanha	15,72	1,07	4,06		60,04		80,89
Cavalinha		2.322,42	507,61	127,02	86,32	19,62	3.062,98
Corvina	658,20	400,99	413,29	48,69	144,89	10,00	1.676,06
Goete	38,13	20,32	3,71		1,04		63,20
Maria-mole	2,25	7,60	66,36	7,42	30,79		114,42
Meca	32,30	10,30	21,89	12,17	15,72	8,75	101,13
Mistura	10,34	50,17	47,54				108,05
Não discriminado	77,40	51,10	269,02	403,63	101,14	264,30	1.166,58
Palombeta	87,00	127,54	60,20	26,89	685,90	588,23	1.575,74
Peixe-porco	35,03	29,13	15,34	0,02	0,04		79,56
Sardinha-lage	1,51	0,46	461,99	22,66	391,15	2.199,47	3.077,24
Sardinha-verdadeira		477,10	3.887,00	3.392,27	1.303,18	724,33	9.783,88
Outros *	144,74	236,52	100,41	22,23	63,67	37,19	604,76
<b>Total</b>	<b>2.998,00</b>	<b>5.501,68</b>	<b>7.209,63</b>	<b>5.322,32</b>	<b>4.040,11</b>	<b>4.597,28</b>	<b>29.669,01</b>

\* Abrótea; Abrótea-de-fundo; Agulhão; Agulhão-branco; Albacora-bandolim; Batata; Betara; Bonito-cachorro; Bonito-pintado; Cação-anequim; Cação-lombo-preto; Cações; Camarão-barba-ruça; Camarão-branco; Camarão-cristalino; Camarão-rosa; Camarão-santana; Camarão-sete-barbas; Carapau; Cavala; Cioba; Congro; Congro-rosa; Corcoroca; Dourado; Emplastro; Enchova; Enguia; Espada; Galo; Galo-de-profundidade; Gordinho; Guaivira; Linguado; Linguado-areia; Lula; Mangangá; Merluza; Miracéu; Moka; Olho-de-cão; Pampo; Papa-moscas; Paru; Peixe-lua; Peixe-sapo; Pescada; Pescada-amarela; Pescada-branca; Pescadinha-real; Pitú; Prego; Robalo; Roncador; Tira-vira; Trilha; Xarelete; Xaréu; Xixarro.

**Anexo 4 - Captura descarregada por aparelho de pesca do setor artesanal e industrial (em toneladas) em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total	
	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial
Armadilha para caranguejo	14,30	0,00	3,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,32	0,00
Arpão/fisga	0,34	0,00	0,00	0,00	0,44	0,00	0,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,67	0,00
Arrasto de parelha	0,00	198,05	0,00	144,10	11,88	326,16	0,00	203,72	0,00	147,85	0,00	203,64	11,88	1.223,53
Arrasto de praia	18,58	0,00	13,87	0,00	90,95	0,00	362,65	0,00	3.955,36	0,00	4.710,58	0,00	9.152,00	0,00
Arrasto duplo	1.295,27	176,74	898,41	302,28	208,01	129,70	156,67	191,37	183,84	40,03	1.787,96	103,12	4.530,16	943,23
Arrasto manual	4,74	0,00	0,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,80	0,00
Arrasto simples	60,03	9,30	66,14	0,00	2,02	0,00	3,02	0,00	61,25	0,00	120,34	0,00	312,80	9,30
Aviãozinho	507,22	0,00	372,32	0,00	249,08	0,00	313,29	0,00	298,45	0,00	342,55	0,00	2.082,91	0,00
Cerco fixo	0,00	0,00	2,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,57	0,00
Cerco flutuante	460,68	0,00	45,45	0,00	31,21	0,00	12,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	549,76	0,00
Cerco traineira	0,00	101,20	0,00	3.086,34	285,00	4.956,09	399,00	3.577,55	190,00	2.533,39	26,40	3.604,16	900,40	17.858,73
Coleta manual	106,80	0,00	61,56	0,00	19,29	0,00	105,43	0,00	83,34	0,00	22,29	0,00	398,71	0,00
Covo	77,18	0,00	28,52	0,00	4,96	0,00	0,70	0,00	0,37	0,00	0,26	0,00	111,98	0,00
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.712,78	0,00	4.088,44	0,00	5.801,22	0,00
Espinhéis diversos	91,34	0,00	22,75	0,00	10,94	0,00	12,86	0,00	6,20	0,00	7,92	0,00	152,01	0,00
Espinhel de fundo	0,00	0,00	4,26	0,00	52,90	0,83	176,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	234,12	0,83
Espinhel de superfície	0,00	89,08	0,00	151,67	0,00	208,67	0,00	166,64	0,00	205,55	0,00	224,93	0,00	1.046,53
Gancho	23,79	0,00	19,45	0,00	13,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57,19	0,00
Gerival	51,85	0,00	53,83	0,00	54,17	0,00	44,17	0,00	21,07	0,00	59,82	0,00	284,91	0,00
Linhas diversas	167,97	38,37	99,76	15,35	113,56	60,17	41,80	0,00	50,47	0,00	16,48	0,00	490,03	113,89
Múltiplos petrechos	7,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80,33	0,00	26,81	0,00	114,71	0,00
Outros	0,40	0,00	1,47	0,00	1,75	0,00	0,43	0,00	0,42	0,00	0,13	0,00	4,60	0,00

(continua)

**Anexo 4 – (conclusão).**

Petrecho	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total	
	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial
Puçá	33,98	0,00	14,59	0,00	22,86	0,00	157,54	0,00	118,57	0,00	66,09	0,00	413,62	0,00
Rede de trolha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18,00	0,00	18,00	0,00
Redes de Emalhe	2.159,09	649,43	1.822,00	404,41	2.797,26	449,58	7.152,79	58,46	3.098,98	175,30	4.044,60	10,00	21.074,71	1.747,17
Tarrafa	58,21	0,00	91,13	0,00	86,81	0,00	213,37	0,00	335,80	0,00	738,09	0,00	1.523,41	0,00
Vara e isca-viva	0,00	1.735,84	0,00	1.397,53	0,00	1.078,43	0,00	1.124,60	0,00	937,98	0,00	451,43	0,00	6.725,80
<b>Total</b>	<b>5.139,35</b>	<b>2.998,00</b>	<b>3.621,14</b>	<b>5.501,68</b>	<b>4.057,03</b>	<b>7.209,63</b>	<b>9.154,00</b>	<b>5.322,32</b>	<b>10.197,21</b>	<b>4.040,11</b>	<b>16.076,76</b>	<b>4.597,28</b>	<b>48.245,48</b>	<b>29.669,01</b>

**Anexo 5 – Esforço pesqueiro empregado mensalmente, discriminado por município, em dias de pesca, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020.**

Município	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Araquari	4.359	2.723	581	4.552	3.581	3.692	19.488
Araranguá	3.504	5.290	2.732	5.463	9.422	7.219	33.630
Balneário Arroio do Silva	8.708	10.008	7.858	7.715	13.446	17.568	65.303
Balneário Barra do Sul	4.896	6.654	7.454	4.501	6.200	8.993	38.698
Balneário Camboriú	16.230	6.473	4.204	10.629	7.018	8.965	53.519
Balneário Gaivota	3.105	8.263	1.420	1.850	3.625	2.489	20.752
Balneário Piçarras	5.489	3.410	2.905	2.200	4.400	5.675	24.079
Balneário Rincão	2.995	6.010	1.788	0	0	0	10.793
Barra Velha	7.310	4.251	4.743	7.178	9.081	5.077	37.640
Biguaçu	5.707	5.276	3.710	6.889	7.434	4.553	33.569
Bombinhas	18.008	15.154	7.886	22.896	4.149	11.382	79.475
Florianópolis	139.430	55.860	30.438	82.805	23.941	24.431	356.905
Garopaba	12.031	20.245	12.427	12.245	17.764	9.007	83.719
Garuva	785	311	427	563	1.451	981	4.518
Governador Celso Ramos	16.522	17.132	13.935	9.295	14.568	29.823	101.275
Imaruí	21.782	14.840	15.338	20.973	25.137	28.682	126.752
Imbituba	12.056	19.489	11.509	19.963	25.576	30.648	119.241
Itajaí	980	3.362	9.825	2.592	3.168	105	20.032
Itapema	2.451	1.930	655	1.900	1.071	1.809	9.816
Itapoá	4.377	7.722	5.543	4.485	10.053	16.123	48.303
Jaguaruna	15.045	11.227	4.769	11.116	12.247	12.343	66.747
Joinville	8.380	12.518	12.383	15.883	12.376	11.327	72.867
Laguna	65.302	45.879	20.491	44.512	48.644	52.480	277.308
Navegantes	5.813	3.268	1.397	3.741	6.451	2.425	23.095
Palhoça	8.389	27.553	7.556	12.506	15.972	16.296	88.272
Passo de Torres	2.606	1.544	312	1.092	2.106	3.276	10.936
Penha	12.918	10.643	10.945	20.038	12.404	11.358	78.306
Pescaria Brava	12.819	12.360	9.533	16.849	21.129	17.071	89.761
Porto Belo	4.093	9.225	8.028	1.188	19.377	10.017	51.928
Santa Rosa do Sul	640	332	195	300	300	225	1.992
São Francisco do Sul	20.194	12.832	12.050	10.671	10.645	16.814	83.206
São João do Sul	2.199	1.635	685	1.061	1.651	1.171	8.402
São José	1.158	2.127	1.581	2.821	2.975	1.325	11.987
Sombrio	984	2.286	287	546	1.057	693	5.853
Tijucas	3.072	2.850	988	1.428	1.082	3.066	12.486
<b>Total</b>	<b>454.337</b>	<b>370.682</b>	<b>236.578</b>	<b>372.446</b>	<b>359.501</b>	<b>377.109</b>	<b>2.170.653</b>

**Anexo 6 - Número de Unidades Produtivas em atuação nos municípios da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020.**

Município	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Araquari	61	56	71	127	127	127	127
Araranguá	80	69	86	193	193	193	193
Balneário Arroio do Silva	103	157	182	261	261	261	261
Balneário Barra do Sul	176	176	219	332	332	332	332
Balneário Camboriú	117	116	94	226	226	226	226
Balneário Gaivota	51	44	73	180	180	180	180
Balneário Piçarras	75	70	55	125	125	125	125
Balneário Rincão	128	123	167	1	1	1	167
Barra Velha	97	69	56	145	145	145	145
Biguaçu	77	82	100	155	155	155	155
Bombinhas	148	183	198	283	283	283	283
Florianópolis	583	569	845	1.277	1.277	1.277	1.277
Garopaba	154	258	266	381	381	381	381
Garuva	18	13	13	38	38	38	38
Governador Celso Ramos	251	280	389	588	588	588	588
Imaruí	419	416	473	494	494	494	494
Imbituba	208	261	333	451	451	451	451
Itajaí	32	29	22	46	46	13	46
Itapema	30	29	57	83	83	83	83
Itapoá	92	61	106	248	248	248	248
Jaguaruna	146	139	195	309	309	309	309
Joinville	162	155	179	314	314	314	314
Laguna	854	735	803	1.307	1.307	1.307	1.307
Navegantes	80	99	88	167	167	167	167
Palhoça	160	192	217	328	328	328	328
Passo de Torres	132	130	112	397	397	397	397
Penha	120	144	150	282	282	282	282
Pescaria Brava	157	132	140	191	191	191	191
Porto Belo	88	88	130	237	237	237	237
Santa Rosa do Sul	6	8	11	18	18	18	18
São Francisco do Sul	252	347	420	577	577	577	577
São João do Sul	31	31	43	84	84	84	84
São José	44	47	43	102	102	102	102
Sombrio	18	15	12	33	33	33	33
Tijucas	30	35	38	52	52	52	52
<b>Total</b>	<b>5.180</b>	<b>5.358</b>	<b>6.386</b>	<b>10.032</b>	<b>10.032</b>	<b>9.999</b>	<b>10.198</b>



**Anexo 7 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente, discriminado por município, em dias de pesca, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020.**

Município	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Itajaí	2.377	2.943	4.284	2.395	3.507	2.257	17.763
Laguna		1					1
Navegantes	1.853	3.164	1.890	490	541	416	8.354
<b>Total</b>	<b>4.230</b>	<b>6.108</b>	<b>6.174</b>	<b>2.885</b>	<b>4.048</b>	<b>2.673</b>	<b>26.118</b>

**Anexo 8 - Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, da pesca industrial.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de parelha	211	198	282	50	195	26	962
Arrasto duplo	988	2.674	784	296	56	295	5.093
Arrasto simples	21						21
Cerco traineira	26	135	297	152	182	270	1.062
Espinhel de fundo			4				4
Espinhel de superfície	559	699	1.790	1.658	2.114	1.678	8.498
Linhas diversas	106	84	154				344
Redes de Emalhe	1.837	1.772	2.415	260	1.099	17	7.400
Vara e isca-viva	482	545	448	470	402	388	2.735
<b>Total</b>	<b>4.230</b>	<b>6.107</b>	<b>6.174</b>	<b>2.886</b>	<b>4.048</b>	<b>2.674</b>	<b>26.119</b>

**Anexo 9 - Captura descarregada média das viagens de pesca, por mês, discriminada por aparelho de pesca (toneladas) (captura no mês/viagens no mês para cada aparelho de pesca), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total Médio
Arrasto de parelha	49,513	48,033	46,595	50,93	49,285	101,82	57,70
Arrasto duplo	4,651	5,927	9,264	11,96	13,342	6,445	8,60
Arrasto simples	9,3						9,30
Cerco traineira	33,735	67,094	66,974	81,308	45,239	59,085	58,91
Espinhel de fundo			0,83				0,83
Espinhel de superfície	14,846	18,958	16,052	12,818	11,42	11,246	14,22
Linhas diversas	9,592	5,117	10,029				8,25
Redes de Emalhe	21,648	14,978	16,056	8,351	9,227	5	12,54
Vara e isca-viva	78,902	87,346	71,895	66,153	62,532	37,619	67,41
<b>Total Médio</b>	<b>27,77</b>	<b>35,35</b>	<b>29,71</b>	<b>38,59</b>	<b>31,84</b>	<b>36,87</b>	<b>33,36</b>

**Anexo 10 - Número de embarcações atuantes no Estado, discriminado por método de pesca (número total de barcos que operaram no período), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de parelha	3	3	6	3	3	2	13
Arrasto duplo	37	44	13	13	2	15	79
Arrasto simples	1						1
Cerco traineira	2	29	31	24	23	21	43
Espinhel de fundo			1				1
Espinhel de superfície	6	7	13	13	15	18	36
Linhas diversas	4	3	5				11
Redes de Emalhe	29	27	28	7	18	2	70
Vara e isca-viva	17	15	11	15	14	12	21
<b>Total</b>	<b>99</b>	<b>128</b>	<b>108</b>	<b>75</b>	<b>75</b>	<b>70</b>	<b>275</b>

**Anexo 11 - Captura mensal descarregada no município de Itapoá discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Betara	0,00	29.140,00	1.066,67	0,00	15.618,06	16.124,52	61.949,25
Bonito-listrado	758,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	758,33
Camarão-barba-ruça	2.437,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.437,50
Camarão-branco	0,00	1.782,63	1.600,00	22.912,50	213,06	810,95	27.319,13
Camarão-sete-barbas	24.429,17	15.896,83	0,00	0,00	0,00	55.302,62	95.628,62
Cangoá	0,00	0,00	406,25	0,00	2.798,61	5.454,52	8.659,39
Corvina	0,00	2.200,42	1.333,33	0,00	1.354,17	1.133,57	6.021,49
Espada	0,00	106,67	0,00	0,00	15.708,33	7.566,67	23.381,67
Goete	0,00	0,00	0,00	0,00	18.055,56	0,00	18.055,56
Gordinho	0,00	4.062,50	14.218,75	0,00	0,00	0,00	18.281,25
Guaivira	3.954,17	13.559,38	8.531,25	0,00	0,00	0,00	26.044,79
Maria-luiza	0,00	6.113,89	406,25	19.500,00	32.788,89	25.341,43	84.150,46
Ovea	0,00	10.587,78	2.437,50	19.500,00	12.638,89	6.345,24	51.509,41
Palombeta	270,83	129,90	0,00	0,00	0,00	0,00	400,73
Parati	0,00	806,67	444,44	0,00	0,00	0,00	1.251,11
Paru	0,00	0,00	1.777,78	0,00	0,00	0,00	1.777,78
Pescada	130,00	10.908,33	2.112,50	65.000,00	21.811,11	23.149,05	123.110,99
Robalo	433,33	1.042,29	2.275,00	0,00	361,11	1.744,29	5.856,02
Sororoca	6.175,00	11.640,42	19.906,25	0,00	130.270,83	0,00	167.992,50
Xarelete	0,00	800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	800,00
Outros *	0,00	130,47	0,00	0,00	306,94	835,72	1.273,13
<b>Total</b>	<b>38.588,33</b>	<b>108.908,16</b>	<b>56.515,97</b>	<b>126.912,50</b>	<b>251.925,56</b>	<b>143.808,57</b>	<b>726.659,09</b>

\* Cabra; Carapau; Caratinga; Linguado; Pescada-amarela; Pescada-branca; Roncador; Tainha.

**Anexo 12 - Captura mensal descarregada no município de Itapoá discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	1.100,00	4.622,22	0,00	0,00	0,00	5.722,22
Arrasto duplo	12.187,50	6.825,00	0,00	0,00	0,00	55.804,05	74.816,55
Arrasto simples	13.216,67	10.781,33	0,00	0,00	0,00	0,00	23.998,00
Gerival	1.462,50	73,13	1.600,00	7.312,50	195,00	0,00	10.643,13
Redes de Emalhe	11.721,67	89.822,03	50.293,75	119.600,00	251.730,56	88.004,52	611.172,53
Tarrafa	0,00	306,67	0,00	0,00	0,00	0,00	306,67
<b>Total</b>	<b>38.588,33</b>	<b>108.908,16</b>	<b>56.515,97</b>	<b>126.912,50</b>	<b>251.925,56</b>	<b>143.808,57</b>	<b>726.659,09</b>

**Anexo 13 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itapoá, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	0	80	2.133	0	0	0	2.213
Arrasto duplo	488	471	0	0	0	3.399	4.358
Arrasto simples	1.901	1.731	0	0	0	0	3.632
Gerival	926	73	160	585	390	0	2.134
Redes de Emalhe	1.062	5.287	3.250	3.900	9.663	12.724	35.886
Tarrafa	0	80	0	0	0	0	80
<b>Total</b>	<b>4.377</b>	<b>7.722</b>	<b>5.543</b>	<b>4.485</b>	<b>10.053</b>	<b>16.123</b>	<b>48.303</b>

**Anexo 14 - Captura mensal descarregada no município de Garuva discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bacucu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.184,00	1.184,00
Bagre	20,36	9,14	0,00	0,00	213,33	32,00	274,84
Baiacú	907,64	713,14	2.026,67	5.376,00	3.381,33	1.674,67	14.079,45
Borriquete	34,91	36,57	0,00	0,00	128,00	64,00	263,48
Cangoá	5,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,82
Caranguejo-uçá	1.036,80	410,33	0,00	0,00	0,00	0,00	1.447,13
Caratinga	43,64	73,14	0,00	0,00	0,00	21,33	138,11
Guaivira	43,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43,64
Ovea	8,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,73
Pampo	29,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29,09
Parati	136,73	0,00	106,67	0,00	42,67	0,00	286,06
Pescada	0,00	0,00	0,00	0,00	213,33	0,00	213,33
Robalo	66,91	22,86	0,00	0,00	0,00	48,00	137,77
Saguá	160,00	118,86	0,00	0,00	256,00	149,33	684,19
Siri	49,92	0,00	0,00	0,00	146,43	0,00	196,35
Tainha	104,73	68,57	106,67	0,00	74,67	0,00	354,63
<b>Total</b>	<b>2.648,90</b>	<b>1.452,62</b>	<b>2.240,00</b>	<b>5.376,00</b>	<b>4.455,77</b>	<b>3.173,33</b>	<b>19.346,62</b>

**Anexo 15 - Captura mensal descarregada no município de Garuva discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Coleta manual	1.036,80	410,33	0,00	0,00	0,00	1.184,00	2.631,13
Linhas diversas	936,73	713,14	2.026,67	5.376,00	3.381,33	1.733,33	14.167,20
Puçá	49,92	0,00	0,00	0,00	146,43	0,00	196,35
Redes de Emalhe	581,82	329,14	213,33	0,00	928,00	256,00	2.308,29
Tarrafa	43,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43,64
<b>Total</b>	<b>2.648,90</b>	<b>1.452,62</b>	<b>2.240,00</b>	<b>5.376,00</b>	<b>4.455,77</b>	<b>3.173,33</b>	<b>19.346,62</b>

**Anexo 16 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Garuva, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Coleta manual	105	37	0	0	0	85	227
Linhas diversas	227	155	384	563	939	725	2.993
Puçá	29	0	0	0	85	0	114
Redes de Emalhe	419	119	43	0	427	171	1.179
Tarrafa	6	0	0	0	0	0	6
<b>Total</b>	<b>786</b>	<b>311</b>	<b>427</b>	<b>563</b>	<b>1.451</b>	<b>981</b>	<b>4.519</b>

**Anexo 17 - Captura mensal descarregada no município de Joinville discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	293,33	12.581,87	637,04	23,89	2.666,67	698,75	16.901,54
Baiacú	590,00	191,11	177,18	0,00	0,00	0,00	958,29
Borriquete	0,00	19,05	0,00	0,00	0,00	895,83	914,88
Camarão-branco	172,00	4.353,74	5.284,44	2.991,11	1.288,89	400,00	14.490,19
Caranguejo-uçá	57.419,45	8.157,34	2.060,18	0,00	416,24	0,00	68.053,21
Corvina	706,67	615,93	1.313,89	539,44	372,67	358,33	3.906,93
Ostra	0,00	3.281,23	1.376,00	0,00	2.077,76	946,00	7.680,99
Parati	1.487,08	3.443,04	5.255,56	10.917,22	1.734,33	2.597,92	25.435,15
Paru	666,67	0,00	0,00	71,67	0,00	358,33	1.096,67
Pescada	393,33	0,00	246,85	2.983,61	774,00	2.684,31	7.082,10
Pescada-amarela	40,00	327,09	15,93	1.552,78	286,67	268,75	2.491,22
Pescada-branca	758,33	100,24	0,00	400,00	888,89	0,00	2.147,46
Raia	533,33	11.944,44	5.375,00	0,00	0,00	0,00	17.852,78
Robalo	2.538,54	5.710,70	1.305,83	4.212,22	2.193,00	4.389,58	20.349,88
Saguá	537,50	111,78	183,15	238,89	888,67	627,08	2.587,06
Sarda bocuda	0,00	0,00	0,00	0,00	1.232,67	0,00	1.232,67
Siri	22.565,40	15.566,57	14.118,87	18.447,00	3.689,40	3.320,46	77.707,70
Sururu	5.074,00	7.048,24	3.496,30	9.502,04	9.017,39	2.264,67	36.402,64
Tainha	3.167,50	15.588,92	37.150,09	11.970,83	8.601,33	14.678,47	91.157,15
Tilápia	0,00	358,33	0,00	3.066,67	0,00	888,89	4.313,89
Outros *	716,67	1.523,93	238,89	276,67	186,33	1.218,33	4.160,82
<b>Total</b>	<b>97.659,81</b>	<b>90.923,56</b>	<b>78.235,18</b>	<b>67.194,04</b>	<b>36.314,90</b>	<b>36.595,71</b>	<b>406.923,20</b>

\* Bacucu; Betara; Cangoá; Caratinga; Carpa; Cascudo; Enchova; Espada; Guaivira; Linguado; Oveva; Pampo; Prejereba; Sororoca.

**Anexo 18 - Captura mensal descarregada no município de Joinville discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Armadilha para caranguejo	8.514,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.514,00
Coleta manual	53.979,45	18.853,97	6.932,47	9.502,04	11.511,39	3.210,67	103.989,99
Gerival	172,00	4.353,74	5.284,44	2.324,44	1.066,67	0,00	13.201,30
Linhas diversas	590,00	226,94	15,93	2.627,78	0,00	0,00	3.460,65
Puçá	22.565,40	3.268,57	14.118,87	18.447,00	3.689,40	3.320,46	65.409,70
Redes de Emalhe	9.695,21	64.220,33	49.053,84	16.727,22	11.360,11	23.939,31	174.996,02
Tarrafa	2.143,75	0,00	2.829,63	17.565,56	8.687,33	6.125,28	37.351,55
<b>Total</b>	<b>97.659,81</b>	<b>90.923,56</b>	<b>78.235,18</b>	<b>67.194,04</b>	<b>36.314,90</b>	<b>36.595,71</b>	<b>406.923,21</b>

**Anexo 19 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Joinville, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Armadilha para caranguejo	502	0	0	0	0	0	502
Coleta manual	3.026	1.479	678	1.147	2.064	645	9.039
Gerival	72	1.995	2.064	2.543	533	0	7.207
Linhas diversas	285	287	80	860	0	0	1.512
Puçá	840	133	500	645	1.290	645	4.053
Redes de Emalhe	3.280	8.623	8.190	5.523	4.937	7.732	38.285
Tarrafa	375	0	871	5.165	3.552	2.305	12.268
<b>Total</b>	<b>8.380</b>	<b>12.517</b>	<b>12.383</b>	<b>15.883</b>	<b>12.376</b>	<b>11.327</b>	<b>72.866</b>

**Anexo 20 - Captura mensal descarregada no município de São Francisco do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Bacucu	543,05	107,53	0,00	90.416,67	67.812,50	0,00	158.879,75
Bagre	292,61	4.639,48	89,42	0,00	0,00	0,00	5.021,51
Betara	2.355,69	808,20	6.180,68	1.923,15	0,00	3.476,13	14.743,85
Borriquete	0,00	7.676,19	18.771,69	0,00	5.834,64	0,00	32.282,53
Camarão-branco	2.773,01	11.399,05	24.052,36	18.197,29	14.040,09	27.479,38	97.941,19
Camarão-sete-barbas	37.524,84	7.518,77	86.800,00	94.033,33	20.150,00	124.048,00	370.074,94
Caranguejo-uçá	5.989,20	3.855,21	0,00	0,00	0,00	0,00	9.844,41
Corvina	3.093,48	9.470,18	440,16	18.367,50	719,64	1.600,06	33.691,03
Enchova	0,00	0,00	3.100,00	0,00	1.439,29	0,00	4.539,29
Guaivira	2.033,64	18.971,82	3.720,00	7.646,67	0,00	0,00	32.372,12
Linguado	12,59	0,00	393,46	3.105,17	2.354,06	4.231,50	10.096,78
Parati	20.110,30	18.607,23	88.520,18	124.010,05	35.870,20	7.216,36	294.334,32
Paru	4.106,49	18.262,74	14,98	0,00	0,00	0,00	22.384,22
Pescada-amarela	15.910,31	1.162,50	114,46	0,00	162,75	0,00	17.350,03
Pescadinha-real	944,09	514,62	208,28	775,00	0,00	3.557,49	5.999,48
Robalo	8.034,70	6.297,69	6.767,96	5.574,26	227,66	171,24	27.073,51
Siri	4.111,72	338,60	1.350,36	975,26	0,00	141,86	6.917,79
Sororoca	775,00	5.631,67	7.940,77	13.433,33	1.651,03	0,00	29.431,80
Tainha	2.364,71	3.586,48	1.365,34	4.080,23	181.294,11	247.356,25	440.047,12
Xarelete	7.179,29	1.800,16	502,61	0,00	0,00	0,00	9.482,06
Outros *	6.304,88	5.935,71	6.659,03	1.216,23	1.593,01	9.017,16	30.726,03
<b>Total</b>	<b>124.459,61</b>	<b>126.583,84</b>	<b>256.991,74</b>	<b>383.754,13</b>	<b>333.148,99</b>	<b>428.295,42</b>	<b>1.653.233,73</b>

\* Aipim; Baiacú; Berbigão; Camarão-barba-ruça; Camarão-rosa; Cangoá; Cará; Carapeba; Carapicu; Caratinga; Corcoroca; Espada; Galo; Garoupa; Gordinho; Maria-luiza; Ostra; Oveva; Palombeta; Pampo; Peixe-porco; Pescada-bicuda; Pescada-branca; Saguá; Sargo-de-beiço.

**Anexo 21 - Captura mensal descarregada no município de São Francisco do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Armadilha para caranguejo	5.780,88	3.026,38	0,00	0,00	0,00	0,00	8.807,26
Arrasto de praia	10.970,34	5.273,14	1.247,54	3.157,41	80.737,12	100.559,57	201.945,11
Arrasto duplo	42.925,01	9.756,94	86.800,00	94.033,33	22.165,00	155.738,69	411.418,97
Coleta manual	751,37	1.100,67	233,69	90.857,90	69.405,51	2.041,87	164.391,01
Covo	66,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66,43
Espinhéis diversos	0,00	3.844,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.844,00
Gerival	1.619,85	9.677,47	22.371,21	16.476,79	9.111,39	7.679,73	66.936,45
Linhas diversas	4.706,93	1.296,39	1.686,59	0,00	0,00	0,00	7.689,91
Puçá	3.419,74	225,61	0,00	0,00	0,00	141,86	3.787,21
Redes de Emalhe	52.896,54	90.188,89	140.512,94	178.453,70	151.032,47	162.133,71	775.218,25
Tarrafa	1.322,53	2.194,36	4.139,77	775,00	697,50	0,00	9.129,16
<b>Total</b>	<b>124.459,61</b>	<b>126.583,83</b>	<b>256.991,74</b>	<b>383.754,13</b>	<b>333.148,99</b>	<b>428.295,43</b>	<b>1.653.233,73</b>

**Anexo 22 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São Francisco do Sul, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Armadilha para caranguejo	347	248	0	0	0	0	595
Arrasto de praia	2.807	808	332	432	1.091	1.329	6.799
Arrasto duplo	2.799	775	992	1.075	2.418	7.867	15.926
Coleta manual	221	456	134	434	558	223	2.026
Covo	133	0	0	0	0	0	133
Espinhéis diversos	0	354	0	0	0	0	354
Gerival	460	2.333	1.911	1.643	1.808	1.719	9.874
Linhas diversas	1.121	946	240	0	0	0	2.307
Puçá	319	85	0	0	0	165	569
Redes de Emalhe	11.764	5.881	7.056	6.778	4.491	5.510	41.480
Tarrafa	222	945	1.386	310	279	0	3.142
<b>Total</b>	<b>20.193</b>	<b>12.831</b>	<b>12.051</b>	<b>10.672</b>	<b>10.645</b>	<b>16.813</b>	<b>83.205</b>



**Anexo 23 - Captura mensal descarregada no município de Araquari discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Bagre	242,00	30,00	442,50	0,00	0,00	0,00	714,50
Baiacú	1.915,33	589,00	253,33	0,00	840,00	0,00	3.597,67
Camarão-barba-ruça	104,00	0,00	0,00	701,25	366,67	256,67	1.428,58
Camarão-branco	553,33	1.063,20	247,00	0,00	0,00	0,00	1.863,53
Caranguejo-uçá	1.136,96	3.303,30	36,30	0,00	0,00	0,00	4.476,56
Carapeba	0,00	0,00	30,00	0,00	754,29	0,00	784,29
Corvina	333,33	105,00	0,00	0,00	0,00	2.280,00	2.718,33
Espada	0,00	917,33	0,00	0,00	1.131,43	25.548,89	27.597,65
Gordinho	0,00	0,00	0,00	8.415,00	2.232,38	6.322,96	16.970,34
Guaivira	15.359,67	22.584,67	75,00	135.692,50	3.635,24	0,00	177.347,07
Palombeta	84,33	73,33	0,00	19.816,25	1.026,67	977,78	21.978,36
Parati	609,67	0,00	0,00	0,00	3.237,14	32,59	3.879,40
Pescada	696,67	0,00	0,00	866,25	0,00	1.299,26	2.862,18
Robalo	1.971,47	1.629,10	364,83	2.536,88	0,00	0,00	6.502,27
Sardinha-lage	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.651,85	2.651,85
Siri	3.955,95	7,08	0,00	283,14	1.647,36	447,43	6.340,96
Sororoca	2.002,00	1.219,92	0,00	32.138,13	26.200,95	46.943,33	108.504,33
Sururu	0,00	810,67	486,40	0,00	0,00	0,00	1.297,07
Tainha	45,00	0,00	0,00	0,00	5.500,00	15.594,07	21.139,07
Xarelete	146,67	734,80	0,00	0,00	0,00	0,00	881,47
Outros *	1.265,00	934,42	167,17	0,00	597,14	870,74	3.834,47
<b>Total</b>	<b>30.421,38</b>	<b>34.001,81</b>	<b>2.102,53</b>	<b>200.449,39</b>	<b>47.169,27</b>	<b>103.225,58</b>	<b>417.369,96</b>

\* Betara; Borriquete; Cavala; Enchova; Galo; Goete; Linguado; Ostra; Oveva; Pescada-branca; Prejereba; Saguá; Sardinha-verdadeira; Xaréu.

**Anexo 24 - Captura mensal descarregada no município de Araquari discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Arrasto manual	3.955,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.955,95
Coleta manual	1.136,96	4.296,37	522,70	0,00	0,00	0,00	5.956,03
Covo	66,00	0,00	0,00	701,25	366,67	256,67	1.390,58
Gerival	591,33	1.063,20	247,00	0,00	0,00	0,00	1.901,53
Linhas diversas	2.025,33	614,33	253,33	0,00	840,00	0,00	3.733,00
Puçá	0,00	7,08	0,00	283,14	1.647,36	447,43	2.385,01
Redes de Emalhe	22.480,80	28.020,83	1.079,50	199.465,00	44.315,24	102.423,70	397.785,07
Tarrafa	165,00	0,00	0,00	0,00	0,00	97,78	262,78
<b>Total</b>	<b>30.421,38</b>	<b>34.001,81</b>	<b>2.102,53</b>	<b>200.449,39</b>	<b>47.169,27</b>	<b>103.225,58</b>	<b>417.369,95</b>

**Anexo 25 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Araquari, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto manual	228	0	0	0	0	0	228
Coleta manual	279	410	41	0	0	0	730
Covo	44	0	0	248	314	196	802
Gerival	226	472	164	0	0	0	862
Linhas diversas	503	127	76	0	360	0	1.066
Puçá	0	22	0	82	369	98	571
Redes de Emalhe	2.630	1.692	300	4.222	2.539	3.252	14.635
Tarrafa	450	0	0	0	0	147	597
<b>Total</b>	<b>4.360</b>	<b>2.723</b>	<b>581</b>	<b>4.552</b>	<b>3.582</b>	<b>3.693</b>	<b>19.491</b>

**Anexo 26 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Barra do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Betara	4.466,50	2.046,21	38.583,46	9.690,00	9.916,67	896,63	65.599,47
Camarão-sete-barbas	15.367,00	41.948,02	0,00	4.380,00	5.950,00	50.128,78	117.773,80
Cangoá	1.075,00	4.883,90	41.192,31	7.650,00	991,67	957,96	56.750,84
Caranguejo-uçá	16.896,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.896,00
Corvina	0,00	823,85	1.373,08	1.700,00	2.975,00	880,00	7.751,92
Goete	1.190,00	0,00	4.119,23	2.550,00	4.859,17	0,00	12.718,40
Gordinho	0,00	0,00	4.119,23	2.550,00	7.071,67	0,00	13.740,90
Guaivira	22.967,00	7.815,10	22.793,08	3.400,00	9.916,67	881,48	67.773,32
Maria-luiza	1.134,50	3.213,32	27.461,54	7.650,00	4.760,00	3.439,33	47.658,70
Mexilhão	0,00	10.984,62	0,00	0,00	0,00	0,00	10.984,62
Ovea	0,00	4.805,77	27.461,54	1.700,00	2.875,83	2.831,37	39.674,51
Parati	14.426,50	15.927,69	13.730,77	31.276,00	12.881,67	7.288,61	95.531,24
Paru	13.387,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.387,50
Pescada-amarela	0,00	0,00	24.715,39	9.350,00	0,00	0,00	34.065,39
Pescadinha-real	2.860,00	3.964,62	53.687,31	15.300,00	16.263,33	14.324,07	106.399,33
Pijirica	0,00	1.830,77	12.357,69	0,00	0,00	308,52	14.496,98
Robalo	714,00	4.437,71	5.492,31	3.432,00	0,00	992,00	15.068,02
Roncador	0,00	915,39	27.461,54	0,00	0,00	0,00	28.376,92
Sororoca	9.044,00	762,82	2.608,85	680,00	29.948,33	16.748,15	59.792,15
Tainha	595,00	2.448,38	1.922,31	1.700,00	44.356,67	40.378,85	91.401,21
Outros *	6.377,82	10.093,08	4.407,30	3.228,00	5.355,00	7.438,85	36.900,05
<b>Total</b>	<b>110.500,82</b>	<b>116.901,23</b>	<b>313.486,92</b>	<b>106.236,00</b>	<b>158.121,67</b>	<b>147.494,61</b>	<b>952.741,25</b>

\* Bagre; Camarão-branco; Camarão-rosa; Carapeba; Enchova; Espada; Galo; Garoupa; Linguado; Maria-mole; Ostra; Palombeta; Pampo; Peixe-porco; Pescada-branca; Sargo-de-beiço; Siri; Xaréu.

**Anexo 27 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Barra do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arpão/fisga	0,00	0,00	302,08	0,00	0,00	0,00	302,08
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	2.380,00	0,00	2.380,00
Arrasto duplo	17.772,52	51.097,03	0,00	4.380,00	5.950,00	51.718,62	130.918,17
Arrasto simples	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.401,20	1.401,20
Coleta manual	19.968,00	10.984,62	0,00	2.304,00	0,00	1.536,00	34.792,62
Covo	0,00	1.213,46	1.359,07	0,00	0,00	0,00	2.572,53
Linhas diversas	0,00	160,00	0,00	0,00	0,00	0,00	160,00
Outros	23,80	45,77	0,00	0,00	0,00	0,00	69,57
Redes de Emalhe	72.498,50	53.057,09	311.825,77	99.552,00	149.791,67	92.838,80	779.563,82
Tarrafa	238,00	343,27	0,00	0,00	0,00	0,00	581,27
<b>Total</b>	<b>110.500,82</b>	<b>116.901,24</b>	<b>313.486,92</b>	<b>106.236,00</b>	<b>158.121,67</b>	<b>147.494,61</b>	<b>952.741,25</b>

**Anexo 28 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Barra do Sul, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arpão/fisga	0	0	384	0	0	0	384
Arrasto de praia	0	0	0	0	139	0	139
Arrasto duplo	966	2.814	0	211	278	3.386	7.655
Arrasto simples	0	0	0	0	0	80	80
Coleta manual	768	110	0	112	0	112	1.102
Covo	0	236	396	0	0	0	632
Linhas diversas	0	32	0	0	0	0	32
Outros	24	27	0	0	0	0	51
Redes de Emalhe	3.091	3.344	6.673	4.178	5.783	5.415	28.484
Tarrafa	48	92	0	0	0	0	140
<b>Total</b>	<b>4.897</b>	<b>6.655</b>	<b>7.453</b>	<b>4.501</b>	<b>6.200</b>	<b>8.993</b>	<b>38.699</b>

**Anexo 29 - Captura mensal descarregada no município de Barra Velha discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Betara	2.208,75	494,06	0,00	1.716,92	3.973,64	2.531,67	10.925,04
Camarão-sete-barbas	46.087,90	15.957,19	0,00	0,00	0,00	4.387,50	66.432,59
Cangoá	0,00	33,42	0,00	35,77	0,00	2.893,33	2.962,52
Cavala	2.288,25	1.843,53	4.855,38	515,08	1.172,73	0,00	10.674,96
Corvina	548,70	104,06	0,00	1.125,00	476,46	19.943,33	22.197,55
Emplastro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.550,00	1.550,00
Enchova	883,50	290,63	155,00	157,39	1.437,27	3.100,00	6.023,78
Espada	0,00	75,56	0,00	9.810,00	5.436,82	3.255,00	18.577,38
Goete	651,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.550,00	2.201,00
Gordinho	0,00	0,00	0,00	562,50	5.007,27	2.273,33	7.843,11
Guaivira	25.226,25	9.402,81	16.073,50	6.352,21	609,55	1.240,00	58.904,32
Linguado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.674,00	1.674,00
Não discriminado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.100,00	3.100,00
Oveva	883,50	136,59	0,00	2.611,15	6.214,09	3.978,33	13.823,67
Palombeta	474,30	0,00	465,00	0,00	338,18	0,00	1.277,48
Pescada	2.883,00	438,84	0,00	10.425,00	19.203,82	4.133,33	37.084,00
Prejereba	0,00	0,00	0,00	1.125,00	2.062,50	0,00	3.187,50
Robalo	2.162,25	886,13	302,25	6.825,00	2.775,14	1.250,33	14.201,09
Sororoca	9.957,00	4.815,63	6.122,50	6.268,33	22.487,73	6.716,67	56.367,85
Tainha	23,25	1.046,25	0,00	281,25	1.285,09	2.221,67	4.857,51
Outros *	3.987,19	217,00	1.131,50	1.968,75	360,27	1.081,65	8.746,36
<b>Total</b>	<b>98.264,84</b>	<b>35.741,70</b>	<b>29.105,13</b>	<b>49.779,35</b>	<b>72.840,55</b>	<b>66.880,15</b>	<b>352.611,71</b>

\* Bagre; Búzio; Cações; Camarão-branco; Garoupa; Goiá; Mistura; Pampo; Paru; Pescada-bicuda; Pescada-branca; Raia; Sargo-de-beiço; Siri; Xarelete; Xaréu.

**Anexo 30 - Captura mensal descarregada no município de Barra Velha discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	45.031,90	15.957,19	0,00	0,00	0,00	4.387,50	65.376,59
Arrasto simples	1.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.350,00
Coleta manual	47,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47,59
Linhas diversas	0,00	81,38	0,00	7.593,75	1.875,00	0,00	9.550,13
Redes de Emalhe	51.835,35	18.250,02	29.105,13	42.185,60	70.965,55	62.492,65	274.834,28
Tarrafa	0,00	1.453,13	0,00	0,00	0,00	0,00	1.453,13
<b>Total</b>	<b>98.264,84</b>	<b>35.741,70</b>	<b>29.105,13</b>	<b>49.779,35</b>	<b>72.840,55</b>	<b>66.880,15</b>	<b>352.611,71</b>

**Anexo 31 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Barra Velha, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	1.482	562	0	0	0	675	2.719
Arrasto simples	90	0	0	0	0	0	90
Coleta manual	169	0	0	0	0	0	169
Linhas diversas	0	46	0	1.350	450	0	1.846
Redes de Emalhe	5.569	3.481	4.743	5.828	8.631	4.402	32.654
Tarrafa	0	163	0	0	0	0	163
<b>Total</b>	<b>7.310</b>	<b>4.252</b>	<b>4.743</b>	<b>7.178</b>	<b>9.081</b>	<b>5.077</b>	<b>37.641</b>

**Anexo 32 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Piçarras discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020 (dados amostrais).**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	4.583,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.583,33
Camarão-branco	3.611,88	671,58	0,00	0,00	0,00	1.100,00	5.383,45
Camarão-sete-barbas	67.452,92	72.143,42	0,00	6.600,00	115.500,00	79.210,00	340.906,34
Cangoá	0,00	405,26	0,00	0,00	0,00	0,00	405,26
Corvina	0,00	231,58	0,00	0,00	0,00	1.200,00	1.431,58
Dourado	6.233,33	0,00	1.430,00	0,00	0,00	0,00	7.663,33
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00	1.200,00
Espada	550,00	2.634,21	770,00	0,00	0,00	400,00	4.354,21
Galo	36,67	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	136,67
Gordinho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	700,00	700,00
Guaivira	29.333,33	6.021,05	22.000,00	0,00	0,00	300,00	57.654,39
Maria-luiza	991,67	2.142,11	1.425,00	440,00	0,00	9.200,00	14.198,77
Palombeta	137,50	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	337,50
Pescada	1.925,00	1.157,90	22.000,00	0,00	0,00	0,00	25.082,90
Pescada-bicuda	366,67	17,37	0,00	0,00	0,00	0,00	384,04
Pijirica	0,00	0,00	0,00	2.933,33	0,00	700,00	3.633,33
Prejereba	0,00	121,58	0,00	0,00	0,00	500,00	621,58
Robalo	1.420,83	810,53	0,00	0,00	0,00	0,00	2.231,36
Sororoca	3.025,00	445,79	0,00	33.000,00	0,00	9.600,00	46.070,79
Tainha	0,00	11,58	0,00	256,67	0,00	5.800,00	6.068,25
Outros *	0,00	34,74	0,00	0,00	0,00	0,00	34,74
<b>Total</b>	<b>119.668,13</b>	<b>86.848,68</b>	<b>47.625,00</b>	<b>43.230,00</b>	<b>115.500,00</b>	<b>110.210,00</b>	<b>523.081,81</b>

\* Pampo.

**Anexo 33 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Piçarras discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	72.056,46	75.362,37	0,00	6.600,00	115.500,00	89.510,00	359.028,83
Espinhéis diversos	6.050,00	243,16	2.200,00	440,00	0,00	0,00	8.933,16
Linhas diversas	1.274,17	1.736,84	0,00	0,00	0,00	0,00	3.011,01
Redes de Emalhe	40.287,50	9.506,32	45.425,00	36.190,00	0,00	20.700,00	152.108,82
<b>Total</b>	<b>119.668,13</b>	<b>86.848,68</b>	<b>47.625,00</b>	<b>43.230,00</b>	<b>115.500,00</b>	<b>110.210,00</b>	<b>523.081,81</b>

**Anexo 34 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Piçarras, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	3.087	2.240	0	367	4.400	3.175	13.269
Espinhéis diversos	202	139	1.100	367	0	0	1.808
Linhas diversas	458	116	0	0	0	0	574
Redes de Emalhe	1.742	915	1.805	1.467	0	2.500	8.429
<b>Total</b>	<b>5.489</b>	<b>3.410</b>	<b>2.905</b>	<b>2.201</b>	<b>4.400</b>	<b>5.675</b>	<b>24.080</b>

**Anexo 35 - Captura mensal descarregada no município de Penha discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Bagre	0,00	0,00	9.460,00	18.920,00	167,36	0,00	28.547,36
Betara	1.446,30	901,15	6.508,33	0,00	0,00	0,00	8.855,78
Camarão-branco	2.248,28	813,74	0,00	0,00	55,79	369,83	3.487,63
Camarão-sete-barbas	231.637,92	227.298,92	74.690,00	33.843,33	37.934,29	208.541,95	813.946,41
Cavala	0,00	0,00	2.365,00	4.730,00	1.892,00	0,00	8.987,00
Corvina	2.959,00	1.237,50	32.947,29	44.000,00	334,71	0,00	81.478,51
Espada	0,00	600,77	5.362,50	7.883,33	2.288,00	0,00	16.134,60
Gordinho	0,00	0,00	5.912,50	7.883,33	3.876,71	0,00	17.672,55
Guaivira	0,00	0,00	13.071,67	11.788,33	1.773,75	394,17	27.027,92
Maria-luiza	7.477,15	13.289,11	34.899,79	59.359,67	10.599,29	11.291,42	136.916,43
Minhoca-da-praia	0,00	0,00	0,00	0,00	334,71	81,55	416,26
Palombeta	0,00	0,00	5.912,50	7.883,33	0,00	0,00	13.795,83
Pampo	0,00	825,00	0,00	0,00	0,00	0,00	825,00
Paru	308,00	0,00	11.825,00	15.766,67	0,00	0,00	27.899,67
Pescada	0,00	0,00	14.490,67	8.330,67	13.251,07	2.400,36	38.472,76
Polvo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68,91	68,91
Prejereba	0,00	0,00	0,00	4.730,00	0,00	0,00	4.730,00
Sargo-de-beiço	0,00	0,00	15.372,50	11.036,67	0,00	0,00	26.409,17
Sororoca	0,00	0,00	9.460,00	18.920,00	11.066,79	26.719,30	66.166,08
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	8.959,11	4.217,21	13.176,31
Outros *	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45,94	45,94
<b>Total</b>	<b>246.076,64</b>	<b>244.966,20</b>	<b>242.277,75</b>	<b>255.075,33</b>	<b>92.533,57</b>	<b>254.130,62</b>	<b>1.335.060,11</b>

\* Camarão-rosa.

**Anexo 36 - Captura mensal descarregada no município de Penha discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020).**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	3.069,00	3.506,25	60.843,75	88.000,00	6.930,00	0,00	162.349,00
Arrasto duplo	239.179,64	241.459,95	74.690,00	33.843,33	37.990,07	220.318,05	847.481,04
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	334,71	81,55	416,26
Redes de Emalhe	3.828,00	0,00	106.744,00	133.232,00	46.720,93	33.501,32	324.026,25
Tarrafa	0,00	0,00	0,00	0,00	557,86	229,71	787,56
<b>Total</b>	<b>246.076,64</b>	<b>244.966,20</b>	<b>242.277,75</b>	<b>255.075,33</b>	<b>92.533,57</b>	<b>254.130,62</b>	<b>1.335.060,11</b>

**Anexo 37 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Penha, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	1.188	792	792	440	330	0	3.542
Arrasto duplo	10.146	9.851	1.280	2.603	1.395	9.865	35.140
Outros	0	0	0	0	279	230	509
Redes de Emalhe	1.584	0	8.873	16.995	10.122	1.148	38.722
Tarrafa	0	0	0	0	279	115	394
<b>Total</b>	<b>12.918</b>	<b>10.643</b>	<b>10.945</b>	<b>20.038</b>	<b>12.405</b>	<b>11.358</b>	<b>78.307</b>

**Anexo 38 - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Betara	0,00	625,00	0,00	0,00	468,75	0,00	1.093,75
Camarão-branco	0,00	562,50	0,00	0,00	0,00	0,00	562,50
Camarão-sete-barbas	55.403,45	110.719,17	0,00	0,00	0,00	67.896,13	234.018,74
Camarões	22.918,75	19.689,80	0,00	0,00	0,00	0,00	42.608,55
Cangoá	3.750,00	0,00	0,00	0,00	1.875,00	0,00	5.625,00
Corvina	0,00	187,50	468,75	4.031,25	6.375,00	27.793,75	38.856,25
Espada	0,00	833,33	234,38	0,00	0,00	875,00	1.942,71
Galo	0,00	0,00	57.000,00	76.000,00	0,00	0,00	133.000,00
Guaiúva	0,00	208,33	234,38	0,00	0,00	0,00	442,71
Lula	6.562,50	6.041,67	0,00	0,00	0,00	0,00	12.604,17
Maria-luiza	573,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	312,50	3.385,50
Palombeta	0,00	0,00	57.000,00	76.000,00	0,00	0,00	133.000,00
Papa-moscas	937,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	937,50
Pescada	10.687,50	3.541,67	2.096,25	7.147,50	13.125,00	1.437,50	38.035,42
Pescada-amarela	0,00	0,00	0,00	5.906,25	2.250,00	375,00	8.531,25
Pijirica	0,00	354,17	750,00	656,25	0,00	0,00	1.760,42
Robalo	0,00	145,83	0,00	0,00	0,00	0,00	145,83
Sardinha-lage	0,00	0,00	171.000,00	247.000,00	190.000,00	0,00	608.000,00
Siri	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
Sororoca	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	156,25	156,25
Tainha	0,00	4.166,67	0,00	0,00	41.250,00	0,00	45.416,67
<b>Total</b>	<b>100.832,70</b>	<b>154.575,63</b>	<b>288.783,75</b>	<b>416.741,25</b>	<b>255.343,75</b>	<b>98.846,13</b>	<b>1.315.123,21</b>



**Anexo 39** - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	78.632,70	134.174,80	0,00	0,00	0,00	67.896,13	280.703,63
Arrasto simples	0,00	5.130,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.130,00
Cerco traineira	0,00	0,00	285.000,00	399.000,00	190.000,00	0,00	874.000,00
Linhas diversas	6.562,50	6.041,67	0,00	0,00	0,00	0,00	12.604,17
Redes de Emalhe	15.637,50	5.062,50	3.783,75	17.741,25	65.343,75	30.950,00	138.518,75
Tarrafa	0,00	4.166,67	0,00	0,00	0,00	0,00	4.166,67
<b>Total</b>	<b>100.832,70</b>	<b>154.575,63</b>	<b>288.783,75</b>	<b>416.741,25</b>	<b>255.343,75</b>	<b>98.846,13</b>	<b>1.315.123,21</b>

**Anexo 40** - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Navegantes, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	1.988	2.249	0	0	0	1.641	5.878
Arrasto simples	0	19	0	0	0	0	19
Cerco traineira	0	0	228	228	76	0	532
Linhas diversas	300	188	0	0	0	0	488
Redes de Emalhe	3.525	750	1.169	3.513	6.375	784	16.116
Tarrafa	0	63	0	0	0	0	63
<b>Total</b>	<b>5.813</b>	<b>3.269</b>	<b>1.397</b>	<b>3.741</b>	<b>6.451</b>	<b>2.425</b>	<b>23.096</b>

**Anexo 41 - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Albacora-lage	1,40		0,14			44,80	46,33
Atum		8,00	24,00				32,00
Bonito-listrado	653,57	362,87	18,60	235,98	578,17	68,53	1.917,73
Cabra	6,65	12,70	7,10				26,45
Camarão-rosa	4,24	16,80	3,31				24,35
Camarão-sete-barbas	27,30	6,00					33,30
Camarões	83,86	86,16			40,03	42,46	252,51
Cavalinha		425,00	8,25				433,25
Corvina	268,56	197,49	267,52	30,24	111,88	10,00	885,68
Goete	37,30	19,50	2,80				59,60
Lula	1,58	23,59	0,10				25,27
Maria-mole	1,95	7,30	60,18				69,43
Mistura	8,90	47,87	40,39				97,16
Não discriminado	77,40	51,10	269,02	403,63	101,14	264,30	1.166,58
Palombeta			1,50		607,09	391,40	999,99
Peixe-porco	35,00	29,00	15,25				79,25
Peixe-sapo		3,55	35,05				38,60
Prego	18,00	17,00	2,00				37,00
Sardinha-lage			14,00	12,40	15,54	505,30	547,24
Sardinha-verdadeira		282,74	1.478,65	998,33	555,71	166,73	3.482,16
Outros *	61,93	61,74	23,93	1,29	0,06	6,53	155,47
<b>Total</b>	<b>1.287,64</b>	<b>1.658,42</b>	<b>2.271,77</b>	<b>1.681,86</b>	<b>2.009,60</b>	<b>1.500,05</b>	<b>10.409,34</b>

\* Abrótea; Abrótea-de-fundo; Albacora-banfolim; Albacora-branca; Albacorinha; Betara; Bonito-cachorro; Cação-anequim; Cação-azul; Camarão-barba-ruça; Camarão-branco; Camarão-cristalino; Camarão-santana; Castanha; Congro; Congro-rosa; Corcoroca; Dourado; Emplastro; Espada; Galo; Galo-de-profundidade; Gordinho; Linguado; Linguado-areia; Meca; Merluza; Papa-moscas; Paru; Pescada; Pescada-amarela; Pescada-branca; Pescadinha-real; Pitú; Robalo; Roncador; Tira-vira; Trilha.

**Anexo 42 - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrechos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Arrasto de parelha	198,05	144,10	326,16	203,72	43,80	203,64	1.119,47
Arrasto duplo	154,08	224,83	100,45	191,37	40,03	103,12	813,88
Arrasto simples	9,30						9,30
Cerco traineira		707,74	1.500,90	1.019,27	1.235,67	1.108,23	5.571,81
Espinhel de superfície	18,95	20,12	3,00				42,07
Linhas diversas	17,55	11,75	49,67				78,98
Redes de Emalhe	250,08	188,86	291,59	30,24	111,88	10,00	882,64
Vara e isca-viva	639,63	361,01		237,27	578,23	75,06	1.891,20
<b>Total</b>	<b>1.287,64</b>	<b>1.658,42</b>	<b>2.271,77</b>	<b>1.681,86</b>	<b>2.009,60</b>	<b>1.500,05</b>	<b>10.409,34</b>

**Anexo 43 - Número de embarcações atuantes no município de Navegantes, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrechos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Arrasto de parelha	3	3	6	3	2	2	12
Arrasto duplo	33	38	11	13	2	15	69
Arrasto simples	1						1
Cerco traineira		7	12	10	11	12	23
Espinhel de superfície	1	1	1				3
Linhas diversas	2	2	4				8
Redes de Emalhe	12	15	16	4	14	2	37
Vara e isca-viva	5	3		3	7	2	9
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>69</b>	<b>50</b>	<b>33</b>	<b>36</b>	<b>33</b>	<b>162</b>

**Anexo 44 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Bagre	553,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	553,50
Camarão-sete-barbas	21.890,50	11.547,70	3.300,00	0,00	0,00	11.856,00	48.594,20
Corvina	108,00	2.700,00	20.880,00	2.880,00	2.160,00	0,00	28.728,00
Espada	0,00	0,00	5.760,00	3.600,00	2.160,00	0,00	11.520,00
Galo	0,00	900,00	3.600,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00
Gordinho	0,00	0,00	5.040,00	2.160,00	1.440,00	0,00	8.640,00
Guaivira	0,00	0,00	2.160,00	2.880,00	2.160,00	0,00	7.200,00
Linguado	0,00	0,00	1.440,00	1.440,00	1.440,00	0,00	4.320,00
Maria-luiza	767,50	140,00	0,00	0,00	0,00	0,00	907,50
Maria-mole	220,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	220,00
Pampo	0,00	450,00	720,00	0,00	0,00	0,00	1.170,00
Papa-moscas	24,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24,00
Paru	0,00	2.700,00	9.360,00	2.160,00	1.440,00	0,00	15.660,00
Pescada	408,00	180,00	2.520,00	720,00	720,00	0,00	4.548,00
Pescada-amarela	0,00	2.700,00	3.600,00	0,00	0,00	0,00	6.300,00
Prejereba	0,00	900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	900,00
Robalo	0,00	3.600,00	6.480,00	3.600,00	3.240,00	0,00	16.920,00
Sargo-de-dente	0,00	0,00	10.800,00	0,00	0,00	0,00	10.800,00
Sororoca	0,00	0,00	2.880,00	2.160,00	1.008,00	0,00	6.048,00
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	21.600,00	0,00	21.600,00
<b>Total</b>	<b>23.971,50</b>	<b>25.817,70</b>	<b>78.540,00</b>	<b>21.600,00</b>	<b>37.368,00</b>	<b>11.856,00</b>	<b>199.153,20</b>

**Anexo 45 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Arrasto duplo	20.910,00	10.994,70	3.300,00	0,00	0,00	11.856,00	47.060,70
Arrasto simples	1.968,00	693,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.661,00
Redes de Emalhe	1.093,50	14.130,00	75.240,00	21.600,00	37.368,00	0,00	149.431,50
<b>Total</b>	<b>23.971,50</b>	<b>25.817,70</b>	<b>78.540,00</b>	<b>21.600,00</b>	<b>37.368,00</b>	<b>11.856,00</b>	<b>199.153,20</b>

**Anexo 46 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itajaí, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto duplo	354	230	33	0	0	105	722
Arrasto simples	276	117	0	0	0	0	393
Redes de Emalhe	350	3.015	9.792	2.592	3.168	0	18.917
<b>Total</b>	<b>980</b>	<b>3.362</b>	<b>9.825</b>	<b>2.592</b>	<b>3.168</b>	<b>105</b>	<b>20.032</b>

**Anexo 47 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Albacora-bandolim	4,33	0,48	8,33	12,31	19,90	0,53	45,88
Albacora-branca	0,63	47,69	0,13	0,24	0,86	0,92	50,47
Albacora-lage	77,35	57,21	132,85	109,40	70,96	53,79	501,56
Albacorinha		94,00	37,56	53,18	83,09	16,88	284,71
Atum	48,90	36,35	12,50				97,75
Bonito-listrado	986,68	918,25	999,74	828,75	305,42	460,34	4.499,17
Cabra	5,34	49,45	7,60	0,55	4,47		67,40
Cação-anequim	3,06	3,72	9,91	6,45	5,43	4,51	33,08
Cação-azul	30,81	94,29	106,16	31,24	73,24	51,15	386,89
Camarão-barba-ruça	12,20	7,00					19,20
Castanha	0,02	0,07	2,06		60,04		62,19
Cavalinha		1.818,42	499,36	127,02	86,32	19,62	2.550,73
Corvina	389,64	203,50	145,78	18,45	33,01		790,38
Maria-mole	0,30	0,30	6,18	7,42	30,79		44,99
Meca	31,70	7,30	21,89	12,17	15,72	8,75	97,53
Palombeta	87,00	127,54	58,70	26,89	78,81	196,83	575,76
Prego	2,88	14,19	1,83	0,22	0,27	0,11	19,49
Sardinha-lage	1,51	0,46	447,99	10,26	375,61	1.694,17	2.530,00
Sardinha-verdadeira		194,36	2.408,35	2.393,94	747,47	557,60	6.301,72
Xarelete	6,49	46,31	0,48	0,02	0,02		53,32
Outros *	21,53	43,39	30,45	1,97	39,06	32,05	168,45
<b>Total</b>	<b>1.710,36</b>	<b>3.764,26</b>	<b>4.937,86</b>	<b>3.640,46</b>	<b>2.030,50</b>	<b>3.097,22</b>	<b>19.180,66</b>

\* Abrótea; Agulhão; Agulhão-branco; Batata; Betara; Bonito-cachorro; Bonito-pintado; Cação-lombo-preto; Cações; Camarão-branco; Camarão-rosa; Camarão-santana; Camarão-sete-barbas; Carapau; Cavala; Cioba; Congro; Congro-rosa; Corcoroca; Dourado; Emplastro; Enchova; Enguia; Espada; Galo; Goete; Gordinho; Guaivira; Linguado; Linguado-areia; Lula; Mangangá; Miracéu; Mistura; Moka; Olho-de-cão; Pampo; Papa-moscas; Paru; Peixe-lua; Peixe-porco; Peixe-sapo; Pescada; Pescada-amarela; Tira-vira; Xaréu; Xixarro.

**Anexo 48 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrechos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de parelha					104,05		104,05
Arrasto duplo	22,66	77,45	29,25				129,36
Cerco traineira	101,20	2.299,60	3.455,19	2.558,27	1.297,72	2.495,93	12.207,92
Espinhel de fundo			0,83				0,83
Espinhel de superfície	70,13	131,55	205,67	166,64	205,55	224,93	1.004,46
Linhas diversas	20,82	3,60	10,50				34,92
Redes de Emalhe	399,35	215,55	157,99	28,22	63,43		864,53
Vara e isca-viva	1.096,21	1.036,52	1.078,43	887,33	359,75	376,36	4.834,60
<b>Total</b>	<b>1.710,36</b>	<b>3.764,26</b>	<b>4.937,86</b>	<b>3.640,46</b>	<b>2.030,51</b>	<b>3.097,22</b>	<b>19.180,67</b>

**Anexo 49 - Número de embarcações atuantes no município de Itajaí, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrechos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de parelha					1		1
Arrasto duplo	4	6	2				10
Cerco traineira	2	24	24	15	13	11	35
Espinhel de fundo			1				1
Espinhel de superfície	5	6	12	13	15	18	33
Linhas diversas	2	1	1				4
Redes de Emalhe	17	12	12	3	4		37
Vara e isca-viva	12	13	11	12	8	10	17
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>62</b>	<b>63</b>	<b>43</b>	<b>41</b>	<b>39</b>	<b>138</b>

**Anexo 50 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Camboriú discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Betara	738,10	0,00	0,00	0,00	31.780,00	2.847,86	35.365,95
Camarão-barba-ruça	9.841,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.841,27
Camarão-branco	2.706,35	0,00	0,00	0,00	0,00	2.491,07	5.197,42
Camarão-santana	55.406,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55.406,35
Camarão-sete-barbas	390.765,87	87.117,71	0,00	0,00	0,00	224.892,86	702.776,44
Cangoá	2.320,00	23.404,17	24.218,75	0,00	0,00	1.660,71	51.603,63
Corvina	30,00	1.120,00	6.228,13	630,00	66,50	771,88	8.846,50
Espada	420,00	26.404,17	26.887,19	4.090,00	1.920,00	1.147,14	60.868,50
Galo	0,00	211,11	475,00	1.009,38	161,50	0,00	1.856,99
Gordinho	2.000,00	0,00	0,00	59,38	0,00	0,00	2.059,38
Guaivira	2.020,00	37,50	75,00	75,00	3.370,00	3.756,00	9.333,50
Maria-luiza	36.096,67	3.454,58	3.600,00	124.427,50	65.600,00	20.255,00	253.433,75
Palombeta	0,00	459,72	1.203,13	1.500,00	0,00	0,00	3.162,85
Pampo	0,00	0,00	1.187,50	67.687,50	23.636,00	0,00	92.511,00
Papa-moscas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.535,71	5.535,71
Parati	0,00	0,00	0,00	0,00	22.800,00	0,00	22.800,00
Paru	0,00	2.361,72	45,00	178,13	1.610,25	1.021,25	5.216,35
Pescada	6.272,38	6.063,44	12.568,38	152.428,00	31.338,00	5.344,82	214.015,02
Sororoca	140,00	0,00	37,50	0,00	3.628,00	10.159,38	13.964,88
Tainha	44.333,33	4.222,22	36.812,50	92.670,00	51.912,00	55.312,50	285.262,56
Outros *	1.318,16	2.283,83	1.257,19	950,63	275,50	653,13	6.738,43
<b>Total</b>	<b>554.408,48</b>	<b>157.140,17</b>	<b>114.595,25</b>	<b>445.705,50</b>	<b>238.097,75</b>	<b>335.849,30</b>	<b>1.845.796,45</b>

\* Bagre; Camarão-rosa; Linguado; Marimbá; Olho-de-boi; Olho-de-cão; Pijirica; Prejereba; Robalo; Sargo-de-dente; Xarelete.

**Anexo 51 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Camboriú discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Arrasto de parelha	0,00	0,00	11.875,00	0,00	0,00	0,00	11.875,00
Arrasto de praia	0,00	0,00	23.750,00	142.500,00	87.579,50	56.381,25	310.210,75
Arrasto duplo	469.914,29	88.732,29	0,00	17.812,50	0,00	247.358,93	823.818,01
Cerco fixo	0,00	2.566,67	0,00	0,00	0,00	0,00	2.566,67
Linhas diversas	0,00	23,33	52,50	1.300,00	0,00	0,00	1.375,83
Redes de Emalhe	84.494,19	65.817,88	78.917,75	284.093,00	150.518,25	32.109,13	695.950,20
<b>Total</b>	<b>554.408,48</b>	<b>157.140,17</b>	<b>114.595,25</b>	<b>445.705,50</b>	<b>238.097,75</b>	<b>335.849,30</b>	<b>1.845.796,45</b>

**Anexo 52 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Camboriú, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de parelha	0	0	59	0	0	0	59
Arrasto de praia	0	0	119	950	1.015	1.191	3.275
Arrasto duplo	14.482	3.086	0	119	0	6.129	23.816
Cerco fixo	0	257	0	0	0	0	257
Linhas diversas	0	12	35	100	0	0	147
Redes de Emalhe	1.747	3.118	3.991	9.461	6.002	1.645	25.964
<b>Total</b>	<b>16.229</b>	<b>6.473</b>	<b>4.204</b>	<b>10.630</b>	<b>7.017</b>	<b>8.965</b>	<b>53.518</b>

**Anexo 53 - Captura mensal descarregada no município de Itapema discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Bagre	4.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	87,50	4.837,50
Betara	166,67	66,67	0,00	0,00	250,00	37,50	520,83
Cações	25,00	150,00	161,25	0,00	0,00	0,00	336,25
Camarão-sete-barbas	7.883,33	7.104,17	0,00	0,00	0,00	601,56	15.589,06
Cangoá	0,00	954,17	0,00	0,00	0,00	0,00	954,17
Carapau	168,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	168,06
Corvina	83,33	125,00	0,00	326,67	45,00	218,75	798,75
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	835,00	835,00
Espada	466,67	208,33	500,00	641,67	854,17	301,25	2.972,08
Gordinho	0,00	0,00	0,00	0,00	480,00	476,25	956,25
Guaivira	410,00	90,00	675,00	0,00	500,00	143,75	1.818,75
Maria-luiza	0,00	0,00	0,00	2.291,67	0,00	0,00	2.291,67
Olho-de-cão	0,00	0,00	0,00	0,00	411,25	157,50	568,75
Palombeta	1.520,00	265,00	400,00	0,00	0,00	0,00	2.185,00
Paru	2.291,67	33,33	150,00	0,00	0,00	0,00	2.475,00
Pescada	316,67	205,83	4.886,25	1.841,67	868,75	236,25	8.355,42
Pijirica	2.291,67	0,00	0,00	0,00	37,50	0,00	2.329,17
Robalo	173,33	133,33	206,00	468,33	33,75	108,75	1.123,50
Sororoca	860,00	395,00	8.925,00	1.508,33	712,50	265,00	12.665,83
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	1.528,75	120.693,13	122.221,88
Outros *	83,33	0,00	0,00	263,33	0,00	306,25	652,92
<b>Total</b>	<b>21.489,72</b>	<b>9.730,83</b>	<b>15.903,50</b>	<b>7.341,67</b>	<b>5.721,67</b>	<b>124.468,44</b>	<b>184.655,83</b>

\* Abrótea; Carapeba; Linguado; Pampo; Parati; Pescada-bicuda; Pescada-branca; Xaréu.



**Anexo 54 - Captura mensal descarregada no município de Itapema discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	1.403,75	4.602,50	6.006,25
Arrasto duplo	7.883,33	458,33	0,00	0,00	0,00	0,00	8.341,67
Arrasto simples	0,00	7.562,50	0,00	0,00	0,00	601,56	8.164,06
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	115.500,00	115.500,00
Redes de Emalhe	13.606,39	1.710,00	15.903,50	7.341,67	4.317,92	3.764,38	46.643,85
<b>Total</b>	<b>21.489,72</b>	<b>9.730,83</b>	<b>15.903,50</b>	<b>7.341,67</b>	<b>5.721,67</b>	<b>124.468,44</b>	<b>184.655,83</b>

**Anexo 55 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itapema, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	38	25	63
Arrasto duplo	306	46	0	0	0	0	352
Arrasto simples	0	596	0	0	0	86	682
Emalhe anilhado	0	0	0	0	0	344	344
Redes de Emalhe	2.146	1.288	655	1.900	1.033	1.355	8.377
<b>Total</b>	<b>2.452</b>	<b>1.930</b>	<b>655</b>	<b>1.900</b>	<b>1.071</b>	<b>1.810</b>	<b>9.818</b>

**Anexo 56 - Captura mensal descarregada no município de Porto Belo discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Bagre	0,00	49,50	33,00	0,00	3.555,00	0,00	3.637,50
Camarão-branco	8.611,00	740,63	0,00	0,00	0,00	0,00	9.351,63
Camarão-sete-barbas	56.880,00	37.256,25	0,00	0,00	0,00	1.658,25	95.794,50
Cangoá	0,00	0,00	790,00	0,00	17.538,00	11.973,75	30.301,75
Corvina	1.800,00	0,00	15.326,00	0,00	53.562,00	30.099,00	100.787,00
Enchova	0,00	0,00	3.950,00	0,00	77.736,00	0,00	81.686,00
Espada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.343,75	14.343,75
Galo	0,00	0,00	0,00	0,00	3.555,00	0,00	3.555,00
Goete	0,00	1.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.800,00
Maria-luiza	0,00	1.800,00	45.030,00	0,00	16.590,00	14.591,25	78.011,25
Marimbá	0,00	74,25	66,00	0,00	1.485,00	0,00	1.625,25
Pampo	0,00	24,75	0,00	0,00	0,00	0,00	24,75
Parati	945,00	258,75	467,40	0,00	0,00	0,00	1.671,15
Pescada	0,00	0,00	75.050,00	0,00	56.880,00	123.240,00	255.170,00
Robalo	0,00	773,25	660,00	0,00	990,00	985,05	3.408,30
Sardinha-mole	0,00	0,00	16,50	0,00	0,00	0,00	16,50
Siri	0,00	477,43	3.539,25	1.698,84	0,00	0,00	5.715,52
Sororoca	0,00	0,00	30.810,00	0,00	48.111,00	54.510,00	133.431,00
Tainha	0,00	0,00	65,60	0,00	24.750,00	9.776,25	34.591,85
Xarelete	0,00	0,00	3,30	0,00	0,00	0,00	3,30
<b>Total</b>	<b>68.236,00</b>	<b>43.254,80</b>	<b>175.807,05</b>	<b>1.698,84</b>	<b>304.752,00</b>	<b>261.177,30</b>	<b>854.925,99</b>

**Anexo 57 - Captura mensal descarregada no município de Porto Belo discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	24.750,00	5.321,25	30.071,25
Arrasto duplo	30.415,00	23.525,63	0,00	0,00	0,00	2.277,00	56.217,63
Arrasto simples	35.076,00	18.071,25	0,00	0,00	0,00	0,00	53.147,25
Linhas diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	2.475,00	985,05	3.460,05
Puçá	0,00	106,18	3.539,25	1.698,84	0,00	0,00	5.344,27
Redes de Emalhe	1.800,00	1.262,25	171.734,80	0,00	277.527,00	252.594,00	704.918,05
Tarrafa	945,00	289,50	533,00	0,00	0,00	0,00	1.767,50
<b>Total</b>	<b>68.236,00</b>	<b>43.254,80</b>	<b>175.807,05</b>	<b>1.698,84</b>	<b>304.752,00</b>	<b>261.177,30</b>	<b>854.925,99</b>

**Anexo 58 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Porto Belo, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	297	148	445
Arrasto duplo	1.580	5.518	0	0	0	891	7.989
Arrasto simples	1.896	1.185	0	0	0	0	3.081
Linhas diversas	0	0	0	0	594	297	891
Puçá	0	148	198	1.188	0	0	1.534
Redes de Emalhe	9	1.856	7.338	0	18.486	8.681	36.370
Tarrafa	608	517	492	0	0	0	1.617
<b>Total</b>	<b>4.093</b>	<b>9.224</b>	<b>8.028</b>	<b>1.188</b>	<b>19.377</b>	<b>10.017</b>	<b>51.927</b>

**Anexo 59 - Captura mensal descarregada no município de Bombinhas discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Abrótea	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.335,71	20.335,71
Bonito	715.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	715.000,00
Cabra	0,00	0,00	0,00	30.506,67	0,00	0,00	30.506,67
Camarão-branco	16.562,00	888,33	0,00	0,00	0,00	3.307,57	20.757,90
Camarão-rosa	0,00	2.260,27	0,00	0,00	0,00	9.898,57	12.158,84
Camarão-sete-barbas	117.032,50	75.582,00	0,00	0,00	0,00	73.352,50	265.967,00
Cangoá	2.340,00	173,33	0,00	0,00	0,00	1.327,86	3.841,19
Corvina	877,50	2.145,00	22.787,81	2.534.666,67	224.033,33	22.153,86	2.806.664,17
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.352,41	11.352,41
Espada	18,96	1.541,94	9.533,33	762,67	0,00	2.293,57	14.150,47
Gordinho	0,00	1.820,00	0,00	0,00	47.666,67	72,43	49.559,10
Guaivira	227,50	0,00	13.346,67	190.666,67	0,00	532,38	204.773,22
Lula	68.211,00	44.061,33	0,00	0,00	0,00	0,00	112.272,33
Maria-luiza	40.150,50	36.876,67	23.177,14	0,00	0,00	13.882,14	114.086,45
Olho-de-cão	733,96	808,89	17.450,95	19.066,67	834,17	9.295,00	48.189,63
Peixe-porco	0,00	0,00	0,00	30.506,67	0,00	0,00	30.506,67
Pescada	27.722,50	26.585,00	12.168,00	114.400,00	4.766,67	482,86	186.125,02
Siri	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.104,29	4.104,29
Sororoca	812,50	780,00	0,00	0,00	4.160,00	8.315,05	14.067,55
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	250.857,95	430.079,29	680.937,23
Outros *	3.361,04	2.101,67	792,00	1.525,33	595,83	4.475,10	12.850,97
<b>Total</b>	<b>993.049,96</b>	<b>195.624,43</b>	<b>99.255,91</b>	<b>2.922.101,34</b>	<b>532.914,62</b>	<b>615.260,58</b>	<b>5.358.206,82</b>

\* Bagre; Betara; Camarão-santana; Carapeba; Galo; Linguado; Marimbá; Palombeta; Pampo; Pescada-branca; Pijirica; Polvo; Robalo; Xaréu.

**Anexo 60 - Captura mensal descarregada no município de Bombinhas discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	197.438,28	379.839,57	577.277,85
Arrasto duplo	137.735,00	95.411,33	0,00	0,00	0,00	90.614,64	323.760,98
Arrasto simples	0,00	5.908,93	0,00	0,00	0,00	24.046,29	29.955,22
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	52.800,00	6.400,00	59.200,00
Linhas diversas	68.211,00	43.853,33	910,00	0,00	0,00	0,00	112.974,33
Redes de Emalhe	787.103,96	50.450,83	98.345,91	2.922.101,33	282.676,33	114.360,08	4.255.038,44
<b>Total</b>	<b>993.049,96</b>	<b>195.624,43</b>	<b>99.255,91</b>	<b>2.922.101,33</b>	<b>532.914,61</b>	<b>615.260,58</b>	<b>5.358.206,82</b>

**Anexo 61 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Bombinhas, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	1.236	789	2.025
Arrasto duplo	5.154	5.267	0	0	0	2.145	12.566
Arrasto simples	0	1.941	0	0	0	2.776	4.717
Emalhe anilhado	0	0	0	0	16	16	32
Linhas diversas	1.144	763	121	0	0	0	2.028
Redes de Emalhe	11.710	7.182	7.765	22.896	2.896	5.656	58.105
<b>Total</b>	<b>18.008</b>	<b>15.153</b>	<b>7.886</b>	<b>22.896</b>	<b>4.148</b>	<b>11.382</b>	<b>79.473</b>

**Anexo 62 - Captura mensal descarregada no município de Tijucas discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	1.960,40	367,50	2.859,60	5.220,00	2.272,50	1.080,00	13.760,00
Borriquete	198,00	60,00	0,00	0,00	0,00	0,00	258,00
Cações	60,00	119,33	6,00	0,00	0,00	0,00	185,33
Camarão-branco	26,40	4,89	0,00	0,00	0,00	165,00	196,29
Camarão-santana	418,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	418,00
Camarão-sete-barbas	9.251,00	4.791,11	0,00	0,00	0,00	21.780,00	35.822,11
Cangoá	436,20	194,78	0,00	0,00	0,00	0,00	630,98
Corvina	708,00	265,33	10,00	0,00	0,00	495,00	1.478,33
Guaivira	498,00	52,50	0,00	0,00	0,00	0,00	550,50
Maria-luiza	409,80	135,78	0,00	0,00	0,00	1.155,00	1.700,58
Mistura	1.036,00	302,79	0,00	0,00	0,00	0,00	1.338,79
Olho-de-cão	0,00	0,00	0,00	1.350,00	0,00	0,00	1.350,00
Parati	220,00	165,00	25,00	0,00	0,00	0,00	410,00
Pescada	2.835,20	603,89	40,00	0,00	0,00	0,00	3.479,09
Prejereba	71,00	37,50	3.980,00	2.824,50	207,00	0,00	7.120,00
Raia	780,00	600,00	0,00	36,00	0,00	0,00	1.416,00
Robalo	99,00	46,78	0,00	0,00	0,00	0,00	145,78
Siri	2.954,14	2.728,72	240,00	99,00	0,00	660,00	6.681,86
Sororoca	11,00	0,00	0,00	0,00	0,00	429,00	440,00
Tainha	13,20	25,33	0,00	0,00	26.400,00	7.590,00	34.028,53
Outros *	30,98	138,94	0,00	0,00	0,00	0,00	169,92
<b>Total</b>	<b>22.016,32</b>	<b>10.640,18</b>	<b>7.160,60</b>	<b>9.529,50</b>	<b>28.879,50</b>	<b>33.354,00</b>	<b>111.580,10</b>

\* Cação-gato; Corcoroca; Enchova; Espada; Gordinho; Olhete; Ovea; Palombeta; Pescada-branca.

**Anexo 63 - Captura mensal descarregada no município de Tijucas discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	11.310,34	7.626,67	0,00	0,00	0,00	20.295,00	39.232,01
Arrasto simples	145,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	145,20
Linhas diversas	0,00	7,33	0,00	1.350,00	0,00	0,00	1.357,33
Redes de Emalhe	10.472,78	3.006,18	7.160,60	8.179,50	28.879,50	13.059,00	70.757,56
Tarrafa	88,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	88,00
<b>Total</b>	<b>22.016,32</b>	<b>10.640,18</b>	<b>7.160,60</b>	<b>9.529,50</b>	<b>28.879,50</b>	<b>33.354,00</b>	<b>111.580,10</b>

**Anexo 64 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Tijucas, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	854	900	0	0	0	1.617	3.371
Arrasto simples	53	0	0	0	0	0	53
Linhas diversas	0	5	0	63	0	0	68
Redes de Emalhe	2.113	1.946	988	1.365	1.082	1.449	8.943
Tarrafa	53	0	0	0	0	0	53
<b>Total</b>	<b>3.073</b>	<b>2.851</b>	<b>988</b>	<b>1.428</b>	<b>1.082</b>	<b>3.066</b>	<b>12.488</b>

**Anexo 65 - Captura mensal descarregada no município de Governador Celso Ramos discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Betara	5.049,33	7.852,31	2.548,00	1.316,25	182,00	20.505,12	37.453,02
Camarão-branco	2.464,80	4.205,08	8.163,13	6.700,69	4.589,00	56.960,20	83.082,91
Camarão-rosa	13.146,56	10.808,44	1.757,38	0,00	0,00	0,00	25.712,38
Camarão-santana	19.146,67	16.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.646,67
Camarão-sete-barbas	36.389,07	55.211,92	37.440,00	0,00	0,00	592.060,90	721.101,88
Camarões	3.003,00	40,00	166,83	0,00	0,00	0,00	3.209,83
Cangoá	0,00	6.873,75	0,00	0,00	0,00	825,00	7.698,75
Corvina	173,23	4.446,00	56.279,17	20.970,86	13.556,96	9.489,40	104.915,62
Espada	5.296,16	1.460,88	3.332,33	3.325,16	3.909,29	99.762,00	117.085,81
Guaivira	3.948,07	398,13	36.928,33	15,00	0,00	12,74	41.302,27
Lula	3.273,51	60,94	0,00	0,00	0,00	0,00	3.334,45
Maria-luiza	4.002,17	5.365,04	143,00	1.460,47	13.181,85	25.609,32	49.761,84
Mistura	10.372,17	6.859,25	190,67	17.718,19	3.613,91	34.755,20	73.509,38
Olho-de-cão	757,47	1.462,50	10.550,80	1.194,38	0,00	0,00	13.965,14
Parati	0,00	0,00	0,00	18.687,50	0,00	0,00	18.687,50
Pescada	4.597,83	4.780,88	27.731,60	485,06	2.691,00	14.254,48	54.540,84
Prejereba	0,00	219,38	2.808,00	0,00	0,00	0,00	3.027,38
Robalo	719,77	1.287,98	598,00	0,00	89,14	152,88	2.847,77
Sororoca	209,60	0,00	7.396,67	597,19	540,12	2.254,98	10.998,55
Tainha	53,63	87,75	23,83	0,00	262.253,46	284.503,03	546.921,70
Outros *	4.098,43	3.431,56	3.995,73	45,00	2.378,75	2.496,65	16.446,12
<b>Total</b>	<b>116.701,43</b>	<b>131.351,77</b>	<b>200.053,48</b>	<b>72.515,74</b>	<b>306.985,47</b>	<b>1.143.641,90</b>	<b>1.971.249,79</b>

\* Abrótea; Aipim; Bagre; Borriquete; Cabra; Cações; Corcoroca; Enchova; Garoupa; Goete; Gordinho; Linguado; Marimbá; Mexilhão; Pampo; Paru; Pescada-branca; Sardinha-verdadeira; Siri.

**Anexo 66 - Captura mensal descarregada no município de Governador Celso Ramos discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	35.132,50	247.142,20	264.084,86	546.359,56
Arrasto duplo	96.138,73	115.179,61	41.464,80	0,00	0,00	749.891,30	1.002.674,44
Arrasto simples	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	94.050,00	94.050,00
Cerco traineira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Coleta manual	0,00	186,88	0,00	0,00	0,00	0,00	186,88
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	15.600,00	20.128,66	35.728,66
Linhas diversas	3.273,51	330,04	31.850,00	1.194,38	68,00	0,00	36.715,92
Redes de Emalhe	17.289,19	15.655,25	126.738,68	36.188,86	44.175,28	15.487,08	255.534,34
<b>Total</b>	<b>116.701,43</b>	<b>131.351,77</b>	<b>200.053,48</b>	<b>72.515,73</b>	<b>306.985,47</b>	<b>1.143.641,90</b>	<b>1.971.249,79</b>

**Anexo 67 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Governador Celso Ramos, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	1.046	3.731	1.961	6.738
Arrasto duplo	6.362	9.092	1.310	0	0	21.826	38.590
Arrasto simples	0	0	0	0	0	1.124	1.124
Cerco traineira	8	8	0	0	0	0	16
Coleta manual	0	972	0	0	0	0	972
Emalhe anilhado	0	0	0	0	45	372	417
Linhas diversas	391	2.964	2.378	557	40	0	6.330
Redes de Emalhe	9.761	4.096	10.246	7.691	10.752	4.541	47.087
<b>Total</b>	<b>16.522</b>	<b>17.132</b>	<b>13.934</b>	<b>9.294</b>	<b>14.568</b>	<b>29.824</b>	<b>101.274</b>

**Anexo 68 - Captura mensal descarregada no município de Biguaçu discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	6.435,00	4.635,43	20.442,86	8.932,41	6.994,69	1.200,00	48.640,38
Camarão-branco	980,44	835,71	2.122,71	6.039,77	2.346,11	2.254,79	14.579,53
Camarão-rosa	1.472,69	8.194,57	849,43	310,78	78,75	922,86	11.829,07
Camarão-santana	2.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.400,00
Camarão-sete-barbas	6.002,10	218,57	0,00	1.012,50	2.160,00	14.289,57	23.682,74
Corvina	4.612,50	1.222,29	5.808,86	3.180,31	7.391,25	15.969,86	38.185,06
Enchova	180,00	0,00	233,14	2.016,00	5.334,56	324,57	8.088,28
Espada	540,00	1.054,29	407,14	8.164,19	2.080,88	568,57	12.815,07
Gordinho	0,00	0,00	1.542,86	0,00	0,00	274,29	1.817,14
Guaivira	180,00	0,00	2.571,43	1.440,00	0,00	854,57	5.046,00
Linguado	0,00	394,29	1.419,43	38,57	0,00	0,00	1.852,29
Maria-luiza	135,00	128,57	2.134,29	86,94	405,00	453,21	3.343,01
Mistura	301,50	1.517,79	745,71	293,88	506,06	2.735,71	6.100,65
Palombeta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.800,00	4.800,00
Parati	0,00	2.321,14	0,00	0,00	0,00	0,00	2.321,14
Paru	43.661,25	6.685,71	5,40	0,00	0,00	0,00	50.352,36
Sardinha-lage	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.600,00	21.600,00
Siri	2.568,62	1.961,73	158,85	0,00	0,00	240,00	4.929,20
Sororoca	0,00	20,57	6.190,29	5.313,31	0,00	15.170,86	26.695,02
Tainha	598,50	1.949,14	13.713,43	966,86	11.610,00	11.549,57	40.387,50
Outros *	720,00	4.506,00	630,09	155,76	1.149,56	801,43	7.962,84
<b>Total</b>	<b>70.787,59</b>	<b>35.645,80</b>	<b>58.975,91</b>	<b>37.951,26</b>	<b>40.056,86</b>	<b>94.009,85</b>	<b>337.427,28</b>

\* Aipim; Batata; Betara; Bonito-cachorro; Cações; Camarões; Corcoroca; Emplastro; Manjuba; Marimbá; Não discriminado; Olho-de-cão; Ostra; Pescada; Pescada-branca; Prejereba; Robalo.

**Anexo 69 - Captura mensal descarregada no município de Biguaçu discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	7.523,47	8.695,14	0,00	0,00	2.238,75	20.296,57	38.753,93
Arrasto simples	5.242,25	3.054,98	0,00	1.012,50	0,00	241,50	9.551,22
Cerco traineira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.400,00	26.400,00
Linhas diversas	0,00	685,71	3,86	0,00	0,00	0,00	689,57
Outros	0,00	462,86	0,00	0,00	0,00	0,00	462,86
Redes de Emalhe	57.805,88	20.432,82	58.910,34	36.938,76	37.818,11	47.071,79	258.977,69
Tarrafa	216,00	2.314,29	61,71	0,00	0,00	0,00	2.592,00
<b>Total</b>	<b>70.787,59</b>	<b>35.645,80</b>	<b>58.975,91</b>	<b>37.951,26</b>	<b>40.056,86</b>	<b>94.009,86</b>	<b>337.427,27</b>



**Anexo 70 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Biguaçu, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto duplo	464	1.504	0	0	126	1.376	3.470
Arrasto simples	758	809	0	135	0	122	1.824
Cerco traineira	0	0	0	0	0	54	54
Linhas diversas	0	274	5	0	0	0	279
Outros	0	54	0	0	0	0	54
Redes de Emalhe	4.467	2.581	3.581	6.754	7.308	3.000	27.691
Tarrafa	18	54	123	0	0	0	195
<b>Total</b>	<b>5.707</b>	<b>5.276</b>	<b>3.709</b>	<b>6.889</b>	<b>7.434</b>	<b>4.552</b>	<b>33.567</b>

**Anexo 71 - Captura mensal descarregada no município de São José discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Bagre	0,00	67,29	152,29	93,50	283,05	255,00	851,13
Betara	0,00	750,00	12,50	0,00	0,00	0,00	762,50
Camarão-branco	0,00	180,00	0,00	0,00	0,00	0,00	180,00
Camarão-rosa	3.961,46	6.112,50	1.700,00	0,00	0,00	0,00	11.773,96
Camarão-sete-barbas	0,00	787,50	0,00	0,00	0,00	0,00	787,50
Carapeba	0,00	0,00	0,00	0,00	623,05	0,00	623,05
Carapicu	200,00	0,00	8,75	0,00	0,00	0,00	208,75
Caratinga	0,00	175,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175,00
Corcoroca	0,00	72,50	87,50	52,50	623,05	0,00	835,55
Corvina	396,56	1.784,15	1.119,54	2.218,75	2.125,00	918,75	8.562,75
Espada	56,67	347,79	589,33	226,67	0,00	0,00	1.220,46
Maria-luiza	0,00	750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	750,00
Mistura	2.700,00	300,00	0,00	70,83	0,00	318,75	3.389,58
Palombeta	0,00	53,13	0,00	0,00	0,00	0,00	53,13
Parati	685,31	765,10	756,25	2.687,50	5.100,00	1.487,50	11.481,67
Paru	0,00	0,00	0,00	113,33	0,00	0,00	113,33
Pescada-branca	200,00	1.030,50	118,50	36,83	0,00	0,00	1.385,83
Robalo	0,00	52,50	0,00	0,00	0,00	0,00	52,50
Siri	0,00	120,02	48,26	75,08	0,00	0,00	243,36
Tainha	233,75	203,13	68,75	532,67	0,00	2.783,75	3.822,04
Outros *	0,00	37,50	0,00	0,00	0,00	0,00	37,50
<b>Total</b>	<b>8.433,75</b>	<b>13.588,60</b>	<b>4.661,68</b>	<b>6.107,66</b>	<b>8.754,15</b>	<b>5.763,75</b>	<b>47.309,59</b>

\* Pescada.

**Anexo 72 - Captura mensal descarregada no município de São José discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto duplo	3.420,00	10.267,50	1.750,00	0,00	0,00	0,00	15.437,50
Arrasto simples	3.030,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.030,00
Covo	0,00	54,70	0,00	0,00	0,00	0,00	54,70
Redes de Emalhe	1.540,21	3.041,41	2.869,18	6.107,66	8.754,15	5.763,75	28.076,35
Tarrafa	443,54	225,00	42,50	0,00	0,00	0,00	711,04
<b>Total</b>	<b>8.433,75</b>	<b>13.588,60</b>	<b>4.661,68</b>	<b>6.107,66</b>	<b>8.754,15</b>	<b>5.763,75</b>	<b>47.309,59</b>

**Anexo 73 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São José, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto duplo	150	1.275	275	0	0	0	1.700
Arrasto simples	300	0	0	0	0	0	300
Covo	0	7	0	0	0	0	7
Redes de Emalhe	379	826	1.299	2.821	2.975	1.325	9.625
Tarrafa	329	19	7	0	0	0	355
<b>Total</b>	<b>1.158</b>	<b>2.127</b>	<b>1.581</b>	<b>2.821</b>	<b>2.975</b>	<b>1.325</b>	<b>11.987</b>

**Anexo 74 - Captura mensal descarregada no município de Florianópolis discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Total
Bagre	960,00	454,86	2.331,35	40.845,18	240,00	1.889,69	46.721,08
Bonito-cachorro	131.269,33	3.466,41	0,00	0,00	60,78	0,00	134.796,51
Camarão-branco	4.134,55	4.095,66	11.792,11	23.496,30	6.007,84	5.222,49	54.748,96
Carapeba	5.504,73	11.600,38	5.052,00	10.334,12	11.278,00	17.915,02	61.684,25
Corvina	188.508,33	162.781,28	102.350,76	823.435,42	127.974,73	171.367,02	1.576.417,54
Enchova	8.987,00	1.278,10	457,10	1.510,59	609,71	182.253,82	195.096,32
Espada	190.604,45	53.941,42	25.269,20	14.717,64	8.839,91	19.252,51	312.625,14
Garoupa	0,00	0,00	53.378,40	84.169,98	0,00	0,00	137.548,38
Guaivira	5.131,89	23.003,43	51.024,00	948,09	205,71	6.293,21	86.606,34
Linguado	320,00	2.420,57	19.104,00	31.801,13	1.275,43	113,78	55.034,91
Lula	91.811,43	60.149,54	72.055,51	0,00	0,00	0,00	224.016,48
Mistura	0,00	681,14	2.928,00	18.429,74	1.110,21	80,00	23.229,10
Palombeta	123.173,05	3.072,70	1.305,23	12.703,06	0,00	287,50	140.541,54
Parati	5.707,03	30.279,71	8.171,87	98.346,12	101.845,79	53.668,53	298.019,04
Pescada-branca	9.603,78	20.004,08	5.606,34	19.206,49	935,71	1.529,94	56.886,35
Raia	0,00	212,00	165,00	29.274,07	11,50	0,00	29.662,57
Raia-viola	1.616,00	323,20	7.346,40	43.545,88	0,00	0,00	52.831,48
Sororoca	6.195,08	6.364,59	25.564,00	0,00	377,14	17.677,88	56.178,69
Tainha	174,13	17.167,30	5.728,37	65.241,12	2.506.187,94	3.604.931,76	6.199.430,62
Xarelete	33.800,47	3.058,23	164,67	0,00	5.672,73	12.774,43	55.470,53
Outros *	46.830,76	26.664,76	22.137,24	27.263,86	5.998,89	11.128,54	140.024,07
<b>Total</b>	<b>854.332,01</b>	<b>431.019,37</b>	<b>421.931,54</b>	<b>1.345.268,78</b>	<b>2.778.632,05</b>	<b>4.106.386,13</b>	<b>9.937.569,88</b>

\* Abrótea; Baiacú; Berbigão; Betara; Borriquete; Cabra; Cação-anjo; Cação-martelo; Cações; Camarão-rosa; Caranguejo-uçá; Carapicu; Corcoroca; Emplastro; Galo; Goete; Gordinho; Maria-mole; Marimbá; Mexilhão; Olho-de-cão; Ostra; Pampo; Paru; Peixe-porco; Pescada; Pescada-amarela; Pescada-bicuda; Pijirica; Prejereba; Robalo; Sapateira; Sardinha-lage; Sardinha-verdadeira; Sargo-de-dente; Serrinha; Siri; Xaréu.

**Anexo 75 - Captura mensal descarregada no município de Florianópolis discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	2.476,19	435,67	0,00	2.079.107,06	2.761.510,08	4.843.529,00
Arrasto duplo	2.237,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.237,65
Cerco flutuante	460.681,23	45.449,09	31.209,82	12.423,53	0,00	0,00	549.763,67
Coleta manual	64,00	0,00	98,40	0,00	0,00	2.440,53	2.602,93
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	446.416,81	856.561,68	1.302.978,48
Espinhel de fundo	0,00	0,00	52.058,40	98.217,04	0,00	0,00	150.275,44
Gancho	15.360,00	0,00	615,00	0,00	0,00	0,00	15.975,00
Gerival	1.785,60	153,14	2.944,70	3.798,59	13,71	565,33	9.261,08
Linhas diversas	75.917,02	36.205,80	63.140,84	0,00	2.575,07	0,00	177.838,72
Outros	0,00	116,19	575,35	381,50	73,20	52,05	1.198,30
Redes de Emalhe	281.815,92	317.609,75	258.618,70	1.227.596,36	250.411,92	485.256,45	2.821.309,11
Tarrafa	16.470,58	29.009,21	12.234,67	2.851,77	34,29	0,00	60.600,51
<b>Total</b>	<b>854.332,01</b>	<b>431.019,37</b>	<b>421.931,54</b>	<b>1.345.268,78</b>	<b>2.778.632,05</b>	<b>4.106.386,13</b>	<b>9.937.569,88</b>

**Anexo 76 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Florianópolis, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	1.189	342	0	9.281	7.495	18.307
Arrasto duplo	265	0	0	0	0	0	265
Cerco flutuante	94.141	17.045	3.195	621	0	0	115.002
Coleta manual	11	0	25	0	0	356	392
Emalhe anilhado	0	0	0	0	1.153	2.246	3.399
Espinhel de fundo	0	0	2.388	5.619	0	0	8.007
Gancho	1.024	0	25	0	0	0	1.049
Gerival	1.344	127	745	2.296	171	889	5.572
Linhas diversas	5.873	4.890	855	0	639	0	12.257
Outros	0	232	366	861	105	217	1.781
Redes de Emalhe	27.696	26.104	21.712	71.965	12.575	13.229	173.281
Tarrafa	9.076	6.274	786	1.426	17	0	17.579
<b>Total</b>	<b>139.430</b>	<b>55.861</b>	<b>30.439</b>	<b>82.788</b>	<b>23.941</b>	<b>24.432</b>	<b>356.891</b>

**Anexo 77 - Captura mensal descarregada no município de Palhoça discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Abrótea	0,00	702,47	0,00	1.025,98	1.684,55	26.447,68	29.860,68
Bagre	1.008,33	432,14	3.525,27	20.308,75	10.335,42	6.716,29	42.326,20
Berbigão	8.801,22	19.709,21	13.337,50	0,00	0,00	0,00	41.847,93
Betara	29,33	3.002,56	927,36	720,96	0,00	0,00	4.680,22
Cações	0,00	221,83	0,00	2.703,59	6.315,27	253,26	9.493,96
Camarão-sete-barbas	0,00	4.436,67	0,00	0,00	0,00	0,00	4.436,67
Carapeba	5.299,57	3.693,40	1.015,80	788,33	60,39	516,95	11.374,45
Corcoroca	938,67	9.662,81	14.821,89	22.057,29	8.474,30	3.977,30	59.932,26
Corvina	37.462,03	50.224,65	34.468,29	362.909,46	387.668,65	110.636,60	983.369,67
Enchova	0,00	236,63	513,33	3.000,16	464,01	3.192,85	7.406,98
Espada	2.451,78	912,74	1.539,27	2.019,42	378,13	893,03	8.194,36
Galo	88,00	144,05	0,00	882,29	4.613,13	288,10	6.015,56
Guaivira	44,00	205,33	0,00	50,00	0,00	5.597,33	5.896,66
Mistura	247,62	14.447,65	2.917,75	9.084,17	942,33	1.890,38	29.529,91
Olho-de-cão	0,00	15.166,68	3.243,32	154,00	76,26	619,77	19.260,02
Parati	29.458,12	19.588,28	3.250,41	45.476,75	51.156,08	30.197,62	179.127,26
Pescada	520,67	7.571,06	4.159,07	1.868,85	1.124,06	1.707,22	16.950,92
Raia	0,00	1.094,38	1.645,26	0,00	324,89	504,92	3.569,45
Raia-viola	0,00	4.614,13	2.292,28	0,00	0,00	90,10	6.996,51
Tainha	5.075,40	2.125,83	3.277,73	12.381,72	369.089,55	482.858,66	874.808,88
Outros *	5.516,83	19.064,29	5.051,21	2.481,45	2.171,74	1.768,27	36.053,78
<b>Total</b>	<b>96.941,58</b>	<b>177.256,79</b>	<b>95.985,74</b>	<b>487.913,17</b>	<b>844.878,73</b>	<b>678.156,30</b>	<b>2.381.132,30</b>

\* Aipim; Baiacú; Batata; Borriquete; Camarão-barba-ruça; Camarão-branco; Camarão-rosa; Camarão-santana; Camarões; Cangoá; Carapau; Carapicu; Cioba; Emplastro; Gordinho; Linguado; Lula; Maria-luiza; Marimbá; Mexilhão; Não discriminado; Olhete; Ostra; Palombeta; Pampo; Paru; Peixe-porco; Pescada-branca; Prejereba; Robalo; Sargo-de-dente; Serrinha; Siri; Sororoca; Xarelete; Xaréu.

**Anexo 78 - Captura mensal descarregada no município de Palhoça discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	1.450,63	55,00	0,00	265.867,09	202.678,44	470.051,16
Arrasto duplo	0,00	2.883,83	0,00	0,00	0,00	0,00	2.883,83
Arrasto simples	0,00	14.571,43	0,00	0,00	0,00	0,00	14.571,43
Coleta manual	367,89	525,56	0,00	0,00	0,00	0,00	893,45
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	91.377,82	174.602,17	265.979,98
Gancho	8.433,33	19.446,43	13.337,50	0,00	0,00	0,00	41.217,26
Linhas diversas	600,00	689,49	0,00	31,66	108,22	288,06	1.717,43
Outros	68,44	481,25	1.034,09	17,11	12,38	0,00	1.613,28
Redes de Emalhe	81.138,52	126.656,44	79.004,51	485.242,13	486.454,31	298.568,35	1.557.064,25
Tarrafa	6.333,38	10.551,73	2.554,64	2.622,28	1.058,91	2.019,29	25.140,23
<b>Total</b>	<b>96.941,57</b>	<b>177.256,79</b>	<b>95.985,74</b>	<b>487.913,17</b>	<b>844.878,73</b>	<b>678.156,30</b>	<b>2.381.132,30</b>

**Anexo 79 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Palhoça, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	344	82	0	2.076	1.563	4.065
Arrasto duplo	0	799	0	0	0	0	799
Arrasto simples	0	3.283	0	0	0	0	3.283
Coleta manual	158	53	0	0	0	0	211
Emalhe anilhado	0	0	0	0	149	1.102	1.251
Gancho	337	144	73	0	0	0	554
Linhas diversas	22	294	0	120	178	144	758
Outros	144	106	209	60	21	0	540
Redes de Emalhe	6.645	20.723	6.259	11.398	13.256	13.194	71.475
Tarrafa	1.081	1.808	932	928	292	293	5.334
<b>Total</b>	<b>8.387</b>	<b>27.554</b>	<b>7.555</b>	<b>12.506</b>	<b>15.972</b>	<b>16.296</b>	<b>88.270</b>

**Anexo 80 - Captura mensal descarregada no município de Garopaba discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	446,33	92,99	0,00	0,00	0,00	25.345,36	25.884,68
Bagre	0,00	2.070,85	1.656,53	0,00	0,00	0,00	3.727,38
Betara	1.840,58	882,74	608,64	0,00	0,00	0,00	3.331,96
Bonito-listrado	11.158,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.158,33
Carapeba	895,56	734,80	1.044,36	1.623,38	320,67	0,00	4.618,76
Corcoroca	0,00	0,00	243,46	0,00	1.912,86	0,00	2.156,31
Corvina	902,20	8.012,00	2.706,76	313.326,00	98.512,14	10.998,93	434.458,03
Enchova	0,00	144,81	162,30	357,50	893,75	4.782,14	6.340,50
Garoupa	0,00	10,83	21,67	536,25	715,00	0,00	1.283,75
Guaivira	0,00	0,00	1.014,39	0,00	1.912,86	0,00	2.927,25
Lula	117,00	1.859,72	0,00	0,00	0,00	0,00	1.976,72
Marimbá	86,67	60,43	2.618,49	893,75	1.206,56	357,50	5.223,39
Olho-de-cão	65.721,14	46.556,25	23.156,78	2.600,00	0,00	0,00	138.034,17
Palombeta	0,00	0,00	20.490,76	0,00	0,00	0,00	20.490,76
Pampo	164,67	595,83	654,45	268,13	0,00	1.313,93	2.997,00
Parati	0,00	3.035,56	3.624,21	1.653,44	79.175,42	1.563,25	89.051,88
Pescada	0,00	1.859,72	405,76	0,00	0,00	0,00	2.265,48
Raia-viola	14,44	929,86	507,20	0,00	0,00	0,00	1.451,50
Robalo	1.450,58	561,47	2.563,26	0,00	0,00	0,00	4.575,31
Tainha	964,17	5.188,26	12.376,03	1.833,81	768.491,91	1.386.208,57	2.175.062,75
Outros *	1.623,56	2.157,93	2.189,49	601,25	2.060,27	0,00	8.632,49
<b>Total</b>	<b>85.385,23</b>	<b>74.754,05</b>	<b>76.044,52</b>	<b>323.693,50</b>	<b>955.201,43</b>	<b>1.430.569,68</b>	<b>2.945.648,41</b>

\* Borriquete; Cação-martelo; Camarão-rosa; Camarões; Cará; Carapau; Carapicu; Emplastro; Espada; Linguado; Mexilhão; Mistura; Paru; Peixe-porco; Pijirica; Roncador; Salema; Sargo-de-beiço; Sargo-de-dente; Serrinha; Siri.

**Anexo 81 - Captura mensal descarregada no município de Garopaba discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	292.500,00	390.000,00	682.500,00
Arrasto manual	780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	780,00
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	479.170,71	608.288,57	1.087.459,29
Espinheis diversos	0,00	1.249,44	0,00	0,00	0,00	0,00	1.249,44
Linhas diversas	251,33	1.929,78	3.971,51	4.655,63	3.440,94	715,00	14.964,18
Múltiplos petrechos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.812,50	26.812,50
Outros	0,00	361,11	0,00	0,00	0,00	0,00	361,11
Redes de Emalhe	82.016,06	61.095,64	51.896,39	313.326,00	98.990,36	399.582,86	1.006.907,31
Tarrafa	2.337,83	10.118,08	20.176,62	5.711,88	81.099,42	5.170,75	124.614,58
<b>Total</b>	<b>85.385,23</b>	<b>74.754,05</b>	<b>76.044,52</b>	<b>323.693,50</b>	<b>955.201,43</b>	<b>1.430.569,68</b>	<b>2.945.648,40</b>

**Anexo 82 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Garopaba, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	780	780	1.560
Arrasto manual	273	0	0	0	0	0	273
Emalhe anilhado	0	0	0	0	4.973	1.913	6.886
Espinhéis diversos	0	1.049	0	0	0	0	1.049
Linhas diversas	191	441	3.404	4.407	5.720	1.430	15.593
Múltiplos petrechos	0	0	0	0	0	715	715
Outros	0	29	0	0	0	0	29
Redes de Emalhe	10.085	10.318	3.347	3.749	2.295	2.245	32.039
Tarrafa	1.482	8.409	5.675	4.088	3.995	1.924	25.573
<b>Total</b>	<b>12.031</b>	<b>20.246</b>	<b>12.426</b>	<b>12.244</b>	<b>17.763</b>	<b>9.007</b>	<b>83.717</b>

**Anexo 83 - Captura mensal descarregada no município de Imbituba discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Abrótea	0,00	1.666,67	448,72	445,46	18.375,00	43.750,00	64.685,84
Betara	4.489,29	117,86	69,23	0,00	0,00	0,00	4.676,37
Camarão-rosa	11.307,29	23.019,49	9.589,04	0,00	0,00	26.583,33	70.499,16
Camarões	0,00	369,44	673,08	668,18	0,00	0,00	1.710,70
Carapeba	468,75	236,11	1.966,08	660,00	1.100,00	2.100,00	6.530,95
Carapicu	356,25	157,14	50,35	600,00	1.300,00	1.900,00	4.363,74
Corvina	1.119,79	9.987,80	13.397,84	44.775,76	15.200,00	21.125,00	105.606,19
Enchova	0,00	416,67	7,69	668,18	4.900,00	80.600,00	86.592,54
Espada	1.562,50	2.916,67	2.557,69	12.077,27	35.525,00	262,50	54.901,63
Garoupa	0,00	0,00	1.772,20	1.336,36	0,00	0,00	3.108,57
Linguado	0,00	72,92	1.435,90	890,91	0,00	0,00	2.399,72
Maria-luiza	0,00	0,00	201,92	445,46	18.375,00	0,00	19.022,38
Olho-de-cão	83,33	1.688,69	5.288,46	4.900,00	0,00	3.062,50	15.022,99
Pampo	31,25	16,67	15,39	0,00	0,00	7.875,00	7.938,30
Parati	207,81	5.313,69	14.553,85	40.826,82	275.781,25	3.000,00	339.683,42
Pescada	0,00	29,17	771,15	445,46	24.500,00	700,00	26.445,78
Robalo	0,00	400,60	702,42	366,67	3.062,50	0,00	4.532,18
Siri	4.322,92	10.393,04	4.091,83	0,00	0,00	0,00	18.807,78
Tainha	5.471,35	12.061,76	16.082,18	63.442,12	109.884,38	889.833,33	1.096.775,12
Tilápia	156,25	187,50	86,54	0,00	5.500,00	6.875,00	12.805,29
Outros *	968,75	3.831,85	331,12	812,12	0,00	458,33	6.402,17
<b>Total</b>	<b>30.545,54</b>	<b>72.883,71</b>	<b>74.092,69</b>	<b>173.360,76</b>	<b>513.503,13</b>	<b>1.088.125,00</b>	<b>1.952.510,82</b>

\* Bagre; Cará; Castanha; Emplastro; Guaivira; Lula; Marimbá; Peixe-rei; Pescadinha-real; Pijirica; Raia-viola; Sardinha-verdadeira.



**Anexo 84 - Captura mensal descarregada no município de Imbituba discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arpão/fisga	0,00	0,00	134,62	890,91	0,00	0,00	1.025,52
Arrasto de praia	4.464,29	0,00	0,00	40.447,27	256.212,50	305.875,00	606.999,06
Arrasto simples	0,00	369,44	2.019,23	2.004,55	61.250,00	0,00	65.643,22
Aviãozinho	11.489,58	28.872,05	10.956,73	0,00	0,00	0,00	51.318,37
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	25.562,50	532.125,00	557.687,50
Espinhel de fundo	0,00	0,00	842,31	1.336,36	0,00	0,00	2.178,67
Gerival	281,25	2.025,00	2.084,14	0,00	0,00	26.583,33	30.973,72
Linhas diversas	1.562,50	3.229,17	8.376,22	17.422,73	35.525,00	12.250,00	78.365,62
Redes de Emalhe	1.761,98	26.885,07	42.686,06	81.743,94	49.203,13	186.766,67	389.046,84
Tarrafa	10.985,94	11.502,98	6.993,39	29.515,00	85.750,00	24.525,00	169.272,30
<b>Total</b>	<b>30.545,54</b>	<b>72.883,71</b>	<b>74.092,69</b>	<b>173.360,76</b>	<b>513.503,13</b>	<b>1.088.125,00</b>	<b>1.952.510,82</b>

**Anexo 85 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Imbituba, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arpão/fisga	0	0	188	312	0	0	500
Arrasto de praia	94	0	0	624	3.273	4.244	8.235
Arrasto simples	0	146	377	1.247	2.573	0	4.343
Aviãozinho	3.958	8.343	3.849	0	0	0	16.150
Emalhe anilhado	0	0	0	0	245	1.842	2.087
Espinhel de fundo	0	0	96	312	0	0	408
Gerival	112	259	439	0	0	642	1.452
Linhas diversas	219	254	851	2.046	1.715	2.450	7.535
Redes de Emalhe	662	5.081	3.754	3.557	2.782	9.046	24.882
Tarrafa	7.011	5.406	1.955	11.865	14.989	12.425	53.651
<b>Total</b>	<b>12.056</b>	<b>19.489</b>	<b>11.509</b>	<b>19.963</b>	<b>25.577</b>	<b>30.649</b>	<b>119.243</b>

**Anexo 86 - Captura mensal descarregada no município de Imaruá discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	0,00	16,67	0,00	0,00	0,00	0,00	16,67
Camarão-branco	0,00	0,00	0,00	1.676,19	4.635,71	933,43	7.245,33
Camarão-rosa	29.437,33	20.192,92	24.840,29	28.172,45	31.728,65	34.756,04	169.127,67
Cará	192,50	28,00	0,00	0,00	0,00	0,00	220,50
Corvina	192,50	210,82	14.700,13	6.741,43	0,00	1.178,57	23.023,44
Siri	15.516,33	18.752,37	12.719,67	29.884,28	35.655,53	44.891,31	157.419,48
Tainha	4.291,83	3.090,67	126.225,00	75.648,57	65.497,14	59.557,14	334.310,36
Tilápia	33,00	30,67	0,00	0,00	0,00	0,00	63,67
<b>Total</b>	<b>49.663,49</b>	<b>42.322,10</b>	<b>178.485,08</b>	<b>142.122,91</b>	<b>137.517,03</b>	<b>141.316,50</b>	<b>691.427,12</b>

**Anexo 87 - Captura mensal descarregada no município de Imaruá discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Aviãozinho	39.035,65	27.317,69	37.822,58	59.732,91	68.437,03	80.580,78	312.926,65
Espinhéis diversos	0,00	8.880,00	0,00	0,00	3.582,86	0,00	12.462,86
Gerival	5.918,00	1.755,46	0,00	0,00	0,00	0,00	7.673,46
Redes de Emalhe	3.681,33	3.064,82	140.662,50	82.390,00	65.497,14	60.735,71	356.031,51
Tarrafa	1.028,50	1.304,15	0,00	0,00	0,00	0,00	2.332,65
<b>Total</b>	<b>49.663,49</b>	<b>42.322,10</b>	<b>178.485,08</b>	<b>142.122,91</b>	<b>137.517,03</b>	<b>141.316,50</b>	<b>691.427,12</b>

**Anexo 88 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Imaruá, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Aviãozinho	18.822	12.863	12.451	15.140	21.195	24.433	104.904
Espinhéis diversos	0	222	0	0	1.194	0	1.416
Gerival	1.103	454	0	0	0	0	1.557
Redes de Emalhe	637	701	2.888	5.833	2.747	4.249	17.055
Tarrafa	1.221	601	0	0	0	0	1.822
<b>Total</b>	<b>21.783</b>	<b>14.841</b>	<b>15.339</b>	<b>20.973</b>	<b>25.136</b>	<b>28.682</b>	<b>126.754</b>

**Anexo 89 - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Abrótea	3.240,00	556,88	212,79	264,00	4.500,00	584.105,42	592.879,09
Bagre	166,60	3.680,95	1.515,79	7.689,00	396,00	1.146,46	14.594,81
Bonito	0,00	214.301,39	0,00	14.600,00	0,00	0,00	228.901,39
Camarão-rosa	181.598,22	133.889,61	67.494,95	99.668,85	77.618,14	76.787,17	637.056,93
Castanha	780,00	319,38	1.063,97	0,00	0,00	0,00	2.163,34
Corvina	5.655,57	2.260,00	13.669,26	4.440,00	4.353,75	9.954,46	40.333,05
Enchova	0,00	66,00	0,00	18,00	0,00	392.085,67	392.169,67
Garoupa	0,00	1.560,00	102,32	72.690,00	0,00	0,00	74.352,32
Guaivira	1.057,14	0,00	2.624,45	5.840,00	0,00	0,00	9.521,60
Linguado	60,00	1.216,67	638,38	641,25	480,94	781,62	3.818,85
Maria-mole	180,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.540,00	3.720,00
Palombeta	0,00	6.296,25	46.247,13	0,00	0,00	300,00	52.843,38
Pampo	0,00	84,67	0,00	0,00	0,00	12.259,68	12.344,34
Parati	11.328,75	128.065,00	381.048,00	0,00	961,88	0,00	521.403,63
Pescada	0,00	20.075,00	531,98	9.832,50	3.485,63	15.139,39	49.064,49
Pescada-branca	0,00	0,00	0,00	0,00	480,00	1.200,00	1.680,00
Savelha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	607.673,63	607.673,63
Siri	309.580,25	145.042,87	42.882,24	48.296,25	27.135,00	47.736,00	620.672,60
Tainha	118.000,85	269.864,51	171.810,63	270.137,25	882.221,13	1.819.218,75	3.531.253,12
Tilápia	5.142,86	842,38	3.692,84	546,00	0,00	0,00	10.224,08
Outros *	2.056,34	1.974,92	319,19	0,00	0,00	2.367,00	6.717,45
<b>Total</b>	<b>638.846,58</b>	<b>930.096,46</b>	<b>733.853,92</b>	<b>534.663,10</b>	<b>1.001.632,45</b>	<b>3.574.295,24</b>	<b>7.413.387,75</b>

\* Betara; Borriquete; Cabra; Cações; Camarões; Cará; Espada; Gordinho; Mexilhão; Miracéu; Mistura; Olho-de-cão; Ovas; Peixe-Agulha; Robalo; Roncador; Sarda bocuda; Sororoca.

**Anexo 90 - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Aviãozinho	292.293,85	213.016,07	83.588,76	134.016,50	96.380,33	105.627,60	924.923,11
Covo	77.046,43	27.252,00	3.600,00	0,00	0,00	0,00	107.898,43
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	567.186,62	1.705.496,36	2.272.682,87
Espinhéis diversos	75.027,86	5.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.527,86
Espinhel de fundo	0,00	4.260,00	0,00	77.406,00	0,00	0,00	81.666,00
Gerival	39.443,79	30.045,41	18.989,68	13.238,60	8.372,81	18.733,11	128.823,40
Linhas diversas	447,43	289,33	102,32	0,00	0,00	0,00	839,08
Múltiplos petrechos	7.572,86	0,00	0,00	0,00	80.325,00	0,00	87.897,86
Outros	311,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	311,14
Redes de Emalhe	137.037,23	636.880,03	592.418,21	159.795,25	98.337,01	1.048.368,85	2.672.836,59
Tarrafa	9.666,00	12.853,62	35.154,95	150.206,75	151.030,69	696.069,32	1.054.981,33
<b>Total</b>	<b>638.846,58</b>	<b>930.096,46</b>	<b>733.853,92</b>	<b>534.663,10</b>	<b>1.001.632,45</b>	<b>3.574.295,24</b>	<b>7.413.387,75</b>

**Anexo 91 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Laguna, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Aviãozinho	45.702	23.963	8.456	16.916	21.807	18.144	134.988
Covo	2.578	704	120	0	0	0	3.402
Emalhe anilhado	0	0	0	0	6.108	5.972	12.080
Espinhéis diversos	2.150	147	0	0	0	0	2.297
Espinhel de fundo	0	48	0	2.411	0	0	2.459
Gerival	3.316	3.053	1.416	2.658	2.697	4.982	18.122
Linhas diversas	392	280	68	0	0	0	740
Múltiplos petrechos	879	0	0	0	918	0	1.797
Outros	255	0	0	0	0	0	255
Redes de Emalhe	8.549	14.151	6.341	10.478	5.574	12.103	57.196
Tarrafa	1.482	3.532	4.089	12.049	11.540	11.279	43.971
<b>Total</b>	<b>65.303</b>	<b>45.878</b>	<b>20.490</b>	<b>44.512</b>	<b>48.644</b>	<b>52.480</b>	<b>277.307</b>

**Anexo 92** - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2020.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cavalinha		79,00					79,00

**Anexo 93** - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2020.

Petrechos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cerco traineira		79,00					79,00

**Anexo 94** - Número de embarcações atuantes no município de Laguna, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2020.

Petrechos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cerco traineira		1					1

**Anexo 95** - Captura mensal descarregada no município de Pescaria Brava discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	593,06	360,89	717,25	604,27	0,00	45,33	2.320,79
Camarão-rosa	21.395,78	19.919,75	17.512,61	19.879,47	21.589,01	30.465,33	130.761,96
Camarão-santana	0,00	0,00	0,00	0,00	1.420,00	450,00	1.870,00
Corvina	120,12	420,84	179,79	54,40	2.400,00	24.600,00	27.775,14
Gordinho	54,29	90,36	56,80	0,00	0,00	68,00	269,46
Linguado	0,00	25,82	8,97	0,00	0,00	0,00	34,79
Moreira	163,12	530,90	256,64	0,00	0,00	0,00	950,66
Siri	25.224,47	18.477,08	15.959,24	21.139,20	30.792,27	35.974,33	147.566,59
Tainha	963,35	1.005,09	13.750,02	32.309,33	10.198,40	44.436,67	102.662,87
<b>Total</b>	<b>48.514,19</b>	<b>40.830,72</b>	<b>48.441,32</b>	<b>73.986,67</b>	<b>66.399,68</b>	<b>136.039,67</b>	<b>414.212,24</b>

**Anexo 96** - Captura mensal descarregada no município de Pescaria Brava discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Aviãozinho	46.015,25	38.645,81	33.223,09	41.106,67	53.855,68	66.553,00	279.399,49
Gerival	0,00	0,00	0,00	240,00	0,00	0,00	240,00
Rede de trolha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.000,00	18.000,00
Redes de Emalhe	0,00	1.038,91	14.544,00	32.640,00	12.544,00	51.486,67	112.253,58
Tarrafa	2.498,94	1.146,00	674,23	0,00	0,00	0,00	4.319,17
<b>Total</b>	<b>48.514,19</b>	<b>40.830,72</b>	<b>48.441,32</b>	<b>73.986,67</b>	<b>66.399,68</b>	<b>136.039,67</b>	<b>414.212,24</b>

**Anexo 97** - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Pescaria Brava, durante o primeiro semestre de 2020.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Aviãozinho	11.793	11.729	7.839	14.737	19.873	13.067	79.038
Gerival	0	0	0	264	0	0	264
Rede de trolha	0	0	0	0	0	660	660
Redes de Emalhe	0	275	1.259	1.848	1.255	3.344	7.981
Tarrafa	1.026	356	435	0	0	0	1.817
<b>Total</b>	<b>12.819</b>	<b>12.360</b>	<b>9.533</b>	<b>16.849</b>	<b>21.128</b>	<b>17.071</b>	<b>89.760</b>





**Anexo 98 - Captura mensal descarregada no município de Jaguaruna discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Abrótea	0,00	0,00	0,00	0,00	132,65	60.088,89	60.221,54
Bagre	0,00	0,00	24.142,86	35.492,71	1.971,67	22.332,14	83.939,38
Betara	4.777,50	1.685,45	8.225,29	51.116,00	13.515,22	4.456,21	83.775,67
Bonito	433,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	433,33
Camarão-rosa	75.995,68	41.779,74	73.062,17	61.590,81	62.561,45	78.894,47	393.884,32
Camarões	0,00	2.690,44	0,00	0,00	0,00	0,00	2.690,44
Corvina	0,00	11,87	1.532,14	112,67	265,31	19.644,44	21.566,43
Enchova	0,00	0,00	0,00	8,67	410,80	27.837,80	28.257,27
Guaivira	0,00	357,50	0,00	0,00	0,00	0,00	357,50
Linguado	0,00	11,87	0,00	0,00	924,44	19,31	955,63
Miracéu	0,00	357,50	0,00	0,00	0,00	0,00	357,50
Moçambique	0,00	1.690,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.690,00
Olho-de-cão	433,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	433,33
Pampo	173,33	0,00	0,00	0,00	0,00	74,29	247,62
Peixe-rei	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	301,79	301,79
Pescada	1.895,83	0,00	0,00	0,00	238,78	208,93	2.343,54
Raia	0,00	893,75	0,00	0,00	0,00	0,00	893,75
Sardinha-verdadeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	603,57	603,57
Siri	27.041,37	9.880,09	4.095,72	5.834,89	13.455,72	7.894,61	68.202,41
Tainha	73.796,21	13.349,59	90.104,24	461.246,86	318.207,06	343.293,63	1.299.997,59
Outros *	338,00	380,69	154,76	30,33	0,00	0,00	903,78
<b>Total</b>	<b>184.884,59</b>	<b>73.088,48</b>	<b>201.317,18</b>	<b>615.432,94</b>	<b>411.683,11</b>	<b>565.650,09</b>	<b>2.052.056,38</b>

\* Cações; Dourado; Gordinho; Marimbá; Mexilhão; Minhoca-da-praia; Olhete; Robalo; Sargo-de-dente.

**Anexo 99 - Captura mensal descarregada no município de Jaguaruna discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Arpão/fisga	338,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	338,00
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	50.916,67	104.663,27	211.540,18	367.120,11
Arrasto manual	0,00	59,35	0,00	0,00	0,00	0,00	59,35
Aviãozinho	102.462,31	49.660,09	76.510,78	66.863,69	73.706,06	80.532,83	449.735,77
Coleta manual	0,00	1.690,00	18,57	0,00	0,00	0,00	1.708,57
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	34.666,67	69.333,33	104.000,00
Gerival	574,74	4.686,22	647,11	781,93	2.311,11	6.256,25	15.257,35
Linhas diversas	0,00	158,26	557,14	0,00	0,00	0,00	715,40
Outros	0,00	0,00	136,19	30,33	0,00	0,00	166,52
Redes de Emalhe	80.130,18	16.572,80	123.447,38	496.840,32	196.336,00	197.082,14	1.110.408,81
Tarrafa	1.379,37	261,77	0,00	0,00	0,00	905,36	2.546,49
<b>Total</b>	<b>184.884,59</b>	<b>73.088,48</b>	<b>201.317,17</b>	<b>615.432,94</b>	<b>411.683,11</b>	<b>565.650,09</b>	<b>2.052.056,38</b>

	 Coordenador da Equipe		 Técnico Responsável	<b>Relatório</b> 07/07	<b>Revisão 00</b>
---	--	---	---	---------------------------	-------------------

**Anexo 100 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Jaguaruna, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arpão/fisga	156	0	0	0	0	0	156
Arrasto de praia	0	0	0	152	628	444	1.224
Arrasto manual	0	24	0	0	0	0	24
Aviãozinho	11.753	7.740	1.507	4.451	4.590	4.224	34.265
Coleta manual	0	254	65	0	0	0	319
Emalhe anilhado	0	0	0	0	485	485	970
Gerival	96	564	81	377	162	535	1.815
Linhas diversas	0	63	65	0	0	0	128
Outros	0	0	129	152	0	0	281
Redes de Emalhe	2.446	2.345	2.922	5.985	6.381	6.233	26.312
Tarrafa	594	238	0	0	0	423	1.255
<b>Total</b>	<b>15.045</b>	<b>11.228</b>	<b>4.769</b>	<b>11.117</b>	<b>12.246</b>	<b>12.344</b>	<b>66.749</b>

**Anexo 101 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Rincão discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Bagre	38,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38,67
Betara	4.818,07	8.115,00	579,38	0,00	0,00	0,00	13.512,44
Enchova	0,00	1.437,50	0,00	0,00	0,00	0,00	1.437,50
Marisco-branco	386,67	0,00	153,33	0,00	0,00	0,00	540,00
Moçambique	10.083,36	8.952,50	1.761,78	0,00	0,00	0,00	20.797,64
Pampo	0,00	35,00	4,38	0,00	0,00	0,00	39,38
Robalo	83,64	420,00	2,63	0,00	0,00	0,00	506,26
Savelha	0,00	26,25	0,00	0,00	0,00	0,00	26,25
Tainha	441,93	3.886,25	645,00	0,00	0,00	0,00	4.973,18
<b>Total</b>	<b>15.852,33</b>	<b>22.872,50</b>	<b>3.146,49</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>41.871,32</b>

**Anexo 102 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Rincão discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Coleta manual	10.470,03	8.952,50	1.915,11	0,00	0,00	0,00	21.337,64
Linhas diversas	0,00	87,50	0,00	0,00	0,00	0,00	87,50
Redes de Emalhe	5.111,05	13.430,00	1.150,00	0,00	0,00	0,00	19.691,05
Tarrafa	271,25	402,50	81,38	0,00	0,00	0,00	755,13
<b>Total</b>	<b>15.852,33</b>	<b>22.872,50</b>	<b>3.146,49</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>41.871,32</b>



**Anexo 103 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Rincão, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Coleta manual	1.825	1.198	550	0	0	0	3.573
Linhas diversas	0	192	0	0	0	0	192
Redes de Emalhe	820	4.498	1.150	0	0	0	6.468
Tarrafa	350	122	88	0	0	0	560
<b>Total</b>	<b>2.995</b>	<b>6.010</b>	<b>1.788</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10.793</b>

**Anexo 104 - Captura mensal descarregada no município de Araranguá discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Bagre	154,67	193,63	67,53	22,32	160,75	571,95	1.170,84
Betara	202,48	1.428,80	412,58	764,40	929,89	292,95	4.031,10
Camarão-rosa	18,75	0,00	0,00	0,00	1.230,00	1.000,00	2.248,75
Cará	78,13	3,88	0,00	18,00	60,00	0,00	160,00
Corvina	193,36	125,00	272,42	277,20	296,35	83,70	1.248,02
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	316,20	316,20
Gordinho	33,00	4,65	0,00	7,44	0,00	0,00	45,09
Linguado	33,00	0,00	438,62	0,00	500,51	985,80	1.957,93
Manjuba	0,00	77,50	0,00	0,00	0,00	0,00	77,50
Marisco-branco	209,38	50,00	154,29	0,00	0,00	0,00	413,66
Moçambique	4.620,27	2.132,05	739,42	659,52	135,27	1.188,00	9.474,53
Olho-de-cão	0,00	416,67	0,00	0,00	0,00	0,00	416,67
Pampo	9,38	0,00	3,38	0,00	0,00	134,85	147,61
Pescada	0,00	41,67	0,00	0,00	0,00	0,00	41,67
Robalo	2.090,84	736,24	353,00	201,12	128,51	186,00	3.695,70
Sardinha-verdadeira	0,00	18,60	0,00	0,00	0,00	13,95	32,55
Savelha	0,00	116,25	0,00	0,00	450,00	0,00	566,25
Siri	128,61	132,99	48,00	155,33	1.393,91	93,29	1.952,13
Tainha	2.391,26	2.252,18	3.086,53	8.697,60	26.578,80	21.422,30	64.428,67
Tilápia	40,63	32,50	34,29	44,88	0,00	0,00	152,29
Outros *	8,25	12,38	0,00	50,88	0,00	0,00	71,51
<b>Total</b>	<b>10.211,99</b>	<b>7.774,96</b>	<b>5.610,04</b>	<b>10.898,69</b>	<b>31.863,98</b>	<b>26.288,99</b>	<b>92.648,65</b>

\* Búzio-da-areia; Cascudo; Jundiá; Peixe-rei; Traíra.

**Anexo 105 - Captura mensal descarregada no município de Araranguá discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Coleta manual	4.829,65	2.194,42	893,70	659,52	135,27	1.188,00	9.900,57
Linhas diversas	120,13	122,58	21,20	0,00	0,00	9,30	273,20
Redes de Emalhe	3.744,58	3.302,85	3.764,77	6.799,25	26.057,92	22.606,69	66.276,04
Tarrafa	1.517,64	2.155,12	930,37	3.439,92	5.670,80	2.485,00	16.198,85
<b>Total</b>	<b>10.211,99</b>	<b>7.774,96</b>	<b>5.610,04</b>	<b>10.898,69</b>	<b>31.863,98</b>	<b>26.288,99</b>	<b>92.648,65</b>

**Anexo 106 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Araranguá, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Coleta manual	778	1.009	517	283	122	535	3.244
Linhas diversas	62	596	151	0	0	42	851
Redes de Emalhe	1.867	2.694	1.694	2.678	5.965	4.994	19.892
Tarrafa	798	991	370	2.501	3.334	1.649	9.643
<b>Total</b>	<b>3.505</b>	<b>5.290</b>	<b>2.732</b>	<b>5.462</b>	<b>9.421</b>	<b>7.220</b>	<b>33.630</b>

**Anexo 107 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Arroio do Silva discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Abrótea	0,00	0,00	146,67	264,00	4.674,00	6.595,83	11.680,50
Bagre	48,00	67,50	1.120,00	0,00	0,00	270,67	1.506,17
Betara	3.493,89	5.297,48	10.865,33	8.356,00	6.594,42	5.714,13	40.321,25
Cações	2.997,78	193,33	28.800,00	1.716,00	0,00	0,00	33.707,11
Corvina	4.900,13	8.700,09	13.753,33	0,00	1.740,00	1.071,33	30.164,89
Enchova	0,00	72,50	0,00	0,00	67,20	31.889,62	32.029,32
Espada	0,00	0,00	0,00	528,00	0,00	779,17	1.307,17
Guaivira	933,33	0,00	4.586,67	0,00	0,00	0,00	5.520,00
Linguado	1.122,31	549,33	2.357,78	4.768,80	4.702,95	10.651,87	24.153,03
Marisco-branco	186,67	40,50	213,33	348,00	388,69	128,00	1.305,19
Moçambique	3.364,59	5.725,00	3.274,67	1.758,26	1.804,02	10.554,67	26.481,20
Olho-de-cão	1.017,78	735,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.752,78
Palombeta	0,00	787,50	146,67	0,00	0,00	550,00	1.484,17
Pampo	305,14	1.081,67	8.666,67	0,00	220,32	1.044,89	11.318,69
Peixe-porco	0,00	806,67	128,89	0,00	0,00	0,00	935,56
Pescada	767,98	413,25	0,00	13.860,00	8.711,91	6.321,83	30.074,98
Robalo	1.975,67	4.172,58	5.176,00	144,00	0,00	0,00	11.468,25
Serrinha	0,00	0,00	73,33	0,00	0,00	1.513,33	1.586,67
Siri	0,00	532,75	720,00	399,60	118,80	243,58	2.014,73
Tainha	716,00	4.089,69	9.296,00	18.433,01	365.962,49	52.095,37	450.592,56
Outros *	255,67	23,65	154,13	168,00	114,45	1.337,80	2.053,70
<b>Total</b>	<b>22.084,93</b>	<b>33.288,49</b>	<b>89.479,47</b>	<b>50.743,67</b>	<b>395.099,24</b>	<b>130.762,09</b>	<b>721.457,90</b>

\* Búzio-da-areia; Galo; Gordinho; Minhoca-da-praia; Miracéu; Parati; Raia; Raia-viola; Savelha.

**Anexo 108 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Arroio do Silva discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	77,78	65,63	0,00	0,00	308.650,18	22.562,02	331.355,61
Coleta manual	3.575,26	5.784,32	3.495,47	2.106,26	2.286,99	10.687,97	27.936,26
Linhas diversas	1.493,33	1.050,33	294,67	245,78	176,07	185,60	3.445,78
Redes de Emalhe	16.938,56	26.185,72	85.545,33	47.708,09	82.786,23	96.862,50	356.026,43
Tarrafa	0,00	202,50	144,00	683,55	1.199,77	464,00	2.693,82
<b>Total</b>	<b>22.084,93</b>	<b>33.288,49</b>	<b>89.479,47</b>	<b>50.743,67</b>	<b>395.099,24</b>	<b>130.762,09</b>	<b>721.457,90</b>

**Anexo 109** - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Arroio do Silva, durante o primeiro semestre de 2020.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	9	21	0	0	1.259	503	1.792
Coleta manual	1.227	1.600	791	577	893	1.382	6.470
Linhas diversas	299	223	204	313	200	348	1.587
Redes de Emalhe	7.174	8.043	6.767	6.474	10.521	15.057	54.036
Tarrafa	0	122	96	351	573	278	1.420
<b>Total</b>	<b>8.709</b>	<b>10.009</b>	<b>7.858</b>	<b>7.715</b>	<b>13.446</b>	<b>17.568</b>	<b>65.305</b>

**Anexo 110** - Captura mensal descarregada no município de Sombrio discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Bagre	18,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18,67
Betara	0,00	0,00	0,00	0,00	390,00	0,00	390,00
Cará	413,83	1.275,50	105,00	0,00	1.400,00	1.400,00	4.594,33
Cascudo	4,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,67
Robalo	1.166,50	2.876,33	0,00	0,00	4.200,00	4.200,00	12.442,83
Tainha	11.984,33	14.471,83	1.482,50	2.860,00	7.865,00	1.950,00	40.613,67
Tilápia	292,50	2.678,00	20.410,00	40.820,00	11.310,00	12.155,00	87.665,50
Traíra	0,00	0,00	0,00	0,00	2.800,00	2.800,00	5.600,00
<b>Total</b>	<b>13.880,50</b>	<b>21.301,67</b>	<b>21.997,50</b>	<b>43.680,00</b>	<b>27.965,00</b>	<b>22.505,00</b>	<b>151.329,67</b>

**Anexo 111** - Captura mensal descarregada no município de Sombrio discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Redes de Emalhe	13.880,50	21.301,67	21.997,50	43.680,00	27.965,00	22.505,00	151.329,67

**Anexo 112** - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Sombrio, durante o primeiro semestre de 2020.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Redes de Emalhe	984	2.286	287	546	1.057	693	5.853

**Anexo 113 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Gaivota discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Bagre	62,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62,50
Betara	2.484,38	6.365,63	300,00	0,00	0,00	0,00	9.150,00
Cará	225,00	295,31	225,00	0,00	0,00	0,00	745,31
Corvina	5.706,04	9.023,44	398,44	0,00	0,00	0,00	15.127,92
Linguado	2.792,50	9.281,25	637,50	0,00	0,00	0,00	12.711,25
Marisco-branco	0,00	0,00	506,25	0,00	0,00	0,00	506,25
Minhoca-da-praia	35,60	3,75	0,00	0,00	0,00	0,00	39,35
Miracéu	0,00	5.414,06	239,06	0,00	0,00	0,00	5.653,12
Moçambique	8.662,50	3.037,50	4.674,11	0,00	0,00	0,00	16.374,11
Pampo	62,50	0,00	0,00	0,00	0,00	1.687,50	1.750,00
Pescada	0,00	0,00	0,00	2.500,00	0,00	5.625,00	8.125,00
Robalo	0,00	0,00	506,25	135,00	0,00	0,00	641,25
Siri	7.200,00	3.037,50	0,00	13.500,00	0,00	0,00	23.737,50
Tainha	581,25	991,41	1.162,50	1.655,00	28.175,00	61.790,63	94.355,78
Tilápia	0,00	421,88	0,00	0,00	0,00	0,00	421,88
Traíra	225,00	168,75	225,00	0,00	0,00	0,00	618,75
<b>Total</b>	<b>28.037,27</b>	<b>38.040,47</b>	<b>8.874,11</b>	<b>17.790,00</b>	<b>28.175,00</b>	<b>69.103,13</b>	<b>190.019,97</b>

**Anexo 114 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Gaivota discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	2.500,00	0,00	5.625,00	8.125,00
Coleta manual	8.698,10	3.041,25	5.180,36	0,00	0,00	0,00	16.919,71
Espinhéis diversos	7.200,00	3.037,50	0,00	11.250,00	0,00	0,00	21.487,50
Linhas diversas	0,00	225,00	300,00	0,00	0,00	0,00	525,00
Puçá	0,00	0,00	0,00	2.250,00	0,00	0,00	2.250,00
Redes de Emalhe	12.139,17	31.736,72	3.393,75	1.790,00	28.175,00	63.478,13	140.712,76
<b>Total</b>	<b>28.037,27</b>	<b>38.040,47</b>	<b>8.874,11</b>	<b>17.790,00</b>	<b>28.175,00</b>	<b>69.103,13</b>	<b>190.019,97</b>

**Anexo 115 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Gaivota, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	62	0	70	132
Coleta manual	652	64	584	0	0	0	1.300
Espinhéis diversos	90	38	0	112	0	0	240
Linhas diversas	0	60	60	0	0	0	120
Puçá	0	0	0	112	0	0	112
Redes de Emalhe	2.363	8.101	776	1.562	3.625	2.419	18.846
<b>Total</b>	<b>3.105</b>	<b>8.263</b>	<b>1.420</b>	<b>1.848</b>	<b>3.625</b>	<b>2.489</b>	<b>20.750</b>

**Anexo 116 - Captura mensal descarregada no município de Santa Rosa do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**


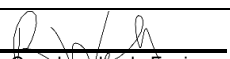

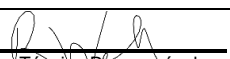
Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	95,00	75,00	37,50	0,00	0,00	0,00	207,50
Cará	407,50	191,25	527,50	0,00	0,00	0,00	1.126,25
Corvina	2,50	3,75	0,00	0,00	0,00	0,00	6,25
Robalo	47,50	150,00	30,00	0,00	0,00	0,00	227,50
Tainha	675,00	382,50	300,00	420,00	840,00	900,00	3.517,50
Tilápia	0,00	30,00	0,00	120,00	0,00	0,00	150,00
Traíra	32,50	45,00	32,50	0,00	0,00	0,00	110,00
<b>Total</b>	<b>1.260,00</b>	<b>877,50</b>	<b>927,50</b>	<b>540,00</b>	<b>840,00</b>	<b>900,00</b>	<b>5.345,00</b>

**Anexo 117 - Captura mensal descarregada no município de Santa Rosa do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	1.185,00	671,25	927,50	540,00	840,00	900,00	5.063,75
Tarrafa	75,00	206,25	0,00	0,00	0,00	0,00	281,25
<b>Total</b>	<b>1.260,00</b>	<b>877,50</b>	<b>927,50</b>	<b>540,00</b>	<b>840,00</b>	<b>900,00</b>	<b>5.345,00</b>

**Anexo 118 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Santa Rosa do Sul, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	615	264	195	300	300	225	1.899
Tarrafa	25	68	0	0	0	0	93
<b>Total</b>	<b>640</b>	<b>332</b>	<b>195</b>	<b>300</b>	<b>300</b>	<b>225</b>	<b>1.992</b>

	 Coordenador da Equipe		 Técnico Responsável	Relatório 07/07	Revisão 00
---	--	---	--	--------------------	------------

**Anexo 119 - Captura mensal descarregada no município de São João do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Camarão-rosa	7.790,81	6.351,00	3.323,33	4.476,11	3.227,78	3.546,67	28.715,70
Cará	0,00	39,00	29,25	0,00	0,00	0,00	68,25
Corvina	0,00	19,50	0,00	0,00	0,00	0,00	19,50
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	311,11	311,11
Robalo	0,00	6,67	0,00	0,00	0,00	0,00	6,67
Siri	14.868,38	8.900,63	17.597,58	138.962,22	118.543,33	72.688,33	371.560,47
Tainha	37,15	52,58	452,00	633,33	831,11	371,11	2.377,29
Traíra	5,00	3,33	2,50	0,00	0,00	0,00	10,83
<b>Total</b>	<b>22.701,34</b>	<b>15.372,71</b>	<b>21.404,67</b>	<b>144.071,67</b>	<b>122.602,22</b>	<b>76.917,22</b>	<b>403.069,82</b>

**Anexo 120 - Captura mensal descarregada no município de São João do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Aviãozinho	11.656,69	9.146,63	6.977,92	7.408,33	6.074,44	6.136,67	47.400,67
Espinhéis diversos	3.062,50	0,00	8.743,00	1.166,67	2.613,33	7.917,78	23.503,28
Linhas diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	311,11	311,11
Puçá	7.940,00	6.105,00	5.200,00	134.863,33	113.083,33	62.180,56	329.372,22
Redes de Emalhe	0,00	0,00	220,83	633,33	821,11	371,11	2.046,39
Tarrafa	42,15	121,08	262,92	0,00	10,00	0,00	436,15
<b>Total</b>	<b>22.701,34</b>	<b>15.372,71</b>	<b>21.404,67</b>	<b>144.071,67</b>	<b>122.602,22</b>	<b>76.917,22</b>	<b>403.069,82</b>

**Anexo 121 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São João do Sul, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Aviãozinho	1.807	1.345	480	537	817	653	5.639
Espinhéis diversos	31	0	47	23	47	70	218
Linhas diversas	0	0	0	0	0	23	23
Puçá	190	108	32	447	641	371	1.789
Redes de Emalhe	0	0	18	53	127	53	251
Tarrafa	172	181	108	0	20	0	481
<b>Total</b>	<b>2.200</b>	<b>1.634</b>	<b>685</b>	<b>1.060</b>	<b>1.652</b>	<b>1.170</b>	<b>8.401</b>

**Anexo 122 - Captura mensal descarregada no município de Passo de Torres discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Betara	0,00	0,00	0,00	130,00	195,00	0,00	325,00
Camarão-rosa	3.880,50	5.656,63	0,00	4.160,00	0,00	0,00	13.697,13
Corvina	180.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	180.000,00
Minhoca-da-praia	6,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,24
Moçambique	1.872,00	3.534,38	0,00	0,00	0,00	0,00	5.406,38
Robalo	549,25	234,00	0,00	0,00	0,00	0,00	783,25
Siri	390,00	4.875,00	0,00	0,00	0,00	3.120,00	8.385,00
Tainha	1.291,88	1.366,63	3.120,00	6.240,00	10.140,00	8.580,00	30.738,50
<b>Total</b>	<b>187.989,87</b>	<b>15.666,63</b>	<b>3.120,00</b>	<b>10.530,00</b>	<b>10.335,00</b>	<b>11.700,00</b>	<b>239.341,49</b>

**Anexo 123 - Captura mensal descarregada no município de Passo de Torres discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Aviãozinho	4.270,50	5.656,63	0,00	4.160,00	0,00	3.120,00	17.207,13
Coleta manual	1.878,24	3.534,38	0,00	0,00	0,00	0,00	5.412,62
Puçá	0,00	4.875,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.875,00
Redes de Emalhe	181.841,13	1.600,63	3.120,00	6.370,00	10.335,00	8.580,00	211.846,75
<b>Total</b>	<b>187.989,87</b>	<b>15.666,63</b>	<b>3.120,00</b>	<b>10.530,00</b>	<b>10.335,00</b>	<b>11.700,00</b>	<b>239.341,49</b>

**Anexo 124 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Passo de Torres, durante o primeiro semestre de 2020.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Aviãozinho	985	642	0	312	0	468	2.407
Coleta manual	125	141	0	0	0	0	266
Puçá	0	117	0	0	0	0	117
Redes de Emalhe	1.497	644	312	780	2.106	2.808	8.147
<b>Total</b>	<b>2.607</b>	<b>1.544</b>	<b>312</b>	<b>1.092</b>	<b>2.106</b>	<b>3.276</b>	<b>10.937</b>



## 11. APÊNDICES

- Apêndice 1 - Formulários Monitoramento;
- Apêndice 2 - *Release* PMAP-SC.